# Brasil Toma Posição: Acima de Tudo Lutaremos Pela Paz

Páginas 4, editorial «Oriente Médio», e 5

Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13.665

Edição de hoje: 2 seções; 22 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

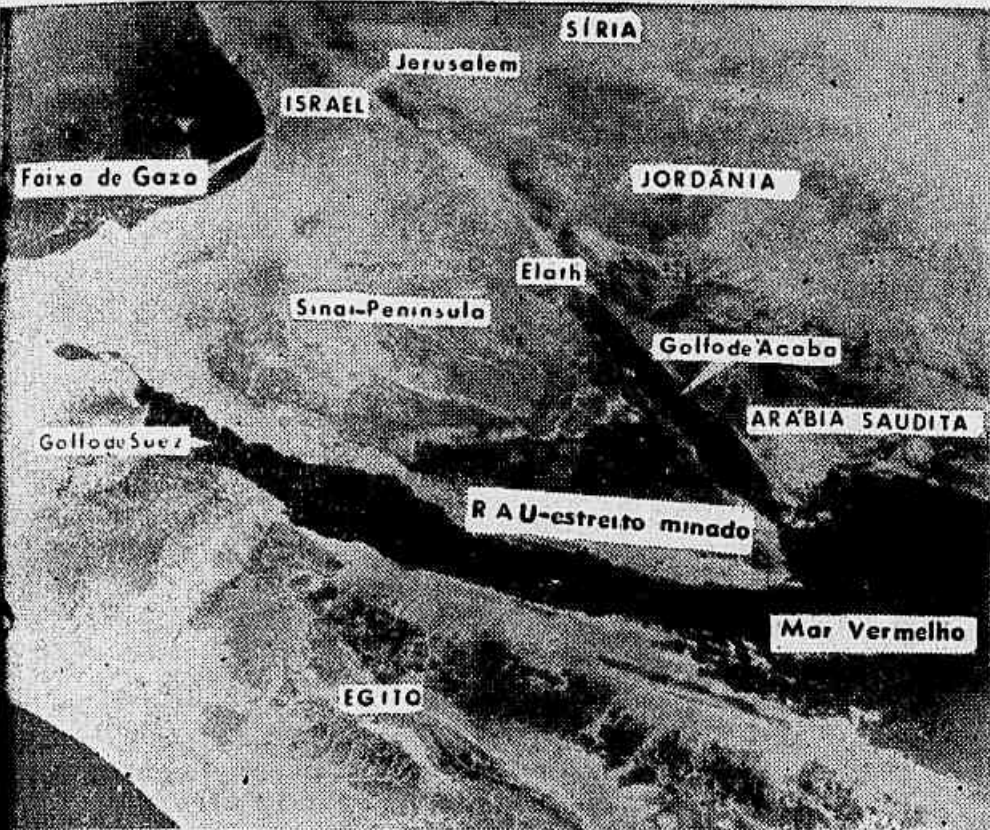
PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade variavel.
Névoa úmida pela manhã
Em ligeira elevação

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Penha | 27.2-21.5 | Praça Quinze | 26.8-21.3 |
| Laranjeiras | 26.1-20.3 | Santa Teresa | 26.8-19.2 |
| Jacarepaguá | 27.9-19.4 | Jardim Botânico | 26.1-19.4 |
| Eng. de Dentro | 27.6-19.9 | Serv. Geográfico | 27.8-15.8 |
| Bangu | 28.2-20.6 | Alto da B. Vista | 24.6-18.6 |
| B. de Corumbá | 27.1-20.5 | Santa Cruz | 27.9-19.9 |

RIO DE JANEIRO — 3ª-feira, 6 de Junho de 1967

# EUA PERMANECEM NEUTROS E URSS COM A RAU: ISRAEL JÁ DESTRUIU 374 AVIÕES DOS ÁRABES

Visto por satélite aí está o campo de luta — um estopim para a III Guerra

*A guerra no Oriente-Médio assumiu proporções gigantescas, em terra e no ar. Em Tel-Aviv, o major-general Yitzhark Rabin afirmou que haviam sido derrubados nada menos de 374 aviões dos árabes. no deserto de Sinai, travava-se uma luta sem precedentes, ocupando um número de unidades blindadas superior à utilizada na batalha de El Alamein, na II Guerra Mundial. No combate — declarou o primeiro ministro Levi Eskhol — as fôrças israelenses levaram nítida vantagem. Enquanto o Oriente-Médio pega fogo, a atenção passa a girar em tôrno das posições da URSS e dos Estados Unidos. O Departamento de Estado revelou, ontem, que a posição norte-americana, em relação ao conflito, era "neutra em pensamento, palavras e ação", mas a Casa Branca, depois, esclareceu que não devia ser interpretada essa posição como "uma formal declaração de neutralidade". Os russos tomaram o partido dos árabes, mais abertamente ainda, denunciando a "agressão de Israel" e pedindo-lhe que recue suas tropas para trás das linhas de armistício, pondo fim ao conflito. "O govêrno soviético reserva-se o direito de tomar qualquer medida que se torne necessária em decorrência da situação". Os russos classificaram a tomada de posição dos Estados Unidos como «hipócrita». Páginas 8 e 9*

## Fôrças na Zona de Crise

A Divisão é geralmente composta de 3 brigadas de infantaria, com cêrca de 3.500 homens cada uma, ou 150 tanques

### EGITO

2 Divisões Blindadas; 4 Divisões de Infantaria; 1 Brigada de Pára-quedistas; 430 Aviões de Combate; 6 Destroiers; 9 Submarinos; 10 Barcos de Patrulha.

### ISRAEL

1 Divisão Blindada; 3 Brigadas de Infantaria; 1 Brigada de Pára-quedistas; 24 Brigadas de reserva, sendo 8 blindadas; 230 Aviões de Combate; 2 Destroiers; 4 Submarinos.

### SIRIA

3 Brigadas Blindadas; 5 Brigadas de Infantaria; 100 Aviões de Combate; 4 Barcos de Patrulha.

### JORDÂNIA

2 Brigadas Blindadas; 4 Brigadas de Infantaria; 1 Brigada de Guarda Real; 12 Aviões de Combate.

### IRAQUE

1 Divisão Blindada; 2 Divisões de Infantaria e mais 1 Brigada; 90 Aviões de Combate.

### ARÁBIA

1 Brigada Blindada; 1 Brigada de Infantaria; 18 Aviões de Combate (os primeiros de uma remessa de 60 aviões supersônicos cedidos pela Inglaterra).

### EUA

6ª Frota (do Mediterrâneo); 1 Divisão de Fuzileiros; 150 aviões de Combate; 2 Destroiers (baseados em Baherein).

### INGLATERRA

1 Porta-aviões no Mediterrâneo; 1 Porta-aviões no Mar Vermelho; 2 Brigadas de Infantaria (em Aden e Baherein.

## Sangue Volta a Manchar Deserto

Este é o cenário da ...ta entre Israel e os ...íses árabes, onde já ...orreram centenas ... milhares de sol...dos. Aí êles com...teram, há mais de ... anos, chegando a ...a paz instável. Na ...a da Alfândega, a ...lônia carioca dos ...is povos em confli... está em paz: nin...ém quer nada com ... guerra, que é la...entada pelos repre...ntantes de ambos ... lados. Mas, no ...heodor Herzl — ...ansatlântico que ...corou no Rio, sob ... bandeira de Israel, ... ambiente é muito ...ferente. Ninguém ...tra no navio e pa...ce imposta uma ...rdadeira lei mar...al: seus ocupantes ...ram o início da cri... que virou guerra. ...áginas 5 e 6).

## Sangue do Brasil já Corre na Guerra: Morre Pracinha

O sangue brasileiro já correu no Oriente Médio. O cabo Adalberto Ilha de Macedo, na madrugada de ontem, foi ferido e morto na Faixa de Gaza, durante o tiroteio entre árabes e israelenses. E enquanto o govêrno discute se freta um navio, manda aviões da FAB ou espera que o «Soares Dutra» ali chegue no dia 18, o Itamarati instrui seus embaixadores em Tel Aviv e no Cairo para que obtenham tôdas as garantias para a retirada do Batalhão Suez. O fretamento de um navio que já se encontra em Port Said foi discutido entre o presidente Costa e Silva, o chanceler Magalhães Pinto e o ministro Lira Tavares, sem que fôsse anunciado seu resultado.

## SABRY SORRI E NÃO FALA

**Foi com um sorriso tranqüilo que o enviado de Nasser Hussein Sabry desembarcou, no Santos Dumont, vindo de Brasília. A colônia árabe gritava: «Viva o Brasil. Viva a RAU». Mas o diplomata não quis falar. Na embaixada de Israel, apresentavm-se voluntários, cujos dados eram tomados, mas a legação negava a convocação. (Página 6)**

## Guerra Não Será do Mundo

«Por que, enfim, a humanidade não desaprende esta monstruosidade que é a guerra? E por que os homens não cabem todos na terra dos homens»? As perguntas são de dom Hélder Câmara, antes de retornar a Recife. O arcebispo do Nordeste revelou que, nos EUA, chamou a atenção para a existência de algo pior do que a bomba atômica: a bomba-SD, isto é, a bomba subdesenvolvimento. O coronel Meira Matos, por sua vez, declarou não acreditar que o conflito do Oriente-Médio arraste Estados Unidos e URSS à guerra mundial. As duas potências — argumentou — sabem que uma luta ampla acabo em têrmos nucleares. **Páginas 3 e 6**

## NOS EUA A BÔLSA CAI

NOVA YORK, 5 — As notí...s da guerra no Oriente-Mé... fizeram cair a movimenta... na Bôlsa de Valôres de Wall ...reet. Hora e meia após a aber...ra, os preços já haviam sofri... uma queda de US$ 5 milhões ... média das ações industriais ...sceu 16,6 pontos, ficando ao ...vel de 846,71. O govêrno dos ...A comunicou aos diplomatas ...bes e israelenses que todo o ... esfôrço era para conseguir ...ecipar tanto quanto possível ...rdem de cessar fogo. Os pro...mas de ajudas aos países em ...rra estão sob «urgente re...me». (R)

## CONGRESSO VÊ GUERRA

A Câmara dos Deputados não ficou alheia ao conflito no Oriente-Médio. O deputado Raimundo Padilha convocou a Comissão de Relações Exteriores e, depois de rápida reunião, ficou autorizado a entrar em contato com o chanceler Magalhães Pinto, e saber a exata posição do Batalhão Suez, se ainda há diplomatas brasileiros na área e de onde vamos importar petróleo. O chanceler falou durante 25 minutos no Senado, dando a posição brasileira: cessação imediata das hostilidades e conferência de paz. **Leia em Notas Políticas, na página 4**

## CHINA: EUA TÊM CULPA

**HAVANA E PEQUIM, 5 — A agência Nova China anunciou o início da guerra no Oriente Médio com um despacho curto: «Por instigação dos imperialistas norte-americanos, Israel lançou, hoje, uma agressão armada contra a RAU. Acrescentou que os árabes teriam derrubado 42 aviões. O início das hostilidades causou movimentação também em Cuba. Paulo VI, por sua vez enviou mensagem urgente a U Thant, pedindo esforços para que Jerusalém, em último caso, seja declarada cidade aberta e inviolável. Pediu a Deus pela paz no Oriente. Páginas 8 e 9.**

## Silbert: Nasser é Igual a Hitler

A guerra no Oriente-Médio também foi o tema dos debates na Assembléia Legislativa com deputados fazendo apelos aos beligerantes para que encontrassem uma solução pacífica para a crise. Mas o sr. Silbert Sobrinho (MDB) afirmou que «Israel vem sendo alvo e vítima da ira, do ódio e da fome de conquista de um ditador sanguinário, Nasser, que, quer repetir o que fêz Hitler há vinte e tantos anos» enquanto a sra. Edna Lott (MDB) disse esperar que os homens tenham juízo e façam a paz. **Pág. 2**

## Periscópio Foi Confirmado

Confirmou-se, infelizmente, a notícia dada, anteontem, em «Periscópio»: a Embaixada de Israel, que mesmo nas fases mais agudas do conflito árabe-judeu, transmitia uma palavra de esperança e confiança numa solução pacífica da crise, desde a véspera passara a prever, para as próximas horas, a deflagração do conflito armado. A previsão dos diplomatas israelitas foi integralmente confirmada, como também se confirmaram as que Andrew Wilson fêz no «The Observer» sôbre as primeiras manobras da guerra. **Leia no Periscópio, página 7**

## LUTA EM LONDRES É POR CAFÉ COM NOVAS COTAS

Página 10

# SUNAB Proíbe a Venda de Carne Com Sêbo

A SUNAB baixará uma Portaria, proibindo os açougues a vender carne fresca ou congelada que tenha sêbo, sendo que o osso não poderá ultrapassar de 20% do pêso total do produto adquirido pelos consumidores, sob ameaça de se fechar o estabelecimento por mais de trinta dias.

Por outro lado, o sr. Enaldo Cravo Peixoto disse, ontem, que o congelamento dos remédios só incidirá sôbre os preços dos produtos que serão entregues, de agora em diante, às farmácias, uma vez que o custo virá impresso nas embalagens.

CÁLCULOS

O superintendente da SUNAB estêve reunido com o sr. Freitas Malman, presidente em exercício da Confederação Nacional da Indústria, e uma comissão de laboratoristas, debatendo as medidas a serem postas em prática para a implantação da Portaria que disciplinará os preços dos medicamentos. Na ocasião, revelou o sr. Cravo Peixoto que os remédios já carimbados pela tabela anterior não terão modificações. Acrescentou que os técnicos do órgão estudarão os cálculos de custos industriais, a fim de se evitar os abusos na comercialização dos produtos.

ABUSOS

O titular da autarquia controladora decidiu baixar uma Portaria, proibindo a venda, aos consumidores, de carne bovina fresca ou congelada, que contenha sêbo. O documento ressaltará, ainda, que: 1 — as diferenças verificadas no corte para integrar o pêso solicitado pelo comprador, terão de ser completadas com carne do mesmo tipo e qualidade; 2 — quando vendida a carne bovina com osso, êste não poderá ultrapassar de 20% do pêso adquirido pelo consumidor; 3 — ficam os estabelecimentos varejistas que comerciam com a carne, obrigados a manter exposta, em lugar visível de fácil leitura, a tabela de preços do quilograma de todos os tipos, qualidades ou especialidades do alimento, em letras de, no mínimo, três centímetros de tamanho.

PREÇOS

O sr. Enaldo Cravo Peixoto estará reunido, hoje, com um grupo de pecuaristas para debater o problema da redução de 22% no preço da carne, conforme o «acôrdo de cavalheiros» feito com os atacadistas e comerciantes, ressaltando que a medida não está sendo obedecida, em todos os açougues. Os representantes dos frigoríficos disseram ao titular da SUNAB que vêm entregando o alimento, no atacado, na faixa dos NCr$ 1,30/1,40, para os traseiros, e NCr$ 0,75/0,80, para os dianteiros.

Segundo informações do gerente da CIBRAZEM, o estoque de carne congelada chegada do Rio Grande do Sul, é de 1.027 toneladas, devendo chegar mais 1.500 até o fim da semana.

TABELAMENTO

Os técnicos da SUNAB informaram, ontem, ao «DN» que o problema do tabelamento do pão não foi ainda resolvido, tendo em vista estar, o órgão, fazendo um levantamento das denúncias feitas pelas donas-de-casa de que os panificadores estão cobrando aumentos de até 60% no preço da bisnaga que, de NCr$ 0,85 passou a NCr$ 0,13.

## CAPOEIRA

RUBEM BRAGA

LEIO com interêsse um livrinho de 1927, editado na Bahia, «Ginástica Nacional», que talvez não seja inútil nestes tempos. O autor chama-se A. Burlamaqui, mais conhecido por Zuma, um belo rapaz que pretende elevar à dignidade do boxe e do jiu-jitsu o nosso jôgo de capoeira. Faz o histórico dessa luta e explica seu nome pelo fato de ser nas capoeiras do interior que os negros, quando apareciam os soldados para prendê-los, aplicavam êsses golpes. A capoeira tem, assim, uma «origem santificada», pois está ligada aos primeiros esforços para a libertação dos escravos no Brasil.

Nas fotografias que ilustram o livrinho, os jogadores aparecem de peito nu, calções até os joelhos e botina. O regulamento diz que devem ser usadas botinas, pois saptos caem do pé no decorrer da luta. Muito humanitàriamente prescreve que as botinas não devem ter botões, e sim cordões, e não devem ter na sola pregos salientes, nem chapas de metal. O mais que podem levar são barras transversais ou rosetas de borracha que não salientem mais de cinco milímetros.

Os golpes são numerosos, e com êles «poderemos acometer os demônios». A rasteira, com sua variedade «corta-capim»; o «rabo-de-arraia», com o qual «o nosso Ciríaco venceu o japonês com seu jiu-jitsu»; a «cabeçada, cujo efeito é «demasiado terrível»; o «tafião», a «banda de frente», o «baú», que é dado com a barriga; o «rapa», a «tesoura», a «queixada», que consiste em um pontapé no queixo; o «dourado», o «escorão», em que se simula um recuo para dar um pontapé na barriga do sujeito; a «baiana», o «passo de cegonha», o «tombo de ladeira», a «xulipa», a «chincha» («corre-se para o inimigo como a abraçá-lo, e, agachando-se rápido, puxa-se as pernas dêle, abaixo dos joelhos, ajudando-o a cair com uma cabeçada»), o «me esquece», o «vôo do morcego» e o «suicídio». Êste último é original e terrível, porque, se o inimigo estiver armado de punhal ou faca, suicida-se infalivelmente. O autor até sente escrúpulos em contar sua técnica: «talvez faça mal em descrevê-lo».

Felizmente, o livrinho ensina também os contragolpes, alguns violentos. E para finalizar, ensina os chamados «golpes de tapeação», como a pisadela no pé do adversário, o olhar falso, o gesto de fingir que se vai tirar com o pé qualquer coisa do chão, para que o adversário se descuide um instante. E ainda êste golpe evidentemente pouco elegante: «finge-se que se vai cuspir no adversário, fazendo-o fechar os olhos, e aí aproveita-se a ocasião dando-lhe o merecido castigo».

Nas gravuras, os jogadores aparecem não apenas de botinas como de meias e ligas, o que também não me parece muito elegante. Mas nem a capoeira, nem a política são, afinal de contas, coisas de muita elegância.

## ABI CONTRA APREENSÃO DE TORTURAS

Manifestando-se contra a apreensão do livro «Torturas e Torturados», do jornalista Márcio Moreira Alves, o presidente da ABI dirigiu ao ministro Hélio Scarabôtolo, o seguinte ofício:

«A Diretoria da Associação Brasileira de Imprensa, toma a liberdade de dirigir-se a v. exa. a fim de manifestar sua estranheza pela Portaria dêsse Ministério que determinou a apreensão, pela Polícia, do livro «Torturas e Torturados», do jornalista Márcio Moreira Alves.

**Ao tomar ciência do ocorrido, a diretoria da ABI deu conhecimento do fato à Comissão de Defesa da Liberdade de Imprensa e do Livro, para as providências cabíveis no caso, e decidiu ponderar junto a v. exa. que a medida é tanto mais estranha quanto declarações se façam, na esfera do govêrno, no sentido de que a Lei de Segurança Nacional, baixada nos últimos dias do govêrno anterior, só seja aplicada em casos extremos.**

**Essa atitude tranquilizadora conflita, sem dúvida, com a surpreendente decisão de v. exa.**

**Na esperança de que essa decisão venha a ser reconsiderada, uma vez que a matéria do livro apreendido já era do conhecimento público, pois fôra estampada na imprensa diária do Rio de Janeiro, sob forma de reportagem, subscrevo-me com os protestos da mais alta estima e consideração».**

## SOLTAR BALÕES É CRIME PUNIDO COM CADEIA OU MULTA

O CENTRO de Conservação da Natureza, enquanto as autoridades proibem os fogos de estampido nos festejos juninos, está desenvolvendo uma campanha de defesa das matas cariocas, tão atingidas nesta época do ano pelo uso frequente de balões que provocam incêndios nas matas.

O Código Florestal considera contraventor e pune, com multa ou prisão, aquêles que, de qualquer maneira, favorecem o uso de balões que conduzem fogo, pois êles são portadores de perigo de devastação nas florestas ou em áreas de lavoura.

É CRIME

É no mês de junho que os incêndios se acentuam, muitas vêzes iniciados pelas mãos de inocentes crianças que receberam de um adulto um balão estrêla, um dos maiores, ou um balão lanterna, o mais perigoso.

O Código Florestal Federal, Lei nº 4.771, de 15 de setembro de 1965, classifica como contraventor, sujeito a prisão de três meses a um ano, ou multa, de um a cem vêzes o salário-mínimo regional, quem: fabricar, vender, transportar ou soltar balões que possam provocar incêndios nas florestas e demais formas de vegetação.

EDUCAR

Apesar da lei, o céu em junho, não raramente, apresenta mais balões que estrêlas. Muitos desconhecem a lei ou fecham os olhos à ela. Torna-se necessária, então, uma campanha educativa, tal como a que o Centro de Conservação da Natureza já está promovendo.

CAMPANHA IÉ-IÉ-IÉ

Os «slogans» a serem divulgados pelo Centro durante todo êste mês dirigem-se, principalmente, aos jovens «Barra limpa para o céu da Guanabara!». «Menino, se o seu prazer é soltar balão, lembre-se que êle pode causar um incêndio e a desgraça dos outros». «Menino, o balão que você soltar cairá lá muito longe, onde poderá provocar um grande incêndio «Crianças, vocês não querem incendiar nem as casas nem as matas. Mas o balão que vocês soltam pode incendiar tanto as casas como as matas».

AOS PAIS

O Centro de Conservação da Natureza tem um recado aos pais: «que seus filhos tenham saúde e disposição para as festas juninas. Mas que não se tornem incendiários. Não os deixem soltar balões. Lembrem-se de que o prazer efêmero de seus filhos pode causar a desgraça de várias famílias de lavradores, se o balão junino queimar uma plantação suburbana». Finalmente, lembra aquêle órgão, que a floresta embeleza a paisagem, abriga os animais silvestres e protege os morros contra os aguaceiros de verão.

## GRANDE-RIO COM 200 CASAS: MAIS 4 MIL NO PLANO

O primeiro conjunto residencial — 200 unidades — construído e vendido dentro do Plano Nacional de Habitação, na área do Grande-Rio, será inaugurado pela Carteira de Crédito Imobiliário da Verba, dia 11, em Nova Iguaçu, no quilômetro 13,5 da rodovia Presidente Dutra.

Outras 600 residências, também edificadas pela Verba, cuja pedra fundamental será lançada na mesma oportunidade, dentro em breve se erguerão naquele local, incluindo o projeto 4 mil unidades residenciais para aquêle Município do Estado do Rio.

*A CONSTRUÇÃO*

As residências construídas pelo sr. Osvaldo Mendes de Oliveira e vendidas mediante financiamento da Carteira de Crédito Imobiliário da Verba, a emprêsa de Crédito, Financiamento e Investimentos pertencente ao Grupo Gonçalves, liderado pelo Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro.

Ao conjunto foi dado o nome de "Manuel João Gonçalves", em homenagem ao criador das emprêsas que hoje constituem o tradicional Grupo Gonçalves, do Estado do Rio.

*OUTRAS UNIDADES*

Na mesma oportunidade, será lançada no local a pedra fundamental para a construção de mais 600 unidades habitacionais, também financiadas pela Carteira de Crédito Imobiliário da Verba além da assinatura do contrato para a construção, em seguida, de 3.000 unidades, em consórcio com outra financeira.

"Perto de 4.000 unidades residenciais serão erguidas e vendidas assim, em Nova Iguaçu, graças ao financiamento da Verba, numa demonstração do êxito alcançado junto ao público tomador por nossas Letras Imobiliárias, recentemente lançadas ao mercado" — declarou o economista Sidnei A. Latini.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

## Silbert: Nasser é um Ditador Sanguinário

A GUERRA no Oriente Médio foi o assunto principal da sessão de ontem, tendo o sr. Silbert Sobrinho (MDB), depois de proclamar que «sou brasileiro, mas sou judeu por sangue, por religião e por sentimento» ,afirmando que o «Estado de Israel está sendo vítima da ira, do ódio e da fome de conquista de um ditador sanguinário: Nasser».

O sr. Silbert Sobrinho fêz um apêlo «ao coração daquêles que dominam o poder neste planêta» para que impeçam a continuação da guerra «pelo poder das armas se necessário fôr», enquanto a sra. Edna Lott pedia aos homens que tenham juízo e contornem o conflito, assinando o armistício, porque uma guerra agora seria total.

SANGUINÁRIO

Assim o sr. Silbert Sobrinho iniciou seu discurso: «Israel, a pequenina e gloriosa nação onde se abrigaram judeus de tôdas as nações, onde se abrigaram tôdas as vítimas do facínora e genocida que o mundo um dia conheceu — Hitler —, vem sendo alvo e vítima da ira, do ódio e da fome de conquista de um ditador sanguinário e irresponsável, Nasser, que pretende subjugar e dominar o glorioso Estado de Israel. Sou brasileiro, mas sou judeu por sangue, por religião e por sentimento. E no instante em que a nobre nação israelense sofre em sua própria carne o ataque do conquistador, do criminoso Nasser, cabia-me, como brasileiro, como homem sem preconceitos, sem ódio e sem rancores, fazer um apêlo aos homens de bem dêste país, fazer um apêlo às Nações Unidas, fazer um apêlo aos homens que possuem o poder, para que impeçam, pelo poder das armas se necessário fôr, que o Estado de Israel, aquêle que abriga os judeus do mundo inteiro, que transformaram Israel em suas casas, em seus lares, em sua pátria, que o Estado de Israel sofra e que os judeus sofram o que já sofreram há vinte e tantos anos.

ATÉ O FIM

E continuou: «Que a humanidade impeça êsse nôvo sacrifício dos filhos de Abraão; que a humanidade impeça essa chacina, êsse assassínio frio e mediato que está sendo tramado contra essa nação; que a humanidade impeça que a flor da inteligência e da cultura mundial seja classificada à sanha, a ignorância, ao analfabetismo de um homem insensível e frio que apenas pelo poder da conquista estão pretendendo, porque êle está apenas pretendendo, porque enquanto restar um único judeu em Israel vivo êle haverá de combater, porque sabe que ali está a sua última trincheira, porque sabe que ali está seu último bastão, porque sabe que fora dali nada mais existe para êle. De maneira que saberá lutar, honrando sua tradição, sua gloriosa história.

APÊLO

E concluiu: «Daqui do coração dêste país, faço um apêlo à consciência dos homens livres, ao coração daquêles que dominam o poder neste planêta, que não permitam, que não admitam que essa guerra fratricida continui, que não permitam que homens, mulheres e crianças sejam sacrificados pelo ódio, pela ambição desmedida e fria de um ditador que infelizmente domina o Egito, que se chama Nasser. Que a humanidade não permita isto.

GUERRA MUNDIAL

Também a sra. Edna Lott falou sôbre a crise no Oriente Médio. «Não se concebe — disse — que em pleno ano de 1967, vinte e dois anos depois da Segunda Grande Guerra, algum país ainda pense em declarar guerra a outro, pois uma guerra atualmente seria uma guerra total, sem vencidos nem vencedores, levando a humanidade ao caos. Esperamos em Deus que os homens tenham juízo e contornem êste conflito, assinando o armistício».

## Rio Lidera Contrabando das Drogas

A Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes possui dados numéricos de prisões que evidenciam a maior ou menor incidência do contrabando de norcóticos e quais as cidades que mais desenvolvem o tráfico ilegal das drogas. Assim, durante o ano de 1966, o Rio obteve a liderança, com 244 prisões, como se vê na relação abaixo:

Rio de Janeiro — 244 prisões; São Paulo — 181; Belo Horizonte — 33; Pôrto Alegre — 30; Recife — 19; Niterói — 18; Santos — 16; Belém do Pará — 15; Curitiba — 14; Salvador — 11 prisões. . .



## COMPANHIA SIDERÚRGICA MANNESMANN

I

A Companhia Siderúrgica Mannesmann, reiterando comunicado anterior, confirma que ficou prorrogado, até o dia 9 dêste mês de junho, o encerramento da inscrição dos portadores de promissórias candidatos ao acôrdo oferecido.

II

Foi posta em dúvida a legalidade dêsse acôrdo, com o objetivo de impedir sua extensão aos portadores de boa-fé desejosos de se juntar a cêrca de três mil que já o firmaram ou se candidataram a firmá-lo. Essa legalidade, entretanto, foi proclamada por decisão judicial e era óbvia, não somente por se tratar de transação prevista nos artigos 1.025 a 1.030, do Código Civil, mas ainda porque o acôrdo foi estruturado e vem sendo executado com apoio do Govêrno Federal, em decorrência de compromisso assumido pelas emprêsas Mannesmann para com êsse Govêrno. O compromisso foi assumido e o esquema do acôrdo ficou estabelecido através dos documentos relacionados ao pé dêste comunicado. Para possibilitar a execução do esquema, foram expedidos os atos governamentais também relacionados abaixo, previstos naqueles documentos.

III

A inscrição dos candidatos ao acôrdo continua a se processar nos escritórios da Companhia na av. Amazonas, 491, 5º andar, em Belo Horizonte, na rua Araújo Pôrto Alegre, 36, 13º andar, no Rio de Janeiro, e na rua Dr. Falcão, 56, 11º andar, em São Paulo, mediante o comparecimento do portador, ou de bastante procurador, e a satisfação de certos requisitos. Pode o portador preencher os formulários necessários, ainda que não esteja na posse de suas promissórias, por se encontrarem em Juízo ou em poder de terceiros, tais como corretores.

IV

Espera a Companhia que todos os portadores interessados compareçam até o dia 9 de junho corrente, pois está fora de cogitação a prorrogação dessa data de encerramento da inscrição.

DOCUMENTOS FIRMADOS PARA O ESTABELECIMENTO DO ESQUEMA:

MINUTA DE CONVERSAÇÕES firmada pelos Embaixadores Edmundo P. Barbosa da Silva e Carlos Sylvestre de Ouro Prêto com a Mannesmann A. G., em 28 de março de 1966, traçando as linhas mestras do esquema;

CARTA da mesma data, da Mannesmann A. G., ao então Ministro da Fazenda, Prof. Octávio Gouvêa de Bulhões, relacionando as medidas do Govêrno necessárias para possibilitar o oferecimento aos portadores;

CARTA, igualmente de 28 de março de 1966, da Mannesmann A. G. ao Presidente do Banco Central, Dr. Dênio Chagas Nogueira, especificando detalhes do esquema e providências necessárias no setor do dito Banco, carta essa acusada e transcrita em precisa resposta daquele Presidente.

ATOS GOVERNAMENTAIS BAIXADOS PARA A EXECUÇÃO DO ESQUEMA:

RESOLUÇÃO Nº 24, de 31 de maio de 1966, do Conselho Monetário Nacional (D. Of. 2-6-66, pág. 5.955) assinando aos portadores de títulos cambiários do mercado paralelo o prazo de 60 dias para registrá-los no Banco Central, quando não tivessem sido declarados a êste pela emprêsa dada como emitente ou aceitante, e relevando a multa de 50% do valor nominal de tais títulos, em sendo feito o registro no prazo;

PORTARIA Nº GB-206, de 21 de junho de 1966, do Sr. Ministro da Fazenda (D. Of. 22-6-66, pág. 6.752), estabelecendo normas reguladoras do impôsto de renda no concernente a títulos cambiários do mercado paralelo;

DELIBERAÇÃO da Diretoria do Banco Central, comunicada em carta de 26 de agôsto de 1966 à Companhia Siderúrgica Mannesmann, autorizando esta a emitir debêntures para os efeitos previstos no item 8 da correspondência que a MANNESMANN AKTIENGESELLSCHAFT, da Alemanha, nos dirigiu em 28 de março de 1966», a serem entregues pela Companhia «aos portadores de notas promissórias em seu nome, devidamente registradas no Banco Central, de conformidade com a Resolução nº 24, de 31-5-1966, do Conselho Monetário Nacional»;

DECISÃO do Departamento do Impôsto de Renda, de 22 de novembro, pelos portadores de promissórias aderentes ao acôrdo oferecido pela Companhia, em razão da entrega de debêntures a tais portadores; e

PORTARIA Nº GB-65, de 22 de fevereiro de 1967, do Sr. Ministro da Fazenda (D. Of. 8-3-67, pág. 2.634), estabelecendo normas complementares às da Portaria Nº GB-206, de 21 de junho de 1966.

Belo Horizonte, 6 de junho de 1967
A DIRETORIA

# Homem de Nasser Fala: Egito Quer Paz Mas Luta Até o Último Homem

O enviado do presidente Nasser, do Egito, declarou, ontem, com exclusividade, ao «DN» que o seu país aceitará qualquer proposta de paz que surja após discussão completa do Conselho de Segurança da ONU, mas poderá lutar até o último homem.

O sr. Hussei Zalfa kan Sabry, em casa do embaixador da RAU, negou-se a dar qualquer informação sôbre as considerações do marechal Costa e Silva, em tôrno do episódio médio-oriental, dizendo não ser porta-voz do presidente brasileiro.

O ENCONTRO

O presidente Costa e Silva teve notícia da conflagração armada no Oriente-Médio, ontem, às 17h30m. O portador da notícia, general Garrastazu, chefe do Serviço Nacional de Informação, pouco depois voltava ao presidente para noticiar a morte de um cabo brasileiro, componente da tropa que se encontra sob o comando das Nações Unidas, na zona do Canal de Suez. Após o recebimento dessas notícias o presidente passou a conferenciar com o chanceler Magalhães Pinto. Às 11h30m, chegou ao Planalto o embaixado respecial da RAU, senhor Hussein Cabry, que se fazia acompanhar do senhor Ahmed Farid Abou-Shady embaixador das Repúblicas Árabes Unidas, no Brasil. O encontro durou quinze minutos, tendo o sr. Hussein Sabry informado, depois, aos jornalistas que estivera com o presidente Costa e Silva explicando a situação no Oriente Médio e dizendo por quem foi iniciado o conflito. Quanto às considerações tecidas pelo presidente do Brasil, negou-se a fazer qualquer declaração, afirmando não ser seu porta-voz e que só a êle competia fazer tal divulgação.

GUERRA TOTAL

E prosseguiu: «Vim em missão de paz, mas esta madrugada Israel atacou o Cairo e a zona do Canal de Suez». Recordou, em seguida a declaração feita pelo presidente Nasser às nações amigas e livres que o primeiro tiro não seria dado pelas Repúblicas Árabes Unidas, mas que, em caso de ser iniciada a guerra, ela seria total.

ATÉ O FIM

Quanto à possibilidade de alguma grande potência vir a tomar o partido de Israel, disse que os árabes estão dispostos a «lutar até o último homem». Perguntado sôbre a possibilidade de paz, o embaixador declarou que foi sempre através da ONU que isto foi feito, e que só do organismo internacional aceitará propostas. Finalizando, disse o embaixador Hussein Sabry, que o fato de estar afastado de sua pátria não lhe permite dar nenhuma opinião sôbre a possibilidade do conflito ter curta duração, com o encontro de uma solução pacífica para o problema.

## DIÁRIO DE BRASÍLIA

## O Tema Político Mudou: É a Guerra

OTACÍLIO LOPES

O espectro da guerra no Oriente-Médio medrou tôdas as tentativas para a construção ou desenvolvimento dos casos políticos internos. As bancadas oposicionistas, pelas suas lideranças, sentiram-se no dever de, reunidas com o comando nacional do MDB, emitirem uma nota respaldando a posição do govêrno brasileiro em favor da neutralidade e da isenção, na esperança de que o conflito seja obstado ou que pelo menos fique confinado às áreas geográficas de beligerância. Mesmo nessa hipótese, o interêsse nacional não deixaria de ser atingido pela inadimplência no cumprimento dos contratos de fornecimento de combustíveis, vitais para a normalidade do país.

À tarde, enquanto o chanceler Magalhães Pinto prestava informações à Comissão de Relações Exteriores do Senado, uma nota definindo a posição brasileira era lida no plenário da Câmara, dando conta, inclusive (segundo comunicado do ministro do Exército), do regresso dos soldados brasileiros que estavam na zona de fronteira a serviço da ONU. O líder Ernâni Sátiro estêve pela manhã com o chanceler e com o presidente da República, solicitando instruções, enquanto o senador Filinto Müller, na ausência do líder Daniel Krieger, esforçava-se para preencher o vácuo. Ainda uma vez govêrno e oposição participavam por uma série de motivos das apreensões gerais em tôrno do conflito como brasileiros.

SECRETÍSSIMO

A Comissão de Relações Exteriores da Câmara, presidida pelo deputado Raimundo Padilha, estêve reunida em caráter secreto, apreciando as possíveis conseqüências do conflito do Oriente-Médio. Na ONU os debates se fazem a céu aberto, mas a importância bélica e os conhecimentos jurídicos dos membros da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados aconselharam, em face da delicadeza do tema, uma reunião secreta, com receio de incendiar o mundo como na guerra.

A GUERRA MAIS BRANDA

Guerra muito mais branda e sem vítimas é a que se trava entre os propugnadores da Frente Ampla, à falta ou pelo excesso de motivações em constituí-la de verdade. Nenhuma decisão chegou ainda a ser tomada, tendo em vista que a Frente Ampla poderá ensejar um comparatido a coesão dos seus adversários, isto é, do govêrno. A Frente Ampla, segundo a sua direção, há de estar a reboque nunca em ofensiva. Os problemas com que se defronta e as reivindicações que tem a fazer estão condicionados no comportamento oficial, nunca a uma disposição ou a um convencionamento próprio. Em resumo, dir-se-ia que a Frente Ampla que surgiu com o embalo da redemocratização do país, com o aval de líderes credenciados, dos poucos, em vez de afirmar-se como um movimento nacional, reduz-se a um subproduto.

A conquista da anistia ou a revisão das punições a Frente Ampla transferiu à vontade do govêrno como uma dádiva. O presidente Costa e Silva, por sua vez, dando mostra dos seus condicionamentos, já disse que não muda nada. Revolução é revolução — uma continua a outra e são a mesma coisa. Organização popular para exigir a anistia do govêrno não deixa porque é subversão. A Frente Ampla não quer para não unir o govêrno. É só.

A LUTA ATÉ A VITÓRIA

Os «intermediários», ou se preferem os «subsecretários» da bancada da ARENA para entendimentos com os ministros de Estado, continuam de pé firme, embora as informações oficiais digam outra coisa. O secretário-geral da ARENA, Leopoldo Perez, está ampliando o quadro das ligações diretas e os «intermediários» devem inaugurar nas próximas horas uma sala especial nas dependências da ARENA, para despachos.

Do Palácio do Planalto transpira que o presidente Costa e Silva não dá importância ao assunto e se ainda não varreu o pó é porque não deseja que a sua atitude seja interpretada, direta ou veladamente, como um ato de hostilidade ao senador Daniel Krieger, presidente da ARENA.

DESLUMBRADO

A informação procede dos políticos que conversaram nos últimos dias com o presidente da República. O marechal Costa e Silva anda deslumbrado com a descoberta que lhe fizeram de que é o chefe político do país. Não vai abrir mão da prerrogativa — como castigo.

## CÂMARA DOS DEPUTADOS

## FALCÃO QUER VER O BRASIL CONTRA A GUERRA ARMADA

«O nosso país está na obrigação de concorrer, efetivamente, para o desarmamento dos espíritos, repudiando qualquer atitude que possa levar os povos à luta armada», disse, ontem, o sr. Djalma Falcão, discorrendo sôbre a guerra irrompida no Oriente-Médio.

Acrescentou o emedebista alagoano que «esta deve ser a palavra de ordem do Itamarati a tôdas as representações diplomáticas, especialmente à que toma assento na ONU», sendo seguido, em comentários sôbre o mesmo assunto, pelos srs. Uniria Machado (MDB-RS) e Pedro Faria.

CONGELAR REMÉDIOS

Norberto Schmidt (ARENA-RS) aplaudiu a pretensão do govêrno no examinar a possibilidade de congelar o preço dos remédios, com base nos preços vigentes em outubro de 1966, isto porque já se anuncia que os medicamentos vão subir nos próximos dias.

NORDESTE

Ivete Vargas (MDB-SP), depois de comentar a onda de desemprêgo existente no país, citou o índice alarmante de mortalidade de crianças do Nordeste (450 mil por ano), carentes de assistência médica e desnutridas, à espera de providências das autoridades governamentais.

CARROS DE PRAÇA

De autoria do sr. Paulo Macarini (MDB-SC) foi apresentado projeto de lei que «declara de utilidade pública, para efeito de desapropriação, os automóveis de praça pertencentes a garagistas, e regula a sua venda e financiamento, aos respectivos motoristas, pelas Caixas Econômicas Federais». Ao justificar sua proposição, o representante catarinense assinalou que seu projeto «visa a declarar de utilidade pública para efeitos de desapropriação, amigável ou judicial, todos os automóveis de praça, pertencentes a garagistas, em todo o território nacional, para a venda imediata aos motoristas». Assinalou que «a medida é de alcance social e econômico, e não fere dispositivos constitucionais». Ao concluir lembrou o sr. Macarini que, da frota nacional de automóveis de praça, aproximadamente 136.500 veículos, pequena percentagem pertence aos motoristas, enquanto a maioria pertence a garagistas, que dêles retiram todo o lucro enquanto os motoristas matriculados pagam todos os encargos dos veículos. Daí o alcance da medida que visa a melhorar o nível de vida dêsses profissionais.

POSIÇÃO DO MDB

O sr. Mário Covas, líder da minoria, leu a nota oficial do Movimento Democrático Brasileiro sôbre sua posição com referência ao conflito no Oriente-Médio.

## FALA HECK: BRASIL SÓ DEVE LUTAR PELA PAZ

O ALMIRANTE Silvio Heck, falando, ontem, numa reunião informal, disse lamentar profundamente o conflito no Oriente Médio, acrescentando ser esta a hora de os brasileiros se unirem em tôrno do marechal Costa e Silva, para que o país permaneça no caminho da oposição à violência.

«Não me resta outra alternativa, senão a de confiar, antes de tudo, numa fôrça superior de Deus, para a reconciliação dos povos», declarou o ex-ministro da Marinha, para quem estamos, desde agora, obrigados a um esfôrço para harmonizar as nações convulsionadas pelo ódio».

PROCURAR HARMONIZAR

Afirmou o almirante Silvio Heck: «Em tôrno de nossos ideais, a partir de hoje, somos obrigados ao tenaz esfôrço em favor da harmonia entre os povos do mundo convulsionado pelo ódio. Militar identificado com o sofrimento e o perigo, nem por isso deixo de deplorar que motivos raciais, políticos, ideológicos e econômicos sirvam parainflamar os espíritos, levando as nações ao emprêgo da violência. Entre a visão de Paulo VI, peregrino de paz em Fátima, e essa realidade trágica de hoje, de destruição de antagonismos ferozes de sangue e de preocupações, não me resta outra alternativa senão aquela de confiar, antes de tudo, numa fôrça superior de Deus para a reconciliação daqueles povos».

z ORAÇÃO

Dirigindo-se a seus amigos, disse o ex-ministro da Marinha: «Exorto os brasileiros para que, nas fábricas, nas escolas, escritórios, seminários, igrejas, campos, sinagogas, aviões, quartéis, navios e lares, dentro da tradição brasileira, levantem uma fervorosa oração em favor da paz».

ANTI-VIOLÊNCIA

O almirante Silvio Heck declarou que, ao mesmo tempo em que se alastra o conflito de conseqüências imprevisíveis, todos devem apoiar o marechal Costa e Silva, para que o país seje conservado na rota da anti-violência e da anti-discriminação racial. «O país, asseverou, deve lutar em razão de sua mensagem pacifista, no sentido de que consiga o retôrno do Oriente Médio ao ambiente em que os homens não se destruam pela bestialidade e pelo ódio».

PAZ DIVINA

Concluiu o ex-ministro da Marinha: «Nossa preocupação deixa de ser, hoje, nacional, para ampliar-se num sentido generoso — o gigantesco esfôrço em busca da tranqüilidade das crianças, das mulheres, doentes e fracos, que não querem receber o prêmio do ódio, do sangue e da morte, mas, sim, a paz, que reúne, fecunda e constitui a essência das lições divinas».

## Anteprojeto de Padre Melo é Pelo Divórcio

O deputado padre Bezerra de Melo vai apresentar nos próximos dias, no Congresso Nacional, anteprojeto de emenda constitucional que libera o divórcio matrimonial para os não-católicos.

O parlamentar da ARENA paulista apenas acrescenta o inciso «respeitado o credo religioso dos cônjuges» ao parágrafo 1º do artigo 167 da Constituição e instrui a proposição com uma série de argumentos.

CONTRADIÇÕES

A emenda vem assim justificada:

«I — O art. 150 da mesma Constituição, no seu parágrafo 1º, reza que todos são iguais perante a lei, sem distinção de sexo, raça, trabalho, credo religioso e convicções políticas».

«A indissolubilidade do casamento está muito bem caracterizada no credo católico e faz parte essencial do seu dogma. O matrimônio católico é sacramento.

«A maioria, porém, das outras religiões não considera o casamento como sacramento e admite a solução do vínculo.

«Portanto, quando a Constituição afirma que o casamento é indissolúvel, está impondo a todos um dogma católico, uma norma própria da Igreja Católica, Apostólica, Romana»

II — O mesmo artigo 150, no seu parágrafo 5º, afirma: «E' plena a liberdade de consciência e fica assegurado aos crentes o exercício dos cultos religiosos, que não contrariem a ordem pública e os bons costumes».

«Proclamando a indissolubilidade do casamento, a Constituição cai em flagrante contradição, cerceando a liberdade de consciência dos nubentes. O Estado, portanto, que decreta a liberdade espiritual e a igualdade de tôdas as confissões perante a lei, infringe a liberdade de consciência, impondo aos não católicos uma forma de casamento cuja característica principal é um dogma católico.

«Deixar ao arbítrio dos cônjuges a escolha da cerimônia nupcial corresponde à liberdade de consciência garantida pelo Estado, ao passo que «a obrigatoriedade de um único preceito» contradiz radicalmente esta liberdade».

III — O art. 167 no seu parágrafo 2º diz que «o matrimônio será civil» (...) o Estado converteu o matrimônio em ato de jurisdição civil, conservando o vínculo da indissolubilidade próprio da Igreja Católica, admitido como instituto de jurisdição divina e não como instituto de jurisdição humana.

«Desde que o casamento perdeu na Constituição o caráter místico de laço divino, para ser um ato jurídico, um ato humano, não pode escapar às regras que regulam as sociedades humanas, os contratos, e não há meio de justificar a sua indissolubilidade».

## Meira Matos Não Crê Que 3.ª Guerra Mundial Surja Agora

O coronel Meira Matos afirmou, ontem, que é muito difícil responder se há possibilidade da atual luta entre árabes e israelenses se transformar numa terceira guerra mundial.

O ex-comandante da FAIBRÁS declarou que é muito cedo para qualquer afirmação num sentido ou noutro, mas disse não acreditar num conflito mundial porque nem a Rússia nem os Estados Unidos têm interêsse numa guerra total.

GUERRA TOTAL

O coronel Meira Matos declarou, ontem, que Estados Unidos e Rússia sabem que um conflito mundial será uma guerra nuclear e não estão dispostos a pôr fim à humanidade.

Acentuou que, por isso, não acredita que o atual conflito entre Israel e seus vizinhos árabes arraste as duas potências, pois nem a Rússia nem os Estados Unidos têm interêsse no alastramento do conflito, pois tudo farão para refrear os acontecimentos.

HORA DA ONU

Afirmou o ex-comandante da FAIBRÁS que esta é a hora da ONU afirmar-se como guardiã da paz, agindo com tôda a sua fôrça para pôr fim à guerra e demonstrando sua capacidade em manter a paz.

Acentuou que todos os países deem unir seus esforços para pôr fim ao conflito, pois se a guerra generalizar-se, todos os povos, mesmo os mais afastados, serão atingidos pelos efeitos da guerra nuclear.

POSIÇÃO DO BRASIL

Sôbre a posição do Brasil, o coronel Meira Matos disse acreditar que já tenha sido definida, pois agiu de acôrdo com os tratados assinados e cumpriu seus compromissos com a ONU.

Lembrou que o Brasil foi um dos países que ajudou os judeus a fundar seu lar nacional em Israel, mas mesmo assim agirá de acôrdo com a ONU.

## GRUPAMENTOS SÃO PARA O DINAMISMO DA ARENA

O deputado Alípio Carvalho, falando ao «DN» sôbre os grupamentos de parlamentares da ARENA para acompanharem junto aos Ministros as reivindicações regionais, destacou que «essa medida foi tomada mais para minimizar o prestígio das lideranças que pròpriamente para dinamizar a Câmara».

Asinalou que «só há um propósito bem definido, por parte de todos os que se sentem integrados na ARENA como partido da Revolução, que é o de trabalhar mesmo pelo maior dinamismo do Partido, no sentido de melhor entrosar os podêres Legislativo e Executivo, prestigiando ainda mais o presidente Costa e Silva».

OS OBJETIVOS

A seguir explicou: «Com a direção do partido nas mãos do marechal Costa e Silva e com êsses movimentos espontâneos surgidos no seio dos deputados, há de se esperar para a Câmara e para a própria ARENA resultados mais positivos no sentido de serem alcançados todos os objetivos da Revolução».

## MOURÃO TOMA PARTIDO: É A FAVOR DE ISRAEL

«O mundo inteiro sairá em defesa de Israel, já que o direito está ao seu lado» — disse ontem, ao «DN» o ministro Mourão Filho, ressaltando que os 432 soldados brasileiros, que se encontram no Suez, devem regressar imediatamente, considerando-se que as Fôrças da ONU foram dissolvidas por U Thant.

Acrescentou o presidente do Superior Tribunal Militar que «ninguém vence Israel porque êle nunca foi vencido e nunca será, principalmente numa hora em que estão em jôgo seus legítimos interêsses e a sobrevivência de sua soberania, como Estado independente».

POSIÇÕES

Por outro lado, observadores militares revelam que a crise no Oriente Médio não terá repercussões internacionais, quanto à participação de tropas estrangeiras no conflito, uma vez que o mundo inteiro está voltado para o encontro de uma fórmula capaz de restabelecer a paz, naquela área, sem a necessidade de se recorrer às armas

Já nos meios diplomáticos comenta-se que os países da Organização das Nações Unidas estão preocupados com a posição que venham a tomar a União Soviética e a França, tendo em vista as recentes declarações de De Gaulle, de que seu govêrno estaria a favor de quem desse o primeiro tiro.

CONFLITO

As Embaixadas, no Brasil, das nações latino-americanas e da Europa não emitiram, até a noite de ontem, qualquer comentário sôbre a guerra que explodiu no Oriente-Médio. O embaixador Mário Amadeo, da Argentina, disse não ter recebido comunicação de seu país sôbre o conflito, mas considera que o govêrno argentino tem o mesmo ponto de vista do presidente Costa e Silva sôbre o problema, pois é a favor da paz mundial, através de um acôrdo bilateral, eliminando-se, desta forma, a crise de fronteira que existe há cêrca de vinte anos, entre árabes e israelenses.

TROPAS

Nos setores especializados, informa-se ser impossível, pelo menos por parte dos países da América Latina, o envio de tropas para reforçar qualquer dos governos em guerra. Acentua-se, ainda, que o Conselho de Segurança da ONU deverá emitir um pronunciamento, nas próximas horas, ressaltando a posição dos membros da Organização das Nações Unidas sôbre o conflito.

Nos meios oficiais, debatia-se, até as últimas horas da noite de ontem, a situação dos 432 oficiais, sargentos, cabos e soldados brasileiros que formam o Batalhão Suez, levando-se em conta o fato de que as Fôrças da ONU foram tôdas dissolvidas pelo recretário U Than, sem, ao menos, consultar aquêle organismo.

## O Desenvolvimento Industrial do Nordeste

A Companhia Indústrias Químicas do Nordeste, que está instalando um grande conjunto industrial químico em Salvador, Bahia, para produzir, inicialmente, anidrido ftálico, em sua assembléia de acionistas, elegeu para o cargo de Vice-Presidente, em 31-5-67, o Sr. P. A. H. Landsberg. O sr. Landsberg representa o grupo minoritário de acionistas (20%) na Diretoria da CIQUINE.

## SENADO FEDERAL

## MÜLLER: COMPETE AO ESTADO FAZER NOVOS ELEITORES

O sr. Filinto Müller (ARENA-MT) manifestou, ontem, ser favorável à reforma, tanto do Código Eleitoral como do Estatuto dos Partidos Políticos, mostrando algumas alterações que considera necessárias nos textos legais.

Citou, como exemplo, o alistamento de eleitores, que deve ser da responsabilidade do Estado, através dos tribunais eleitorais, que assumiriam tôdas as despesas, e os transportes, para evitar a influência do poder econômico.

ISENÇÃO DE MULTA

Nesse sentido, apresentou projeto isentando da multa, a que se refere o artigo 8º do Código Eleitoral, aquêles que se alistarem até o dia 31 de maio de 1968, afirmando, na justificativa da proposição, que, de acôrdo com o dispositivo citado do Código, o brasileiro nato que não se alistar até os 19 anos, ou naturalizado que não o fizer até um ano após a aquisição da nacionalidade brasileira, incorrerá na multa de 5% sôbre três salários-mínimos vigentes na região, imposta pelo juiz e cobrada no ato da inscrição eleitoral, através de sêlo federal inutilizado no próprio requerimento.

OUTRA COMISSÃO

O sr. Ermírio de Morais, que já solicitou, êste ano, a constituição de três comissões especiais, requereu, ontem, a composição de mais uma, desta feita para examinar a situação do Centro Técnico da Aeronáutica, com sede em São José dos Campos, em São Paulo. Em longa justificativa de quatro laudas dactilografadas, o parlamentar pernambucano afirma que a constituição de comissão se afigura da maior conveniência, a fim de que os problemas de proteção ao vôo, as questões ligadas ao ensino especializado, os problemas de instalação de novos campos de atividade técnico-científica, como os de laboratórios de estruturas e de aerodinâmica, sejam devidamente equacionados, se necessário, através de medidas legislativas.

PLUVIOMETRIA EM ATRASO

O sr. Leandro Maciel (ARENA-SE) endereçou requerimento de informações ao Ministério do Interior, indagando se o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas está satisfeito com o Serviço de Pluviometria no seu Estado e quando pretende pagar aos seus encarregados as modestíssimas gratificações de 2 cruzeiros novos mensais.

CHESF

O sr. José Leite deu conhecimento do relatório enviado à Câmara Alta pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco, congratulando-se com a sua administração, encabeçada pelo sr. Apolônio Sales.

ORDEM DO DIA

Sem número para votações, foram encerradas as discussões dos projetos constantes da ordem do dia. Conforme previsão do «DN» na última sexta-feira, não houve «quorum» para a votação do projeto de decreto legislativo que aprova o decreto-lei do Executivo regulando o reajustamento de aluguéis de imóveis. Com o prazo esgotado, ontem, a matéria é tida como aprovada, transformando-se automàticamente em lei.

# Oriente Médio

A RÁPIDA evolução da crise no Oriente Médio, deflagrando afinal no tão temido e indesejado encontro de armas, poderia ter sido de certa forma prevista com o conhecimento mais profundo das verdadeiras raízes do conflito árabe-israelense.

Êsse conflito, que data de quase vinte anos, tornou-se de repente muito importante para o mundo inteiro — inclusive para o Brasil — por circunstâncias mais recentes da política internacional, que tem sido, no tempo próprio, devidamente analisada, na coluna especializada dêste jornal. Cabe aqui precipuamente analisar a situação criada devido à posição do Brasil, não só como parte da comunidade internacional, sempre ameaçada por uma guerra total de extermínio, mas também pela circunstância eventual de estar nosso país atualmente no Conselho de Segurança.

☆

Para compreender a verdadeira natureza do conflito atual e a sua intensa gravidade, é preciso levar em conta dois dados fundamentais: primeiro, que não se trata, como parece a alguns, de uma luta local, de uma disputa de fronteiras, de uma inimizade entre uma nação e outra, mas de coisa muito mais profunda e difícil; segundo, que, por um conjunto infeliz de circunstâncias (propositadamente ou não), naquilo que poderia circunscrever-se a um conflito local, tomaram posições diferentes as duas grandes fôrças que se vêm defrontando desde o fim da II Guerra Mundial.

A profundidade do conflito árabe-israelense reside em que não se trata apenas de incidentes de fronteiras ou disputa de palmos de terra, mas na própria existência do Estado de Israel, criado pelas Nações Unidas em novembro de 1947 e jamais admitida pelo Mundo Árabe em pêso. Durante êsses quase vinte anos, os árabes sempre se opuseram à incrustação, no seu seio, de um Estado judeu. Árabes e judeus, através dos séculos, sempre viveram em boa paz e, quando os reis cristãos perseguiam e expulsavam os judeus, êstes se acolhiam entre os árabes e lá prosperavam. Esta situação só mudou com a imigração judaica para a Palestina, organizada pelo movimento sionista e com a ajuda do mandato britânico naquele país, culminando afinal com a partilha da Palestina e a criação do Estado judeu de Israel. Dizem os árabes que não são anti-semitas (o que seria um absurdo, porque êles próprios são semitas), nem mesmo antijudeus, mas apenas anti-sionistas.

Está aí a raiz profunda (e de difícil remoção) do atual conflito. Alegam os árabes que a própria criação do Estado de Israel foi uma injustiça e um esbulho. Que a terra palestina atribuída pelas Nações Unidas ao nôvo Estado judeu era terra legitimamente árabe, ocupada pacificamente por árabes desde há mais de 1.300 anos (curiosamente, o mesmo tempo em que os judeus ocuparam a Palestina, desde a conquista de Josué até a expulsão pelos romanos). E que, sobretudo, além da questão de direito internacional, há a de puro direito privado: as casas, as terras, os bens existentes na Palestina, por ocasião da criação do Estado de Israel, eram de legítima propriedade de árabes, que não podiam ser espoliados de tais bens para que êles fôssem entregues a estrangeiros vindos de fora. Alegam que há cêrca de um milhão de refugiados palestinos, vivendo nos países vizinhos, em acampamento e tendas, nas mais dramáticas condições de vida, enquanto que são os legítimos proprietários das terras, das casas, das plantações e dos pomares que, a alguns quilômetros de distância, são ocupados e fruídos por judeus vindos do exterior. As Nações Unidas, numa famosa Resolução nº 194, de 11 de dezembro de 1948, recomendou a volta, o mais breve possível, dos refugiados palestinos a seus lares e suas terras, ou a indenização aos que não quisessem voltar, mas até agora a recomendação não foi atendida, embora reiterada anualmente pela Assembléia Geral.

☆

Êsse é o ponto mais sério e grave da questão. Encarado o conflito com essa dimensão e essa profundidade, pode-se perceber desde logo a enorme dificuldade em se achar uma solução. Não se trata, como se vê, de uma simples briga entre nações, de uma disputa por palmos de terra ou por interêsses outros. Trata-se de um cunjunto de nações — e são treze nações que constituem o Mundo Árabe independente — que condenam e repelem a existência, no seu seio, de uma outra pequena nação, por aquelas considerada artificial e forjada através da imposição.

E, nessas condições, é de compreender a posição heróica de Israel. O pequeno Estado judeu, lutando bravamente pela sua sobrevivência, tirando o máximo possível, pelos milagres da técnica, de um território exíguo, na maior parte árido e infecundo, tem vivido tôda a sua existência à sombra da ameaça de extermínio, cercado por inimigos implacáveis, que só visam a destruí-lo completamente. É, de fato, questão de vida e morte.

Com tal inconciliabilidade entre as partes e tal radicalidade de posição, uma missão suasória e pacificadora é de extrema dificuldade. Precisamos reconhecê-lo com realismo. Mas é essa missão que, custe o que custar, se impõe inarredàvelmente. É essa, sem dúvida nenhuma, a missão trabalhosa e espinhosa que o Brasil terá de assumir.

Porque, além do mais, uma circunstância de excepcional gravidade — que afeta e ameaça a humanidade tôda — surgiu nos últimos tempos para piorar a situação. Se o conflito se cingisse a árabes e israelenses, numa justa definitiva para solução de suas divergências vitais, isso, conquanto muito lamentável e doloroso, como são tôdas as guerras, ainda não afetaria a humanidade em sua grande extensão, localizando-se e minimizando-se.

Sucede, porém, como foi frisado acima, que as grandes e poderosas fôrças antagônicas da nossa difícil época atual tomaram posição no conflito em patente e perigosa discordância. Quando o Estado de Israel foi criado, em 1947, os Estados Unidos não sòmente patrocinaram essa criação mas exerceram forte pressão para vê-la vitoriosa. A URSS, porém, naquele momento, não se opôs, não fêz nada em contrário. E, mesmo, posteriormente, se mostrou tão pouco hostil que muitos dos inimigos de Israel (até há muito pouco tempo) o acusavam até de «servir aos interêsses do comunismo», como hoje, ao contrário, dizem que serve aos «do imperialismo».

☆

A posição do Brasil, nessa emergência, é clara e indubitável. Não sòmente nossa tradição é limpidamente pela pacificação e a conciliação entre os povos, como também, no caso atual, tudo nos impele a uma posição não apenas de simples neutralidade oficiosa, mas de pura e perfeita amizade. Árabes e judeus são nossos amigos, tanto lá fora como aqui, dentro do país. Uns e outros são nossos irmãos, que aqui trabalham conosco e se esforçam igualmente pelo bem do Brasil. Não podemos discriminar entre êles. Apenas lamentar que, lá fora, se ponham em luta. E também esforçar-nos, no que estiver ao nosso alcance, para pôr têrmo, o mais breve possível, a êsse doloroso conflito, antes que se alastre e desgrace a humanidade.

## Oriente-Médio e Petróleo

É DE ESPERAR que o govêrno brasileiro já tenha equacionado, a estas horas, a situação do país no que se refere às aquisições de petróleo destinadas às refinarias nacionais, em face dos acontecimentos do Oriente-Médio.

Sabido que parte dêsse petróleo procede da referida área, tem todo cabimento a previdência na escolha e definição das alternativas. Cêrca de metade dos combustíveis líquidos que consumimos ainda vem do estrangeiro. E essa dependência ainda demorará algum tempo, uma vez que o consumo não cessa de aumentar.

Imagine-se o que sofreríamos se não fôsse o dispositivo criado graças ao advento da Petrobrás, ou melhor, do monopólio estatal no capítulo do petróleo. Estaríamos inteiramente à mercê dos fatos externos. De outra parte, o conflito do Oriente-Médio há de concorrer para uma ativação maior da produção interna de óleo.

Trata-se de um problema que há de estar permanentemente na ordem do dia. Não só quanto à descoberta de novos horizontes petrolíferos, mas também, e em escala crescente, no que diz respeito ao aparelhamento técnico de extração do óleo e seu transporte até as refinarias.

A lição deixada pela II Guerra Mundial foi, neste particular, bem aproveitada.

MOMENTO INTERNACIONAL

# DEVERES DA ONU

A GUERRA prevista acabou por eclodir. As notícias são evidentemente contraditórias sôbre alguns pontos, mas infelizmente convergentes quanto ao fato de que árabes e israelenses, mais uma vez, estão em guerra.

O problema do gôlfo de Áqaba foi evidentemente o ponto que incendiou o Oriente-Médio. Não há rigorosamente doutrina formada sôbre o problema de se saber se estamos em face de águas territoriais, como sustenta o Egito, ou de águas internacionais, como sustenta Israel junto com as potências marítimas.

Truman, na Conferência de Potsdam, tentou clarificar êste e outros problemas respeitantes a águas internacionais, sem o conseguir.

E' verdade que o Conselho de Segurança, em nota de 1º de setembro de 1951, manifestou ao Egito a necessidade de deixar passar os navios israelenses por Áqaba (aliás também por Suez), mas ficou sem efeito. Mais tarde, a União Soviética, já quando Nasser estava no poder, vetou uma nova tentativa de Israel.

Mas como deve entender-se, não se trata apenas de um problema jurídico, mas diplomático, e que se liga com a paz mundial.

☆ ☆ ☆

Desde a retirada das tropas da ONU de Gaza e do estreito de Tiran, era evidente que um perigo de guerra existia.

A verdade é que a ONU nada fêz para evitá-lo.

Hoje, o primeiro dever do Conselho de Segurança é vetar a guera, êste o único veto admissível.

O Conselho de Segurança tem fôrça e autoridade para agir, e se uma das grandes potências não aceitar uma ação unânime, torna-se responsável pelo que acontecer.

Não isentamos de responsabilidades nem Israel nem os Estados árabes, mas é evidente que a maior responsabilidade cabe às grandes potências que forneceram armas de todo o tipo aos dois grupos.

E nenhuma grande potências está isenta desta responsabilidade, nem mesmo a França, apesar de o presidente de Gaulle ter apresentado uma sugestão de conferência que foi um dos poucos elementos concretos e positivos para a solução da crise.

☆ ☆ ☆

A guerra deve ser detida logo.

E estabelecidos os princípios de uma solução definitiva.

Os Estados árabes têm de reconhecer a existência de Israel e de partir dêsse princípio e, por sua vez, exigirem a solução do problema dos refugiados.

Nada há que possa impedir o entendimento, mas é necessário partindo do princípio de que nem as grandes potências nem o sistema real de fôrças no Oriente-Médio admitem uma solução de vitória militar, e, sim, impõem uma solução de paz negociada.

Uma trégua é indispensável para se chegar a uma solução, e o Oriente-Médio não deve servir de elemento de jôgo para as grandes potências chegarem a conversações e resoluções no Vietnam.

Os povos do Oriente-Médio não podem ser instrumentos de soluções de litígios e conflitos em outros setores da vida do mundo.

O destino da próprio ONU está em jôgo, pois se é reduzida à impotência como no Vietnam, estará bem próximo do suicídio.

Mas quando sabemos o que representa, apesar de seus erros e insuficiências, sentimos um verdadeiro temor com a perspectiva do seu aniqüilamento agora.

A posição do Brasil deve ser a de uma mediação pela paz. Êste é o sentido da nossa vocação nacional e da nossa isenção, pois somos amigos de todos os povos, tanto em relação aos árabes como a Israel.

MOMENTO ECONÔMICO

# Impôsto de Importação

A REGULAMENTAÇÃO do Decreto-Lei nº 37, de 18 de novembro de 1966, que dispõe sôbre o Impôsto de Importação, reorganiza os serviços aduaneiros e dá outras providências, devia ter sido feita até o dia 21 de maio, pois o Decreto-Lei estipula o prazo de 180 dias para êsse fim. A regulamentação, porém, ainda não saiu nem há possibilidade de que isto aconteça tão cedo. As queixas contra o atraso são grandes. Compreende-se, aliás, essa atitude. O êrro, entretanto, foi ter sido fixado um prazo curto para tarefa tão ampla. A transformação acarretada pelo Decreto-Lei nº 37 implica na revogação de leis que datam de mais de meio século. São critérios e procedimentos que estão arraigados na prática cotidiana. Fazer modificações tão profundas exige enorme cautela, a fim de não praticar erros ainda maiores do que o cometido em relação à fixação do prazo.

Há dispositivos cuja regulamentação não apresenta maiores dificuldades. Outros, porém, demandam estudo acurado, a fim de que se possa apresentar um trabalho tanto quanto possível isento de falhas. A matéria a ser regulamentada é vasta. Há, por exemplo o problema da isenção do impôsto de importação para a bagagem constituída de roupas e objetos de uso ou consumo pessoal dos passageiros, bem como objetos de qualquer natureza, «nos limites da quantidade ou valor estabelecidos no regulamento», pertencente a funcionários da carreira diplomática; servidores públicos que regressam ao país depois do exercício de missão de caráter permanente depois de 2 anos ininterruptos; brasileiros radicados no exterior por mais de 5 anos e, assim, sucessivamente. Êste problema não parece de difícil solução.

E' o caso, também, da dos bens de interêsse para o desenvolvimento econômico, como bens de capital destinados à importação, ampliação e reaparelhamento de empreendimentos de fundamental interêsse para o desenvolvimento econômico do país. Tais isenções já têm critérios de prioridade estabelecidos por órgãos federais de investimento ou planejamento.

Outras isenções cujos têrmos não oferecem dificuldades na regulamentação são as que beneficiam a União, os Estados, Distrito Federal e Municípios, as autarquias, as missões diplomáticas e repartições consulares de caráter permanente e seus integrantes, as representações de órgãos internacionais e regionais de caráter permanente, de que o Brasil seja membro, e seus funcionários, peritos, técnicos e consultores estrangeiros. Em todos êsses casos, seria preferível, em vez de esperar pela conclusão de todo o regulamento, liberar as partes já concluídas, através de decretos governamentais que aprovem os regulamentos parciais.

Outros casos, como o julgamento da similaridade, são mais delicados mas, nem por isso, demandam tanto tempo para que se chegue a uma solução razoável. Já outros problemas implicam em demorado exame, como a base do cálculo do impôsto. Como se sabe, o preço da fatura poderá ser tomado como indicativo do preço normal, mas é necessário tomar precauções para evitar a fraude decorrente de contratos falsos ou fictícios. Não é, porém, fácil tarefa estabelecer critérios que permitam apurar eventuais discrepâncias entre o preço da fatura e o preço normal. E' tão difícil essa apuração que a lei prevê a faculdade de o Conselho de Política Aduaneira estabelecer pauta de valor mínimo para o produto cujo preço normal seja de difícil apuração.

Os importadores podem ter interêsse tanto em aumentar como em diminuir os preços consignados nas faturas. Assim, um importador que adquira no exterior grande variedade de mercadorias pode, sem variar o preço global das mesmas, aumentar o preço das que pagam menor alíquota na tarifa aduaneira e compensar a diferença de valôr, diminuindo o prêço das que pagam maior alíquota. Com êste artifício, acaba pagando menor impôsto aduaneiro. Por êste exemplo vê-se como é difícil estabelecer critérios justos para a base do cálculo do impôsto de importação. O problema vai demandar mais tempo e a regulamentação dessa parte demorará mais do que outras. Reter a regulamentação das últimas, por causa da regulamentação da primeira não nos parece razoável. A solução é expedir regulamentações parciais.

NOTAS POLÍTICAS

# Guerra do Oriente Médio Concentra as Atenções do Congresso: Fala Magalhães

Tôdas as atenções das autoridades federais e de congressistas voltaram-se, ontem, para a guerra no Oriente Médio.

Na parte da manhã, o presidente Costa e Silva recebeu o representante especial do presidente Gamal Abdel Nasser, que lhe traçou um retrato da situação vista pelo lado árabe.

À tarde, os fatos ocorreram no Congresso. O deputado Raimundo Padilha, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, convocou os membros daquele órgão para uma reunião secreta, ao fim da qual foram adotadas algumas providências, a cargo do presidente. O mesmo ocorreu no Senado, tendo a Comissão ali preferido convocar imediatamente o ministro das Relações Exteriores para prestar informações. O Gabinete Executivo Nacional do MDB também tomou posição, após uma reunião da qual participaram os líderes da Câmara e do Senado.

Após um longo debate, a Comissão de Relações Exteriores da Câmara autorizou o seu presidente, deputado Raimundo Padilha, a entrar em contato com o ministro Magalhães Pinto e saber dêle, objetivamente: 1) a situação exata do contingente brasileiro que ainda se encontra na região conflagrada; 2) se ainda há diplomatas, com suas respectivas famílias, em qualquer dos países envolvidos no conflito; 3) de onde será importado o petróleo para o nosso consumo interno, atualmente provindo, em 50%, do Kuwait.

As alternativas serão a Argélia e a Venezuela. Além dêsses três itens, o deputado Raimundo Padilha está autorizado a desdobrar os seus entendimentos com o chanceler Magalhães Pinto, de modo a poder informar com segurança o órgão técnico da Câmara.

Perante a Comissão do Senado, o ministro Magalhães Pinto declarou que a maior preocupação do govêrno brasileiro no momento é a posição da Rússia, ainda não anunciada oficialmente.

Começou a sua fala, que durou 25 minutos, lendo as duas notas do govêrno brasileiro e do Ministério do Exército, para depois confirmar a posição oficial de nosso govêrno, que é pela cessação imediata das hostilidades de parte e parte e convocação das grandes potências para gestões de pacificação imediata.

Disse mais o sr. Magalhães Pinto ter o govêrno autorizado o fretamento de um navio estrangeiro, no qual seria hasteada a bandeira brasileira, para o transporte do Batalhão Suez.

Quanto ao soldado brasileiro morto, não só confirmou como adiantou terem sido sacrificados mais três soldados da Índia, cujo govêrno responsabilizou Israel pelos disparos.

Outra informação oficial do ministro foi a de que o Cairo, ao contrário do que havia sido anunciado, até àquela hora (18h) não tinha sido bombardeado, mas apenas o seu aeroporto.

Além dos membros da Comissão, estiveram presentes também os deputados Bernardo Cabral, na qualidade de líder em exercício do MDB, e Hermano Alves, especialista em assuntos internacionais. As perguntas, entretanto, foram feitas apenas pelos senadores Aurélio Viana e Mem de Sá.

Ao despedir-se, o ministro prometeu manter a Comissão permanentemente informada de todos os acontecimentos, por meio de telex.

## Nota do MDB Sôbre a Guerra

Ao fim da sua reunião, o MDB distribuiu a seguinte nota oficial: «O Movimento Democrático Brasileiro, diante da situação crucial no Oriente Médio, cuja gravidade constitui ameaça de deflagração de uma terceira guerra mundial, que conduziria inclusive à hecatombe nuclear, entende que a posição do Brasil, fiel à tradição da sua política internacional, deve ser de preservação intransigente da paz. Cabe, assim, ao nosso país, adotar, em face do conflito, não só uma posição de isenção diante das nações em luta, mas, sobretudo, uma atitude ativa e enérgica no sentido de pugnar pela cessação imediata das hostilidades, como medida preliminar para o restabelecimento de negociações que, promovidas pela ONU, assegurem plena e definitivamente a paz na região conflagrada».

## Lopo: Posição de Dutra

O deputado Lopo Coelho, que hoje embarca para Genebra como observador parlamentar à Conferência Internacional do Trabalho (já foi, durante anos, o representante do Brasil na OIT), declarou ao «DN» que não participou nem participa do movimento em favor da reorganização do extinto PSD: «Minha posição é a do marechal Dutra, que está apenas ouvindo e observando, sem qualquer ingerência no movimento atribuído à inspiração do senador Rui Carneiro e do deputado Ernâni do Amaral Peixoto».

Lopo adiantou mesmo que não acredita que êsse movimento tenha por escopo a volta do PSD: «O que se observa é um sentimento geral de frustração, tanto no seio das correntes que pertenciam ao PSD como da UDN, do PTB e de outros partidos extintos, tôdas preocupadas com as suas bases partidárias nos municípios e Estados. Há um temor generalizado de perda dessas bases. Daí o desejo de reagrupamento alimentado por alguns dos antigos chefes políticos, sem que isso signifique um processo político em andamento. Nada nesse sentido foi pedido ao marechal Dutra no encontro que teve com os srs. Amaral Peixoto e Rui Carneiro. Êle apenas ouve e observa. É a minha posição pois, de outro modo, eu estaria em contradição comigo mesmo, no momento em que a maioria da ARENA carioca me convoca para substituir o deputado Flexa Ribeiro no comando da seção regional do partido. Mas êsse assunto da ARENA carioca resolverei quando voltar, daqui a 30 dias».

## Militares Atentos e Unidos

A uma pergunta sôbre a situação política nacional, depois de aludir às denúncias dos governadores Perachi Barcelos, Geremias Fontes e Abreu Sodré sôbre **focos anti-revolucionários**, bem como aos últimos pronunciamentos do presidente Costa e Silva, dos generais Lira Tavares e Siseno Sarmento, e do coronel Boaventura, Lopo declarou: «É um quadro de difícil caracterização, se somarmos a tôdas essas falas os murmúrios e outros pronunciamentos».

E ajuntou, com tôda a ênfase: «Uma conclusão é patente: é a de que os militares estão atentos e unidos pela preservação dos princípios revolucionários».

Ao despedir-se da reportagem, interrogado sôbre se não receava viajar para a Europa numa situação como a atual, Lopo respondeu: «Acredito que as grandes potências vão impedir que o conflito do Oriente Médio se alastre pelo mundo».

## Mário Martins: Processo

O sr. Mário Martins. disse, ontem, à reportagem do «DN», no Monroe, que espera para esta semana a decisão do plenário do Senado ao pedido de licença formulado para o processo contra êle instaurado por iniciativa do governador Perachi Barcelos.

Mário havia acusado o govêrno Castelo Branco de «estar entregando o Brasil a uma potência estrangeira». E, ontem, ao se referir ao assunto, declarou: «Espero ter a oportunidade de provar minha acusação em trinta itens».

Êsses itens abrangem o Acôrdo Brasil-Estados Unidos, as Leis de Remessa de Lucros e Garantia de Investimentos, o convênio do ensino MEC-USAID etc. São temas que estão sendo expostos pelo senador em palestras nas capitais estaduais, transmitidas pelo rádio e a televisão.

Ainda a respeito de suas viagens aos Estados, Mário Martins disse que colheu por tôda parte a impressão de que «a maior preocupação brasileira no momento é a Amazônia, de cuja defesa não devemos descurar-nos».

No domingo passado Mário visitou Goiânia e, em seguida, São Paulo, dando entrevistas na televisão, tendo estado antes no Recife.

## Condicionados: Costa e Congresso

Durante sua palestra com a reportagem, o senador Mário Martins fêz uma apreciação sôbre o quadro político nacional, dizendo: «Está chegando a hora de o marechal Costa e Silva dizer ao que veio. É, ainda, devemos reconhecer, um presidente condicionado, como o é também o Congresso Nacional, ao esquema que quase impossibilitou a sua ascensão ao Poder. Mas a hora de uma definição está-se aproximando e vamos ver se êle consegue romper o cêrco».

Após salientar que «acredito que Costa e Silva se liberte antes do Congresso», passou a focalizar a próxima instalação da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos: «Parece que o próprio govêrno está querendo estrear nas denúncias a serem feitas a êsse órgão, com os espancamentos de estudantes e outras violências».

E por falar em estudantes, declarou o senador do MDB carioca que tem observado que a mocidade brasileira está completamente alheia aos dois atuais partidos e parece reclamar uma organização política própria. Tem a impressão de que «a mocidade nada quer com a ARENA e o MDB nem com a Frente Ampla de Lacerda e Juscelino».

Mário ficou nas impressões, sem adiantar uma conclusão a respeito, e concluiu a palestra externando sua posição de expectativa diante da Convenção Nacional do MDB, convocada para o próximo dia [...] quando deverão ser fixadas as diretrizes partidárias.

Sinal aberto

## GENTE QUE DESCEU DE MARTE

*O senador Mário Martins, em palestra, ontem, com jornalistas, no Monroe, surpreendeu-se quando lhe disseram que o presidente Costa e Silva havia feito referências elogiosas a seu respeito, bem como ao deputado Martins Rodrigues, dizendo que gostaria de contá-los entre os partidários do govêrno.*

*O senador sorriu e observou: "Somos ambos Martins".*

*E, como dando uma interpretação maliciosa às intenções de Costa e Silva, explicou: "Dizem que Martins significa "o que insiste" e até há quem afirme que assim se chamava "gente que desceu de Marte"...*

*JANGO E A "FRENTE AMPLA"*

*O deputado Osvaldo Lima Filho, aguarda apenas o completo restabelecimento do presidente Kubitschek, para reiniciar os contatos de que [foi] autorizado pelo ex-presidente João Goulart, sôbre a "Frente Ampla". Nega o deputado Osvaldo Lima Filho que o senhor João Goulart tenha [ten]tado a "frente". Declara [que] êle apenas não aceita [a] "Frente" com o objetivo [da] formação do terceiro partido.*

*Isso mesmo o parlamentar pernambucano vai di[zer ao] sr. Carlos Lacerda ainda [esta] semana, pois espera [...] aqui no Rio, até a [semana] próxima.*

# Brasil na ONU: Vamos Cessar Fogo

## CABO BRASILEIRO MORREU NA LUTA DO PRIMEIRO DIA

O sangue brasileiro tingiu os campos de bata-lha do Oriente Médio, quando, na madrugada de ontem, durante um tiroteio entre árabes e judeus, o cabo Carlos Adalberto Ilha de Macedo morreu atingido por um projetil, dentro da área ocupada pelo Batalhão Suez, que a ordem de retirada de U Thant deixou no meio dos dois Exército em guer-ra.

Enquanto isso, o «Soares Dutra» continua ru-mando para Port Said, onde deve chegar no dia 18 e a FAB está pronta para ir buscar os nossos sol-dados, tendo, ontem, uma outra alternativa sido exa-minada pelo presidente Costa e Silva com o chan-celer Magalhães Pinto: o fretamento de um navio que já ali se encontra para o regresso dos nossos pracinhas.

### FRETAMENTO

A hipótese de o govêrno brasileiro fretar um navio que já se encontra em Port Said foi, ontem, examinada pelo presidente da Repúbli-ca durante o seu encontro com o chanceler Magalhães Pinto.

Mais tarde, o marechal Costa e Silva voltou a reu-nir-se com o sr. Magalhães Pinto e com o general Li-ra Tavares, quando o as-sunto voltou a ser examina-do, sem que nada fôsse co-municado à imprensa sôbre a decisão adotada.

### ESTAVA EM SEGURANÇA

A morte do cabo Carlos Alberto foi anunciada, on-tem, pela Comissão Direto-ra de Relações Públicas do Exército em nota oficial, cujo texto é o seguinte:

«As tropas brasileiras, in-tegrantes do Batalhão Suez, desde que deixaram a Fron-teira Internacional, recolhe-ram-se aos campos Brasil e Rafah, onde, em segu-rança, aguardavam o re-gresso ao país.

O govêrno brasileiro, sem perda de tempo, pondo em execução o planejamento, prèviamente estabelecido, já tem a caminho de Port Said, em águas do Mediterrâneo, o navio-transporte «Soares Dutra», ficando, também, a Fôrça Aérea Brasileira pre-parada para cooperar, a curto prazo, na retirada do Contingente Brasileiro, em caso de maior urgência.

Na madrugada de hoje, agravando-se a situação, na Faixa de Gaza, entre ára-bes e israelenses, ocorreram tiroteios, que **atingiram o campo brasileiro,** de que re sultou ser ferido, mortal-mente, por um projétil de arma automática, o **cabo Carlos Adalberto Ilha de Macedo, do Rio Grande do Sul,** cuja família já foi in formada do triste aconteci mento, profundamente la-mentado por todo o Exérci to.

O Gabinete do ministro do Exército mantém per-manente ligação com o co-mandante do Batalhão Suez, via rádio, encontrando-se a tropa em elevado estado mo-ral.

A Organização das Nações Unidas, por sua vez, face ao desenvolvimento dos fatos, deverá pôr em execução o seu próprio plano de emer-gência para evacuar imedia-tamente tôdas as Fôrças que se encontram sob sua juris-dição, no Oriente-Médio, conforme notícias chegadas daquela área.

As últimas comunicações recebidas dão como calma

(Conclui na 13ª página)

NAÇÕES UNIDAS, 5 — O principal de-legado do Brasil, embaixador Sette Câmara, procurava apoio hoje, em consultas de fundo de palco, de outros membros do Conselho de Segurança, para um apêlo imediato por um cessar-fogo no Oriente-Médio.

Fontes bem informadas disseram que a iniciativa brasileira era uma contraproposta a um esfôrço indiano de fazer com que o Conselho apelasse para ambos os lados no sentido de que retornassem às posições que mantinham antes do início da luta.

### ESFÔRÇO INDIANO

Fontes bem informadas disseram que o esfôrço indiano, liderado por G. Parthasa rathi, principal delegado, não era aceitável para os Estados Unidos, embora se acredi-tasse que os russos tinham posição favorável a êle.

Estas fontes descreveram-no como «a má xima posição árabe».

### AS TRÊS VITIMAS

A India tem relações íntimas com a Repú-blica Arabe Unida e Parthasarathi falou vio lentamente contra Israel, no Conselho, hoje após o secretário-geral U Thant informar que três soldados indianos da fôrça da ONU fo ram mortos em um ataque israelense contra a faixa de Gaza.

Disse que êste fôra um ataque «irrespon sável» e que os círculos responsáveis «em Israel deveriam ser condenados por êle no Conselho».

### O RAPIDO APÊLO

Conversações privadas estavam prosse-guindo por trás dos bastidores e na própria Câmara do Conselho, que permanecia cheia, a despeito do recesso oficial.

Fontes bem informadas disseram que tanto os Estados Unidos como a Inglaterra desejа-vam que o organismo mundial divulgasse um rápido apêlo a ambos os lados em luta para que ordenassem um cessar-fogo imediato, e para deixar tôdas as outras questões para exame posterior. Mas isto seria inaceitável para os árabes, segundo se disse.

### QUEREM O AGRESSOR

Uma fonte árabe disse que desejavam que o Conselho marcasse Israel como o «agressor».

Fontes ocidentais disseram que não havia chance de que o Conselho rotulasse qualquer lado na fase de abertura do seu exame do problema.

### AS PROPOSIÇÕES

Uma fonte ocidental autorizada anunciou que havia uma boa perspectiva de que o Conselho de Segurança das 15 nações iria votar uma resolução durante o dia.

A fonte disse que provàvelmente a inicia tiva formal viria da Argentina e do Brasil os membros latino-americanos do Conselho Os srs. José Maria Ruda, delegado argentino. e José Sette Câmara, o representante brasi leiro, estavam dando crédito para a prepara ção de uma resolução de compromisso após o delegado da India ter feito propostas ina ceitáveis para os EUA e a Grã-Bretanha.

A proposta indiana incluía um pedido para que as nações árabes e Israel retiras-sem as suas tropas para posições mantidas antes de 4 de junho.

### AS IMPLICAÇÕES

Isto era inaceitável para os britânicos e americanos, afirmou-se, porque implicava no reconhecimento do Conselho da validade do bloqueio militar egípcio do gôlfo de Áqaba.

Uma fonte ocidental disse que os delega-dos ocidentais perguntaram ao delegado in diano, G. Parthasarathi, e ao delegado sovié tico, Nicolai Fedorenko, porque a resolução não fazia a data de 15 de maio — signifi-cando porque não antes do presidente Nas-ser ordenar a retirada da fôrça da ONU e impor o bloqueio de Aqaba.

Foi neste estágio que o delegado britâ-nico Loed Caradon buscou o auxílio dos

(Conclui na 13ª página)

## Itamarati Agora Quer Ordem de Cessar Fogo

O Itamarati instruiu nossos embaixadores em Tel-Aviv e no Cairo para que obtenham tôdas as garantias possíveis para que o em-barque do Batalhão Suez se processe com a máxima segurança e brevidade e para que não se repitam as ocorrências lastimáveis que vitimaram o cabo Carlos Alberto Ilha de Macedo.

Ao mesmo tempo, desenvolveu intensa ati-vidade diplomática, nas últimas 48 horas, para evitar o agravamento da situação no Oriente-Médio, afirmando o chanceler Magalhães Pinto que a eclosão do conflito evitou que nosso projeto de resolução apresentado sá-bado ao Conselho de Segurança fôsse apro-vado, e que nossos esforços, agora, são para cessar fogo.

### CESSAR FOGO

Após encontrar-se ontem, pela segunda vez, com o presidente Costa e Silva, o Chan-celer Magalhães Pinto disse que, conforme estava acentuado na nota oficial divulgada pelo Ministério das Relações Exteriores, havia o Brasil apresentado um projeto de resolução na ONU, que pudesse reunir a maioria indis-pensável para lograr o encontro da paz, en-tretanto fomos surpreendidos pelo início das hostilidades.

Acentuou o ministro Magalhães Pinto que nosso esfôrço agora é no sentido de cessar fogo, para que possa ser efetivada a reunião política para resolver os problemas que ser-vem para agravar a situação entre árabes e judeus. E disse que os gestões nesse sentido estão sendo feitas através do embaixador Sete Câmara, nosso representante, na ONU, prin-cipalmente através de apelos dirigidos às grandes potências para que não interfiram no conflito, a fim de que seja facilitado o encontro da solução pacífica.

### ATIVIDADE INTENSA

A propósito da situação no Oriente-Médio, o Itamarati distribuiu hoje a seguinte nota à imprensa:

«O Itamarati desenvolveu intensa ativi-dade diplomática nas últimas 48 horas, no sentido de evitar o agravamento da situação no Oriente-Médio.

No decorrer do dia de sábado, um pro-jeto de resolução brasileiro parecia ter lo-grado alcançar a maioria necessária à sua aprovação pelo Conselho de Segurança da ONU. Simultâneamente, em diferentes capi-tais, a Chancelaria brasileira tomava a ini-ciativa de propor a convocação imediata de uma Conferência de Paz destinada não ape-nas a resolver a questão do Golfo de Ágaba, mas também a apreciar o conjunto dos pro-blemas que motivam as tensões do Oriente-Médio, tais como o dos refugiados da Pa-lestina e delimitação de fronteiras, bem como buscar formas de colaboração internacional para o desenvolvimento econômico da re-gião, em benefício dos povos árabes e is-raelense».

### NÃO ENTREM

E conclui a nota:

«Os graves acontecimentos desta manhã nos levam a persistir com empenho redobra-do nessas gestões, dirigidas agora no sentido da obtenção imediata de um cessar-fogo, o que permitiria concretizar a sugestão brasi-leira de uma Conferência de Paz.

O nosso Govêrno está convencido de que sòmente o exame da controvérsia em todos os seus aspectos poderá propiciar o estabele-cimento de uma paz duradoura na região.

O govêrno brasileiro formula, assim, apêlo às partes em conflito no sentido de cessarem as ações bélicas. Concita igualmente as demais potências a não se imiscuírem no con-flito, a fim de reduzir os riscos do alastramen-to imprevisível das hostilidades».

## MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

### RÊDE DE AGÊNCIAS DO INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

De acôrdo com a sistemática que norteia a organiza-ção do INPS, todo contato com os beneficiários, para fins de concessão de benefícios e prestação de serviços mé-dicos, no interior do país, é feito através das Agências, que são órgãos de execução da previdência social, em contraste com os de orientação, supervisão e contrôle.

São as seguintes as localidades do interior em que o INPS mantém Agências aparelhadas para dar atendimento aos beneficiários:

Rio Largo, São Miguel dos Campos e Palmeiras dos Índios, em ALAGOAS; Estado do ACRE; Território Fe-deral de RONDÔNIA; Santo Amaro, São Félix, Valença, Maragogipe, Paulo Afonso, Ilhéus, Feira de Santana, Mu-ritiba, Alagoinhas, Juazeiro, Jequié, Nazaré, Caravelas, Cana-vieiras, Itabuna, Vitória da Conquista e Senhor do Bonfim, na BAHIA; Juàzeiro do Norte, Sobral, Iguatu, Aracati, Ca-mocim, Quixadá, Russas, Crato e Cratéus, no CEARÁ; Cachoeiro do Itapemirim, Colatina e Alegre, no ESPÍRITO SANTO; Anápolis, Ipameri, Rio Verde e Itumbiara, em GOIÁS; Caxias, Carolina, Coroatá, Tutóia, Pedreiras e Pinheiro, no MARANHÃO; Campo Grande, Corumbá e Aquidauana, em MATO GROSSO; Juiz de Fora, Uberaba, Barbacena, Cataguazes, Curvelo, Divinópolis, Itabirito, Ita-jubá, Itaúna, São João Del Rei, São João Nepomuceno, João Monlevade, Lavras, Sabará, Uberlândia, Acesita, Go-vernador Valadares, Montes Claros, Sete Lagoas, Conta-gem, Conselheiro Lafaiete, Barão de Cocais, Leopoldina, Ponte Nova, Pará de Minas, Ouro Prêto, Varginha, Poços de Caldas, Passos, Pedro Leopoldo, Visconde do Rio Branco, Teófilo Otôni, Itabira, Além Paraíba, Congonhas do Cam-po, Coronel Fabriciano, Brumaldinho, Nova Lima, Pira-pora, Araguari, Carangola, Pouso Alegre, Diamantina, For-miga, São Lourenço, São Sebastião do Paraíso e Ubá, em MINAS GERAIS; Território do AMAPÁ; Santarém, Capa-nema e Abaetetuba, no PARÁ; Campina Grande, Rio Tinto, Patos, Sousa, Guarabira e Santa Rita, na PARAÍBA; Ponta Grossa, Londrina, Monte Alegre, Jaguariaíva, Guarapuava, Apucarana, Irati, Jacarèzinho, Paranaguá, União da Vi-tória, Maringá, Antonina e Cornélio Procópio, no PARA-NÁ; Caruaru, Goiana, Palmares, Paulista, Moreno, Escada, Pesqueira, São Lourenço da Mata, Timbaúba, Garanhuns, Cabo, Barreiros, Arco Verde, Nazaré da Mata, Jaboatão, Ribeirão e Limoeiro, em PERNAMBUCO; Parnaíba e Floriano, no PIAUÍ; Barra do Piraí, Barra Mansa, Campos, Nova Iguaçu, Magé, Nova Friburgo, Petrópolis, Duque de Caxias, Cabo Frio, Marquês de Valença, São Gonçalo, Três Rios, Nilópolis, Volta Redonda, Itaperuna, Resende, Macaé, Mendes, Paracambi, São João de Meriti, Vassouras, Angra dos Reis, São Fidélis, Teresópolis, Cordeiro, Araruama, Paraíba do Sul, Miracema e Bom Jesus do Itabapoana, no ESTADO DO RIO DE JANEIRO; Macau, Mossoró, Areia Branca e Currais Novos, no RIO GRANDE DO NORTE; Bagé, Caràzinho, Caxias do Sul, Livramento, Nôvo Ham-burgo, Pelotas, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, São Leopoldo, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Ijuí, Passo Fundo, Rosário do Sul, Canoas, Erechim, Uru-guaiana, Lajeado, Santo Ângelo, Montenegro, Taquara, Es-teio, Guaporé, Sapiranga, Vacaria, Canela, Cruz Alta, Ca-maquã, São Jerônimo, Estrêla, Guaíba, São Borja, Santa Rosa e Central, em Pôrto Alegre, no RIO GRANDE DO SUL; Blumenau, Brusque, Mafra, Joinvile, Itajaí, Tubarão, Lages, Joaçaba, São Bento do Sul, Rio do Sul, Caçador, Canoinhas, Criciúma, Urussanga, São Francisco do Sul, Laguna, Lauro Muller e Imbituba, em SANTA CATARI-NA; Americana, Araraquara, Barretos, Bauru, Botucatu, Bragança Paulista, Campinas, Franca, Guaratinguetá, Ita-pira, Itu, Jacareí, Jundiaí, Limeira, Lins, Marília, Mogi das Cruzes, Piracicaba, Ribeirão Prêto, Rio Claro, São José do Rio Prêto, Santos, Santo André, São Carlos, São José dos Campos, Sorocaba, Tatuí, Taubaté, Salto, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Pirassununga, Presidente Prudente, Cruzeiro, São João da Boa Vista, Itapetininga, Amparo, Ourinhos, Araçatuba, Campos do Jordão, Cubatão, Guarulhos, Jaú, Araras, Mogi Guaçu, Osasco, Santa Bárbara do Oeste, Lorena, Caçapava, Pin-damonhangaba, Assis, Registro, Presidente Epitácio, São Sebastião, Catanduva, Tupã e Itápolis, em SÃO PAULO; Estância, Penêdo, São Cristóvão e Propriá, em SERGIPE.

Nas localidades onde não existe Agência, o INPS mantém Representantes ou convênio com hospitais para prestação de assistência médica.

**Que companhia de seguros privados dispõe, no inte-rior, de postos de atendimento comparáveis a essa ex-tensa rêde de Agências do INPS? — NENHUMA.**

## HERON DOMINGUES
com as notícias

### O BRASIL E A GUERRA

Os acontecimentos do Oriente Médio estão empolgando as atenções do mundo inteiro exatamente pelo inesperado do que ocorreu. A verdade é que ninguém acreditava que tiros viessem a ser disparados em proporção de guerra. O mundo tinha a impressão de que se encontrava diante de uma grande encenação. A situação econômico-financeira do Oriente Médio e suas implicações com os grandes negócios mundiais levavam a crer que a ameaça de abertura de hostilidades não passava de um blefe, visando a determinados objetivos.

A irrupção das atividades bélicas, no grau de intensidade anunciado, alarmou as chancelarias, despertou os chefes de Estado para a realidade brutal da iminência de graves acontecimentos, mas, paradoxalmente, ainda pode estar na faixa da encenação. Pelo menos, até o momento, não há as características de uma guerra localizada em grande escala obedecendo a planos táticos e estratégicos; nem há, felizmente, perspectivas muito próximas para um conflito generalizado.

Diante dêste quadro, a posição brasileira, que é a que imediatamente nos interessa, embora delicada, não apresenta maiores dificuldades, pois deveremos calcar sôbre a tecla da paz, da manutenção da paz a qualquer preço.

Ao cair da noite, um alto funcionário do Itamarati dizia a êste repórter que o Brasil não adotaria um neutralismo tímido nem se engajaria ao lado de quem quer que fôsse. Estaria defendendo nas Nações Unidas a preservação da paz, através de uma fórmula alta e justa.

### TOMEM NOTA

Vale a pena meditar sôbre alguns números relacionados com o Brasil e o Oriente Médio.

Por exemplo, do total de 13 milhões de metros cúbicos de petróleo importados no ano passado pela Petrobrás, 48% vieram de países diretamente envolvidos no conflito do Oriente Médio, a saber:

Arábia Saudita, 18,6%;
Iraque, 17,8%;
Kuwait, 10,8%;
Irã, 0,8%.

O presidente Nasser já ameaçou, em nome dos países árabes, cortar o abastecimento de petróleo para os países que apoiarem Israel.

De qualquer forma, o Brasil precisa encarar qualquer eventualidade. É provável que teremos de bater às portas de outros países para nos abastecermos de petróleo. Neste caso, deveríamos ir à Venezuela, que já nos manda 27,5%, Nigéria, de quem recebemos 3,3%, União Soviética, Peru e Gabão, além de outros fornecedores em menor escala.

### IMPRESSÕES PESSOAIS

Numa hora em que os canhões começam a troar sôbre o deserto, não me furto a algumas recordações pessoais. Em 1956, como repórter de rádio, estive no teatro de operações de guerra, em Suez, e estava em Ismailia, na noite em que a frota anglo-francesa começou a bombardear Alexandria. Foram horas terríveis aquelas, em que, no fundo de um hotel abandonado, entre sacos de areia, à luz de uma vela que iluminava um retrato de Nasser, ficamos, eu e mais uma dezena de correspondentes do mundo inteiro, na incerteza dos acontecimentos sob o bombardeio.

Preparara eu, naquela época, uma vasta rêde radiofônica para a transmissão da Missa de Natal, diretamente do local onde nasceu Cristo, em Belém da Jordânia. Acompanhavam-me o famoso padre Godinho e o publicitário Fernando Galvão. Ao dirigir-nos ao diretor da rádio de Ramalah, pedindo a complementação da linha, uns 15 quilômetros entre Jerusalém e Belém, o árabe voltou-se para nós àsperamente e disse:

— Não dou a linha.

E ante o nosso espanto:

— Não dou a linha porque os senhores são católicos e eu sou muçulmano, da seita hashemita.

Naquele momento, compreendemos que o nosso planejamento falhara porque esquecêramos que, ao contrário do Ocidente, onde o fator político é que regula a convivência entre as pessoas, no Oriente é o fator religioso.

Conheci pessoalmente o rei Hussein, da Jordânia. Recebeu-me êle no seu belo palácio branco de Amman através de uma audiência conseguida pelo embaixador da Espanha, o saudoso Dom David Carneño. Tinha êle pouco mais de 21 anos e pareceu-me intranqüilo e infeliz. Manifestou seus conhecimentos sôbre o Brasil e a América do Sul, fêz-me perguntas sôbre as nossas relações com os Estados Unidos, e atendeu-me prontamente no pedido de linha de comunicação que o diretor da rádio árabe me recusara.

Um detalhe do caráter pessoal do rei Hussein. Desesperado, na época, com o seu drama conjugal, encontrou uma fuga no seu esporte favorito: o automobilismo. Possuía vários carros esportivos de grande potência. Mandou abrir auto-estradas no seu reino e as percorria, sempre que os negócios de Estado o permitiam, a vertiginosa velocidade. Na véspera da audiência que me concedeu, fôra êle à fronteira da Pérsia exclusivamente para buscar uma árvore de Natal, com que presenteou uma embaixatriz sua amiga.

ÀS NOVE HORAS DA MANHÃ DE ONTEM, o nosso escritório já estava em contato com as embaixadas da República Árabe Unida e de Israel. Israel informava, àquela altura: 1) os primeiros tiros vieram do Egito, cujas tropas invadiram o Sul de Israel; 2) a luta no momento travava-se entre tanques egípcios e israelenses; 3) não é verdade que aviões de Israel tenham bombardeado o Cairo.

Já a embaixada da República Árabe Unida informava que um comunicado oficial do ministro das Relações Exteriores da RAU anunciava que Israel iniciara uma ação agressiva, bombardeando os aeroportos do canal de Suez e do Cairo. A defesa antiaérea da RAU, até aquêle momento, já teria abatido vinte e três aviões israelenses.

O chanceler Magalhães Pinto, desde cedo em Brasília, estêve acompanhando com o presidente Costa e Silva a evolução dos acontecimentos no Oriente Médio. Adiou êle sua viagem ao Chile, que estava marcada para o dia 15 dêste mês. Em princípio, a viagem ficou transferida para a segunda quinzena de julho.

✡

APÓS reunir-se com o alto comando, o ministro Lira Tavares seguiu ontem para Brasília, a fim de entregar ao presidente Costa e Silva memorial contendo o pensamento das Fôrças Armadas sôbre o conflito no Oriente Médio.

✡

OBSERVADORES INTERNACIONAIS vêem no conflito do Oriente Médio o início da 3ª guerra mundial. Outros, porém, otimistas, só a consideram como manobras diversionistas da União Soviética. Teme a Rússia que, ante a ameaça de esmagamento do Vietnam do Norte, a China entre na briga do Extremo Oriente. Ela, então, teria mais a perder que os Estados Unidos, com quem não quer ampliar hostilidades. Daí abrir novas frentes como a que hoje incendeia árabes e judeus. Pode suscitar nôvo atrito na Coréia e talvez estimular a intensificação das guerrilhas na América Latina.

✡

O SR. WALTHER MOREIRA SALLES viaja amanhã para os Estados Unidos, onde já se encontra sua mulher. Depois de uma curta permanência nos States, seguirá para Lisboa, onde será o padrinho de casamento do sr. André Gonçalves com Ana, filha do sr. Antônio de Lancastre Bastos e Carmem Peres Quesada de Lancastre. O casamento será na Igreja Nossa Senhora dos Navegantes.

✡

JÂNIO QUADROS passa pelo Galeão hoje, de volta dos Estados Unidos, onde estêve durante cêrca de um mês, acompanhando sua mãe, dona Leonor, que foi submetida a tratamento médico. Os resultados obtidos não foram satisfatórios. E agora, tomem nota: durante sua curta estada no Galeão, Jânio será cumprimentado por um emissário pessoal do sr. Juscelino Kubitschek.

✡

O SR. ENALDO CRAVO PEIXOTO, tão integrado está no seu trabalho na SUNAB que só tem conversa agora sôbre produção e preços. Sua maior preocupação no momento é o problema do estímulo à produção e à formação de estoques reguladores do mercado de gêneros alimentícios.

✡

DURANTE MAIS DE DUAS HORAS, o general Bolivar Oscar Mascarenhas, presidente da Comissão Interestadual dos Vales do Araguaia e Tocantins, falou, no sábado, para um grupo, entre o qual se encontravam o ministro Costa Cavalcânti, representantes dos ministros Hélio Beltrão e Mário Andreazza além de técnicos do Ministério das Minas e Energia, sôbre a situação daquela região.

O general Bolivar Mascarenhas falou francamente sôbre o abandono em que se encontra o Centro-Oeste do Brasil, um campo livre para o contrabando de minerais e outras riquezas naturais, acentuando enfàticamente: «Precisamos ocupar essa região, pois ali está a nova Canaã, a terra da promissão do Brasil».

### E AGORA PODEM TOMAR NOTA:

As autoridades competentes estão na pista de uma jogada visando à Mannesmann. Ao que se informa, a manobra consistiria em conseguir (forçar) a baixa das ações da companhia, possibilitando a venda da emprêsa a um grupo norte-americano.

De posse de dados concretos, o govêrno não hesitará em decretar a intervenção federal na Mannesmann.

✡

POR FALAR EM OPERAÇÕES INTERNACIONAIS, posso assegurar que, através de hábeis gestões, o govêrno brasileiro já conseguiu repatriar cêrca de 200 mil dólares do negócio excuso da Investor Overseas (I.O.S.).

Posso completar a informação adiantando que o Brasil espera obter, com êxito, o retôrno dos outros 200 mil daquelas operações.

### GENTE QUE É GENTE

O senador Aarão Steinbruch, de camisa esporte e sandálias, passeava ontem tranqüilamente pela avenida N. Sª de Copacabana, às 10 horas. ✡ Viajou para o Canadá o sr. Caio de Alcântara Machado, para assistir à Expo-67. ✡ O coronel Nílson de Santa Cruz Caldas, designado pelo ministro Costa Cavalcânti, representará o Ministério das Minas e Energia no Conselho da SUDAM. ✡ Tranqüilizem-se as fãs do cantor Vanderlei Cardoso, desaparecido na rota do Acre. Seu avião pousou no aeroporto de Cuiabá. ✡ José Tjurs, dono da cadeia (Hotéis Nacionais), dizia, ontem: «vendo meus dez hotéis por vinte milhões de dólares, a metade dou para Israel e alisto-me.»

# Dom Hélder Quer a Terra Para os Homens: Guerra é Monstruosidade

Dom Hélder Câmara, antes de partir para Pernambuco, concedeu entrevista, ontem, perguntando por que, afinal, "os homens não cabem todos na terra dos homens" e acrescentando outra indagação: "Por que, também, a humanidade não desaprende esta monstruosidade que é a guerra?"

Revelou o arcebispo de Olinda e Recife, detalhes de sua participação na reunião "Pacem in Terris", quando apontou um "perigo mais grave do que a bomba atômica ou mesmo a bomba de hidrogênio", naquilo que classificou de bomba "SD" — a bomba do subdesenvolvimento.

#### EXPO-67

Dom Hélder falou sôbre a Exposição Internacional de Montreal. Afirmou: "O que há de característico na EXPO-67 é que não se trata de uma feira. A primeira preocupação não foi vender produtos. A preocupação foi realmente apresentar a terra dos homens, o esfôrço criador dos homens".

Mais adiante, lembrou: "Para citar um exemplo: lado a lado, lá estão na EXPO-67 os pavilhões da Rússia e dos EUA. Ali, os dois colossos na linha tecnológica chegam pràticamente ao mesmo resultado, tendo a mesma preocupação — a juventude —, os mesmos sistemas eternos do amor. Assim, também, a mesma preocupação de vencer a natureza. Por que, enfim, a humanidade não desaprende esta monstruosidade que é a guerra? E por que os homens não cabem todos na terra dos homens?"

#### MONGES DO VIETNAM

Dom Hélder falou, a seguir, do pavilhão ecumênico na EXPO-67, negando-se a ver falhas, o que explicou: "Eu estava preocupado em encontrar os irmãos juntos. Apenas eu espero que, quando o Japão realizar a próxima Exposição Mundial, então, ao invés de têrmos apenas um pavilhão ecumênico, no sentido de que ali se encontrem sob o mesmo teto os vários membros da família cristã, espero encontrar no Japão todos os co-irmãos sob o mesmo teto. Teremos ali os budistas — como eu tive, agora, no encontro em Roma, quando minhas companhias habituais eram monges do Vietnam".

#### PACEM IN TERRIS

Referiu-se, a seguir, ao encontro Pacem in Terris, em Santa Bárbara, Califórnia, lamentando que a crise do Oriente-Médio houvesse impedido a participação, lado a lado, de árabes e judeus. «Foi uma pena, porque estávamos ali para assistir ao encontro dos desencontrados, ao encontro dos que não queriam se encontrar. Mas houve um momento em que se pôde medir como é grande, generosa e bela a intenção dos organizadores da Pacem in Terris. Foi quando a Alemanha compareceu pelas suas duas metades: ali estava a Alemanha Comunista, ali estava a Alemanha Federal. Também ali estavam a Inglaterra, a França, a Organização dos Estados da Europa».

Assinalou ainda: «Se Deus permitir, e com a teimosia dos Centros de Estudos das Instituições Democráticas, talvez, um dia, completando o trabalho da ONU, se conseguirem colocar lado a lado, na mesma mesa, representantes de nações tão distantes, onde ninguém tem mêdo de dizer tôda a verdade e de ser mal julgado, num clima adulto, então um dia — quem sabe se próximo — terá sido dado um grande passo para a paz na terra».

#### BOMBA SD

Prosseguiu o arcebispo de Recife e Olinda: «Tive a alegria de participar, no plenário, dos debates, quando procurei mostrar que, se é grave pensar na eventualidade de uma guerra termonuclear, se é grave pensar na bomba atômica ou na bomba de hidrogênio, é mais grave ainda, e está se preparando pela nossa incúria, pela nossa indecisão, porque até hoje não enfrentamos o subdesenvolvimento, a bomba SD — a bomba subdesenvolvimento. Ninguém se iluda, essa é uma bomba de conseqüências imprevisíveis».

#### RADAR DA IGREJA

Sôbre seu encontro com Paulo VI, disse dom Hélder Câmara: «O Santo Padre acompanha os problemas do mundo com uma sensabilidade muito grande. Como há antenas no Vaticano, como há radar no Vaticano !!! Como êle acompanha todos os problemas do mundo! Não só as guerras deflagradas, as guerras em gestação, não só o subdesenvolvimento. Como o Papa está convicto de que, se desenvolvimento não é o único nome, é, ao mesmo, um dos mais belos nomes da paz. Agora, é claro que o Papa sabe que, se é verdade que desenvolvimento é o nome da paz, isto de o desenvolvimento não caminhar, isto de o tempo correr contra nós, isto das distâncias entre o mundo desenvolvido e o mundo subdesenvolvido sempre mais crescerem, é verdade que sabe também que isto é um prefácio de guerra, é uma guerra — eu repito — cujas conseqüências são imprevisíveis. E o Santo Padre, acompanhando todos os problemas humanos e do mundo, está interessadíssimo em tudo o que toca à América Latina, e, evidentemente ao nosso Brasil. O mesmo amigo de sempre, o mesmo carinho e a mesma bondade foi o que encontrei em Paulo VI».

*Na Embaixada de Israel, a telefonista ouve a voz de quem quer lutar no Oriente*

# Israel Tem Voluntários e Árabe dá Vivas à RAU

As Embaixadas dos países envolvidos no conflito do Oriente Médio divulgaram, ontem, horas depois do início da guerra, notas oficiais, fazendo acusações recíprocas, com relação ao início da beligerância, sendo que, na legação de Israel, negava-se a existência de voluntariado, embora fôssem tomados os dados para chamada dos muitos que se ofereceram.

No início da noite, chegavam ao aeroporto Santos Dumont, vindos de Brasília, o enviado especial de Nasser — Hussein Sabry — e o embaixador da RAU Ahmed Farid Abou Chady, aclamados aos gritos de **viva o Brasil, viva a RAU**, prometendo para mais tarde uma entrevista coletiva, enquanto, na representação da Síria, assinalavam que a guerra era «contra os colonialistas».

#### O PRIMEIRO TELEGRAMA

Às 9 horas, chegava à Embaixada da RAU o primeiro comunicado oficial sôbre os conflitos, enviado de Cairo pelo Ministério do Exterior. Foi recebido pelo secretário Ahmed Zaher que, minutos depois, lia para o «DN»: «Nesta manhã de 5 de junho, Israel começou a agressão sôbre a RAU, bombardeando os aeroportos do Canal de Suez e do Cairo. Os canhões e aviões de combate da RAU fizeram um contra-ataque e abateram 23 aviões israelenses».

Em seguida, informava o secretário que tanto o embaixador como o enviado especial chegariam à tarde ao Rio.

#### SÓ PELO RÁDIO

Na Embaixada do Líbano, ainda pela manhã, o corpo diplomático se concentrava em volta de um aparelho de rádio escutando todos os noticiários. O embaixador Farid Habib fazia o mesmo em seu gabinete: nada de oficial puderam informar à reportagem.

Na representação síria, o «DN» colheu junto a funcionários, a declaração de que Israel atacara todos os países fronteiriços pela madrugada. Com respeito à comunidade israelita do Brasil, afirmaram que nada tinham contra ela e não acreditavam que seus integrantes tivessem para com a Síria ou outro país árabe, qualquer sentimento hostil. «Nossa briga é contra os sionistas que ocupam nossas terras e contra os imperialistas».

Mais tarde, no aeroporto Santos Dumont, essas declarações eram confirmadas pelo embaixador sírio Hassan Sukka que acrescentou existirem muitos judeus nos países árabes, e «A guerra não é contra êles, mas, sim, contra os colonialistas».

#### URSS POR FORA

— «Não temos nenhum informe oficial e o que sabemos é que as emissoras de rádio estão transmitindo a todo instante». Esta foi a informação colhida na Embaixada da URSS, à qual se juntou a promessa de que qualquer notícia chegada da União Soviética seria transmitida à imprensa.

#### ISRAEL: SÓ NERVOS

Se a situação nas legações dos países envolvidos direta ou indiretamente no conflito era relativamente calma, na Embaixada de Israel ocorria justamente o oposto. Seus funcionários chegaram a perder a calma com a reportagem do «DN». Um dêles, expressando-se de modo áspero, disse: «Não temos notícia alguma. Quando tivermos, daremos à imprensa. Pode ir embora».

Imediatamente, porém, outro funcionário pedia que a reportagem permanecesse no local, pois sairia uma nota oficial. A tensão, porém, continuava grande e, a todo instante chegavam elementos da colônia, procurando informações sôbre o voluntariado. Discretamente, era feita uma ficha do interessado, inclusive com o número do telefone, pelo qual poderia ser convocado, em caso de emergência. Um senhor que não foi identificado, travou com uma funcionária, o seguinte diálogo:

— Quero inscrever meu filho como voluntário. Será que posso?
— Que idade tem êle?
— 20 anos.
— Então, acrescentou a funcionária, deverá ter uma autorização especial do senhor.

#### DINHEIRO TAMBÉM AJUDA

Tôda uma família dirigiu-se à Embaixada de Israel para oferecer seu apoio. «Se precisar de ajuda em dinheiro é só falarem comigo. Darei o que fôr possível», disse o chefe, que não quis identificar-se.

Os fotógrafos foram proibidos de operar, depois de tentarem fazer o flagrante de uma funcionária preenchendo a ficha de um voluntário foi proibida a entrada dos fotógrafos no local, proibição depois relaxada devido ao grande número de profissionais que lá compareceram.

Três agentes da polícia federal permaneciam na legação, enviados pelo Itamarati, enquanto, por muito tempo, se comentava na calçada fronteira, que estudantes fariam, às 17 horas, manifestação de apoio à Israel, o que, no entanto, não aconteceu. No interior do prédio todo o noticiário do rádio era ouvido atentamente pelos funcionários.

#### A NOTA

A primeira nota oficial divulgada pela embaixada de Israel tinha três itens: 1 — O primeiro tiro partiu do Egito que invadiu a parte Sul de Israel; 2 — A luta está em andamento entre tanques egípcios e israelenses; 3 — Não é verdade que Israel tenha bombardeado a cidade do Cairo.

Num adendo à nota, negava-se, ainda, que estivesse a legação aceitando voluntários embora a procura fôsse grande.

Outra nota, mais tarde, dava informações de um porta-voz oficial do Exército de Defesa de Israel e dizia:

«Desde as primeiras horas da manhã de hoje, se desenrolam pesados combates entre as fôrças aéreas de Israel e do Egito. Grandes fôrças blindadas do Egito movimentaram-se para forçar a fronteira de Israel, mas foram rechaçadas pelas nossas fôrças blindadas.

A Voz de Israel acaba de informar:

Os egípcios abriram fogo, hoje de manhã, com um ataque maciço por ar e por terra contra Israel. Nossas fôrças saíram em sua direção para rechaçá-los. Paralelamente, o radar captava um grande número de caças egípcios que se aproximavam das costas de Israel. Ao mesmo tempo havia uma idêntica concentração no Neguev (deserto ao Sul). Aviões israelenses partiram de suas bases para dar combate aos mesmos: combate êste que continua até o presente momento. O primeiro-ministro do govêrno chamou a si com urgência alguns ministros, a fim de manter conversações.

E' necessário desmentir com tôda a veemência tôdas as notícias falsas oriundas do Egito, relatando o suposto bombardeio do Cairo.

#### VOLUNTÁRIO NA RAU

Já no fim da tarde informava-se que 500 voluntários se haviam apresentado, pessoalmente ou através de telefonemas, à Embaixada da RAU, a fim de se incorporarem às tropas árabes. Acrescentava-se que, entre êles, estaria um marechal do Exército Brasileiro que tudo fizera para que seu nome não fôsse divulgado.

#### FLASHES

O embaixador israelense Shmuel Divon não foi encontrado na representação, e, segundo informações, lá não compareceu durante todo o dia. Seu substituto era o ministro Gabriel Doron.

Todo o esquema de segurança, bem como seu pessoal, nas duas embaixadas foi cedido pelo Itamarati. Apenas na legação da RAU encontravam-se PMs. De início, havia um, chegando outro, depois da entrada do embaixador.

A chegada do representante árabe e do enviado especial de Nasser no aeroporto Santos Dumont despertou as atenções gerais. Todos queriam saber quem chegava. O desembarque foi exatamente às 18h26m, e sob aplausos: «Viva o Brasil, viva a RAU».

Momentos antes do aparecimento do avião, um dos membros da colônia árabe afirmava que o navio «Theodor Herz» (nome de um dos fundadores do Estado de Israel), ontem pela manhã, no «pier» da Praça Mauá, destinava-se justamente a levar voluntários brasileiros para a guerra.

Durante três horas a imprensa esperou, no aeroporto, a chegada de 15 voluntários — estudantes —, que estariam de viagem para Israel. Foi confirmado o embarque dos jovens em São Paulo, que — afirmaram alguns — teriam descido no Galeão.

O conselheiro da Embaixada da Argélia ficou com o encargo de manter todo o contato com a imprensa, em nome dos países árabes.

Dom Hélder Câmara, em trânsito para o Recife, fêz questão de escrever para o «DN» o seguinte: «Não me perguntem se a razão está com os judeus ou com os árabes. Só os especialistas em Oriente-Médio têm direito de falar no caso. Por mim, tenho horror à guerra. Hoje, a guerra local, sobretudo em área petrolífera, é perigo iminente de guerra mundial. E quem pode prever as conseqüências de uma 3ª Guerra Mundial, necessàriamente termonuclear? Que Deus se compadeça dos homens e que êles se [illegible], a tempo, a evitar a catástrofe».

# Alfândega Está em Paz e Navio no Pôrto em Guerra

O comandante do navio israelense que está ancorado no pôrto do Rio de Janeiro, procedente de Israel, com duzentos passageiros, impediu que qualquer visitante subisse a bordo, tendo um dos oficiais, recusando-se a dizer seu nome, declarado que era uma conseqüência direta do estado de guerra em que se encontra o seu país, prevenindo-se contra infiltrações terroristas e não admitindo nem mesmo a tomada de fotografias ou entrevistas com os passageiros que transitavam pelo cais.

Na rua da Alfândega, que foi logo invadida pelos repórteres na expectativa de algum conflito, reinava a absoluta tranqüilidade dos pregões e da liquidação de estoques, sendo uma só a preocupação dos sírios e israelitas que foram por nós consultados: "É preciso que a imprensa não provoque alarma nem alimente o pânico e que os homens que conduzem os destinos de tôdas as nações do mundo não desistam de exigir a paz, porque a guerra não lava a honra a não ser com sangue e orfandade".

#### *NA RUA*

A um popular que, em plena avenida Rio Branco, de rádio colado ao ouvido, não perdia um só segundo da irradiação, a reportagem procurou saber se ouvia notícias sôbre a guerra e ouviu como resposta: "a esta hora, môço, o meu negócio não é ouvir guerra, estou interessado saber quais são as "Dez Mais" da rádio Tamoio". O fato, porém, é que a curiosidade tomou conta de muita gente no Rio e os mais nervosos começaram a ficar um pouco aflitos. O que é impressionante, segundo pudemos observar em várias pessoas consultadas, é que as notícias de que eclodira uma guerra no Oriente provocou uma onda de afeto profundo pelas espôsas e pelos maridos. Um dos senhores por nós ouvido, disse simplesmente: "Briguei com minha mulher quando saía de casa por causa de uma café frio. Estou ansioso para chegar em casa e abraçá-la pedindo perdão".

O sr. José Kalil, um dos poucos que permitiu a divulgação do seu nome, definiu a guerra como uma demonstração de intransigência e pouca humildade que, segundo êle, ainda vão cavar o túmulo da própria humanidade. E completou: "Depois disso, façamos milhares e milhões de monumentos à burrice e ponhamos nossa imagem em cada uma delas, porque o homem é incapaz de viver em paz com outros homens, justamente incapaz de fazer o que justifica uma vida: ser amigo, solidário e irmão de seu semelhante".

#### *COMÉRCIO*

As ruas da Alfândega, Senhor dos Passos e Regente Feijó concentram um grande número de comerciantes árabes, israelitas, sírios, libaneses, e, em vista disso, era natural a curiosidade da imprensa pelo clima que teria se estabelecido nestas vias públicas, após a deflagração do conflito, mas parece que os comerciantes não entendem, não gostam ou ignoram guerras. Êles continuam vendendo muito bem e o comentário que têm sôbre a guerra é um só: paz. Fora disso, continuar a vender, pois a vida não pára e os conflitos, para êles, vêm e vão como as doenças. Não acreditam na terceira guerra mundial e afirmam que o povo brasileiro também pensa assim. Não houve, felizmente, nenhum conflito nestas ruas entre elementos de raças diferentes, mesmo porque não havia ontem grupinhos de bate-papo, mesmo no interior das lojas, a maioria se abstinha de falar.

#### *NAVIO*

O navio israelense de passageiros "Theodor Herz", com duzentas pessoas a bordo, e que está ancorado na praça Mauá, não poderá ser visitado por nenhuma pessoa, nem mesmo jornalistas, tendo um dos oficiais explicado ser por motivo da guerra. Há temores, segundo êles, de terrorismo por parte de agitadores internacionais. Um dos marinheiros ouvido pelo "DN" disse que os árabes enlouqueceram e que seu país só quer ser livre. Embora houvesse grande tristeza entre os passageiros por causa da guerra, não deixaram de sair à cidade, com máquinas fotográficas, para guardar lembranças do Rio. Estão cansados da viagem, pois vieram de seu país e vão para Buenos Aires. Disseram a seus compatriotas, o povo de seu país, estão confiantes que a paz virá, acreditam na bondade humana e, sobretudo, na intuição da paz que não abandona os que têm boa-vontade.

# COQUETEL E BAILE ESTREITAM LAÇOS BRASIL-PORTUGAL

O presidente da Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro convidou, ontem, o sr. Negrão de Lima para presidir, juntamente com o embaixador português, senhor José Manuel Fragoso, a «Festa de Confraternização Brasil-Portugal». A comemoração será celebrada na sede da AEC, na avenida Rio Branco, no dia 10, data nacional daquele país, e constará de hasteamento das bandeiras das duas nações confraternizantes, coquetel e baile às 23 horas. O governador aceitou o convite.

# Delfim Neto Reúne Com o BID Para Ver Onde Dinheiro é Mais Urgente

O ministro Delfim Neto estêve reunido, ontem, com a missão do Banco Interamericano do Desenvolvimento, no primeiro de uma série de encontros em que se definirão os setôres e projetos considerados prioritários pelo nosso govêrno para obtenção de financiamento daquêle organismo no triênio 67/69. Participaram da reunião o gerente de operações do BID, sr. Evaldo Correia Lima, o diretor brasileiro, sr. Vítor da Silva e o diretor da CACEX, sr. Ernâni Golveia: a missão manterá contatos com outras autoridades e irá a alguns Estados, para o exame de projetos regionais.

**HERRERA VEM**

No encontro de ontem, foram examinadas providências para acelerar a contratação ou os desembolsos relativos a projetos em curso no BID. Foi confirmada a vinda ao Brasil, no fim do mês, do presidente do Banco, para a assinatura do contrato de financiamento da hidrelétrica de ilha Solteira e de alguns outros, na área da SUDENE. O sr. Felipe Herrera virá como convidado especial do govêrno, que deseja dar o máximo destaque à assinatura dêste contrato, pelo que representa como fator de desenvolvimento industrial de uma vasta área do interior do país.

Até o momento o BID já financiou 53 projetos no Brasil, no valor global de US$ 454 milhões, beneficiando principalmente a infraestrutura de nossa economia e com maior ênfase nas áreas de menor desenvolvimento relativo, notadamente o Nordeste brasileiro.

## Guerra Não Trará o Colapso no Petróleo

Nos meios econômicos revela-se que está excluída a possibilidade do Brasil sofrer o colapso no fornecimento de gasolina e de outros derivados de petróleo, embora 49,74% do produto sejam adquiridos no Oriente Médio e transportados, através dos portos de Haipha e Eilat, bloqueados pela RAU.

Acrescenta-se, ainda, que, no setor industrial, o comércio brasileiro, com aquela área, é de pouca importância e que as compras de petróleo poderão, também, serem feitas na Venezuela, em bases razoáveis, levando-se em conta, inclusive, o recente reatamento de relações com o nosso país.

NEGOCIAÇÕES

Na Petrobrás, informa-se que o Brasil tem uma reserva de gasolina e óleos combustíveis para atender as necessidades de consumo, durante 30 dias, enquanto está se providenciando novas negociações, a fim de se evitar a escassez de petróleo bruto. Os técnicos, entretanto, afirmam ser possível um colapso total do produto, considerando-se que cêrca da metade de sua distribuição ao público — depois de refinado — é proveniente do Oriente Médio, onde os dois principais portos foram bloqueados pelos países árabes, evitando-se, desta forma, a circulação dos navios que transportavam o petróleo para o nosso país.

COMPRAS

Segundo o «DN» apurou, o Brasil importou, em 66, um total de 13,2 milhões de metros cúbicos de petróleo bruto, em todo o mundo, dos quais 48,%, ou seja, cêrca de 6,5 milhões vieram do Oriente Médio. Assim, tendo-se, por base, as próprias estatísticas oficiais, o nosso govêrno adquire 27% do produto, na Venezuela, 19,15% da Arábia Saudita, 19,36% da União Soviética, 17,93% do Iraque, 11,25% do Kwait e de outros 5,27%.

VENDAS

Os economistas, falando ao «DN» informaram que a guerra do Oriente Médio não trará qualquer reflexo negativo, na economia brasileira, excetuando-se o problema do petróleo que poderá ser resolvido com novas compras na Venezuela, Nigéria e Gabão, que vinham decrescendo nos últimos anos.

Ressaltaram, também, que o nosso comércio, com a área atualmente em guerra, atingia, apenas, às vendas de café, já que em Beirute, existe um entreposto do IBC, e Israel que é consumidor do produto.

COMÉRCIO

Mais adiante, revelaram que o Brasil poderá ter grande prejuízo, em seu comércio exterior, caso o conflito dos judeus com os árabes tome um cunho internacional, levando-se em conta a possibilidade de outros países participarem da luta, o que virá, em conseqüência, a atrapalhar o desenvolvimento das relações bilaterais do govêrno brasileiro, numa época em que está se empenhando para estimular a compra de nossos produtos, em troca de outros das nações da área da ONU e OEA.

## FARIA LIMA E A TORTA

*O prefeito Faria Lima (segundo à esquerda), em companhia do diplomata R. A. Barbosa e do sr. Aluane Neto, conversa com uma das professôras da Monk's Walk Secondary School, de Welwyn Garden City, elogiando a torta que as duas alunas fizeram durante a aula de culinária e que lhe foi mostrada pelo sr. R. C. Gwilliam, diretor da escola daquela cidade perto de Londres. (BNS).*

## CLUBE DA ADECIF SERÁ INAUGURADO

O ministro Delfim Neto presidirá, quinta-feira, às 17 horas, a inauguração do Clube da ADECIF, no 13º e 14º andares do edifício Kosmocap, na rua do Carmo, 27, o primeiro clube econômico a funcionar no país em moldes dos que existem nos EUA.

Na oportunidade, fará palestra sôbre «Os primeiros meses da política econômico-financeira do govêrno do presidente Costa e Silva e as perspectivas para o segundo semestre de 1957», palestra que está sendo aguardada, com interêsse, pelo empresariado nacional.

## AVIÃO SEM COMBUSTÍVEL DÁ SUSTO EM VANDERLEI

Desde as primeiras horas do dia de ontem aviões da FAB procuravam o táxi-aéreo que havia desaparecido conduzindo o cantor Vanderlei Cardoso, sendo o artista encontrado, à tared, na fazenda São João de Guaporé, onde seu avião foi obrigado a pousar, são e salvo.

O cantor, que vem fazendo apresentações pelo interior, após um espetáculo na cidade de Pôrto Velho, no Rio Branco, partiu com destino à Cuiabá, em Mato Grosso, onde continuaria sua programação, mas desapareceu durante a viagem, deixando seus admiradores preocupados.

**SÃO E SALVO**

Aviões da FAB, desde as primeiras horas de ontem, vasculharam o possível itinerário do aparelho, vindo encontrá-lo à tarde na fazenda São João de Guaporé, juntamente com seus ocupantes, sãos e salvos. Segundo declarações do empresário do cantor, o pouso forçado, naquele local, foi ocasionado por falta de combustível, sendo que o artista continuará sua excursão, apresentando-se, hoje, na cidade de Campo Grande.

## Impôsto Sôbre Serviço Tem é Alta Sonegação

O chefe do Serviço de Análise e Coordenação do Departamento do Impôsto sôbre Serviços, da Secretaria de Finanças, informou que, dos 61.296 contribuintes cadastrados, apenas 10 mil, aproximadamente, recolheram o tributo nos quatro primeiros meses do ano, de acôrdo com elementos fornecidos pelos computadores eletrônicos.

Disse o sr. Nicanor Rodrigues que a seção que dirige, juntamente com o Departamento de Processamento de Dados, está procedendo o levantamento dos contribuintes que até a presente data não efetuaram sua quitação, a fim de que sejam aplicadas as sanções previstas.

## IPEMEG MULTA: BALANÇA ESTÁ ROUBANDO O POVO

**Nada menos de 30 fiscais do Instituto de Pesos e Medidas do Estado, em tôda a cidade, lavraram, no fim-de-semana, inúmeros autos de infração no comércio de gêneros alimentícios, especialmente no mercado de Madureira, onde havia balanças irregulares, roubando o consumidor.**

**A operação, que durou 6 horas, desenvolveu-se de acôrdo com plano previamente elaborado, com a utilização de viaturas e de modernos instrumentos de aferição, devendo os trabalhos prosseguir de maneira intensiva, durante todo o mês de junho, passando-se, após, à aferição dos medidores de luz.**

*FISCALIZAÇÃO INTENSIVA*

**O diretor do IPEMEG informou que a operação fêz parte do programa normal de atividades que segue o período de aferição anual das unidades de medir adotadas pelo comércio carioca. Esclareceu o sr. Esperidião de Carvalho que a fiscalização do órgão está em ritmo intensivo em todos os setores que operam com instrumentos de medir, abrangendo, sobretudo, o comércio de gêneros alimentícios, produtos de petróleo e derivados, mercadorias acondicionadas e gás para consumo doméstico. Adiantou que o IPEMEG também já está sendo aparelhado para iniciar a fiscalização dos medidores elétricos.**

**Considerou, por outro lado, sem fundamento as notícias segundo as quais a fiscalização dos caminhões-tanques possa afetar, de algum modo, o abastecimento de gasolina no Estado. Disse que a medida, pelo contrário, só tende a beneficiar os «postos de serviço», cujos fornecedores se acham agora sob absoluto contrôle, com seus caminhões-tanques sistemàticamente aferidos e fiscalizados.**





# PERISCÓPIO

**ESTA coluna, num «furo» que preferíamos não se tivesse confirmado, anteontem, informava: «PORTA-VOZES DA EMBAIXADA DE ISRAEL QUE VINHAM, DESDE O INÍCIO DA CRISE NO ORIENTE-MÉDIO, MESMO NOS MOMENTOS QUE PARECIAM MAIS DRAMÁTICOS, TRANSMITINDO, DIÀRIAMENTE, COM BASES EM INFORMAÇÕES PRIVADAS DO GOVÊRNO DE TEL-AVIV, UMA PALAVRA DE ESPERANÇA E CONFIANÇA NUMA SOLUÇÃO PACÍFICA DA CRISE, À COLÔNIA ISRAELITA, ONTEM PASSAVAM A PREVER, PARA AS PRÓXIMAS HORAS, A DEFLAGRAÇÃO DO CONFLITO ARMADO».**

**Nossa notícia não tardou em se confirmar.**

☆ ☆ ☆

EM «The Observer», um dos mais famosos comentaristas internacionais, Andrew Wilson, tratou de fazer um cotejo real das fôrças que se batem, no Oriente-Médio, CERTO DE QUE A GUERRA ESTARÁ DECIDIDA NAS SUAS PRIMEIRAS 24 HORAS.

Por isso mesmo, é extremamente precário se prever a vitória ou a derrota de Israel.

Diz Wilson: E' quase certo que o primeiro ato da batalha militar seja o ataque dos israelenses às bases aéreas do Egito e da Síria. Êsse ataque visaria a dois objetivos: primeiro, evitar o bombardeio dos comandados de Nasser às cidades populosas de Tel-Aviv e Haifa, e, segundo, assegurar superioridade aérea que dê ampla cobertura às manobras terrestres para desbaratamento das fôrças árabes que estão nas fronteiras de Israel.

Previsão confirmada.

☆ ☆ ☆

**PROSSEGUE o jornalista: «As fôrças das batalhas terrestres entre o Egito e Israel, hoje, são bastante diferentes daquelas com as quais os israelenses esmagaram, há dez anos, na península do Sinai, os inimigos egípcios. As injeções soviéticas de equipamento e instrução militar a Nasser são o dado principal que torna, hoje, diferente o balanço de fôrças. A maior parte do auxílio soviético ao Egito, em material bélico, foi de tanques e armas de assalto: o Egito tem 1.200 dessas armas e a Síria 400. Elas incluem 600 F-54s, que podem ser uma real contrapartida aos tanques americanos Patton e aos inglêses Centurion que formam a maioria do contingente de 900 veículos de luta do Exército israelense».**

☆ ☆ ☆

ANDREW WILSON, de «The Observer», garante: «O maior mêdo de Israel não é a intervenção do Iraque a favor de Nasser, mas a da Argélia, cujo Exército e Fôrça Aérea são dos mais poderosos do mundo árabe».

Mas os receios de Israel não parecem ser grandes, pois seu ministro do Exterior, Eban, não desmentiu a frase que lhe foi atribuída: «Ainda que os EUA e a Grã-Bretanha não queiram intervir no estreito de Tiran, estamos preparados para fazê-los sòzinhos».

☆ ☆ ☆

**E CONCLUI seu artigo de domingo passado, profèticamente: «Na melhor das hipóteses os israelenses poderão dar um golpe de surprêsa com o fim de expulsar os Exército egípcios do Sinai, antes que as Nações Unidas, os EUA, a União Soviética ou quem quer que seja, possam intervir. Na pior das hipóteses, os israelenses poderão esperar ter envolvido o mundo inteiro no seu esfôrço para quebrar o domínio árabe».**

☆ ☆ ☆

A ANÁLISE da situação de Nasser está, também, na última edição de «The Observer», feita por Colin Legum, que visitou a RAU de ponta a ponta: «Desde 1961, Gamal Abdel Nasser vem preparando-se para uma guerra com Israel. Suas possibilidades de vitória, segundo pensa, serão tão maiores quanto mais tempo durar a guerra, já que está certo que, com a organização dos refugiados árabes, em matéria de guerra de guerrilhas, Al Fattah, homens bem armados e bem preparados, Israel não poderá contê-los.

Essa assertiva demonstra como são precárias as possibilidades de cessação imediata das hostilidades no Oriente-Médio, pretendida pelos governos mediadores e a ONU.

☆ ☆ ☆

**NASSER, segundo o jornalista, «conta com a Al Fattah para combater a Aliança Islamita (caso esta se envolva na guerra), formada pelo rei Faisal, o rei Hussein da Jordânia e o Shah do Iran, a qual o chefe da RAU acredita estar sendo estimulada e inspirada por americanos e inglêses.**

**Nasser convenceu o rei Hussein, da Jordânia, na primeira quinzena de maio, através de vasta documentação secreta, de que Israel pretendia invadir aquêle país no dia 17 passado: no dia 15, enviou tropas do Cairo para conter um possível ataque e o fato selou a paz e a solidariedade na guerra entre a RAU e a Jordânia.**

☆ ☆ ☆

CONTINUA Colin Legum, com outra informação confidencial: «A decisão de Nasser de colocar tropa de 80 mil homens no Sinai, no momento em que se deslocavam para o Iêmen 50 mil soldados, no Sul da Arábia, foi recomendada pela União Soviética. A URSS se interessa por Nasser, não por motivos de ordem ideológica, mas porque lhe é importante manter o «status quo» na Síria, cujo ministro do Exterior, Ibrahim Makhus, declarou, há dias, que a união de seu país com o Egito visava a arrastar com êles a Jordânia e a Arábia Saudita».

*NASSER*
*Já pôs 80 mil no Sinai*

O jornal «Al Ahram» (Nasser falando) expressou êsse ponto de vista, repetido como um «slogan» insistente pelas rádios do Cairo e Damasco, numa frase: «Os únicos que podem enfrentar Israel, agora, são aquêles que podem enfrentar o imperialismo».

☆ ☆ ☆

**O ANALISTA prossegue dizendo que, logo após as primeiras 24 horas de um conflito armado entre os Estados árabes e Israel, «será fundamental que a ONU ou as quatro grandes potências, EUA, URSS, França e Inglaterra, intervenham no sentido de impedir, realìsticamente, o uso de armas atômicas, que será fatal no desdobramento da guerra de vida ou morte para os israelenses».**

**Colin Legum volta a afirmar que, no campo atômico, Israel pode levar vantagem sôbre Nasser, mas êste tratou de transpor êsse obstáculo, durante todo o mês de maio, «precavendo-se em países estrangeiros».**

☆ ☆ ☆

RAYMOND CARTIER, o famoso jornalista francês, que, recentemente, nos visitou, no seu primeiro despacho, confirma a previsão de Andrew Wilson sôbre o mêdo maior de Israel — a entrada da Argédia na luta, ao lado de Nasser — como uma fôrça bélica de expressão que deverá alterar o balanço de fôrças, com grave prejuízo para Israel. A posição do govêrno francês não se alterará da exposta por de Gaulle, estando certo Cartier de que «agora as quatro grandes potências vão mesmo se reunir». A seu ver, êsse encontro tem mais possibilidades de estancar a guerra do que qualquer decisão da ONU, em têrmos práticos.

*CARTIER*
*Confirma o mêdo de Israel*

# EXTRA

**DENTRO de um ponto de vista extremamente pragmático há que considerar as repercussões que trará para o Brasil a guerra no Oriente-Médio.**

**O que é absolutamente seguro é de que ainda não é tempo para se avaliar isso, o que só cabe fazer-se depois de ser ter uma noção real do desdobramento do conflito por sua própria natureza, imprevisível.**

**Parece, entretanto, delineado pelo exame dos telegramas internacionais que vastas extensões do Egito, onde se concentram os campos produtores de algodão, já foram atingidos pela guerra, o que significa aumento do preço internacional e maior possibilidade de colocação do produto brasileiro.**

☆ ☆ ☆

◆ O ex-presidente Jânio Quadros retorna hoje dos Estados Unidos, onde se encontrava há dois meses, em companhia de sua mãe, que fôra em busca de tratamento médico na Califórnia. Jânio viaja de avião, devendo escalar no Galeão, por volta das 18 horas. Em seguida irá a Congonhas, em S. Paulo, está prevista para as 19 horas. ◆ O Clube de Diretores Lojistas, em sua última reunião plenária, fêz consignar em ata um voto de aplauso e de reconhecimento à direção do «DN», diante da acolhida que êsse prestigioso órgão da imprensa pátria — escreve o sr. Sílvio de Siqueira Cunha, vice-presidente no exercício da presidência da entidade, — vem dando aos diversos assuntos por cujas soluções êste clube propugna — todos êles de interêsse da coletividade». ◆ Amanhã, no Monte Líbano, assembléia-jantar do Lions Club Lagoa, em comemoração ao décimo aniversário da entidade. ◆ No próximo dia 16, às 21 horas, um coquetel precederá à apresentação de quadros do pintor austríaco Franz Widmar, há tempos radicado no Brasil, na sede do Clube Federal do Rio de Janeiro, na Rua Timóteo da Costa, 988, no Leblon. ◆ O sr. Hélio Viana, diretor do Banco Central, almoçava, ontem, no Terrasse Club, em companhia do sr. Fernando Bastos Cruz, diretor da Petróleo União. Lá, também, em mesas separadas, os srs. José Elias Feres, do IAA, e o general Landri Sales, presidente da CTB. ◆ Hoje, em Brasília, Dulcina de Morais, que está na capital federal encenando «O noviço», de Martins Pena, vai lançar a pedra fundamental do Teatro e da Faculdade de Teatro da Fundação Brasileira de Teatro. ◆ O ex-presidente Castelo Branco vai passar alguns dias na Serra de Guaramiranga, Ceará. ◆ Sondado para uma aproximação com o govêrno, Carlos Lacerda respondeu ao emissário que o procurara que aceitava o diálogo, mas sem abrir mão de sua «indestrutível aliança» com o sr. Juscelino Kubitschek.

*JÂNIO*
*vem, hoje, e passa no Galeão*

# Rússia Condena Israel e Pede o Recuo de Suas Tropas

MOSCOU, 5 — O govêrno soviético condenou, esta noite, a agressão israelense no Oriente-Médio e pediu que Israel ponha fim ao conflito militar — notícia a agência «Tass».

Em uma declaração o Govêrno russo pediu também, que Israel cedesse imediata e incondicionalmente suas ações militares contra a República Arabe Unida, Síria, Jordânia e outros países árabes e recue suas tropas para além das linhas de armistício.

**INTERVENÇÃO RUSSA**

«O govêrno soviético reserva o direito de tomar qualquer medida que se torne necessária pela situação», acrescenta a declaração segundo a «Tass».

A declaração expressa a esperança de que os governos de outros Estados, incluindo as grandes potências, «façam tudo dentro de seus poderes para extingüir o conflito militar no Oriente-Médio e restaurar a paz».

Acrescenta que as Nações Unidas devem condenar a ação israelense e prontamente adotar medidas para a restauração da paz no Oriente-Médio».

A União Soviética expressou seu «resoluto apoio aos governos e povos da RAU, Síria, Iraque, Argélia, Jordânia e outros Estados árabes e expressa confiança no sucesso de sua justa luta pelos direitos de independência e soberania», acrescenta a nota. (R)

# POSIÇÃO AMERICANA NO ORIENTE-MÉDIO É "NEUTRA EM PENSAMENTO, PALAVRAS E AÇÃO"

WASHINGTON, 5 — Os Estados Unidos tornaram claro, hoje, que seu principal esfôrço nos dias que virão será manter-se neutro na guerra do Oriente Médio.

O presidente Johnson deseja a todo custo evitar a possibilidade de um conflito maior envolvendo os EUA e a Rússia, disseram fontes bem informadas.

**«EM PALAVRAS E AÇÃO»**

Um porta-voz do Departamento de Estado, respondendo à perguntas numa entrevista à imprensa, disse que a posição americana era «neutra em pensamento, palavras e ação».

O presidente, numa declaração, condenou a guerra como «desnecessária e destrutiva».

Autoridades disseram que a Diplomacia americana pode apenas ter uma esperança, de ser efetiva nas atuais condições, se trabalhar de uma posição de neutralidade.

**CAUTELOSA**

A Administração, que parece ter agido em acôrdo com a Grã-Bretanha na sua decisão de permanecer neutra, foi cautelosa em não entrar em detalhes nas últimas duas semanas sôbre a natureza e extensão do compromisso dos EUA com Israel.

A opinião do Congresso, que tendia ser pró-Israel, parece de maneira geral apoiar a decisão do presidente Johnson de trabalhar através da ONU, apesar da fé na organização mundial ter decrescido recentemente nesta cidade.

Muitos membros do Senado e Casa dos representantes expressaram a esperança de que a União Soviética possa usar sua influência para interromper a luta. (R)

## DISCURSO ANTES DA BATALHA

O rei Hussein, da Jordânia, faz um discurso frente aos seus soldados antes de desfechar o ataque contra Jerusalém. (Keystone)

## NEUTRALIDADE NÃO É FORMAL

WASHINGTON, 5 — O secretário de Imprensa George Christian procurou remover qualquer impressão de que o comentário do porta-voz do Departamento de Estado, sôbre a neutralidade, significasse que os EUA não ligariam ao que acontecesse no Oriente-Médio.

Êle disse aos repórteres: «Não é uma declaração formal de neutralidade, em minha definição».

Mais tarde explicou: «Você ou é um neutro na medida que encara o problema numa tentativa de obter uma solução justa ou você é um beligerante».

Os Estados Unidos não são um beligerante».

## Aviões da Sexta Esquadra Não Voaram Para Tel-Aviv

WASHINGTON, 5 — O Departamento de Defesa disse hoje que nenhuma ordem especial foi dada à Sexta Esquadra americana no Mediterrâneo.

Um porta-voz do Departamento informou, ainda, aos jornalistas que nenhuma ordem militar foi enviada para as unidades militares americanas na área do conflito do Oriente-Médio.

O porta-aviões «Intrepid», que passou através do canal de Suez para o mar Vermelho na semana passada, ainda está a caminho do Vietnam, informou.

Mais cedo, o Departamento negou uma notícia de que aviões da Sexta Esquadra tenham voado para aeroportos israelenses e tomando parte na «atividade aérea». (R.)

## RÚSSIA DIZ TER PROVA DO ATAQUE AMERICANO

MOSCOU, 5 — A Rússia, hoje, afirmou que possuía uma granada não explodida, de canhão de 20mm, para provar que os aviões americanos bombardearam e metralharam o navio soviético «Turquestão», matando um marinheiro soviético, durante um ataque contra o Vietnam do Norte, na sexta-feira.

A agência soviética de notícias «Tass» disse que a granada fora encontrada a bordo do «Turquestão» e que era armamento padronizado dos bombardeios de mergulho americanos.

O govêrno americano negara uma acusação soviética de que dois caças americanos atacaram um navio soviético no pôrto de Campha, sexta-feira, dizendo que todos os ataques americanos na área ocorreram a pelo menos 3 milhas de distância do navio soviético.

O pronunciamento americano sugeriu que o dano ao «Turquestão» e à morte do marinheiro soviético foram causados pelo fogo intenso de artilharia antiaérea norte-vietnamita.

O despacho da «Tass» de Vladivostok disse que «os americanos deixaram provas materiais de seu ataque ao barco soviético «Turquestão». (R.)

## RUBY CONSPIROU CONTRA KENNEDY

NOVA ORLEANS, 5 — O procurador distrital Jim Garrison disse nesta cidade, hoje, que Jack Ruby, matador do alegado assassino do presidente Kennedy, era parte de uma conspiração para assassinar o presidente norte-americano.

Esta foi a primeira vez que o procurador distrital ligou diretamente Ruby com a alegada conspiração. (R.)

## RÚSSIA DIZ QUE É HIPOCRISIA

MOSCOU, 5 — A agência oficial de notícias «Tass» descreveu esta noite o apêlo do presidente Johnson para um cessar-fogo no Oriente Médio como «hipócrita».

O jornal do govêrno «Izvestia» acusou também os Estados Unidos e a Inglaterra de inspirarem a «agressão» israelense contra a RAU.

**AVANÇAR EM GAZA**

«Acredita-se nos meios do Conselho que as táticas dos Estados Unidos de procrastinação se baseam na esperança de que enquanto se processam conversações sôbre o cessar-fogo, as tropas israelenses terão sucesso em capturar Sharm-el-Sheikh, que controla o Estreito de Tiran e avançar na área de Gaza e da Península de Sinai», acrescenta a agência de notícias. (R)

## EMBARQUES DE ARMAS PODEM SER CORTADOS

WASHINGTON, 5 — Embarques de armas americanas para a região do Oriente Médio podem ser cortadas para ambos os lados como o foram após as hostilidades entre a India e o Paquistão, disseram fontes bem informadas esta noite.

Um corte de armas para tôda a área será o resultado provável da atual revisão do programa de assistência militar americana no Oriente Médio, disseram as fontes.

Isto estaria em linha com a posição neutra americana sôbre o Oriente Médio como foi ploclamada nesta cidade hoje pelo Departamento de Estado. (R).

## INGLATERRA NEGA TOMAR PARTIDO

LONDRES, 5 — O govêrno britânico disse hoje que não está tomando partido no conflito árabe-israelense e pediu as Nações Unidas para negociar um breve cessar-fogo.

O secretário do exterior George Brown disse numa Câmara dos Comuns superlotada que o govêrno instruiu as fôrças britânicas no Oriente-Médio para não se envolverem na luta.

Brown disse que a Inglaterra pedirá ao Conselho de Segurança da ONU para fazer um apêlo simples e direto ao cessar-fogo.

**POLICIAMENTO DEPOIS**

O secretário do Exterior disse ao Parlamento que a Inglaterra acredita que uma resolução simplesmente pedindo um cessar-fogo terá melhores chances de sucesso, deixando o problema do «policiamento» das fronteiras a ser solucionado posteriormente.

Adiantou que isso poderá envolver uma fôrça da ONU do lado israelense, bem como do lado árabe, da fronteira, e um representante pessoal do secretário-geral da ONU, U Thant, pàra ajudar na conciliação.

Todavia acentuou: «Nosso objetivo imediato deve ser claramente conseguir um cessar-fogo quanto antes». (R)

## Cuba se Prepara Contra Americanos

HAVANA, 5 — Cuba já começou a adotar medidas de segurança ante o que foi qualificado de «constante ameaça norte-americana».

Dentro dessas medidas de segurança, segundo anuncia a Rádio de Havana, os comitês da Defesa da Revolução estudarão os projetos relativos à defesa civil, dada a importância dessa atividade para a população urbana e rural.

A comunicação foi feita no curso de uma entrevista com a imprensa do dr. Amélio Valdez membro da Direção Nacional dos Comitês de Defesa da Revolução. Êsses Comitês foram criados em 1961, com o fim de evitar, naquela época os constantes atentados terroristas por parte dos contra-revolucionários. Foram construídos um em cada quadra e quando passou a etapa dos atentados começaram a executar tarefas de adestramento.

Segundo revelou o sr. Valdez, os referidos Comitês estão agora dedicados, ao estudo de todo o problema relativo aos refugiados anteaéreos, evacuações, planos de aviso e missões a cumprir nas zonas rurais.

Depois de recordar que «Cuba vive sob constante ameaça do imperialismo norte-americano», o dirigente disse que, a capacidade do povo na defesa civil constitui parte dos conhecimentos necessários para fazer frente aos desastres eventuais». (ANSA)

## SAQUES NA ARGÉLIA

ARGÉLIA, 5 — Milhares de manifestantes, entoando «slogans», saquearam bibliotecas britânicas e americanas em Argel, hoje, quando a Argélia declarou guerra a Israel.

Manifestantes gritando «Johnson assassino» e «Wilson assassino» entraram no Centro Cultural Americano e no Conselho da Biblioteca Britânica, quebrando mobílias e queimados livros.

Os manifestantes quebraram vidraças em ambas as bibliotecas e danificaram carros fora da embaixada britânica.

A polícia armada com água de alta pressão protegeu a embaixada americana. (R)

## "Phantom" Tem Canhão de Seis Mil Granadas

DANANG, Vietnam do Sul, 5 — Um jato americano «Phanton» derrubou hoje o quarto caça «Mig» norte-vietnamita em três semanas por meio de um canhão recentemente introduzido que dispara 6.000 granadas por minuto — disse hoje um porta-voz da Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

O canhão foi pôsto em uso o mês passado, e dispara granadas de 20mm, altamente explosiva por baixo do nariz do avião.

***SÓ FOGUETES***

Anteriormente os «Pahntons», os mais rápidos jatos dos Estados Unidos em uso operacional, disparavam apenas foguetes ar-ar que os pilotos afirmavam lhes dar maior alcance mas eram difíceis de usar em combates aéreos a curta distância e grande velocidade.

***«MIG» DERRUBADO***

Na ação de hoje, o «Phanton» derrubou o «Mig-17» quando voava em proteção a outros jatos da Fôrça Aérea numa missão de bombardeio. O porta-voz disse que os aviões estavam sôbre o aeroporto de Phuc Yen, 20 milhas ao Noroeste de Hanói.

Voando no «Phanton» estava o major Durwood K. Priester, de 36 anos, de Hampton, S. C. e o capitão John E. Pankhurst, de 27 anos, de Midland, Michigan, membros do 480º Esquadrão Tático, com base em Danang. (R)

## EUA DESTROEM DOCUMENTOS CLASSIFICADOS

TEL-AVIV, 5 — Um porta-voz da embaixada dos Estados Unidos aqui disse que certos tipos de documentos classificados foram destruídos hoje após informações do irrompimento da luta entre israelenses e árabes.

O porta-voz afirmou que os materiais classificados foram destruídos pelo fogo. Os documentos essenciais, aduziu, não foram queimados.

Disse também que um total de 6.226 cidadãos dos Estados Unidos partiram de Israel nos últimos 12 dias, mas calcula que vários milhares de americanos permanecem no país. (R)

## OUFKIR CONDENADO À PRISÃO PERPÉTUA

PARIS, 5 — O ministro do Interior do Marrócos, general Mohammed Oufkir, foi sentenciado esta noite, a prisão perpétua, por cumplicidade no rapto em uma rua de Paris, de Mehdi Ben Barka, o líder da oposição marroquina.

Oufkir foi sentenciado em Ausência.

O vice-chefe de Polícia, do Marrócos, coronel Ahmed Dlimi, foi inocentado da cumplicidade no rapto.

A decisão sôbre Oufkir — dada por três magistrados numa audiência especial — surgiu pouco após um júri inocentar Dlimi.

Anteriormente Oufkir apresentou suas desculpas a Côrte por não estar presente em seu julgamento e pediu que o mesmo fôsse adiado indefinidamente. A Côrte rejeitou o pedido. (R).

## Chou En-lai, Número Dois na China

POR WILLIAM HSU

Se você parasse um guarda-vermelho em alguma das ruas de Pequim no transcurso do mês passado e lhe perguntasse: «Quem é o camarada de armas mais chegado ao presidente Mao?», êle lhe responderia: «O camarada Lin Piao, certamente». Mas êste mesmo guarda, hoje, já lhe responderia que: «Bem, o premier Chou está mais chegado ao presidente Mao.. »

Na verdade, êste tal de «camarada.., de armas mais chegado ao presidente Mao», não é outra coisa que um eufemismo por trás do qual oculta-se o verdadeiro sentido da pergunta — saber quem é o sucessor aparente de Mao. No ano passado era usual chamar a todos os líderes do Politburo de «camaradas de armas chegados ao presidente», mas, depois de agôsto, êste tipo de denominação era geralmente usado quando se mencionava Lin Piao.

Atualmente — e isto vem sendo percebido desde princípios de março — muitos são os que estão dando êste tratamento a Chou En-lai, ao referir-se à sua pessoa. Por outro lado, quando se menciona Lin Piao nos órgãos de imprensa oficiais, diz-se sòmente que «o camarada Lin Piao...»

De fato, a permanência de Lin Piao no «cume» não durou mais que três meses, para ser mais preciso, desde meados de agôsto a meados de novembro. Em dezembro, Chiang Ching, atual espôsa de Mao, purgou abruptamente do Comitê Central de Revolução do Partido Comunista, Tao Chu, que é o número um do setor político de Lin Piao e que foi espetacularmente promovido à quarta posição no partido durante o mês de agôsto.

Posteriormente, a meados de janeiro, Chiang Ching, deu outro passo ao denunciar Hsiao Hua como outro membro da «câmara negra». Hsiao, em seu caráter de diretor do Departamento Político Geral, era a figura número um no setor militar que apoiava Lin Piao durante muitos anos e goza do apoio de numerosos generais.

O poder de Chou cresceu desde fevereiro, não sòmente pela disputa surgida entre Lin e Ching, mas também pela evidente derrota de ambos no que se refere às suas tentativas de conduzir suas tarefas no âmbito da comentada «revolução cultural». E, ainda, Chou En-lai parece não lhes permitir liberdade em suas futuras ações. (IFS)

# Israel Abateu 374 Aviões Inimigos

TEL-AVIV, 6 (têrça-feira) — As primeiras horas da manhã de hoje Israel proclamou vitória no ar — afirmando que 374 aviões inimigos tinham sido destruídos e 34 outros provàvelmente destruídos em batalhas segunda-feira entre as fôrças aéreas israelenses e árabes.

O anúncio foi feito pelo chefe do Estado-Maior do Exército, major-general Yitzhak Rabin.

Rabin disse que Israel perdeu 19 aviões com oito pilotos mortos e 11 desaparecidos.

**EL ARISH OCUPADA**

Anunciou-se oficialmente nesta capital que as fôrças israelenses ocuparam a importante cidade de El Arish, no Norte do Sinai.

Rabin disse que a fôrça aérea egípcia perdeu 286 aviões, a Síria 52, a Jordânia 27, e o Iraque 9.

Rabin adiantou que Israel ocupou uma série de posições avançadas na área Leste do Sinai.

Adiantou que o Exército israelense capturou "numerosos" prisioneiros e tomou grandes quantidades de equipamento, inclusive artilharia e tanques.

**PERDAS**

As perdas inimigas foram pesadas enquanto as fôrças israelenses sofreram "relativamente poucas baixas" — afirmou Rabin.

Adiantou que várias áreas israelenses ao longo da fronteira jordanense foram bombardeadas.

**SÍRIOS ATACAM**

Aviões sírios atacaram alvos em Israel — disse —, e uma série de aldeias e aeroportos no Centro e Norte do país foram atingidos.

As fôrças israelenses lançaram contra-ataques nesta frente, anunciou Rabin.

Disse que os israelenses ocuparam a "Casa do Govêrno" na zona desmilitarizada de Jerusalém, expulsando as tropas jordanenses que tinham anteriormente entrado no recinto-sede da Organização de Supervisão do Armistício da ONU.

**CAPTURADA SUR-BAHUR**

Israel capturou também a aldeia de Sur-Bahur nos subúrbios do Sul de Jerusalém — disse êle.

Rabin indicou outras localidades no setor de Jerusalém ocupadas por Israel como instalações de radar e a vila de Sheikh Aziz, ao Norte do "Kibutz" israelense de Maaleh Hamisha.

**RUMO A JENIN**

Adiantou que outras fôrças se deslocaram da frente Norte avançando rumo à cidade jordanense de Jenin.

Os israelenses ocuparam a cidade de Rafah, importante centro no Norte do Sinai, junto à estrada principal da faixa de Gaza para o Canal de Suez — disse Rabin.

Mais ao Oeste, foi ocupada a importante cidade de El Arish, disse.

**NOS ARREDORES DE GAZA**

Rabin disse também que uma coluna israelense avançou de El Arish rumo à junção rodoviária Ade Abu Ogeila.

Outras fôrças israelenses capturaram Khan Younis e Dir El Balagh e estão combatendo nos arredores da cidade de Gaza — disse Rabin. (R)

# ISRAELENSES VENCEM NO DESERTO DE SINAI

## TROPAS DE ISRAEL ISOLARAM GAZA

TEL-AVIV, ISRAEL, 5 — Tropas e tanques israelenses invadiram a RAU, hoje, e notícias do front afirmam que elas cortaram a faixa de Gaza detida pelo Egito.

Israel disse que suas tropas estavam avançando em tôdas as frentes na batalha do deserto de Sinai com a RAU e tinha repelido um ataque da Jordânia na cidade santa dividida de Jerusalém.

### Gaza Teria Caído

O correspondente da Reuter, Patrick Massey, noticiou da frente de Gaza que fumaça podia ser vista subindo de posições dentro da faixa e nuvens de fumaça surgiam da colina estratégica malimontal que descortina a cidade de Gaza.

Oficiais perto do front disseram que as tropas israelenses tinham provàvelmente entrado na cidade de Gaza, informa o correspondente.

### Síria Ataca

O barulho de armas antiaéreas foi ouvido em Tel-Aviv pouco após o entardecer, mas não houve notícias de bombardeios.

Aviões da Síria e da Jordânia atacaram cidades israelenses durante a manhã, mas não apareceram sôbre Tel-Aviv.

Israel disse que seus aviões atacaram alvos na RAU e tomaram ação contra a Fôrça Aérea da Síria, mas não deu outros detalhes. Noticiou-se que foram derrubados dois Migs de construção soviética sírios hoje.

### Violência no Sinai

Israel disse que lutas violentas — uma série de batalhas de tanques no deserto de Sinai — surgiram ao longo da fronteira sul hoje de manhã e que a artilharia da Jordânia bombardeou cidades fronteiriças israelenses e o setor israelense de Jerusalém, que é dividido pela fronteira entre a Jordânia e Israel.

### Repelido Ataque da Jordânia

Uma declaração israelense disse que canhões da Jordânia bombardearam um enclave israelense no monte Scopus e a cidade de Ramat Rachel.

Israel negou que a Jordânia tenha ocupado o monte Scopus.

Israel disse que suas tropas repeliram um assalto da Jordânia sôbre o quartel general de Supervisão de Tréguas da ONU na casa do govêrno na zona desmilitarizada de Jerusalém.

Notícias anteriores diziam que os jordanianos haviam subjugado as tropas da ONU no quartel general.

O prefeito de Jerusalém, Teddy Kollek, noticiou que três cidadãos israelenses foram mortos e diversos feridos em lutas na cidade.

### Ataques na Galiléia

O observador-chefe da ONU, tenente-general Odbull, apelou para ambos os países para respeitarem a inviolabilidade da ONU, disse uma fonte israelense.

Na luta aérea, aviões da Síria e da Jordânia lançaram ataques contra cidades israelenses em várias partes da Galiléia e perto de Megiddo e Haifa, disse Israel.

Megiddo é o local do bíblico Armagedon, onde a tradição diz que a última guerra será disputada.

### Avançaram Para Silenciar os Egípcios

Da área de batalha mais ao Sul, um correspondente da rádio de Israel noticiou que «nossos combatentes estão avançando ràpidamente desde que receberam ordens para avançar».

O ministro da Defesa, general Moshe Dayan, disse, numa transmissão radiofônica, que outras fôrças terrestres israelenses avançaram para silenciar a artilharia egípcia, esta bombardeando posições israelenses perto da faixa de Gaza.

«O objetivo de nossas fôrças é impedir as tentativas do Exército egípcio de conquistar Israel» — disse.

«Não possuímos desejos de conquistas — acrescentou Dayan. Nosso único objetivo é evitar a tentativa dos Exércitos árabes de conquistar nosso país e abrir as amarras do bloqueio e da agressão que se está efetuando contra nosso país». (R)

JERUSALÉM (Setor israelense), 5 — O primeiro-ministro Levi Eshkol disse esta noite que Israel atingiu duro as fôrças aéreas da RAU, Síria e Jordânia durante a batalha de hoje pelo domínio do ar sôbre a Palestina.

Eshkol disse ao Parlamento que as fôrças israelenses estavam na dianteira nas batalhas terrestres no deserto de Sinai.

**TESTE**

«O exército israelense está enfrentando o teste», disse.

A maciça quantidade de fôrças blindadas usadas na batalha de Sinai durante o dia foi maior do que a usada na crucial batalha da II Guerra Mundial de El Alamein no deserto norte-africano, disse.

**CONTRA-ATAQUE**

Eshkol disse ao Parlamento que segunda-feira êle afirmou que Israel não atacaria qualquer país se não fôsse atacado.

Mas êle acrescentou, tanto a Síria como a Jordânia juntaram-se ao Egito na condução da guerra no ar e de artilharia em terra.

«Desta forma, as fôrças de defesa israelense lançaram contra-ataques contra êstes dois países», acrescentou Eshkol.

Declarou êle: «Do lado de Israel estão apenas soldados israelenses» — o que se acredita ser uma referência à campanha de Sinai uma década atrás, quando a França e a Grã-Bretanha também estavam engajadas na luta ao mesmo tempo que Israel. (R)

## OLEODUTOS NÃO FORAM FECHADOS

BEIRUTE, LÍBANO, 5 — Autoridades libanesas desmentiram, esta noite, notícias da imprensa estrangeira de que os oleodutos através do Líbano haviam sido fechados.

Fontes oficiais disseram que o govêrno pode discutir a questão do oleoduto amanhã, mas de qualquer maneira não iria haver um fechamento completo dos dois oleodutos que conduzem petróleo para o Iraque e a Arábia Saudita.

A ação será limitada a negar o petróleo aos país que apóiam Israel nas atuais hostilidades, de acôrdo com o decidido pelos países árabes produtores de petróleo em Bagdá, hoje, disseram as fontes. (R)

**DN internacional**

## Guerra em Escala Completa Envolveu o Oriente-Médio

CAIRO, RAU, 5 — A guerra em escala completa envolveu o Oriente-Médio hoje com a República Arabe Unida e seus aliados anunciando sucessos contra os ataques aéreos e terrestres israelenses.

O Egito, a Síria, a Jordânia e o Líbano afirmaram ter derrubado pelo menos 150 aviões israelenses no ar e destruindo muitos outros em ataques às bases israelenses desde que a luta teve início nas primeiras horas de hoje.

**EGIPCIOS MANTÊM POSIÇÕES**

A rádio do Cairo noticiou que as tropas egípcias estavam mantendo as posições na luta em terra contra as tropas israelenses ao longo da fronteira do deserto de Sinai. Uma transmissão disse que as tropas israelenses atacaram ao longo de tôda a fronteira do Sinai esta manhã, «mas não conseguiram ultrapassar nossas linhas».

**BATALHA TERRESTRE**

Na maior batalha terrestre noticiada nesta cidade, o Egito afirmou que pelo menos 30 tanques israelenses foram destruídos em batalhas contra fôrças da Organização de Libertação da Palestina (PLO) na faixa de Gaza.

Um comunicado militar da Jordânia disse que oito tanques israelenses foram destruídos e cinco outros incendiados numa batalha no Monte Mokaber, perto de Jerusalém. Outra luta foi noticiada entre a zona desmilitarizada que divide a própria cidade.

**JATOS DERRUBADOS SÔBRE O EGITO**

A rádio do Cairo disse que 86 jatos israelenses em missão de ataque foram derrubados sôbre o Egito hoje e 14 pilotos foram capturados na zona do Canal de Suez. A Síria afirmou que 30 aviões israelenses foram derrubados em lutas aéreas e por fogo antiaéreo, a Jordânia afirmou ter derrubado 13 e o Líbano um.

O Egito disse que dois de seus aviões foram derrubados, mas os pilotos escaparam saltando de pára-quedas.

**DECLARAÇÕES DE GUERRA**

As promessas de apoio e declarações de guerra contra Israel surgiram no Cairo hoje da parte de outros Estados árabes após o desencadear da luta esta manhã.

A Argélia e o Sudão declararam guerra contra o Estado judeu e aprontaram tropas para a causa árabe. A Arábia Saudita, o Marrocos, o Kuwait, o Iraque e Yemen, todos disseram que suas tropas estavam se movimentando para os países árabes que fazem fronteira com Israel.

**SIRIA BOMBARDEIA**

A Síria disse que seus aviões bombardearam cidades israelenses e uma refinaria de petróleo em Haifa. Um comunicado do exército divulgado em Damasco disse que a refinaria foi abandonada em chamas.

**INCIDENTES NO SUEZ**

A rádio do Cairo noticiou dois incidentes na área do Canal de Suez. Uma transmissão afirmou que um petroleiro americano tentou se colocar de lado para bloquear o canal e outro boletim disse que aviões israelenses tentaram atacar um navio francês passando através do canal. (R)

## SÍRIA EM ALERTA CONTRA OS AVIÕES

DAMASCO, 5 — O capital síria permanece sob um alerta contra ataques aéreos o «blecaute» da cidade foi reforçado, depois que caças a jato israelenses de grande altitude foram visto hoje.

As sirenas soarem através de Damasco às 2h10h (hora local), vários minutos depois que granadas antiaéreas explodindo potilham o céu sem nuvens.

Foi impossível ver de terra quanto aviões israelenses estavam sobrevoando, mas periòdicamente o som do fogo antiaéreo se tornava mais intenso.

Seis horas depois da primeira advertência o sinal de tudo claro não fora dado ainda, embora nenhuma bomba tenha caído na cidade. (R)

## Sexta Esquadra de Prontidão

NÁPOLES, 5 — A Sexta Esquadra norte-americana encontra-se em estado de prontidão, segundo revelou hoje um porta-voz da Esquadra após o irromper das lutas no Oriente Médio.

O porta-voz declarou aos jornalistas que a frota foi colocada em estado de alerta para qualquer eventualidade no dia 25 de maio quando seus navios se lançaram ao mar com uma fôrça-tarefa de fuzileiros.

**50 NAVIOS**

A Sexta Esquadra é composta de 50 navios, com 25.000 homens e 200 pilotos e é a principal fôrça militar americana no Mediterrâneo.

O porta-voz declarou que dois gigantescos porta-aviões — o «América» e o «Saratoga» — atravessaram agora a região oriental do Mediterrâneo. Todavia, negou-se a revelar a posição das belonaves.

**OS AVIÕES**

Cada um dos porta-aviões tem 80 aviões, inclusive «Phantons» F-4B, capazes de conduzir armas nucleares. Mas o porta-voz declarou — «nada sei dizer se estão equipados com armas nucleares!»

Os dois porta-aviões formam parte da fôrça-tarefa-60, o principal barco de ofensiva da Sexta Esquadra. As duas belonaves são acompanhadas por dois cruzadores equipados com misseis teleguiados — o «Little Rock», capitânea do comandante da Sexta Esquadra, vice-almirante William I. Martin, e o «Galveston» — 12 destroiers e vários navios de apoio.

**1.500 FUZILEIROS NAVAIS**

Um batalhão de desembarque de 1.500 fuzileiros americanos embarcaram em seus navios em Nápoles quando a crise do Oriente Médio mostrou sinais de deterioramento. O batalhão foi reforçado com artilharia e unidades blindadas adicionais. (R.)

## "Black-Out" Total na Capital Egípcia

CAIRO, 5 — Em Bagdá, 11 países produtores de petróleo árabes votaram unânimemente hoje pela interrupção do fornecimento de petróleo para qualquer país «atacando, ou tomando parte num ataque ao território de qualquer Estado árabe ou às suas águas internacionais».

Ministros do petróleo e autoridades dos 11 países representados nas conversações definiram o gôlfo de Ácaba como águas territoriais de um Estado árabe.

**«BLACK-OUT» TOTAL**

Um «black-out» total foi ordenado na capital egípcia hoje à noite. Autoridades da Jordânia ordenaram «black-outs» semelhantes em várias cidades e distritos.

Uma declaração oficial em Aman disse que o rei Hussein, da Jordânia, falou com o presidente Gamal Abdel Nasser, da RAU, e com o presidente Abdel-Rahman Arif, do Iraque, pelo telefone, hoje.

Os residentes da cidade de Cairo receberam a primeira advertência do início da luta quando sirenes de advertência de ataques aéreos começaram a soar e os tiros de canhão começaram a ecoar através das ruas nas primeiras horas da manhã de hoje.

Um grupo de jornalistas ocidentais que se encontrava no aeroporto do Cairo foi levados para abrigos subterrâneos. Eles informaram terem ouvido canhões perto do edifício onde tomaram abrigo e que em uma ocasião esta construção se sacudiu com uma grande explosão. Êles não puderam determinar, entretanto, se qualquer das bombas foram jogadas sôbre o aeroporto.

**QUATRO ATAQUES**

Quatro ataques aéreos soaram no Cairo durante o dia de hoje. Fogo pesado podia ser ouvido no centro da cidade.

Um correspondente em Damasco disse que uma advertência de ataque aéreo estêve em efeito grande parte do dia de hoje. Disse que o fogo antiaéreo tornava o céu negro em algumas ocasiões, mas nenhuma bomba caiu na própria cidade.

**INGLÊS MORTO EM ADEN**

O desencadeamento da luta no Oriente-Médio lançou a violência em Aden e Túnis.

Em Aden, um comandante naval britânico da reserva foi alvejado e morto por um árabe e quatro batalhões britânicos foram colocados em estado de alerta.

Em Túnis, milhares de manifestantes avançaram sôbre as embaixadas americana e britânica e quebraram vidraças de lojas de propriedade de judeus. (R)

# BRASIL PEDE ALTERAÇÃO NO CAFÉ: EQÜIDADE NAS COTAS

LONDRES, 5 — O presidente do IBC pediu, hoje, ao Conselho Internacional do Café a remoção de algumas debilidades do acôrdo internacional, solicitando, principalmente, um sistema de maior eqüidade para o ajustamento automático das cotas de exportação.'

O sr. Horácio Sabino Coimbra chamou a atenção para a necessidade de assistência financeira internacional, para capacitar um contrôle da produção efetiva, e da criação de um Fundo de Diversificação, para ajudar os países que produzem quantidades excessivas.

*LONGO ALCANCE*

A intervenção do sr. Horácio Sabino Coimbra ocorreu quando era atacado o futuro do acôrdo atual, que expira em 1968. Afirmou êle que é necessária uma ação de longo alcance, para que se consiga o efetivo contrôle, tanto da produção como das avaliações, nos países produtores. Um sistema bem mais equitativo de ajuste automático das cotas de exportação — acrescentou — é também exigência de uma política de comércio externo, que deveria incluir os preços.

*OBSTÁCULOS*

O representante brasileiro pediu, a seguir, a eliminação dos obstáculos para a expansão do comércio e do consumo de café, citando, em primeiro lugar, as tarifas discriminatórias. O representante da Colômbia achou que o contrôle da produção seria seu problema mais urgente. Seu país — afirmou — está bem consciente de que um preço estável não poderia ser mantido por muito tempo, a menos que grandes progressos fôssem feitos no afastamento das dificuldades que podem enfraquecer o acôrdo internacional e, finalmente, provocar o seu colapso. "Não pode haver solução, sem alvos claros de produção", disse o sr Artur Gomez Jaramillo.

*RENOVAÇÃO*

O ministro da Agricultura de Uganda afirmou, por sua vez, que a renovação do acôrdo internacional por mais cinco anos era vista por seu país como vital. O sr. J. B. T. Kakonge pediu uma revisão das cotas básicas de exportação, "para afastar alguns dos erros de cálculo", mas achou que os exportadores não podiam ser obrigados a reduzir sua produção, a não ser que lhes fôssem oferecidas alternativas de sustentação. A Uganda — prosseguiu — é a favor do estabelecimento de um fundo de diversificação e desenvolvimento e estaria preparada para contribuir para êle, se um esquema prático e operacional pudesse ser elaborado. — (R)

*COIMBRA*

Em seu discurso, em Londres, disse o sr. Horácio Coimbra: "Meu país pode invocar, com justiça, os esforços e sacrifícios realizados nesse sentido havendo sido, inclusive, o primeiro dos países produtores, se não um dos únicos, a considerar sèriamente o delicado e vital problema do contrôle da produção, através de amplo e dispendioso programa de erradicação de lavouras cafeeiras. Desde 1962 — ano em que se iniciou a vigência do atual Convênio Internacional do Café — até agora, o Brasil já erradicou 1.650 milhões de cafeeiros, com investimentos diretos de cêrca de 100 milhões de dólares, e está executando um esquema de diversificação e industrialização rurais, nas áreas em que processou a erradicação do café, a um custo estimado em mais de US$ 340 milhões. Com êsse programa de erradicação e diversificação, o meu país procurou, dentro do espírito e letra do Acôrdo Cafeeiro, dimensionar suas safras ao nível das necessidades de exportação, do consumo interno e de uma razoável reserva técnica anual. Ainda com o fim de favorecer a disciplina e a estabilidade do comércio mundial de café, o Brasil tem defendido externamente os preços do produto, mesmo em prejuízo dos números relativos à sua exportação, pautando sempre a sua política pelos objetivos declarados do Convênio".

*FALTA ALGO*

Prosseguiu o sr. Horácio Coimbra: "No entanto, há em meu país nítido sentimento de que a aplicação prática do Convênio não correspondeu aos seus objetivos declarados, pela falta de uma divisão equitativa dos encargos entre os países membros. E' oportuno consignar que também residem precisamente nesse fato — na falta de cumprimento, por certos países, das obrigações inerentes à condição de membros dêsse instrumento regulador de mercado — as causas das deficiências do funcionamento do Convênio. A êsse respeito, é sintomática a alegação por certos membros exportadores, vêzes diversas ouvida na Junta Executiva e no Conselho, de que necessitam de "waivers" em vista da impossibilidade legal ou material de controlar o volume das exportações. Ainda hoje verificamos prolongarem-se os debates sôbre a aplicação que deveria ser automática, de um dos principais dispositivos do Convênio, ou seja, daquele que estabelece sanções pelo desrespeito das cotas de exportação atribuídas aos países produtores. Da mesma forma, constatamos com grave preocupação a falta de cumprimento, por parte dos países importadores, dos dispositivos referentes à remoção de obstáculos ao comércio e ao consumo do café. E isso após quatro anos de vigência formal do Convênio".

SEGURANÇA

Assinalou, mais adiante: "O Brasil, com seus esforços e sacrifícios quanto à erradicação e diversificação, exibe uma experiência e uma sugestão construtiva a outros países produtores de café; conseguimos, dessa maneira, fortalecer nossa estrutura de produção e de movimentação interna das safras. E isso proporciona ao Brasil maior tranqüilidade para, no plano internacional, praticar qualquer tipo de política de comercialização aconselhável aos seus interêsses. Na eventualidade do término do Convênio, em setembro de 1968 — e o Brasil não contribuirá, de forma alguma, para um tal resultado —, o meu país, pela infra-estrutura agrícola e comercial que possui, será o menos atingido".

HORA DE MUDAR

"O Convênio, para atingir os elevados propósitos em que se inspirou, deve remover suas deficiências estruturais, e para isso, impõe-se ação em profundidade no tocante a:

1. Adoção de medidas efetivas de contrôle da produção e estoques nos países produtores, condição essencial para que cada um e todos os membros possam beneficiar-se da disciplinação do mercado.

2. Adoção de uma política de comercialização externa, inclusive de preços, compatível com os objetivos do Convênio. Neste particular, é conveniente buscar paralelamente um mais equitativo sistema de ajuste automático das cotas de exportação do que o atualmente em vigor.

3. Garantias de assistência financeira internacional, inclusive através do Fundo de Diversificação, para fins de contrôle da produção".

## Recursos na Bahia Para os Pequenos

O secretário de Indústria e Comércio da Bahia manteve entendimentos com o presidente do Banco Central, que autorizou o Banco do Nordeste a fazer um repasse de recursos ao Banco de Desenvolvimento da Bahia, tendo em vista a execução de um programa de fomento a pequenas e médias emprêsas.

Assegurou o sr. Ângelo Sá que o montante dos recursos será fixado nos próximos dias, em encontro que o presidente do Banco do Nordeste, manterá em Salvador com o governador Luís Viana Filho e os diretores do BANDEB.

*ARATU*

Após contato com os representantes do Banco Interamericano de Desenvolvimento, tratando do apoio financeiro do BID à implantação do Centro Industrial de Aratu, disse que as negociações serão retomadas nas semanas vindouras, após encontro com o ministro Hélio Beltrão. Como se sabe, qualquer projeto que vise à obtenção de financiamento do BID só poderá ser encaminhado depois de aprovado pelo Ministério do Planejamento, desde que terá de enquadrar-se nas linhas do plano global de investimentos do Govêrno Federal.

*INICIO DE OBRAS*

Por fim, o sr. Ângelo Sá informou à imprensa que oito novas indústrias já estão se instalando efetivamente em Aratu.

## ECONOMIA & FINANÇAS

## A Aplicação do ICM

A reforma tributária que substituiu o antigo Impôsto de Vendas e Consignações pelo de Circulação de Mercadorias (ICM) tem como um dos seus objetivos fazer uma redistribuição das rendas, de forma a melhorar a insuficiente receita fiscal dos Estados e Municípios. A União assim reconheceu a necessidade de dotar Estados e Municípios de maiores recursos tributários, a fim de fazer frente aos crescentes gastos da administração pública. Estados e Municípios, sem poder recorrer ao crédito, pois o crédito público em geral estava desmoralizado no Brasil, antes de 1964, viviam pedindo auxílio à União. A reforma tributária, com a redistribuição das rendas, visou, entre outros objetivos, acabar com essa situação humilhante para os Estados e Municípios, a qual reduzia a nada o princípio federativo.

Na reforma de fins de 1965, regulamentada em fins de 1966, para entrar em vigor em janeiro dêste ano, com evidente precipitação, ficou decidido, depois de marchas e contramarchas, que os Estados teriam 80% da arrecadação do ICM e os Municípios 20%. Foi fixada uma alíquota já alta de 15%, ainda mais elevada com a permissão de se chegar a uma alíquota máxima de 18%. Na verdade, como os Estados estão cobrando «por dentro» e não «por fora» o tributo, a alíquota efetiva é de 17,64%, no caso dos 15%, e de 21,95%, no caso dos 18%. Entretanto, iniciada a aplicação da lei que instituiu o ICM, verificou-se que os Estados estão enfrentando escassez de recursos para cobrir suas despesas de custeio, nada sobrando para investimentos.

Apesar dessas notórias dificuldades, o govêrno Castelo Branco determinou, mediante ato complementar expedido às vésperas de seu término, que o ICM sôbre o trigo, como êste produto é adquirido pelo Banco do Brasil e revendido aos moinhos, fôsse cobrado na sede do referido Banco, que, nominalmente, é em Brasília, embora de fato seja no Rio. De qualquer maneira, o ICM é cobrado na saída da mercadoria e esta se verifica nos portos de desembarque, no caso do trigo, para os moinhos. Pela «sede» do Banco do Brasil, não passa um saco de trigo...

O objetivo da medida absurda é dar recursos à Prefeitura de Brasília, que é administrada pelo govêrno da União e a quem cabe provê-la de recursos próprios. Brasília deve receber recursos oriundos da renda tributária da União e não recursos evidentemente desviados de Estados e Municípios. Além do mais, a medida é inepta. Se a União consignasse recursos seus, no orçamento, para Brasília, estaria segura de serem atendidas as necessidades da Prefeitura da capital. Desviando recursos, cujo montante é aleatório, dos Estados, agrava ainda mais a situação financeira difícil das unidades federadas, dando ensejo a que Estados e Municípios continuem postulando auxílio federal, como antes. Êste auxílio representa várias vêzes a importância desviada para Brasília, com a cobrança do ICM do trigo, pois, inclusive, sabendo que a União não pode negar êsse auxílio, pois ela mesma desfalcou as rendas dos Estados, os governadores «desenvolvimentistas» passarão a gastar mais do que devem, visto não se acharem limitados pelo volume de recursos próprios. Êste é um dos mais graves erros cometidos na implantação do ICM.

NACIONAIS

Êste ano está completando 50 anos de atividades uma das mais importantes firmas exportadoras de café do Brasil, Marcelino Martins Filho Exportadora S/A, a cuja frente ainda se encontra o seu fundador, sr. Marcelino Martins dos Santos Filho. Com o capital e reservas de quase NCr$ 3.000.000,00 a sua expansão, neste meio século, permitiu-lhe criar novas emprêsas. Hoje, o Grupo Marcelino Martins conta ainda com a Cia. São Casemiro de Administrações, com mais de NCr$ 1.000.000,00 entre capital e reservas; Credisan — Crédito, Financiamento e Investimentos, com capital e reservas acima de NCr$ 1.500.000,00; Armazéns Gerais Murundu S/A, com capital e reservas da ordem de quase NCr$ ..... 1.200.000,00; a Companhia Agro-Mercantil — Industrial Goitacás, com um não exigível de mais de NCr$ 400.000,00 e, ainda, a Companhia de Armazéns Gerais Santana, com capital e reservas de mais de NCr$ 90.000,00. Ao todo o capital e reservas do Grupo Marcelino Martins é de mais de NCr$ 7 milhões (Cr$ 7 bilhões). Além do fundador, encontramos na direção das várias emprêsas os srs. Floriano Peçanha dos Santos, Ialdi Reis dos Santos, Carlos Pinheiro da Silva, Mário César Campanela e Tales de Almeida Martins.

* Em face da recente reestruturação do IBC, foi nomeado seu diretor o sr. Orlando Mastrocola, para ocupar um dos cargos vagos. O nomeado era membro da Junta Consultiva do IBC e é cafeicultor em São Paulo e no Paraná. Presidente da Associação Rural de Votuporanga durante 12 anos consecutivos, o sr. Mastrocola já foi membro do Conselho do GERCA e representou a Junta do IBC, em 1964, na reunião do Convênio Internacional do Café realizada em Londres.

* Hoje, às 18 horas, o Centro Industrial do Rio de Janeiro e a Federação das Indústrias do Estado da Guanabara vão receber a visita do engenheiro Mário Bhering, presidente da Eletrobrás, durante a reunião semanal das duas entidades, a fim de ouvir uma exposição sôbre o programa de trabalho daquela emprêsa em relação ao Estado da Guanabara, bem como a respeito da mudança de ciclagem, problema que vem afetando a indústria carioca de modo sensível.

INTERNACIONAIS

Os «indicadores de alerta» mensais que constam do V Plano do govêrno francês serão doravante publicados, mensalmente, no boletim do INSEE. Êstes indicadores retratam a situação econômica da seguinte forma: Preços — o indicador se estabeleceu em — 0,1% em fevereiro dêste ano contra — 1,4% em abril de 1966. O nível de alerta fixado pelo V Plano será atingido quando essa diferença exceder 1% durante três meses consecutivos; Intercâmbios externos — O indicador considerado (taxa de cobertura média das importações pelas exportações no curso dos doze últimos meses passados) estabeleceu-se em 90,1% em abril, contra 96,7% em abril de 1966. O nível de alerta será atingido quando a taxa de cobertura fôr inferior a 90% durante três meses consecutivos; Produção industrial — O indicador considerado é o ritmo de progressão dos doze últimos meses, que, no último relatório final, fixou-se em 4,2%.

O nível de alerta será atingido quando a taxa anual de progressão fôr inferior a 2% durante três meses seguidos. Êste indicador estabelecera-se em 7,5% em abril de 1966; emprêgo — O indicador representa aqui o número de pedidos de emprêgo não preenchidos. Em abril êsse número era de 171.900, contra 142.100 um ano atrás. O nível de alerta será atingido quando o número de pedidos de emprego não atendidos fôr superior a 260.000, ou seja, 2,5% da população ativa.

## Bahia já Produz Soda Mas Preço é Bem Alto

A mais nova fábrica de produtos químicos do Brasil, — Companhia Química do Recôncavo — está em funcionamento experimental há mais de um mês, mas já entrega normalmente os seus produtos aos consumidores, devendo ser inaugurada oficialmente dentro de sessenta dias, em Salvador.

O ministro Costa Cavalcânti afastou-lhe o obstáculo do alto custo de energia elétrica, fixando o preço de 18 cruzeiros antigos e 20 centavos para o quilowate, em vez de 30,50, como queria a Cia. de Energia Elétrica da Bahia, mas o elevado preço do sal, que é matéria-prima, encarece o produto.

SAL É CARO

Solucionando o problema da energia, subsiste um outro grave obstáculo à operação mais econômica da CQR: o preço do sal. Adquirido nas salinas do Norte, o sal é pôsto no navio, ali, à base de NCr$ 28,50 por tonelada. Entretanto, está chegando no pátio da emprêsa por nada menos de NCr$ 65,00, em virtude das despesas de transporte. A fabricação de soda cáustica ficará, sobremodo, dispendiosa, uma vez que o sal é a matéria-prima básica usada na produção. Assim, a produção da CQR pràticamente não encontra mercado interno para escoar-se.

QUALIDADE INFERIOR

Além disso, o sal produzido no Brasil, nos últimos anos, vem caindo sensìvelmente de qualidade, em virtude da rapidez com que os salineiros o despacham para os consumidores industriais. O sal deve ficar, pelo menos, seis meses ao sol para fazer a cura de suas impurezas naturais e tornar-se totalmente sêco. Como isto não está ocorrendo, as indústrias têm recebido um produto fora das especificações, acarretando embaraços técnicos na fase de produção. Os industriais químicos reivindicam uma importação de 20% da produção nacional, como providência do maior interêsse econômico para o país.

## DRAGAGEM É PARA OBTER MAIS LUCRO

O pôrto do Rio de Janeiro está sendo dragado para, em junho de 1968, ter condições de acesso e atracação a navios de maior calado. A operação obedece ao programa do ministro Mário Andreazza, que visa ao reaparelhamento e ampliação do sistema portuário nacional. O transporte feito em navios de maior calado vem reduzir o custo operacional das mercadorias e gêneros, inclusive minério de ferro e carvão, embora com a aplicação de NCr$ 15 milhões. Os serviços estão utilizando duas dragas de sucção e recalque e uma de alcatruzes, operando entre o píer Mauá e o cais da Gamboa e no canal de acesso ao parque de minério e carvão.



## Indústrias de Fiação e Tecelagem Federação dos Trabalhadores nas do Estado do Rio de Janeiro e Guanabara

Reconhecida nos têrmos do despacho do Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, em 21 de junho de 1945 — Sede Social: Rua Coronel Gomes Machado, nº 192 — 2º andar — salas 201/203 — Niterói — Tel.: 2-3626.

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

(Republicado por ter sido a publicação anterior feita com incorreções que agora se regularizam)

A Federação dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem dos Estados do Rio de Janeiro e Guanabara, vem pelo presente Edital convocar o Conselho de Representantes desta Federação, de acôrdo com os Estatutos, para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 9 de junho do corrente ano, na sede social, às 9 horas, em primeira convocação, e não havendo número legal, no mesmo dia, às 10 horas, quando deliberará com qualquer número, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Tomar conhecimento do Parecer do Conselho Fiscal sôbre a Previsão Orçamentária da Entidade para 1968.
b) Tomar conhecimento e deliberar sôbre a mesma Previsão Orçamentária para o referido exercício de 1968.

Niterói, 1º de junho de 1967
PEDRO DOS SANTOS
Presidente

## Aos Industriais, Comerciantes e Representantes Comerciais

O Conselho Federal dos Representantes Comerciais lembra aos interessados — pessoas físicas ou jurídicas — ser obrigatório o registro de todos aquêles que, como representantes comerciais recebem comissões. O Conselho Regional da Guanabara funciona na av. Rio Branco, 156 — 32º andar — Grupo de salas 3.216 ou 33º andar — Grupo de salas 3.313, para atender às partes, registrando-se de acôrdo com a Lei 4.886, de 9-12-65, evitando atropêlo de última hora e sanções legais.



## Ministério da Agricultura

Superintendência Nacional do Abastecimento (SUNAB)

EDITAL

**Pelo presente, fica convocado a comparecer à Divisão de Contabilidade da SUNAB, no prazo de 20 dias a contar da data da publicação do presente, no horário de 9 às 12, e 14 às 19 hs, na rua Araújo Pôrto Alegre, 71, sala 304, o Sr. LEVY XAVIER DE SOUZA, a fim de prestar esclarecimentos referentes ao processo nº 31.334/65, que trata da prestação de contas de adiantamento de sua responsabilidade, no valor de NCr$ 500,00 (Quinhentos cruzeiros novos).**

## Mais Pontes Para Integração

O ministro dos Transportes percorreu 500 quilômetros de rodovia e 360 de ferrovia, inspecionando cortes, aterros, pontes, e 30 túneis, inclusive um de 2.850 metros, no trecho Roca Sales-Montenegro, em 5 dias, em Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Essa ponte da BR-101, é um atestado do esfôrço do sr. Andreazza, a fim de "integrar os meios de transportes para obter os objetivos de desenvolvimento e humanização"

## COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,58733 e a NCr$ 7,53867. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou com vendedores a NCr$ 2,715 e compradores a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

| | Venda | Compra |
|---|---|---|
| Libra | 7,58733 | 7,53867 |
| Dólar | 27,15 | 2,70 |
| Franco suíço | 0,63042 | 0,62559 |
| Franco francês | 0,55386 | 0,5[illegible]945 |
| Franco belga | 0,054829 | 0,054378 |
| Coroa sueca | 0,52820 | 0,52393 |
| Marco | 0,68360 | 0,67848 |
| Lira | 0,004320 | 0,004357 |
| Coroa dinamarquesa | 0,39307 | 0,38955 |
| Dólar canadense | 2,51327 | 2,49669 |
| Coroa norueguesa | 0,38118 | 0,37773 |
| Florim | 0,75504 | 0,74952 |
| Pêso uruguaio | 0,03394 | 0,027810 |
| Pêso argentino | 0,008063 | 0,007269 |
| Shilling | 0,106428 | 0,104490 |
| Escudo | 0,095839 | 0,093960 |
| Peseta | 0,046698 | 0,045090 |
| $-Convênio | 2,715 | 2,70 |
| £-Islândia e £-RPC | 7,58733 | 7,53867 |
| Ouro fino, g | 3.055,1228 | 3.038,2436 |

## BÔLSA DE VALÔRES

No pregão da manhã venderam-se, ontem, 224.210 títulos, no valor de NCr$ 268.050,56. No mercado de frações foram vendidos 1.551 títulos na importância de NCr$ 1.917,61 e, no mercado de ofertas, 8.672, na de NCr$ 6.711,60. Não houve operações de câmbio. O índice BV, foi cotado a 101,0, com alta de 0,2.

Foi extinto, a partir de hoje, o pregão da tarde, incluindo-se os títulos nêle negociados em um quinto grupo do pregão da manhã. Começou a funcionar, também, hoje, o Pôsto (Trading-Post) para as ações da Arno, Aços Villares e Belgo-Mineira, bem como outro para as emprêsas de energia elétrica.

Dentre os títulos mais negociados, as altas maiores foram: Ferro Brasileiro (mais 4,7) e Vale do Rio Doce, nominativa s(mais 2,3). Brahma (ord. e pref.), Docas de Santos, Siderúrgica Nacional, Belgo, Vale do Rio Doce (port), tiveram altas menores. A maior baixa ocorreu com Mesbla (pref.) (menos 4,1 pontos).

VENDAS EFETUADAS ONTEM

| TÍTULOS | Quant. | Cotação |
|---|---|---|
| TÍTULOS DA UNIÃO | | |
| Obrigações Reajustáveis | | |
| Portador | | |
| 3 anos, venc. maio 68 | 20 | 23,20 |
| 5 anos 10%, v. dez. 70 | 10 | 23,00 |
| Endossáveis | | |
| 5 anos, 6%, v. jan 70 | 150 | 22,60 |
| TÍTULOS DOS ESTADOS | | |
| Lei 14 | 438 | 0,83 |
| Lei 303 | 2.694 | 0,83 |
| Lei 820, Plano «A» | 2.104 | 0,83 |
| Idem, Plano «B» | 5 | 0,83 |
| Títulos Progressivos | 23 | 305,00 |
| AÇÕES CIAS. DIVERSAS | | |
| Banco do Brasil | 200 | 5,45 |
| | 1.000 | 5,48 |
| | 300 | 5,49 |
| | 9.000 | 5,50 |
| Brasileira de Roupas | 200 | 0,45 |
| Bras. Us. Metalúrgicas | 3.200 | 0,36 |
| Brahma, pref. | 1.000 | 1,58 |
| | 1.600 | 1,59 |
| | 10.000 | 1,60 |
| Brahma, pref. recibo | 839 | 1,56 |
| Brahma, ord. | 100 | 1,47 |
| | 8.600 | 1,48 |
| | 2.500 | 1,49 |
| Docas de Santos | 1.300 | 0,72 |
| | 27.400 | 0,73 |
| Dona Isabel, pref. | 900 | 0,52 |
| Ferro Brasileiro | 2.800 | 0,90 |
| América Fabril | 6.000 | 0,31 |
| Sousa Cruz | 2.000 | 1,80 |
| | 100 | 1,81 |
| | 1.500 | 1,82 |
| | 400 | 1,83 |
| Sousa Cruz, recibo | 166 | 1,79 |
| | 166 | 1,80 |
| | 275 | 1,85 |
| Sid. Nacional, port. | 1.300 | 1,40 |
| | 1.000 | 1,43 |
| | 500 | 1,44 |
| | 1.000 | 1,45 |
| Hime | 400 | 0,43 |
| Kibon | 1.000 | 2,05 |
| Lojas Americanas | 3.300 | 1,85 |
| Brinq. Estrêla, pref. | 300 | 1,02 |
| Mesbla, pref. | 8.500 | 0,71 |
| | 8.400 | 0,72 |
| Mesbla, ord. | 2.100 | 0,71 |
| | 3.300 | 0,72 |
| Petrobrás | 23.480 | 0,85 |
| | .5.100 | 0,86 |
| Aços Vill., pref. c/div. | 200 | 1,20 |
| Idem, ord. c/div. | 1.000 | 1,00 |
| Arno | 8.000 | 0,58 |
| | 5.000 | 0,59 |
| Belgo Mineira | 9.500 | 0,73 |
| | 16.800 | 0,74 |
| Samitri | 1.000 | 0,72 |
| Vale do Rio Doce, port. | 200 | 3,10 |
| | 600 | 3,12 |
| | 2.100 | 3,13 |
| | 1.100 | 3,14 |
| Vale do Rio Doce, nom. | 850 | 3,10 |
| Willys, pref. ex div. | 1.000 | 0,69 |
| | 4.300 | 0,76 |
| Idem, ord., ex div. | 600 | 0,75 |
| Banco Lar Bras., pref. | 900 | 1,40 |
| Banco Est. Guanabara | 140 | 0,35 |
| Deodoro Industrial | 7.000 | 0,28 |
| S. B. Sabbá | 200 | 0,29 |
| | 100 | 1,15 |
| Casa J. Silva, ord. port. | 400 | 1.10 |
| D. F. Vasconcelos, nom. | 150 | 1.40 |
| Ref. Petróleo União — pref. c/dir. ex-div. | 100 | 1.10 |
| Moinho Fluminense | 1.500 | 0,85 |
| Sid. Mannesmann, pref. | 100 | 0,45 |
| Idem, ord. | 6.000 | 0,45 |
| Carioca Industrial, pref. | 200 | 0,46 |
| | 200 | 0,47 |
| Idem, ord. | 600 | 0,43 |
| Antártica Paulista | 2.500 | 1,10 |
| | 800 | 1,11 |
| Cimento Aratu | 2.400 | 1,68 |
| LETRAS HIPOTEC. | | |
| Banco Est. Guanabara | 1.200 | 0,60 |
| | 1.200 | 0,60 |

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Regulou, ontem, o mercado de café disponível, firme e inalterado. O tipo 7, safra 1966-67, foi cotado ao limite anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não forneceu o movimento estatístico.

ALGODÃO-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou ontem, o mercado de açúcar. Entradas, 1.450 sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.000. Existência, 16.671 sacos.

AÇUCAR-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, calmo e inalterado. Entradas, 121 fardos de São Paulo e 52 de Minas, no total de 273 fardos. Saídas, 200. Existência 1.268 fardos.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

# SERÁ IMEDIATA A EXCLUSÃO DE MILITARES MOVIMENTADOS

OS militares movimentados serão, doravante, excluídos logo que sua movimentação seja transcrita no BI da OM, a qual deverá ser feita logo após ser recebida a publicação oficial ou o NE que a publique.

Foi o que decidiu, em aviso, o ministro Lira Tavares, a fim de permitir o rigoroso cumprimento dos dispositivos legais relativos ao desligamento de militares movimentados.

**RECOMENDAÇÃO**

Assim, o ministro do Exército resolveu «dar por bem recomendado aos comandantes de grandes unidades, unidades, diretores e chefes de organizações militares o seguinte: a) exclusão imediata do militar movimentado, quando da transcrição de sua movimentação no BI da OM, a qual deverá ser feita logo após o recebimento da comunicação oficial ou do NE que a publique; b) desligamento do militar, uma vez findos os prazos regulamentares previstos no R-1 e R-3, entrada em trânsito do mesmo, se fôr o caso; c) não designação do militar excluído para comissões (IPM, representações, pesquisas etc) que alonguem sua permanência na OM ou guarnição, salvo em situações extraordinárias previstas no cap. XLI do R-1 (RISG) e que justifiquem mantê-lo na OM ou guarnição, e, também, não concessão de férias conforme prescreve o nº 9 do art. 357 do R-1 (RISG); d) aplicação do aviso GB-170/D4, de 23 de junho de 1966, aos responsáveis pela não execução das medidas acima.

**AÇÃO CÍVICA**

O ministro do Exército autorizou a participação na Conferência sôbre Ação Cívica, a ser realizada na zona do Canal do Panamá, dos seguintes oficiais: coronel Ergílio Cláudio da Silva e o tenente-coronel Marcel Padila.

**PESAR DO LEGISLATIVO CARIOCA**

A Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, por proposta do deputado Frederico Trota, aprovou, por unanimidade, um voto de pesar pelo falecimento do jornalista credenciado no M. da Guerra, Oscar de Andrade, cuja comunicação sôbre o assunto foi feita pelo sr. Geraldo Araújo, secretário da Assembléia, ao Comitê de Imprensa daquele Ministério.

**CAPEMI FORNECE CARTEIRAS**

A Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente (CAPEMI) está fornecendo carteiras sociais a seus filiados, mediante solicitação dos interessados. Os sócios residentes no Estado da Guanabara poderão dirigir-se à sede central (loja) da CAPEMI, na rua Senador Dantas, 117, munidos de dois retratos 3x4 e a importância de NCr$ 0,20. Aquêles que residirem nas cidades de Fortaleza, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo e Curitiba serão atendidos pelas agências da CAPEMI nessas capitais. Os moradores nas demais cidades do país poderão solicitar a expedição de suas carteiras à sede central, remetendo os dois retratos e um cheque visado no valor de NCr$ 0,20. Aludidas carteiras têm por finalidade identificar os associados nos serviços assistenciais, nos hospitais e clínicas, bem como nas casas comerciais com que a Caixa estabelecer convênio para oferta de decontos e vantagens a seus sócios.

**DIA DO MINISTRO**

O ministro Lira Tavares recebeu o embaixador do Brasil na Venezuela, sr. Bolitreau Fragoso, o dr. Enaldo Cravo Peixoto, os generais Antônio Carlos da Silva Murici, Carlos de Morais e Henrique Carlos de Assunção Cardoso, que veio a serviço do II Exército. A seguir, despachou com os chefes de divisões de seu gabinete

**REUNIÃO EM PÔRTO ALEGRE**

O ministro Lira Tavares, que regressará hoje de Brasília, viajará dia 7 do corrente, num AVRO da FAB, que levantará vôo às 13h30m, em visita ao III Exército, desembarcando em Pôrto Alegre, onde, no respectivo Quartel-General, pela manhã, se reunirá com os generais comandantes de grandes unidades, abrangendo o território do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. À tarde, visitará os quartéis-generais em Pôrto Alegre e a Policlínica Militar da Guarnição. À noite, participará de um jantar íntimo com o governador Perachi Barcelos, no Palácio Piratini. Na manhã do dia 9 estará de regresso ao Rio.

**DIA DA ARTILHARIA**

O «Dia da Artilharia», como vem acontecendo com as outras armas, vai ser comemorado festivamente no próximo dia 10 do corrente, na Vila Militar, com a presença do ministro do Exército. Um grande programa está sendo elaborado, destacando-se as homenagens que serão prestadas a Mallet, patrono da Artilharia.

**I EXÉRCITO CAMPEÃO DO PENTATLO**

Transcorreu com muito brilho o Campeonato de Pentatlo Militar que o Exército realiza anualmente. Desta vez, sagrou-se campeão com 15.883,6 pontos o I Exército, sendo vice-campeão o IV Exército com 15.722,7 pontos. O ministro Lira Tavares felicitou os comandantes daquelas Grandes Unidades, generais Adalberto Pereira dos Santos e Rafael de Sousa Aguiar, respectivamente.

**PALESTRA NO IBE**

Comemorando o aniversário do general dr. João Severiano da Fonseca, patrono do Serviço de Saúde do Exército, o Instituto de Biologia do Exército reuniu a sua oficialidade no gabinete do respectivo diretor, ocasião em que foi ouvida uma palestra pelo secretário da organização, em que ressaltou as excepcionais qualidades, de soldado e medico militar, simbolizadas na figura daquele patrono. Dirige o Instituto o coronel médico dr. Silvio Basile, que inicialmente disse dos motivos da reunião e da significação da data.

**UCM**

O presidente da União Católica dos Militares convida os oficiais católicos das Fôrças Armadas e Auxiliares, da ativa, da reserva e reformados para a reunião mensal a realizar-se amanhã, dia 7, às 17 horas, na sede, na rua São José, 90, sala 2.202.

**MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS**

Pelo chefe do DGP foi feita a seguinte:

VETERINARIA — **Classificação** — Por necessidade do serviço e por terem sido promovidos ao pôsto atual em 25 de abril de 1967, classifico nas OOMM abaixo os seguintes oficiais: QGR/4, o coronel Elvas Nunes Carneiro, do QG/4ª RM; EsVE, o tenente-coronel Fernando Machado Victora, da AMAN; EsVE, o tenente-coronel Udo Jensen, da EsVE; EsSA, o major Albano Guilherme da Silva, do 1º/23º RI; diretor-veterinário o major Eurides de Morais, da Coudelaria Campinas; EsVE, o major Hudson Silva, do 2º GO 155; AMAN, o major Válter Stecher de Oliveira, do CIG; QG/9ª RM, o major Antônio Luchesi, do QG/9ª RM.

INTENDENCIA — **Adição** — De acôrdo com a portaria 475-GB, item 10.1 — DGI, o coronel Aristides da Rocha Moretz-Sohn, classificado no QG/9ªRM, enquanto aguarda trans ferência para a reserva. Sem ônus para a Fazenda Nacional.

INFANTARIA — **Exoneração** — Por necessidade do serviço e por motivo de matrícula no 1º turno de 67 da EsAO: Das funções de ajudante de ordens do general-de-divisão Newton Fontoura de Oliveira Reis o capitão Luís Fontoura de Oliveira Reis; das funções de ajudante de ordens do general Abdon Sena o capitão Jonas José da Rosa Luz.

ARTILHARIA — **Transferência** — Por interêsse próprio — 5º G Can 90 AAé o capitão Aluízio Rodrigues Carneiro, do 4º GA 75 Cav, permanecendo no QO.

CAVALARIA — **Classificação** — Por necessidade do serviço — 2º R Rec Mec o major Mário Donerte, adido à mesma OM, permanecendo no QO, ficando sem efeito a movimentação do referido oficial para a 10ª CSM e a inclusão no QSG; Btl Mnt/DB o major Paulo Galdino Martins, exonerado das funções que exercia no gabinete ministerial, sendo incluído no QO.

ARTILHARIA — **Classificação — Anulação** — Anulo a classificação do major Jaime Correia de Matos, no HGe-JF, publicada no BI/DGP nº 85, de 9 de maio de 1967, por ter sido tornada insubsistente a exoneração do referido oficial do comando da 1ª Bia/1º GACosM constante da portaria 362-GB-B, de 25 de abril de 1967.

**Transferência** — Por interêsse próprio — GO 105 Aet, o major Hilton Justino Ferreira, do QGR/4, sendo transferido do QSG para o QO.



NOTÍCIAS DA MARINHA

# ESCOLA NAVAL DARÁ AULAS SÔBRE NAVEGAÇÃO ESPACIAL

A ESCOLA NAVAL realizará, para oficiais das Fôrças Armadas e elementos civis credenciados, um Curso de Navegação Espacial — na forma de 40 conferências sôbre Mecânica Celeste, Navegação Espacial e Física Cósmica — no período de 31 de julho a 11 de dezembro, das 16h30m às 18 horas de tôdas as segundas-feiras (duas conferências por dia).

O principal conferencista será o sr. Alércio Moreira Gomes, ex-astrônomo do Observatório Nacional, dos observatórios americanos de Monte Wilson, Monte Palomar e Observatório Naval de Washington e da Universidade de Bonn, sendo que os interessados poderão obter maiores informações na Superintendência de Ensino da Escola Naval.

**MISSA**

Com a presença de grande número de almirantes, do chefe da Missão Naval Americana no Brasil e de todos os seus membros, do ministro da Marinha Almirante Augusto Rademaker, de amigos e parentes do ex-chefe da Missão Naval Americana no Brasil, Hazlett P. Weatherwax, RADM, foi rezada às 10h30m de ontem, no altar-mor da Igreja da Candelária, missa de 7º dia, em sufrágio da alma daquele bondoso chefe, mandada celebrar pela Marinha.

**PRIMEIROS-TENENTES**

O presidente da República assinou decretos, nomeando primeiros-tenentes do Quadro de Farmacêuticos do Corpo de Saúde os farmacêuticos Luís Antônio Pais Leme, Dejanil Botelho Ruas, Segismundo Araújo da Silva, Ledir de Carvalho, José Gomes de Sousa e Henrique José Beirão.

**FÔRÇA AERONAVAL**

Transcorreu, ontem, o 6º aniversário de criação da Fôrça Aeronaval.

**CLUBE NAVAL NA FRONTEIRA**

Através do seu Curso PERT por Correspondência, o Clube Naval está presente nos mais distantes pontos do país. Acaba de se inscrever naquele curso o coronel Ângelo Irulegui Cunha, do 7º Regimento de Cavalaria da cidade de Livramento, na distante fronteira do Brasil com a Argentina. Também o Quartel-General da 3ª RM/3ª DC do Exército Brasileiro, em Bagé, Rio Grande do Sul, inscreveu-se no Curso PERT por Correspondência do Clube Naval. E' a mensagem cultural do Clube Naval chegando aos mais distantes pontos da Nação.

**TÉCNICA DE ENSINO**

Será realizado no Centro de Instrução «Almirante Wandenkolk», um Curso de Técnica de Ensino destinado a oficiais e professôres civis. O referido curso será ministrado em cinco aulas por dia, no horário de 8 às 14h30m. As inscrições de professôres civis serão feitas naquele Centro de Instrução até o dia 8 do corrente. A lancha que conduz ao Centro parte do cais do 1º Distrito Naval às 11h45m. Os interessados deverão comparecer munidos de: carteira de identidade, de prova de estar quites com as obrigações militares, diploma ou certificado de conclusão do curso de nível Universitário ou de Curso Normal ou atestado de que cursou o último ano da Faculdade de Filosofia e, finalmente, dois retratos de 3x4 cm.

**CENTRO DE ESTUDOS**

Hoje, às 10 horas, no Centro de Estudos do Hospital Naval Marcílio Dias, será realizada pelo dr. Jorge Fraga uma conferência sôbre «Ressecções Pulmonares em Tuberculose». Experiência do Conjunto Sanatorial Rafael de Paula Sousa.

**SOCORRO MARÍTIMO**

O Serviço de Socorro e Salvamento Marítimo do 1º Distrito Naval acionou o rebocador «Tritão» para o salvamento do pesqueiro «Estrêla Candente», de 15 toneladas, que se encontra com avarias de máquina na altura da Ilha do Francês, a cêrca de 40 milhas da costa. O pedido de socorro para o navio sinistrado foi feito pelo mercante «Cabo São Vicente».

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

# MÉDICOS DA FAB VÃO DAR AULAS PARA EXCEDENTES

OFICIAIS-MÉDICOS da Aeronáutica poderão ser utilizados, como assistentes militares, pela nova Escola de Ensino Médico que a Academia Brasileira de Medicina Militar está programando instalar, em convênio a ser firmado com a Diretoria de Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura, cujo projeto já foi encaminhado pelo ministro Tarso Dutra ao Conselho Federal de Educação.

O ministro da Aeronáutica dirigiu aviso ao diretor-geral de Saúde da Aeronáutica, autorizando-o a selecionar e indicar os oficiais que, sem prejuízo para o exercício de suas funções, possam ser designados assistentes militares da Escola Brasileira de Medicina, que e destina a abrigar os jovens aprovados e não classificados, por falta de vagas nas escolas no vestibular realizado no início dêste ano.

INTEGRAÇÃO DE ATIVIDADES

No aviso ao diretor-geral de Saúde, o ministro Márcio de Sousa e Melo destacou a ininterrupta atividade científica desenvolvida pela Academia Brasileira de Medicina Militar, há 26 anos, objetivando incrementar ampla cooperação dos médicos civis e militares e uma crescente integração de atividades em benefício do homem e da ciência.

Considerou, ainda, o ministro da Aeronáutica, as indiscutíveis vantagens de aprimoramento técnico-cultural decorrente de maior intercâmbio do Serviço de Saúde da Aeronáutica e as entidades especializadas civis, e a necessidade de ser concretizada a decisão do Executivo de matricular os excedentes de Medicina.

O diretor-geral de Saude foi autorizado a manter entendimentos diretos com o presidente da Academia Brasileira de Medicina Militar e fazer a seleção dos oficiais que possam ser designados «Assitentes Militares» da Escola Brasileira de Medicina.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Márcio de Sousa e Melo assinou portarias transferindo, para o Estado-Maior da Aeronáutica, o major Dilson Lira Castelo Branco Verçosa, da Diretoria de Aeronáutica Civil; para a Base Aérea dos Afonsos, o major Joaquim Dário d'Oliveira, do Estado-Maior da Aeronáutica; para o Hospital Central da Aeronáutica, o major Hélcio Teixeira Leite de Medeiros, da Diretoria de Aeronáutica Civil; para a Diretoria de Aeronáutica Civil, o major Pedro Soares da Silva, do Estabelecimento de Intendência da 2ª Zona Aérea; classificando, na Base Aérea de Fortaleza, o tenente-coronel médico Luís Alberto Meireles; na Pagadoria de Inativos e Pensionistas, o tenente-coronel Jorge Carneiro de Azevedo; na Inspetoria Geral de Aeronáutica, o coronel Carlos Moreira de Oliveira Lima; no Estado-Maior da Aeronáutica, os coronéis Geraldo Labarthe Lebre, Mário Calmon Eppinghaus e Saulo de Matos Macedo e o tenente-coronel Mário Joaquim Dias; e na Diretoria de Rotas Aéreas, o tenente-coronel Jorge Ribeiro Lima.

MÉDICOS DA MARINHA EM PALESTRA

O Centro de Estudos do Hospital Central da Aeronáutica fará realizar, no próximo dia 15, uma palestra proferida, por uma comissão de médicos do Centro de Estudos da Marinha, sôbre o tema: «O problema do Médico Residente em Hospitais Militares».

COMANDO DO 6º GRUPO DE AVIAÇÃO

O ministro da Aeronáutica assinou portaria, nomeando o major Vicente de Magalhães Morais para exercer, interinamente, o cargo de comandante do 6º Grupo de Aviação, sediado em Brasília.

FAB X MARINHA

Em prosseguimento ao calendário elaborado pela Comissão Desportiva das Fôrças Armadas (CDFA), órgão do EMFA, jogarão, hoje, às 20h30m, no Estádio do Fluminense F. C., as seleções da FAB e Marinha, formadas por cabos, soldados, marinheiros e fuzileiros navais. A peleja marca o início de uma série de melhor de três. A segunda partida será quinta-feira, no mesmo local e horário. Em caso de empate, o jôgo decisivo será no próximo sábado.

GOVÊRNO DO ESTADO

# Professôres Estão Com Novos Níveis de Vencimentos

DANDO cumprimento ao estabelecido no artigo 4 da Lei 280-63, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura prossegue na assinatura de apostilas elevando os níveis funcionais de professôres ali lotados.

Com essa medida, foram beneficiados com melhorias nos seus vencimentos, passando para EP-2, Alaíde Mota Cavalcânti, Tânia Herszenhaut, Ana Maria Reis de Sequeira, a Rosali Parreiras Caetano; para EP-3, Lúcia Duarte Alcoba, Luzimar Cordeiro de Oliveira Barreto, Marília Sousa Bouéri, Marli Bezerra Canongia, Sueli Delavi Moreira da Silva, Neusa Duarte Rodrigues, Genésia Santos de Vasconcelos, Vera Maria Teixeira Pacheco, Lúcia Helena Passidomo Aranha, Helena Maria Kropf Soares, Regina Helena Di Giorgio Sampaio, Iracema Domingues da Rocha, Zélia José Mariinis Neves, Mariuce Luís Magalhães, Nilda Guimarães Muylaert, Loayse Gonçalves Rodrigues e Juçanam Duarte; para EP-4, Maria Cecília de Lima e Silva e Maria Margarida Guimarães Gomes Carneiro; para EP-5, Haydéia Barcelos Guimarães e Giomar Coutinho Serôa; para EP-6, Nilza Castro Rocha, Maria Alba Morais Lôbo, Maria Ramos de Faria Lima, Iêda Nieva, Ivone Correia dos Santos Marcos, Vera Lúcia Souto, Maria Rosa Nunes Ribeiro, Maria de Lourdes Lajes Tito, Isa Alves Mendonça Correia, Neide Modesta Alves Pinto, Déborah Pinto Koeller, Maria Romeu Pereira de Sousa, Zuleide Zeferino Sampaio, Joci Lira Lima Dias, Maria Teresinha de Moraes Taveira, Nellie de Abreu, Maria Iaureci Gomes, Neusa Salgado de Carvalho, Célia da Silva Correia, Rosa Maria Viana da Fonseca, Dalva Lídia de Oliveira Castilho Leite Alves, Magdalena Chaves da Cruz, Teresa Dinis Lopes, Léa Coelho de Sousa, George Silva, Mirtes Sibanio Sala; para EP-7, Carolina Vieira Myrrha, Inês Tupper, Marília da Silva Araújo, Léa Lúcia Valente Cunha, Teresinha Corção, Léa Suzano Teixeira Silva, Rute Magalhães Machado, [illegible] Neves, Henriette dos Santos, [illegible] Merle de Lourdes Dias, [illegible] Soares Fleming e [illegible] Sousa; para EP-8, Teresinha [illegible] Bessa.

*LICENÇA-PRÊMIO*

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei foi concedida licença-prêmio às seguintes [illegible] lotados na Secretaria de Segurança [illegible]: de três meses para José [illegible], Nélson Moreira, Alsino [illegible] Dutra, José Calixto, Antônio Filipe de Araújo, Ronaldo Coelho da [illegible], Vicente D'Orsi, Waldir Moreira [illegible], Otacílio de Paiva [illegible], Roudney Gregório Nascimento, Antônio Mazochi [illegible], Carlos Cardoso [illegible], José Pais [illegible], Manuel Cesário Filho, [illegible] Borges Rosa, Venicio Isidoro [illegible] Paiva, Newton Tôrres Alvares [illegible] Batista e [illegible] e Sousa; de seis meses para Jurandir Cineli e José Paranhos e de 8 meses para Rafael Norberto.

*AUMENTO TRIENAL*

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 a 40% sôbre os vencimentos que percebem, para funcionários lotados na Secretaria de Segurança Pública. Os beneficiados foram Urias Ribeiro dos Santos, Wilson Carvalho dos Santos, Dario José Fernandes Ribeiro, Irapuan Pais Barreto, Eduardo da Costa Pereira, José Carlos Valverde, Elso Aires Vanderlei, Fernando Marques Figueiredo, Albir de Seixas Valença, Pedro de Jesus Pinto, Paulo Gonçalves da Cruz, Vanderlei Silva Lima, José de Melo Filho, José Benício Viana Braga, Elias Bonfim da Silva, Valdir Francisco Bahia, Vilar da Costa Sousa, Jorge de Andrade, Newton Barreto Pereira Pinto, Ana Maria de Jesus Aires, José Gilberto de Campos, Júlio Olegário Pedra, Hermes Emílio Vasconcelos e Gilson Magalhães.

*NÍVEL UNIVERSITÁRIO*

Foi concedida gratificação de nível universitário para Odila de Sousa Aguiar Rocha, Joaquim Júlio Vicente, Luís de Castro Benigno, Hali Jardim de Matos, Aileen Léia Loureiro, Joel Rodrigues Teixeira, Fernando Thiré, Maria Parga Rodrigues Almeida, Elesilla Vilar Guedes, Milton Rodrigues de Araújo, Iêda Macedo Monteiro, Artur Alves de Pasos Sales, Werther Carlos Politano, Carlota Ruiz Kauark, Raquel Solhet, Orley Ferreira Junqueira de Barros, Maria Lucila Alves da Costa, Domingos Costa de Azevedo, Luís Roberto C. Hailton Gray Moreira, Maurício Leite e Pedro Paulo Werneck de Leoni Ramos.

*ACESSO*

Os servidores Aliza Silva de Lima, Estela Zamagna Antero de Matos, Ester Augusta de Almeida, Jair Gonçalves, Maria Inês de Carvalho, Nélson Trindade Martins, Tiago Aquino de Queirós e Válter da Silva, que requereram acesso à classe de escriturário, devem apresentar até o dia 15 do corrente, na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54, sala 297, comprovante de experiência funcional adequada, a fim de obterem aquela melhoria. Os que não atenderem à exigência até a referida data serão convocados para a prova prática, que será realizada no dia 24 do mês corrente, às 8 horas, no local acima mencionado. Com o mesmo objetivo, foi convocado para o dia 22 do corrente, o servidor Augusto Ezagui, que também foi chamado àquele órgão até o dia 22 do corrente, sob pena de não merecer acesso à classe de oficial de administração.

*SALÁRIO-FAMÍLIA*

Julgada legal a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração, concedeu salário-família para os servidores Maria Madalena da Conceição, Paulo da Silva, Oralda [illegible], Válter Cintra do Couto, Hélio Valeriano Simões, Itamar Machado, Moacir Leopoldo, Regina Bloch, Eli da Silva Fernandes, Marlene Mendonça Klotz, Nilton Rodrigues de Araújo, Vera Furtado Ferreira, Júlio Costa, Luís Ferreira da Silva, Levi dos Santos, Mário Vargas Cravo, Valdemar Felício, José Carlos Dias Filho, Antônio Silva, Antônio Tortura, Valdir Pereira de Jesus, Antônio Rosa da Silva, Elza de Sousa Costa, Sérgio de Oliveira, Ari José Batista, José Gonçalves Costa, Antônio Coutinho de Lira, Valdemar Magorno, Paulo César da Costa, José Pontes do Sacramento, Júlio Botelho da Silva, Edson Emanuel de Oliveira, Ronaldo Aguiar Pereira, Gilberto Meneses da Silva, Daniel Manuel Dias e José Tavares Lauzin.

*INTEGRAÇÃO DE ÓRGÃOS*

O secretário de Saúde designou os médicos Rinaldo de Lamare, Orlando Valentim Orlandi, Délio da Câmara da Costa Alemão e Armando Rapôso Bandeira, êste como representante da Secretaria de Educação e Cultura, para, sob a presidência do primeiro, constituírem a comissão específica encarregada de propor normas técnicas que visem a integração da Divisão de Saúde Escolar da Secretaria de Educação, aos Serviços Médicos preventivos e assistenciais da Secretaria de Saúde, de maneira que seja obedecido o planejamento global de saúde, como determina o Código de Saúde do Estado, recentemente sancionado pelo governador.

*PROFESSÔRES DE QUÍMICA*

A ESPEG informou que no concurso ali realizado para o provimento do cargo de professor de ensino médio, disciplina química para a Secretaria de Educação e Cultura, conseguiram habilitação dezesseis candidatos, e que são: Eugênia Frezenko, José da Silva Braga Neto, Sardil Vaz Poggi de Araújo, Bichén Jácomo dos Santos, Afonso Lopes Filho, Jorge Freire, Isa Mak Rosa, Etelvina Pereira de Almeida, Júlia Cohen Marx, Clara Kosminsky, Sérgio Rômulo da Silva Pantoja, Frick Ieck Baumwol, Luci Mendes Antunes da Silva, Denise Sampaio Felipe, Joás Muniz Duarte e Valéria Dorbron.

*CONCURSO PARA CONTADOR*

Na sexta-feira, dia 9, às 18 horas, na rua da Alfândega, 48, 5º andar, será realizada a prova de habilitação (inglês e mecanografia) do concurso para o provimento do cargo de contador do Estado. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos do cartão de inscrição, documento de identidade, caneta-tinteiro, esferográfica (tinta azul ou prêta) e lápis-tinta.

*OPERAÇÕES COMERCIAIS*

Um Grupo de Trabalho Especial foi ontem designado pelo secretário de Finanças, que terá a incumbência de proceder o levantamento das operações comerciais nos entrepostos, mercados, depósitos e feiras-livres do Estado, grupo que será chefiado pelo inspetor Almir Pirrho Moreira, está integrado ainda dos agentes Silas Japiassu Maia, Raul Barroso Alves Ribeiro, Maximino D'Araújo, Iglésias Neto, Amaro do Espírito Santo, Álvaro Reis Filho, Orlando Almuinha de Barros, Samuel Kogan, Luís Carlos Valente Essabba e Célio de Sousa Ferreira. Diz o ato do sr. Márcio Alves, que a Inspetoria de Trânsito fornecerá ao grupo ora formado, os elementos que lhe forem requisitados, os quais ficarão à disposição do mesmo. Durante as suas atividades, os funcionários acima mencionados ficarão desligados das funções que atualmente exercem, a fim de dar fiel e rigoroso cumprimento à missão que lhe foi confiada.

*MOTORISTAS NOMEADOS*

O governador assinou decretos nomeando 200 candidatos habilitados no concurso realizado na ESPEG para o provimento do cargo de motorista nível 14. A relação nominal dos interessados está publicada no "Diário Oficial" de sexta-feira última, colocado em circulação ontem, e que só será consultado pelos que foram nomeados.

*JUBILAÇÃO E APOSENTADORIAS*

Em decreto coletivo, o governador jubilou o professor Iolanda Almeida Castelo da Costa e aposentou os funcionários Valério José do Nascimento, Sebastião da Rocha Casseres, Ira Irmmill Mager Pinheiro e Paulino de Oliveira.

*UTILIDADE PÚBLICA*

Sancionando leis da Assembléia Legislativa, o governador considerou de utilidade pública estadual, o Centro Espírita Caboclo Serra Negra; o Social Teguá Clube e a Sociedade de Assistência Social de Vila Turismo, todos com sede e fôro na Guanabara.

*DESAPROPRIAÇÕES DE IMÓVEIS*

Em decretos firmados pelo governador Negrão de Lima, essa autoridade desapropriou os seguintes imóveis: o de número 2, da rua Guimarães Natal, necessário à execução do projeto de alinhamento relativo ao túnel ligando a avenida Carlos Peixoto à rua dos Toneleros; o de número 466, da travessa Guanabara, em Irajá, necessário à retificação da mesma; o da rua das Pedras, ali localizado; os números 49 e 92, da rua do Diamante, também necessários à execução daquelas obras, e o número 1.612 da avenida Brás de Pina, necessário às obras de construção de uma passagem de galeria de esgotos sanitários na região. Em outro decreto o chefe do Executivo carioca desapropriou [illegible], denominado de Escultor Lelo Veloso e Praça dos Artistas, para logradouros públicos localizados na Ilha do Governador.

*DIVISÃO DE PENSÕES E AUXÍLIOS*

Estão sendo chamados com urgência à Divisão de Pensões e Auxílios do IPEG, a fim de tratarem de seu interêsse, os servidores Miguel Couto Mariath, João José Dias, João da Silva, Josias Correia de Freitas, José Francisco de Moura, Joaquim Vieira de Aguiar, Jacó Israel Lemos, João Cardoso de Paiva, João Ponciano da Silva Carollo, José Santana Santos, José Luís Martins, João Crisóstomo Calixto, Jair de Rhamnisia, José Moacir D'Acioli Tenório, José Alves da Silva, José Carlos Pessanha, José Leite Mendanha, José Maria da Cruz Campista, José Barbosa da Silva, José Benvindo, José Maria Gonçalves, José de Araújo Dutra, José Moreira Lima, José Cândido, José Júlio Mourão Guedes, José Soares Barbosa, Judite de Sousa, João Pereira de Jesus, José Dias dos Santos, Jorge Pais Sardinha, João Batista Nunes, José Miguel da Silva, Joaquim Varela Filho, Jorge J. Coelho, José Aguiar Barros, José Silva, Maria Júlia Carvalho de Oliveira, Júlio Medeiros Neves, João Ferreira da Silva, Jorge da Silva Pedro, Jaíra C. Figueiredo, Jandira Bacelar, João Meneses, José Garcia da Silva, José Florentino Correia, Jovenida Sá Batista, José Luís de Freitas, José Maurício de Sousa Tôrres, Jaime Greenhalgh e João Mariano da Silva.

*DESPACHOS DO GOVERNADOR*

Na Secretaria de Administração: Ubirajara Lacerda de Oliveira — Indeferido; Stélio Emanuel de Alencar Rôxo — Autorizo; na Secretaria de Educação e Cultura: Lídia Maria Nunes Neto — Sim, sem vencimentos e vantagens; na Secretaria de Govêrno: Carmen Moreira Raeder; Mário Reis — Autorizo; e na Secretaria de Saúde: Academia Brasileira de Medicina Militar — Autorizo.

*SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO*

Atos do Secretário: Removendo Nilton Ribeiro Machado para a Secretaria de Finanças; Ubirajara Cavalcânti Reis para a Secretaria de Economia; Leonel Gomes de Sena para a Secretaria de Justiça; José Ribeiro, Salvador dos Santos e Sebastião Ferreira Gomes para a Secretaria de Educação e Cultura; Mário Neto Batista, José Ribeiro Coura e Giovana de Vasconcelos Silva para a Secretaria de Finanças; Paulino Francisco Maciel para a Secretaria de Serviços Sociais; Pedro José Tavares, Antônio de Sousa Costa, José Gomes dos Santos, Manuel Nogueira Filho e Abelardo da Silva para a Casa Civil; Neusa de Almeida Lopes, Geraldo Oliveira e Antero Jacinto de Almeida para a Secretaria de Serviços Sociais; colocando à disposição do IASEG, Oscar Cardoso Alves e Almir Bastos de Figueiredo; e à disposição da Universidade de Brasília, sem direito à percepção de vencimentos do seu cargo efetivo, Marcelo Moreira.

Despachos: Carmen Adami — Autorizo; e Cia. Estanífera do Brasil — Autorizo.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Teresa do Nascimento Silva, Roque Rodrigues, Pepe, Amilcar Santiago dos Santos, Nélson França de Oliveira, João Pedro Carneiro, Alfredo Wazen, Luís Chaveiro de Freitas, Otávio Peixoto Cavalcânti, Maria Anunciação Costa Almeida, Diva Pereira Lima Ministério, Feliciano Maia, Maria Inês Barreto, Maria Cecília Calmon de Oliveira, Inácio Luís de Melo, Georgina Brasil Clemente, Francisco Inácio Molles Filho, Carlos Otávio do Nascimento, Antônio Pereira de Queirós, José Antônio de Fortes, Maria José Garriga Pires de Castro, Eloá Vilares Ferreira da Costa, Antônio Dantas de Sousa, Léda Furtado Leone, Léda Gil Sarandi e Orlando Galvão. Assinadas as portarias: Daniel da Silva e Manuel Pinto Gomes — Indeferido; José Augusto Pereira — Autorizo a posse requerida; Cândido de Almeida, Noel Magioli, Olga de Castro, Hélio de Vasconcelos Silva, Ivo Alves Esteves, Homero Graça, Antônio Vicente Simplício Ribeiro, José Nascimento Silva, Isabel Correia da Silva, José Fernando da Costa, Henrique Antunes Brum, Flausino Gomes da Silva, Mary de Albuquerque Duarte Pinto, Salvino de Santana, Eleonora Lôbo Ribeiro, Agnaldo Santana, [illegible] de Sousa Pereira, Benedito Manuel Gonçalves, Artur Gosso, Manuel Felipe, Paulo dos Santos, Francisco Edéia Patrent, Gérson Borsoi e Nilda Manhães Bethem. Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade: Ademar de Carvalho, Hélio Paixão e Antônio Xavier do Couto — Indeferido; Carlos Alberto Loureiro — Concedo o afastamento; Abnir Plácido Pinheiro — Aprovo; Aristides Pereira da Costa Filho — Pague-se; Geraldo Pereira dos Santos, Válter Ferreira da Silva, Branlino Ferreira Pinto, José Gonçalves — Autorizo o pagamento; Oto Raimundo — Rescindido o contrato; e Florêncio Lacerda — Indeferido.

*SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA*

Atos do secretário: Designando Iclés Marques Magalhães para representar o Departamento de Educação Primária junto à Ação Comunitária do Brasil; Iêda Paranhos para responder pelo expediente do Departamento de Educação Primária, durante o afastamento do seu titular; Alfredina de Paiva e Sousa, Lauro Augusto Medeiros e Silva Chaves para integrarem o Grupo de Trabalho incumbido de sugerir medidas para a implantação da TV Educativa e Cultural, no âmbito da Secretaria de Educação e Cultura.

Despachos: Marilena Sá D'Oliveira e Maria da Conceição Correia Daim — Indeferido; Teresinha de Jesus Carvalho Mendes Barbosa — Concedida a licença sem vencimentos, pelo prazo de dois anos, para tratar de interêsses particulares; Gilda Palermo de Magalhães, Maria Teresa Macedo de Carvalho e Sônia Maria Nunes Ostwald — Concedida licença.

*PAGAMENTOS NO BEG*

O Banco do Estado da Guanabara S.A., creditará em conta, hoje, através de suas 37 agências metropolitanas, os vencimentos dos servidores do Estado — lote 02 e Diretoria da Despesa Pública — aposentados do

# Nôvo Reitor Recebe UEG Exaltando Obra de Haroldo

COM a presença de várias autoridades, entre as quais o governador Negrão de Lima e os embaixadores da Alemanha e do Senegal, tomou posse, ontem, no cargo de reitor da Universidade do Estado da Guanabara, o ministro João Lira Filho, em substituição ao professor Haroldo Lisboa da Cunha, que deixa o cargo após dois períodos consecutivos.

Ao usar da palavra, o chanceler da Universidade, governador Negrão de Lima, ressaltou que «no campo material e cultural o Estado da Guanabara muito fica a dever ao professor Haroldo Lisboa da Cunha, pelo entusiasmo e probidade com que se dedicou ao seu elevado e espinhoso mister», enquanto o empossado, ministro João Lira Filho, se afirmava agradecido ao seu antecessor «por tudo quanto nos deu em devoção, fadigas e vigílias pela ordem e o progresso desta Universidade».

A POSSE

Além do governador Negrão de Lima, compareceram à solenidade de posse do nôvo reitor da UEG, o ministro Gama Filho, presidente do Tribunal de Contas da Guanabara; o professor Benjamim de Morais Filho, secretário de Educação; o sr. Álvaro Americano, secretário de Administração; o sr. Márcio Moreira Alves, secretário de Finanças; o ministro Venâncio Igrejas, do Tribunal de Contas; o embaixador do Senegal, Henri Senghor; o representante do Conselho Estadual de Cultura, professor Roberto Acióli; o representante do embaixador dos Estados Unidos, o embaixador da Alemanha, o ex-prefeito do Distrito Federal, Sá Freire Alvim, o presidente da Assembléia Legislativa, deputado Amaral Peixoto; o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Vicente de Faria Coelho; o reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, o embaixador da República do Haiti, o reitor da Universidade Federal Fluminense, além de várias outras autoridades.

«INTERMEZZO»

Ao discursar, na qualidade de chanceler da Universidade, o governador Negrão de Lima afirmou que «esta solenidade é apenas um «intermezzo» na continuidade da nossa vida universitária. Com ela interrompemos as tarefas do dia-a-dia por alguns momentos, apenas para a troca de comando».

Por outro lado, acentuou que «tanto quanto as realizações no campo material e cultural, o Estado da Guanabara muito fica a dever ao professor Haroldo Lisboa da Cunha, pelo entusiasmo e probidade com que se dedicou ao seu elevado e espinhoso mister».

Quanto ao empossado, afirmou o governador que «abre-se para o professor João Lira Filho as portas desta instituição, na certeza de que o nôvo reitor, secundado pelo vice-reitor, professor Oscar Tenório, velará pelo patrimônio material que lhe é confiado, e na certeza de que também será enriquecido o seu patrimônio cultural».

O EMPOSSADO

Ao usar da palavra, pela primeira vez como reitor da Universidade do Estado da Guanabara, o professor João Lira Filho agradeceu ao trabalho e devoção de seu antecessor, afirmando ainda que «sinto-me perdido dentro destas vestes talares, mas saberei reencontrar-me no trato afeito aos diálogos informais. Minha alma inteira estará a serviço desta Universidade e não perderei a esmo êste meu tempo que se vai exaurindo».

# Municípios Transferem a Capital

COM início no dia 12 de julho, em Manaus, com a presença do presidente Costa e Silva, e encerramento no dia 21 do mesmo mês, em Belém, será realizado, sob o patrocínio dos governos do Amazonas e Pará e promoção da Associação Brasileira de Municípios, o VII Congresso Nacional de Municípios, encontro que se reveste de grande importância por transferir para aquela região, durante a realização do Congresso, a sede do govêrno federal.

Êste encontro, que tratará dos grandes problemas dos municípios brasileiros, deverá constituir-se em importante acontecimento administrativo-cultural, pois os expositores dos «Grandes Temas» serão os ministros Tarso Dutra, Delfim Neto, Ivo Arzua, Jarbas Passarinho, Leonel Miranda, Mário Andreazza e Afonso de Albuquerque Lima, os professôres Artur César Ferreira Reis e Heli Lopes Meireles, além de dom Hélder Câmara, e o quadro das conferências serão completados com pronunciamentos do presidente Costa e Silva e dos governadores Abreu Sodré, Peracchi Barcelos, Alacid Nunes e Danilo Areosa.

O CONGRESSO

O VII Congresso Nacional de Municípios será realizado em Manaus, no período de 12 a 15 de julho próximo, e, em Belém, de 18 a 21 do mesmo mês.

Segundo o professor Américo Barreiro, coordenador-geral da Associação Brasileira de Municípios, a oportunidade do Congresso é indiscutível, tendo em vista não apenas a crescente projeção do Movimento Municipalista, mas sobretudo a controvérsia suscitada pela nova orientação fixada na Constituição de 1967 e das leis em vigor com relação aos municípios.

O fato de se realizar na Amazônia — continua o professor —, sobreleva a importância do Congresso, seja pelo seu aspecto puramente turístico, propiciando contato com o esplendor e o deslumbramento da região, seja pela oportunidade de se conhecer de perto o seu potencial e a sua importância no desenvolvimento do Brasil.

# Ginásio Pretende Segundo Ciclo

Os 1.500 alunos do Ginásio Industrial D. João VI iniciaram uma campanha, no sentido de que o Secretário de Educação, professor Benjamin de Morais Filho, autorize a criação do segundo ciclo, curso científico, naquele colégio, sob a alegação de que cresce, sensìvelmente, a cada ano, o número de candidatos à matrícula da rêde oficial estadual, no primeiro e segundo ciclo, havendo estabelecimento de ensino estaduais, que só proporcionam matrículas no primeiro ciclo, como no caso daquela escola.

Argumentam ainda os estudantes que se tornam cada vez mais difíceis as matrículas no segundo ciclo, da rêde estadual de ensino, mesmo para os diplomados por colégios do Estado, sendo essa uma das causas de vários alunos interromperem os estudos, por não conseguirem ultrapassar as dificuldades de matrículas para o segundo ciclo, problema que deixaria de existir para os alunos daquele educandário, se o Secretário de Educação autorizasse a medida por êles pretendida.

SOLUÇÃO

Por outro lado afirmam os estudantes que a região onde se localiza o Ginásio Industrial D. João VI, na rua Darke de Matos, em Bonsucesso, é precàriamente servida de centros de ensino médio, e a criação do segundo ciclo naquele colégio, veria beneficiar, intensamente, tôda aquela área.

Um memorial, onde os estudantes relatam minuciosamente suas pretensões, já foi encaminhado ao Secretário de Educação Benjamin de Morais Filho. E num dos itens do documento os alunos afirmam que: «O prédio onde funciona o Ginásio, está construído de tal forma, que no sub-solo vazio, podem ser separadas, ainda em êsse ano, as três salas suficientes para garantir em 1968, o funcionamento do segundo ciclo, e poderá ser visitado por peritos, que, certamente, comprovarão a existência de condições adequadas, para a instalação do curso científico, no próximo ano, até mesmo em caráter provisório».

Afirmam os alunos que embora o diretor do colégio, professor Diógenes Guerra, não participe da campanha, não a desaprova nem procura impedir a iniciativa.

Os ginasianos se dizem confiantes na decisão do Secretário de Educação, pois sabemos que é profundo conhecedor dos problemas sócio-econômicos que afligem a juventude do nosso Estado».

## CIÊNCIAS SOCIAIS FOI À GREVE POR EVARISTO

APÓS uma assembléia realizada às 10 horas, e uma concentração em frente a Reitoria da UFRJ, onde fizeram a entrega de um documento ao prof. Paulo Emídio Barbosa, que respondia na ausência do reitor Raimundo Moniz de Aragão, as alunas do curso de Ciências Sociais da Faculdade Nacional de Filosofia, entraram em greve, ontem, para apressar o encaminhamento do contrato do prof. Evaristo de Morais Filho, já que segundo afirmação das universitárias, falta apenas a assinatura do reitor Moniz de Aragão para que a medida se concretize.

Como se sabe, apesar de já nomeado para titular da cadeira, sendo a medida, inclusive, ratificada por unanimidade, pela comissão formada pelos professôres Lisboa da Cunha, Hildebrando Mascarenhas, Hélio Viana, o professor Evaristo de Morais ainda não assumiu a cadeira, e vem sendo substituído pela professôra Vanda Torok, com o que não se conformam as estudantes. A greve deverá perdurar até amanhã ou ser prorrogada no caso de não ter sido assinado, pelo reitor, o contrato daquele professor.

## Farmácia em Greve Com Voto de Desconfiança

Com um voto de confiança à Congregação e de desconfiança ao magnífico reitor, após uma assembléia geral realizada no final da semana passada, os alunos da Faculdade Nacional de Farmácia entraram em greve, por tempo indeterminado, expedindo a seguinte nota: «A Assembléia Geral denuncia os seguintes fatos: 1) O magnífico reitor afirma que foi o Conselho Federal de Educação quem alterou o nome da Faculdade; 2) Que nossas pretensões são puramente emocionais; 3) Que mesmo assim poderíamos impetrar recurso legal, que êle encaminharia ao ministro da Educação e Cultura.

Entretanto comprovamos que: 1) A mudança não foi feita pelo Conselho Federal de Educação; 2 As nossas pretensões são legais; 3) O magnífico reitor tenta bloquear e invalidar (parecer 117/67 da Câmara de Ensino Superior) a moção enviada ao ministro da Educação. Ficando assim caracterizado que a mudança de nome da Faculdade prende-se a interêsses «bem determinados», e que não são os nossos, bem como não faz parte de uma Reforma Universitária autêntica».

## Hospital de Clínicas Com Passeata Monstro

«Queremos Hospital com verba Estatal, mas a nossa campanha não é isolada, queremos também a reforma e a conclusão da cidade universitária», declarou ontem o presidente do Diretório Acadêmico Carlos Chagas, da Faculdade Nacional de Medicina, informando ainda que pretendem convidar deputados e senadores para uma «Frente Parlamentar pró-construção do Hospital das Clínicas».

O diretório está pedindo autorização para realizar comícios durante as quinta-feiras de junho com a finalidade de fazer um levantamento educativo, informando a todos sôbre o Hospital, com painéis fotográficos e «slides». Os comícios serão realizados na Cinelândia, São Cristóvão, Bonsucesso e Ilha do Governador, e culminarão com passeata monstro no dia primeiro de julho, para a qual espera-se a adesão dos moradores dos bairros beneficiados pelo hospital.

Por outro lado, afirma o universitário que não se cogita, no memento, da deflagração de um movimento grevista, medida que só será tomada em último caso.

## Inscrições Para Relações Humanas e Públicas

Na Organização Universal de Ensino, sob a direção do professor Jorge de Freitas, encontram-se abertas novas inscrições para o Curso de Relações Humanas e Públicas. A nova turma terá início dia 15 de junho sendo as aulas ministradas no horário das 18 às 19 horas, às têrças e quintas-feiras. Currículo: Personalidade básica e específica, Tipos de Personalidade, Caracterologia, Psicologia Vectorial, Interação, Fenômenos Sociais, Chefia e Liderança, Noções de Psicometria (testes), Relações com o Empregado, com a Imprensa, com o Legislativo, Educadores e Educandos, Opinião Pública, etc. As aulas serão dadas pelo diretor e pelo professor Alcino de Andrade formados pela PUC em Opinião Pública e Relações Públicas. Os alunos aprovados receberão diploma oficializado. Informações, avenida Presidente Vargas, 529 — 8º. Telefones: 23-4256 e 43-0209.

## Reitor da UEG Expõe Seus 2 Anos de Exercício

O reitor da UEG, professor Haroldo Lisboa da Cunha compareceu à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, a convite de sua congregação, onde, após declarar que se sentia obrigado a dar contas a seus pares dos atos praticados nos dois períodos em que exerceu as funções, fêz, em síntese, uma exposição completa sôbre o programa de reforma da estrutura universitária. Em particular, insistiu no plano dos Institutos Básicos, procurando demonstrar que a solução buscada com essas unidades — que reúnem disciplinas idênticas ou efetivamente conexas de escolas diferentes — é a mais indicada, se não a única, para os países de recursos ainda pequenos em matéria de ensino universitário.

Ao término da exposição o reitor foi distinguido com palavras de cortesia proferidas pelos professôres Tarciso M. Padilha e João Lira Filho.

## ENCERRAMENTO DO CURSO DE ODONTOLOGIA SANITÁRIA

O chefe do Serviço de Odontologia Escolar, dr. Luís da Gama Malcher, convida a classe odontológica para o encerramento do Curso de Odontologia Sanitária hoje, às 11 horas, no auditório do «Diário de Notícias», na rua Riachuelo, 114, quando serão entregues os certificados de Habilitação expedidos pela ESPEG, aos dentistas que concluíram o referido curso.

## PEDRO II JÁ ENCAMINHOU LISTA TRÍPLICE AO MEC

A Congregação do Colégio Pedro II escolheu, sábado último, dentre os professôres catedráticos efetivos, os candidatos à direção do Externato. Após três escrutínios com votação uninominal, foram indicados os professôres Tito Urbano da Silveira, com 14 votos; Roberto Bandeira Acióli, com 12 votos; e Haroldo Lisboa da Cunha, com 11 votos. A lista já foi encaminhada ao Ministério da Educação e Cultura para os devidos fins.

Na mesma data, foi eleito o professor Carlos Potsch para o Conselho de Curadores.

## PROFESSÔRES



## Candidato ao Conselho de Odontologia-GB Tem Programa Mínimo

ENCABEÇANDO a lista oficial dos candidatos que concorrerão às próximas eleições para renovação da diretoria da Associação Brasileira de Odontologia — Seção Guanabara — o dr. Ênio Lima C. D. é, sem dúvida, um dos mais credenciados à conquista, pelo voto maciço de seus colegas, do cargo de presidente daquela prestigiosa associação de classe.

«Se eleito, disse o dr. Ênio Lima ao «Diário de Notícias», envidarei o melhor dos meus esforços no sentido de manter a nossa querida ABO-GB no ritmo de progresso com que se vem impondo ao respeito e admiração de seus associados e amigos. Tudo farei pela classe, que muito nos merece, lutando sempre e cada vez mais pelos seus legítimos interêsses».

PROGRAMA MÍNIMO

— Se eleito, disse ainda o candidato à presidência da ABO-GB, pugnarei pela execução de um programa mínimo, que posso resumir nos seguintes itens:

Zelar e trabalhar pelo perfeito desempenho ético da Odontologia e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente; apoiar por todos os meios e modos junto às autoridades constituídas as aspirações da classe; lutar para que Protéticos, elementos do corpo de Enfermagem e Higienistas, auxiliares diretos de nossa profissão, obtenham de maneira clara e insofismável a posição útil que lhes é devida; traduzir, no que couber, junto aos órgãos governamentais o pensamento e os direitos inalienáveis dos cirurgiões-dentistas em igualdade de condições com as demais profissões de nível universitário (Autonomia e Chefias Odontológicas); empreender facilidades para a tradução e impressão de livros técnicos estrangeiros para o nosso idioma sempre que possível, com a colaboração da Associação Brasileira de Odontologia — Seção da Guanabara — e demais congêneres e, bem assim incentivar a criação de cursos gratuitos para elevar o nível técnico-cultural da classe; pugnar, colaborando, dentro do espírito de harmonia dos podêres, para que o Serviço Nacional de Fiscalização da Odontologia mereça condizente racionalização, bem como a efetivação de um plano prático de implantação da Odontologia Sanitária, na defesa da saúde da população.

FATOS POSITIVOS DE UMA ADMINISTRAÇÃO

«Candidato apresentado pelo atual presidente da ABO-GB — dr. Paulo Areal —, devo [illegible] que tanto [illegible] honra o apoio dêsse incansável profissional e grande amigo da classe odontológica e que tanto tem feito em prol da Associação». E concluiu o dr. Ênio Lima: «Só posso me orgulhar de ser o candidato apontado e apoiado por um dirigente como Paulo Areal, que nos deu, à frente dos destinos da ABO-GB, entre outras, as seguintes realizações decididamente positivas:

Formação do Conselho Federal Provisório de Odontologia, que criou o atual Conselho Regional de Odontologia; Lei 3.999, de 15 de dezembro de 1961, que proporcionou o vencimento mensal igual a três vêzes o salário-mínimo em todo o território nacional ao cirurgião-dentista assalariado em emprêsas particulares ou organizações sindicais, inclusive aposentadoria para o dentista autônomo na base de três vêzes o salário-mínimo da região, com a redução do pagamento de 16% para 8% no IAPC (atual INPS); Lei 72, de 28 de novembro de 1961, que proporcionou aos dentistas do Estado da Guanabara os novos níveis 25 e 26; revalidação do prazo do concurso e nomeação de 14[illegible] cirurgiões-dentistas [illegible]

Dr. Ênio Lima

dos para o Estado da Guanabara, bem como o aproveitamento nos serviços do Estado dos acadêmicos de Odontologia; realização do concurso e nomeação imediata dos melhores classificados para a Previdência Social; gratificações de nível Universitário e Raios X nos âmbitos federal e estadual e subvenções para a maioria absoluta das entidades da nossa classe».

A CHAPA OFICIAL

Está assim composta a chapa oficial encabeçada pelo dr. Ênio Lima:

Conselho Regional de Odontologia do Estado da Guanabara — Presidente: Ênio Lima; membros: Luís Alberto Turqueto Veiga, William Awad, Rodolfo Nunan e Jarbas Marcolan; suplentes: Luís Raimundo de Novais Ávila, Cresus Vinícius Depus de Gouveia, Antônio Dessimoni de Oliveira, Arnaldo Leal Peduto e Manuel Schwartz; membros delegados: Adil Faria Alves dos Santos; e suplente: Edson de Oliveira

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

## MEDICINA CHAMA PARA ELEIÇÕES

Estão sendo convocados os sócios da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade Nacional de Medicina, para a Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada em sua sede, na avenida Mem de Sá, 197, no próximo dia 23, às 18 horas, a fim de elegerem o Conselho Deliberativo, o qual será imediatamente empossado, ficando desde já convocado, para mesma data e local, em primeira e segunda convocação, às 20h e 20h30m, eleger os demais membros do Conselho e o presidente que nomará a Diretoria na conformidade do Estatuto.

Todos os sócios quites, com mais de 6 meses no quadro social, terão o diretito de votar e ser votado. Entretanto só poderão ser votados os candidatos cujas inscrições tenham sido prèviamente feitas e aceitas até o dia 12 do corrente, na conformidade das instruções baixadas.

Só serão aceitas procurações para as sessões do Conselho Deliberativo. Maiores informações serão prestadas na sede da Associação.

## Ensino na Pauta

**BÔLSAS** — A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) informa que o Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos (National Institutes of Health), está oferecendo bôlsas de estudo destinadas a pesquisadores brasileiros no campo das Ciências Médicas e Biológicas, para estágio em centros universitários e científicos norte-americanos.

Destinam-se essas bôlsas a jovens diplomados em Medicina ou Ciências afins, que hajam demonstrado elevada capacidade para pesquisas e possuem bons conhecimentos da língua inglêsa.

As bôlsas oferecidas pelo N.I.H. compreendem as seguintes condições:

a) duração de 12 meses, podendo ser prorrogada por igual período em casos especiais;
b) uma anuidade de US$ 5.000 ou US$ 6.000, de acôrdo com a experiência profissional do bolsista;
c) passagem aérea, classe econômica, entre o Brasil e o local de estudos, ida e volta;
d) caberá a cada candidato indicar a instituição onde pretende realizar o seu plano de estudos e dela obter a declaração de que o aceitará como estagiário;
e) o início de cada bôlsa dependerá da instituição escolhida pelo interessado, não podendo êsse início ultrapassar de 10 meses a data da sua aceitação.

Os formulários para a inscrição de candidatos devem ser solicitados ao Serviço de Bôlsas de Estudo da CAPES. Av. Marechal Câmara 210, 9º andar, Rio de Janeiro. Não serão considerados os pedidos chegados à CAPES depois de 30 de junho.

★

**ORATÓRIA** — A Academia Brasileira de Oratória dará início a nôvo Curso de Oratória e Retórica com aulas de desinibição, gesticulação, mímica, vocabulário, palestra, conversação, técnica de improvisar discursos, conferências, debates e manejo de apartes. Informações na rua Alcindo Guanabara, nº 24, grupo 1.008.

★

**PORTUGAL** — A Casa das Beiras, sociedade luso-brasileira, na semana dedicada a Portugal, realizará em sua sede na rua Barão de Ubá, importante conferência sôbre a instituição de «Nôvo Código Civil Português», na palavra do jornalista Arthur de Castro Borges, catedrático da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas.

★

**CONGRESSO** — A Associação Brasileira de Educação, interessada no aprimoramento das técnicas didáticas em nosso país e na aproximação entre os educadores brasileiros promoverá, de 23 a 29 de julho do corrente ano, o I Congresso Brasileiro de Audiovisuais, sob o patrocínio do Govêrno do Estado da Guanabara e do Ministério da Educação e Cultura.

★

**CIÊNCIAS SOCIAIS** — A Casa de Freud está realizando uma série de conferências sôbre a importância das ciências sociais e psicológicas na formação de chefes e professôres. Qualquer pessoa interessada pode inscrever-se para assistir a estas conferências na Av. Graça Aranha, 81, 12º andar, das 13 às 19 horas. Tels.: 52-3599 e 48-4656.

★

**IBEU** — O Instituto Brasil-Estados Unidos tem o prazer de convidar Vossa Excelência para a palestra que o professor Clifford O Berg fará sôbre os trabalhos que vem realizando sôbre esquistossomose sob os auspícios da Comissão Fulbright.

A palestra será no Serviço do Professor José Rodrigues da Silva no Pavilhão Carlos Chagas do Hospital São Francisco de Assis.

A palestra será no próximo dia 9 às 10 horas, na rua Lauro de Araújo, 36.

★

**CULTURA** — Estão abertas as matrículas para o curso de «Cultura Funcional» da Casa Freud. Os interessados para êste curso cultural intensivo, livre, para ambos os sexos, de nível universitário com duração de um período letivo, ministrado em horário noturno. Informações e resumo do curso na Secretaria da Casa de Freud à avenida Graça Aranha, 81 — 12º andar das 13 às 19 horas.

★

**PASCOA** — Realizar-se-á às 8 horas do dia 24 de junho, na Igreja do Senhor Bom Jesus da Penha, a Páscoa coletiva de alunos e funcionários do Ginásio Gomes Freire de Andrade.

★

**MEDICINA** — O Hospital de Clínicas Pedro Ernesto dará início no próximo dia 17 de junho ao Curso Anual de Férias e de Extensão Universitária promovido pela Cadeira de Cardiologia, sob o patrocínio do Diretório Acadêmico «Sir Alexandre Fleming», da UEG.

Será concedido pela Universidade do Estado da Guanabara, certificado de conclusão do curso aos interessados que obtiverem 2/3 de freqüência

Local de inscrição: Seção de Métodos Gráficos do HCPE — Avenida 28 de Setembro, 87 — 2º andar, das 8 às 12 horas. **Diàriamente.**

O Curso será gratuito aos médicos e acadêmicos do 3º ao 6º ano.

★

**CONVOCAÇÃO** — Os candidatos aprovados no Concurso de Admissão à 1ª Série do Curso Normal do Instituto de Educação que não efetuaram as suas matrículas, deverão fazê-lo até o dia 10 de junho, perdendo qualquer direito à matrícula os que não cumprirem a exigência acima.

# QUEM É WADJÓ: JUVENTUDE É QUE GOVERNA BRASÍLIA

A juventude governa a capital: Wadjó da Costa Gomide, de 34 anos, completa um ciclo de sua trajetória, da cidade natal de Catalão ao comando do Distrito Federal, representando, segundo os que o conhecem, a realização individual do símbolo do joão-de-barro, pois não pára de construir.

O prefeito de Brasília é um homem áspero e franco, de uma sinceridade que não perde sua fôrça quando se dirige aos poderosos: os atritos que teve, em diversas funções, serviram, antes, para dar a tônica de sua decisão, vindo a servir de novas credenciais para as tarefas seguintes.

### ÁSPERO E HUMANO

Wadjó é áspero para uns, [...] para outros. A aspereza, no entanto, não logra ocultar o seu temperamento humano. E assinale-se que as suas decisões francas não convergem apenas para o modesto. [...] fortes já os conhecem, em energia e dimensão. Não se [...] com os ritos do formalismo. Não cultiva qualquer hábito capaz de dar-lhe posição ostensiva, por fôrça da fortuna que possui. A índole que lhe move os gestos é a de um democrata. Não se insinua nem [...] joga, por cálculo, a empreendimentos que lhe rendam a glória. O acontecimento é que vem colhê-lo, fazendo dêle um [...]. Não corre atrás do êxito com a sôfrega ansiedade dos que revolvem o chão, buscando as pedras preciosas. Cinge-se à agenda da luta. E' assim, desde o berço. Já aos 4 anos, experimentara excepcional alegria, quando o pai lhe deu um cavalo. A verdade é que o menino passou a inquietar o pai, que não mais encontrava o pequeno cavaleiro fàcilmente. Era um homem minúsculo a conhecer em detalhes os campos, as matas ou os rios, enquadrados naquela pitoresca geografia do sul goiano.

### MÉRITO INTEGRAL

Não resistiu às obrigações do estudo. Aquiesceu à orientação dos pais, com a sensibilidade própria de uma consciência que sabe dimensionar as coisas. O seu aprêço pelos livros sempre foi notório. Já no currículo primário, ganhava destaque, enquanto, no ginásio, conquistou o primeiro lugar. Isso na cidade de Araguari, no Triângulo Mineiro. Posição igualmente invejada obteve no vestibular universitário. Mantendo-se em situação distinta durante o curso, que fêz na Escola de Engenharia de Minas Gerais, em Belo Horizonte. Diplomado engenheiro, voltou a Catalão, e o pai manifestou-se disposto a dar-lhe outro curso: o da vida de criador. Pois, para Wadjó, seria fácil ficar lá mesmo, gerindo um largo patrimônio. Ocorre que o jovem profissional sentia que a pátria lhe impunha compromisso sério, que é o de ajudar a mover o progresso da nação, ou de cooperar na multiplicação da fortuna pública. As vibrações do desenvolvimento agitavam a alma brasileira e o môço engenheiro queria somar a sua cota de luta ao esfôrço de uma geração crente na expressão descomunal de nosso futuro. Aí está o somatório dos tributos cívicos da mocidade.

### CONSTRUTOR DA CIDADE

Classificou-se, então, entre os primeiros, no concurso para engenheiro da Petrobrás. Isso em Belo Horizonte. Lafaiete do Prado, outro engenheiro, servindo nesta época em Brasília, recebeu a ordem expressa de Israel Pinheiro, presidente da Novacap, para recrutar engenheiros, fôsse onde fôsse, pois, se voltasse só, não escaparia a uma séria advertência. Wadjó foi um dos recrutados. O salário era de Cr$ 500 mil, superior aos subsídios de um senador, na época, que somavam Cr$ 390 mil. Evidentemente, numa cidade em implantação, onde tudo estava por fazer, pareceu coerente a fixação de uma remuneração boa a tantos quantos se dispusessem a partilhar de uma missão caldeada no sacrifício nacional. Atribuíram-lhe logo uma tarefa: construir um conjunto residencial — o «Do-Re-Mi». O prazo impôsto para a entrega da obra, foi de 60 dias. Em 29 dias, no entanto, considerava cumprida a incumbência. Êsse espírito de luta e êsse poder de realizar com firmeza e velocidade, logo o credenciaram junto à cúpula da administração em Brasília. E advieram outras tarefas, tal o ritmo de uma cidade que cedia à vertigem de uma civilização moderna, e que chegava ao Oeste.

### TESTADO E VITODIOSO

O engenheiro Israel Pinheiro, depois de testar e constatar a capacidade dêsse auxiliar, passou a tê-lo como um colaborador certo. E a missão seguinte foi a de construir a estação de passageiros do atual aeroporto. Essa incumbência não poderia ultrapassar o prazo de 45 dias. Fortes chuvas caíam, o que representava fator negativo ao desdobramento da obra. Wadjo aceitou o desafio e pôs-se em campo. O que ali havia era apenas uma pista reservada às aeronaves. Com a sobrecarga de enormes responsabilidades, êsse técnico vivia a emoção de uma expectativa em tôrno do problema que, se não resolvido, poderia causar-lhe sério desgaste. Mas concluiu a obra em 26 dias. Merece registro, a respeito, a aspereza de um diálogo sustentado por Israel Pinheiro e Wadjo Gomide, junto aos serviços da estação do aeroporto. O aguaceiro, que continuava a despencar, criou uma situação difícil para os que operavam nos tratores. Espessa camada de lama estendia-se por ali. E Israel Pinheiro, reagindo a uma ponderação do engenheiro, de que as máquinas não se deslocariam e ficariam paralisadas, eis que um trator entra em ação. Atolou. Seguiu-se o segundo e o terceiro. Todos estavam engajados na lama. Wadjo volta-se para o presidente da NOVACAP e afirma: «Eu não disse para o senhor que isso não ia dar certo?» Israel responde: «O fato não tem importância. As máquinas, logo que o sol aparecer, estarão funcionando. E quem as vir, dêsse modo, entenderá que Brasília vive o seu ritmo de velocidade». Poucas horas passaram e o jovem engenheiro deu continuação aos trabalhos, surpreendendo os titulares da companhia urbanizadora. Pois nem as chuvas chegaram a provocar uma ruptura de prazo, nem impedir que a obra fôsse entregue antes mesmo da data.

Para Wadjó concluir Brasília é dogma de fé: a Catedral vai ficar pronta

Vale o símbolo do João de Barro: o prefeito trabalha sempre. Proibido descansar

### A FESTA E O PROBLEMA

Era meia-noite de 21 de abril de 1960. Festejava-se a inauguração de Brasília. Figuras representativas de todo o mundo compareciam à cerimônia. A iluminação feérica dava à nova urbe a pureza de um dia. Fogos de artifício provocavam explosões de beleza no céu. Wadjo tomou conhecimento de que a caixa d'água do Do-re-mi apresentava defeito, circunstância que impunha a sustação do abastecimento. Homem de ação, êsse engenheiro deixou a festa e vai restaurar o aparelho. Mete-se na água, até os ombros, e restaura o serviço público, que ainda não era de sua responsabilidade. Sensibilidade pela permanência do trabalho, não admitiria que a desídia viesse comprometer a sua conduta profissional. E é êsse homem sisudo que elaborou com as próprias mãos eloqüentes sucessos.

### OUTRAS ETAPAS

Foi dirigir, posteriormente, o Departamento de Edificações da NOVACAP, onde a sua presença deixou a marca do dinamismo. Designaram-no, depois, para subprefeito do Núcleo Bandeirante, a uma fase difícil. Vivia-se em época conturbada, quando a desordem, a anarquia, o pânico minavam as bases morais e cívicas do regime.

Foi aí que emergiu, dos lares, das ruas, dos quartéis, o Movimento de 31 de março de 1964. Dessa rebentação cívica, resultou a volta à normalidade. Pois bem, a despeito daquele ciclo tempestuoso do processo republicano, Wadjo Gomide manteve a ordem na área administrativa sob sua jurisdição, o Núcleo Bandeirante. Parte do patrimônio público havia sido, ali, destruída. O subprefeito, no entanto, sustou a progressão da desordem, recompondo a paisagem da chamada Cidade Livre.

### ASCENSÃO

Já na ordem revolucionária, quando à frente do govêrno do Distrito Federal se encontrava o engenheiro Plínio Cantanhede, Wadjo Gomide fôra convocado para assessor-técnico do nôvo prefeito. Aceitou. Integrando a equipe, logo se fizera notar pela energia de suas idéias e fôrça de suas decisões. A contribuição que prestara ao gabinete foi inegável. Resistiu à estafa. O governador de Brasília não relutara em convidá-lo, então, para secretário de Administração. Ocorre que, discordando de ponto de vista que lhe parecia falho, e que, como entendeu, viria conter-lhe os movimentos, recusou o cargo. Mas o engenheiro Plínio Cantanhede não queria perder os valôres de que dispunha em seu elenco. E chama Wadjo para titular da SHEB, hoje SHIS, entidade incumbida da construção de casas econômicas. Formando a sua equipe, Wadjo ativou a elaboração e conseqüente execução do plano. E, em quatro meses, construía a primeira casa em Taguatinga. Permaneceu por 30 meses nesse pôsto, edificando cêrca de 3 026 casas nos nossos núcleos satélites. Expirado o mandato do govêrno Castelo Branco e esgotado, simultâneamente, o período administrativo de Plínio Cantanhede, o recém-empossado marechal Costa e Silva, convida o engenheiro Wadjo Gomide para prefeito da sede do país. Investido no cargo, o nôvo titular do complexo governamental de Brasília logo lhe inteirou da problemática da cidade. E faz justiça à figura ilustre de seu antecessor e ao êxito das tarefas que empreendeu.

### A TODO VAPOR

O presidente da República conferiu ao prefeito Wadjo Gomide condições para uma ação enérgica e proveitosa. Dias depois da posse, falando a uma rêde de rádio e televisão com o seu secretariado, anunciou as linhas do seu govêrno, ressaltando o empenho que o animava, em levar a bom-têrmo a administração da capital brasileira. Cercando-se de cidadãos idôneos, pôde compor um dispositivo de ação que está permitindo o ataque e cumprimento de sua plataforma. As frentes de trabalho que encontrou permanecem abertas. E outras mais está abrindo, para apressar o ritmo da consolidação do direito federal. Entre os problemas que exigem atenção frontal, ressalta-se o da habitação. Na área que lhe compete, o prefeito desenvolve uma ação resoluta. E acaba de firmar convênio com o Banco Nacional da Habitação, para a edificação, a curto prazo, de 4 224 casas no setor da indústria e abastecimento de Brasília. As questões atinentes a outras obras públicas, Educação, Saúde, Assistência Social, produção agropecuária, abastecimento, não escapam à sua análise. Evidentemente, Brasília não se enquadra entre as cidades clássicas, cujos problemas se identificam por sua natural rotina.

A jovem capital do país é uma obra em marcha. O senso da velocidade a todos envolve, e ninguém entende que a formosa urbe do Planalto pare ou ande devagar. O seu lema é andar depressa pois a fonte inspiradora da sua doutrina é a sua própria gênese.

### O SACRIFÍCIO PAGA

Já agora um repórter dialogava com Wadjo e lhe falou intrigado: «O senhor é homem rico, não precisa desgastar-se e aceitar êsse encargo». O prefeito não vacila e responde: «A nação financiou os meus estudos universitários. Tenho agora a irremovível obrigação de pagá-la, por tudo isso, com o sacrifício pessoal. E fico aqui, então». Aí está a dimensão do homem consciente, que não renuncia aos encargos do espírito, e repele as fórmulas oblíquas para conquistar notoriedade. Nenhuma erosão viria transformá-lo. Graduado por uma universidade, profissional capaz e detentor do prêmio da fortuna, Wadjo não perde a imagem do homem simples do Oeste. Por isso, o seu temperamento é imutável. Percorrendo as mais adiantadas nações do mundo, por duas vêzes — judiciosa viagem de observação —, o jovem engenheiro jamais se afeiçoou, entretanto, aos esportes perdulários.

No encontro com Akihito, a troca de idéias deixou para trás os formalismos

Môço ainda, Wadjo Gomide (casado, nascido a 23 de agôsto de 1932), vive a dinâmica da era atual. Homem de Estado, tão cedo, percorreu os núcleos de civilização mais adiantados do globo para informar-se, claramente, da problemática econômico-social de hoje. Êsse sertanejo, ainda na casa dos 30, é que governa a capital de sua pátria. Tem um espírito desarmado, e o princípio que defende é o da aglutinação de fôrças em tôrno dos grandes problemas que visem à afirmação da paz social, nesses moldes que inspiraram a Revolução brasileira. Na sua área de govêrno, empreende tarefa de fôlego, e não esconde a convicção de que vencerá, pois os detentores dos podêres da República o entendem e acreditam na sua honestidade. E se não pudesse fazer o mínimo pela cidade a que se filiou, sairia derrotado.

## Bodas de Prata do Sr. e Sra. Deputado Amaral Netto

As bodas de prata do casal Amaral Netto foram comemoradas em Brasília, com uma recepção no Hotel Nacional oferecida por senadores e deputados de ambos os partidos.

Seis ministros de Estado, todos os congressistas presentes na capital, ministros do Supremo, oficiais das três armas, Casa Civil e Casa Militar da Presidência da República, e diretores de departamentos, lotaram o salão azul do Hotel Nacional.

D. Yolanda Costa e Silva chegou logo no início e permaneceu até o final da recepção numa mesa com D. Stella Amaral Netto e os filhos e nora do casal, Fidélis, João Batista, Maria Ernestina, Sérgio e Ana Luiza.

Durante a recepção, o deputado Amaral Netto apresentou à D. Yolanda cêrca de 60 deputados do MDB e outros tantos da ARENA.

No centro do salão, ao lado do bôlo comemorativo, uma cesta de rosas com um cartão: «Os votos de felicidade dos amigos, Yolanda e Arthur da Costa e Silva». D. Yolanda ofertou à senhora Amaral Netto uma campainha de prata portuguêsa.

Entre os quinhentos convidados, anotava-se a presença dos ministros Rondon, Pacheco, Délfim Neto, Ivo Arzua, Tarso Dutra, Hélio Beltrão; o sr. Horácio Coimbra e o Cel. Walter Baere, presidente e diretor do IBC; general Garrastazu Medici, diretor do SNI; comandantes militares de Brasília; presidentes do Senado e da Câmara, Auro de Moura Andrade e Batista Ramos; líderes do Govêrno e da Oposição, deputados Ernâni Sátiro e Mário Covas; secretários-gerais da ARENA e do MDB; deputados Leopoldo Perez e Martins Rodrigues; presidente da ARENA: senador Daniel Krieger; brigadeiro Alfredo Corrêa, comandante da Zona Aérea de Brasília e ministro Aliomar Baleeiro.

## Cabo Brasileiro...

(Conclusão da 5ª página)

a situação no campo brasileiro, ainda que sejam ouvidos, à distância, tiros de artilharia e de armas automáticas.

### ALTO COMANDO TOMA CONHECIMENTO

O ministro do Exército reuniu, na manhã de ontem, em seu gabinete de trabalho, o Alto Comando para tratar de assunto inteiramente administrativo. Participaram da reunião apenas os chefes dos Departamentos, do Estado-Maior e o comandante do I Exército. Antes de encerrar a reunião, o ministro Lira Tavares deu conhecimento ao Alto Comando do contido na nota acima, tomando outras providências para que o nosso Exército possa acompanhar o resenrolar daquele conflito. Às 15 horas, o ministro, acompanhado de oficiais auxiliares, rumou para Brasília a fim de despachar e acertar com o presidente da República assuntos da maior importância face o que vem ocorrendo no Oriente-Médio.

## BRASIL NA ONU: VAMOS CESSAR FOGO

(Conclusão da 5ª página)

membros latino-americanos, o dr. Ruda em particular, disse a fonte.

### AS POSIÇÕES

Disseram que êles produziram uma fórmula pela qual o Conselho pediria um cessar-fogo e uma retirada de tropas sem prejuízo das reivindicações e posições dos beligerantes.

Esta fórmula, o sujeito de intensas discussões privadas, omitiria qualquer referência às datas controvertidas e provàvelmente teria uma aceitação mais geral, disse a fonte.

Uma fonte usualmente digna de crédito disse que não haveria muito risco de um veto à questão porque nenhum Estado membro desejaria ficar gravado como opositor a um pedido do cessar-fogo. (R)

## DIÁRIO SINDICAL

### Maior Defesa Salarial

O SINDICATO dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, representando mais de duzentos mil operários na Guanabara, entregou, ontem, ao Delegado Regional do Trabalho, para que encaminhe ao ministro, memorial, no qual a entidade solicita a revisão de vários dispositivos da atual Legislação Trabalhista.

Falando a respeito, o presidente da entidade, Arnaldo Rodrigues Coelho, informou que os trabalhadores pretendem sejam agravadas as sanções legais contra os maus empregadores que deixam de pagar salários e não cumprem as sentenças de aumentos coletivos. «Êsses maus empregadores» — acentuou o dirigente — «obrigam o Sindicato a estar constantemente na Justiça do Trabalho e criam um clima de intranqüilidade permanente, altamente lesivo aos interêsses da boa harmonia social». Esclarece que o Decreto-Lei nº 75, introduzindo a correção monetária pelos débitos trabalhistas é medida muito tímida, pois, sòmente após 90 dias de atraso é que passa a incidir a correção monetária, devendo tal prazo ser reduzido para no máximo, 30 dias.

«Tôdas essas reivindicações, concluiu o presidente da Construção Civil, encontram-se no memorial encaminhado ao ministro do Trabalho».

### Acôrdos Salariais

O diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho homologou os acôrdos de reajustes salariais dos empregados das seguintes emprêsas: Companhia Norte Fluminense de Eletricidade, Companhia Prada de Eletricidade. (Minas Gerais), Emprêsas Fluminenses de Energia Elétrica (Estado do Rio), e Emprêsa Ferroviários de Vitória.

### Securitário Enfrenta Sindicalização

O Sindicato dos Securitários iniciou campanha tendente a dar uma caneta a cada associado, de sorte a que, não haja nenhum, sem aquêle precioso instrumento da escrita, dentro de muito pouco tempo. Trata-se da campanha de sindicalização, através da qual, cada sócio que conseguir angariar um mínimo de cinco novos sócios, ganhará uma caneta de boa marca.

Por outro aspecto, com início a 1º de julho, cada associado que apresentar um nôvo, receberá um cartão numerado, podendo concorrer a valiosos prêmios, entre os quais uma televisão, rádio-vitrola transistorizada, rádios etc.

### Forum «Pro Deo» de Altos Estudos

O Departamento Cultural e de Ensino do Centro «Pro Deo», promoverá, no próximo mês de julho, o lançamento do Forum de Altos Estudos. O Forum Pro Deo é agora lançado no Brasil, após a experiência realizada na Universidade Internacional de Estudos Sociais «Pro Deo», de Roma, onde se projetou como instrumento de colaboração objetiva, no setor cultural, promovendo o encontro de personalidades de posições doutrinárias divergentes, mas que, através de metodologia própria, conduz a um diálogo capaz de produzir resultados objetivos.

O conclave, no mês de julho, se ocupará dos seguintes temas: A Nova Lei de Imprensa, A Nova Constituição Brasileira, A Encíclica Populorum Progressio, e A Integração Latino-americana.

A programação específica está sendo concluída, já com a confirmação da presença de figuras expressivas da inelectualidade brasileira, e também autoridades estrangeiras. A assistência às sessões de Forum será limitada, e por isso os interesados deverão dirigir-se à secretaria do Centro «Pro Deo», diretamente, ou por telefone, para deixarem suas inscrições de reserva.

Outras informações podem ser obtidas na avenida 13 de Maio, 13, salas 2.008-9, 1.920-1-2, ou pelos telefones: 52-7166 e 52-6687, no horário comercial.

### Suplemento Sindical

O «Suplemento Sindical» do «Diário de Notícias» circulará, juntamente com a edição normal do próximo domingo, dia 11, contendo reportagens de interêsse relevante e especializado e informação de atualidade sôbre os fatos da vida sindical nacional e internacional.

### Sindicatos Cassados

O ministro interino do Trabalho, sr. Eduardo Augusto Brêtas de Noronha, cassou as cartas de reconhecimento de vários sindicatos sediados no Rio Grande do Norte, determinando ainda outras providências.

Foram os seguintes os sindicatos que tiveram suas cartas de reconhecimento cassadas: Sindicato da Indústria de Calçados, Sindicato da Indústria da Extração de Fibras Vegetais, Sindicato da Indústria da Lavenderia e Tinturaria do Vestuário de Natal, Sindicato das Indústrias de Mecânica e de Reparação de Veículos e Accessórios e Sindicato da Indústria de Vinho, Torrefação e Moagem de Café e Laticínios e Produtos Derivados.

DESTITUIÇÃO

No mesmo despacho, o ministro interino do Trabalho, delegou podêres ao Delegado Regional do Trabalho, nó Estado do Rio Grande do Norte, para destituir as atuais administrações e designar os respectivos interventores, a fim de corrigir as anomalias existentes e providenciar a realização de nôvo pleito nos seguintes sindicatos: Sindicato da Indústria da Extração de Minérios e Pedras Preciosas, Sindicato da Indústria da Extração de Óleos Vegetais e Sindicato da Indústria de Joalheria e Ourivesaria.

Determinou, ainda, a correção de anomalias existentes nos Sindicatos da Indústria da Construção e do Mobiliário e Sindicato da Indústria da Serralheria, inclusive, afastando os diretores sem condições de elegibilidade para os seus órgãos de administração e determinando a convocação dos seus suplentes.

# Vasco Recusa Tim e Tem Gentil Começando Hoje

Depois de recusar o oferecimento do dirigente tricolor José Carlos Vilela, para que Tim se transferisse para São Januário, o Vasco acabou acertando com Gentil Cardoso, pelo espaço de três meses, devendo o «Môço Prêto» assumir hoje pela manhã, ao mesmo tempo que Zizinho faz as suas despedidas.

Na verdade, o presidente João Silva assumiu uma atitude estranha do pobre que vê a esmola grande e desconfia, pois, como se recorda, os vascaínos andaram de sêca e meca, à procura de um substituto para «Mestre Ziza», sendo Tim o elemento mais visado. Por isso, foi surprêsa a recusa de João Silva, ante o oferecimento de Vilela, que preferiu mesmo Gentil Cardoso, que vinha sendo cogitado por ocasião do esbôço de crise no clube da Colina.

**MARCIAL CONTINUA**

Por outro lado, Armando Marcial, tido e havido como renunciante, nos vestiários do Maracanã, após a derrota ante o América, resolveu ficar, já que é «para o bem de todos e felicidade geral dos vascaínos». Todavia, permanecerá por mais algum tempo apenas, uma vez que terá de consertar coisas que não andam bem no setor de futebol profissional do clube. Depois, retornará à direção do Departamento de Remo, do qual foi, antes, o vice-presidente.

# Brasil Diz Adeus ao Tri Perdendo da Iugoslávia

MONTEVIDÉU (Especial para o "DN") — O Brasil sofreu ontem à noite, no Ginásio El Cilindro, sua segunda derrota no V Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino, ante a representação da Iugoslávia, por 87x84, depois de comandar a contagem em 47x41, na primeira fase, e chegar, até por volta dos 15 minutos finais, com uma vantagem de 84x79, cedendo daí em diante à reação do adversário, que passou, à frente em 84x83 e atingindo a vitória nos três minutos derradeiros do encontro, despedindo-se do tricampeonato.

Preliminar, URSS 96 x Argentina 61.

A arbitragem estêve a cargo da dupla Geroege (canadense) e George (norte-americano), que teve boa atuação.

**BRASIL SUBESTIMOU**

Os brasileiros subestimaram a categoria dos iugoslavos e tiveram ainda a infelicidade de perder Menon, com cinco faltas, êle que vinha sendo uma grande figura do jôgo, assim como Ubiratan, que saiu grande parte da primeira fase, pendurado com 4 faltas, desfalcando o rebote nacional.

Marcaram para o Brasil: Amauri (cestinha), 17; Jatir, 16; Mosquito, 14; Menon, 12; Edward, 9; Ubiratã, 12; e Sucar, 4. Olaio entrou mas não marcou. Hoje, na preliminar, o Brasil enfrenta a Polônia, às 20h45m, e na principal aquêle que está sendo considerado o maior encontro do certame, que poderá decidir o título: Estados Unidos e União Soviética, ambos invictos.

# SELEÇÃO NACIONAL CONTRA URUGUAIOS

Embora prestigiando integralmente seu presidente, Otávio Pinto Guimarães, inclusive com apêlos veementes para que aceitasse a chefia da delegação brasileira, a Assembléia Geral da Federação Carioca decidiu, ontem, que caberá à seleção nacional, intervir na "Taça Rio Branco", com o Uruguai, de maneira que essa decisão implicou na abdicação do direito que tinha a entidade guanabarina, de representar o Brasil, naquela competição internacional.

Apesar do pedido feito pelos clubes cariocas, encabeçado pelo Fluminense e logo seguido por Bangu e demais integrantes da mesa da Assembléia, Otávio Pinto Guimarães declarou que não voltaria atrás na sua atitude de chefiar a delegação da CBD, pois "meu pedido foi feito em caráter irrevogável".

**CALENDÁRIO**

O Fluminense viu vitoriosa sua proposta, para a não fixação do número de concorrentes do "Robertão", de 1968, que ficará a cargo da Comissão Executiva da competição. O campeonato carioca terá seu início, no ano próximo, de março a maio, ficando o mês de junho, para a CBD. Finalmente.

**AIMORÉ VEM HOJE**

O treinador Aimoré Moreira deverá vir, hoje, (ou amanhã), ao Rio, a chamado do almirante Heleno Nunes, para convocar 18 jogadores, que se apresentarão segunda-feira, na sede da CBD. Haverá jogos de exibição, em Brasília, dia 14, no Maracanã, 18 e a 22, em Pôrto Alegre, com adversários a serem escolhidos. O embarque para Montevidéu se dará no dia 23, para os jogos, dias 25 e 28, na capital uruguaia, contra a "Celeste" pela "Taça Rio Branco". Dêsse modo, Aimoré Moreira, quase campeão do "Robertão", não mais acompanhará a delegação do Palmeiras, que viaja, domingo, para o exterior.

## GREVE GERAL AMEAÇA O FUTEBOL CARIOCA

Uma greve dos jogadores profissionais de futebol poderá eclodir, caso seja levada avante a idéia de dois deputados da Guanabara, que deseja reduzir as taxas destinadas à FUGAP e ao Sindicato dos Atletas Profissionais, segundo foi apurado pela nossa reportagem.

Tão logo a notícia da redução da taxa destinada à FUGAP, recolhida pela ADEG, e também da extinção da própria Fundação foi veiculada, os ex-jogadores de futebol, agora no gôzo dos benefícios que lhes são assegurados, entraram em pânico e procuraram o goleiro Humberto, que respondeu não acreditar nas duas hipóteses, uma vez que «temos a palavra do governador Negrão de Lima», que disse e repetiu, em duas oportunidades, não para nós, mas para muita gente, que a FUGAP é intocável».

**AGINDO**

O Sindicato, por sua vez, já está tomando as devidas providências no sentido de convocar a classe, a fim de prepará-la para uma greve geral, caso venha a ser aceita a proposta dos deputados Couto e Sousa e Jamil Hadad, que visa a reduzir a taxa destinada àquele órgão.

Sindicato e FUGAP estão certos de que o responsável por tudo é o presidente da Federação Carioca de Futebol, que há muito vem criticando aquêles dois órgãos, ignorando os serviços que são realmente prestados por ambos aos jogadores de futebol.

## ENTREVISTA DO "DN" FOI AULA NA ENEF

«Cozzi acha futebol europeu cinco anos à frente do Brasil», foi o tema da aula do professor Ernesto Santos, ontem, na Escola Nacional de Educação Física, para os alunos do Curso de Técnica de Futebol, lendo a entrevista concedida ao «DN».

O veterano desportista e professor não fêz outros comentários a respeito da entrevista do locutor Oduvaldo Cozzi ao «DN», já que as observações foram as mesmas que êle fizera quando estêve integrando a Comissão Técnica da CBD na última Copa do Mundo.

## FLA CHEGA A MADRID COM ROTEIRO FINAL

BUDAPESTE — A fim de participar da Taça «Teresa Herrera», em La Coruña, um Torneio Internacional em Badajoz, com a presença do Inter da Itália e do Sporting de Portugal, e mais uma série de quatro amistosos, deixa hoje esta capital, às 10 horas, a equipe do Flamengo.

Os brasileiros rumarão para Madrid, via Paris, e sua estréia em gramados espanhóis será no próximo dia 10, sábado, contra a representação do Sevilha, da cidade do mesmo nome, seguindo-se amistosos em Córdoba, Lisboa e Madrid, antes da participação nos dois torneios internacionais.

**TRÊS CONTUNDIDOS**

Os jogadores Ditão, Murilo e Paulo Henrique estão contundidos, em tratamento. Os dois últimos, inclusive, fizeram tratamento especializado num hospital de Budapeste, a pedido do médico que acompanha a delegação. Há esperança de que êstes elementos possam estar presentes aos compromissos da Espanha, pois estão fazendo muita falta à equipe, segundo o técnico Renganeschi.

**ROTEIRO FINAL**

Foi dado a conhecer o roteiro final da presente temporada do Flamengo, que não mais irá à Bélgica enfrentar o Anderlecht, em face dos prélios programados na Espanha. O roteiro é o seguinte: dia 10, em Sevilha; dia 14, em Córdoba; dia 17, em Lisboa; dia 21, em Madrid (jôgo a confirmar); de 24 a 26, Torneio Internacional de Badajoz, e de 28 a 29, Taça «Teresa Herrera». E' possível que após êste jôgo a delegação retorne ou faça ainda uma ou duas exibições na Itália.

## Lula Ofendeu Tim e Vai Pagar Caro

Porque ofendeu a Tim com palavras de baixo calão, depois do jôgo com o Azurra, ainda em Itajubá, Lula será multado em 60% dos seus vencimentos e possivelmente será afastado da equipe tricolor, que regressou na madrugada de domingo e ontem teve dia livre, devendo todos os jogadores se apresentar esta manhã nas Laranjeiras para os treinamentos com vistas ao amistoso do dia 18, contra o Rio Branco, de Vitória, no campo do Fluminense.

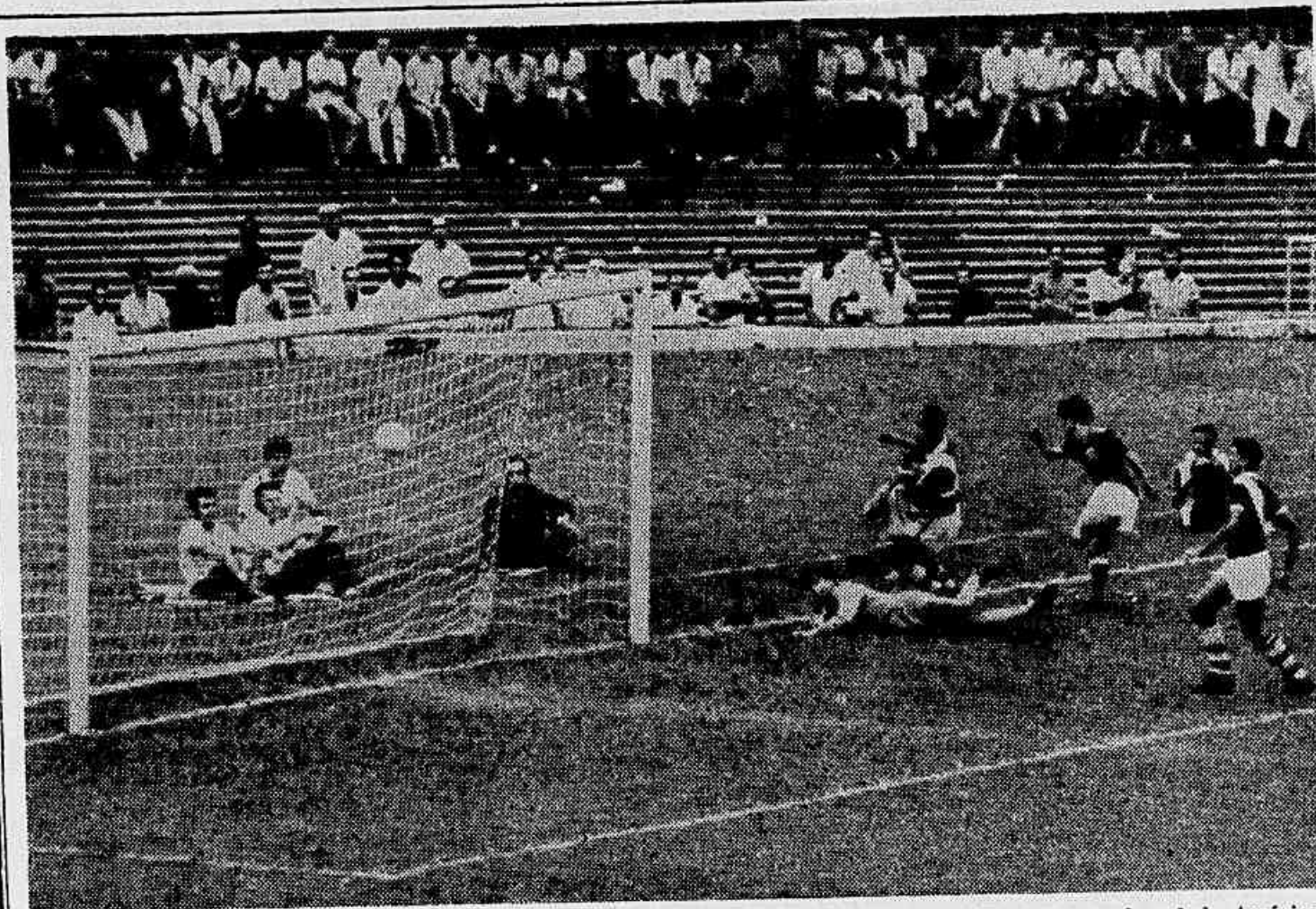
Depois do jôgo em que o Fluminense derrotou o Azurra por 5-1, os jogadores do tricolor trataram de se alimentar nos bares da cidade de Itajubá. Lula, porém, teria se excedido e, sendo chamado a atenção pelo treinador Tim, respondeu com desafôro e palavras de baixo calão, fato comunicado imediatamente ao sr. Dilson Guedes, ficando êste de providenciar a punição do jogador em 60% de seus vencimentos e afastá-lo da equipe titular, à qual havia voltado exatamente nesse jôgo

**TREINAM**

Tão logo o ônibus que transportou a delegação para o Rio chegou ao seu destino, os jogadores foram liberados, com ordens de se apresentar esta manhã nas Laranjeiras, a fim de darem início aos preparativos para o amistoso com o Rio Branco, de Vitória, no dia 18.

## Maria Ester Vitoriosa no Norte da Inglaterra

MANCHESTER, Inglaterra — A tenista brasileira Maria Ester Bueno iniciou ontem, a sua preparação para Wimbledon com uma rápida vitória sôbre a inglêsa Pepi Munslow por 6-1, 6-1 na segunda rodada do campeonato de tênis em quadra de grama no norte da Inglaterra.

Miss Bueno, que na semana passada se queixava de dor no cotovelo quando jogava no campeonato francês, mostrou ontem poucos sinais de sua contusão. (R-DN).

Dispondo de apenas um ângulo reduzidíssimo — a conti nha do chá — Edu conquistou o segundo gol do América

# EDU FAZ TRÊS GOLAÇOS E DÁ TAÇA AO AMÉRICA

O envolvente e objetivo «Nôvo América» marcou sua terceira e convincente vitória nesta sua aparição 67, derrotando o combalido e desarticulado Vasco da Gama por 3 e 1, tendo em Edu, sua principal figura, pois foi o autor dos três tentos americanos — e que belos tentos —, ganhando a decisão do Torneio «Negrão de Lima» e deixando sua torcida esperançosa de uma campanha positiva na futura «Taça Guanabara».

Embora ainda hajam controvérsias sôbre se o América é um nôvo time — dos atuais componentes de seu quadro, apenas Alex e Djair são novidades mesmo — ou se está enganando, mas a verdade é que deu provas de seu poderio quando golcou o Huracan, da Argentina, por 4 a 0, abateu o Nacional, campeão do Uruguai, por 1 a 0 e, finalmente, o Vasco da Gama, por 3 a 1.

**EVARISTO**

Por outro lado, há que se destacar a orientação técnica que vem norteando o «nôvo América»: Evaristo armou um quadro que não tem «estrêlas» de primeira grandeza, mas todos funcionam dentro de seu esquema tático — que também não é nada que ninguém tenha ouvido falar utilizando um sentido prático na concatenação das jogadas, tôdas levando a direção do gol adversário.

**TIROU MARASMO**

Foi êsse América que não se intimidou com a escola argentina, com a «garra» dos uruguaios e, de qualquer maneira, com o nome que ainda é respeitado — do Vasco da Gama, levando para suas vitrinas a «Taça Negrão de Lima», que, de fato e de direito, lhe coube, numa competição que seus dirigentes organizaram. Aliás, aí vai um detalhe: êsse torneio tirou o futebol carioca do marasmo em que se encontrava, após a saída dos cariocas do «Robertão».

## TAÇA NEGRÃO DE LIMA SERÁ ENTREGUE SEXTA-FEIRA

O sr. Abellard França, presidente do Conselho Regional de Desportos, em despacho, ontem, com o governador Negrão de Lima, acertou a entrega da «Taça Negrão de Lima», ganha pelo América Futebol Clube, no torneio promovido pelo clube de Campos Sales, para o dia 9, sexta-feira próxima, às 16 horas.

O presidente do América, sr. Vôlnei Braune, irá ao Guanabara levando a torcida americana, quando, então, receberá do governador a taça que tem o seu nome. O time do América, tendo à frente Edu, também comparecerá.

## BATE-BOLA — José Dias

Afirmando, entre outras coisas, que quando voltou da Europa encontrou nosso futebol lento e tendo no passe lateral a tônica dominante; que não inventou nada sôbre futebol e que procurou no América utilizar as características do jogador, disciplinando o seu ímpeto — Evaristo Macedo, nôvo treinador do América, com um grande futuro pela frente em sua nova carreira, deu sensacional entrevista na televisão.

Evaristo foi «bombardeado» pelos componentes da «Revista Facit» da TV-Globo e a tôdas as perguntas respondeu com grande tirocínio, demonstrando o seu conhecimento e a sua humildade, coisas que muitos treinadores deveriam possuir.

«Quando perdi o interêsse pelo treino, perdi o meu futebol» — foi outra resposta de Evaristo — resposta precisa que deve servir de alerta a muito jogador que anda por aí afirmando que «treino não dá jôgo».

Finalmente, Evaristo confessou que chegou à conclusão de que o futebol brasileiro foi quem regrediu e não o europeu que progrediu e que não acredita em resultados de excursões, porque as viagens incutem nos jogadores o espírito de compra de lembranças para seus familiares, de conhecer cidades que nunca viram e assim há um certo descuido no preparo das equipes que estão excursionando. Lembrou, por último, que o fator principal de uma equipe é a disciplina, dentro e fora do campo, e que, sem disciplina, não se consegue o sucesso desejado.

Parabéns ao Evaristo pela entrevista e que a conquista do Torneio «Negrão de Lima» seja o primeiro marco de grandes glórias como técnico de futebol.

★

Brasília assistirá sexta-feira à noite a mais um grande espetáculo esportivo. Desta vez estarão em confronto as equipes do Corintians e do Atlético Mineiro, marcando a estréia de Fleitas Solich na direção dos atleticanos. Outra novidade será a presença do famoso Nilton Santos jogando no time do Defelê, na preliminar.

★

O engenheiro Gil César Moreira, construtor do «Mineirão», estêve no Rio e, como diretor da ADEMG, afirmou ao repórter que as taxas do «Magalhães Pinto» são realmente as mais baixas do futebol brasileiro e que a publicidade colocada em volta do estádio é explorada semestralmente, rendendo cêrca de 36 milhões de cruzeiros velhos.

★

Dependendo do Corintians concordar em emprestá-lo ao Fluminense, deverá se consumar a contratação do ponteiro Garrincha para os jogos da «Taça Guanabara», Campeonato Carioca e amistosos. O jogador já perdeu seis quilos e disse que necessita perder mais quatro, a fim de ficar em boa forma física. Sòmente com a anunciada possibilidade de ter Garrincha em sua equipe, o Fluminense já recebeu vários convites para amistosos. Antes, ninguém queria saber do time de Tim. Garrincha ainda tem o seu prestígio. E o seu futebol? Será o mesmo?

★

O atacante Edu desmentiu, na entrevista que fizemos com êle, para a televisão, de que era o jogador mais caro da equipe do América, recebendo um milhão e 300 mil cruzeiros velhos. Afirmou que sòmente ganha 500 mil mensais e que até agora não recebeu nenhum apartamento, conforme foi noticiado. Edu tem 20 anos de idade e o seu contrato termina em dezembro. O presidente Vôlnei Braune, que deu a informação do ordenado de Edu, está agora dizendo que no um milhão e 300 mil estão incluídos os prêmios etc. etc. Puro sofisma.

★

Otávio Pinto Guimarães, presidente da FCF, confessou que realmente antes da divulgação dos nomes dos árbitros escalados para qualquer jôgo, seja êle de juvenis ou de profissionais, a indicação do Departamento de Árbitros é submetida à sua aprovação. «Afinal de contas — disse o presidente — a responsabilidade é minha. Quando os juízes erram, os clubes vão «marretar» o presidente da entidade e eu tenho que ficar por dentro da situação». Revelou ainda Otavinho que vai continuar o rodízio na escalação dos juízes, porque «não é possível que um juiz apite oito vêzes seguidas o jôgo de um determinado clube».

★

Enquanto no Brasil se discute quem vai a Montevidéu (se é seleção dos clubes que se encontram no país ou a seleção sòmente de cariocas), os uruguaios estão com jogadores convocados e começaram já o treinamento. O treinador Juan Carlos Corazzo já convocou 16 jogadores, sendo quatro do Nacional, quatro do Peñarol, dois do Rampla Juniors, dois do Danúbio, dois do Sud América, um do Fenix e um do Defensor. Os dois jogos pela «Taça Rio Branco», entre Brasil x Uruguai, serão disputados nos próximos dias 25 e 28, no Estádio Centenário, em Montevidéu.

★

O Comitê Olímpico Brasileiro pretende realizar uma grande competição, entre abril e junho de 68, reunindo as equipes de atletismo, basquetebol, boxe, ciclismo, esgrima, ginástica, halterofilismo, hipismo, iatismo, natação, saltos ornamentais, pentatlo moderno, remo, tiro ao alvo, water-pólo, volibol e futebol, a fim de escolher os melhores atletas que irão integrar a delegação do Brasil nos Jogos Olímpicos do México, em outubro de 68. A idéia é muito boa. Seria uma espécie de Olimpíada Brasileira e que deve ser encarada como de grande utilidade para a seleção de valôres do nosso esporte.

## Desmentida a Venda de Amorim

O sr. Gérson Coutinho, vice-presidente de futebol do América, desmentiu ontem, que vá negociar o jogador Amorim para o Flamengo, dizendo que até agora nenhum dirigente daquele clube falou com êle sôbre o assunto e que, portanto, as negociações anunciadas não passam de boato.

Por outro lado, o presidente Volnei Braune não conseguiu o contato telefônico com o empresário Boldoqui, em Buenos Aires, mas tentará hoje novamente, para conhecer o roteiro e a data de embarque da delegação do América, que possivelmente, fará um jôgo em Montevidéu e dois na capital argentina.

## Campeonato Das Fôrças Armadas

Com as seleções da Marinha e Aeronáutica jogando esta noite, às 20h30m, nas Laranjeiras, será iniciado o IV Campeonato de Futebol das Fôrças Armadas, nos festejos da «Semana da Marinha». Nos dias 8 e 10 haverá novos jogos e os portões serão abertos ao público, tôdas as jornadas, às 19 horas.

Para o prélio de logo mais entre a Marinha e a Aeronáutica, a FCF designou o sr. Manoel Espezin Neto, como juiz, auxiliado por José Eduardo Pinho e Gilberto Cruz Filho.

## SOLICH JÁ INICIOU NO ATLÉTICO

BELO HORIZONTE, 5 — O treinador Fleitas Solich estêve ontem pela manhã conhecendo o campo do Atlético e as dependências de seu nôvo clube, tendo chegado ao «Antônio Carlos» às 8h45m, da manhã, acompanhado do presidente Fábio Fonseca, juntando-se mais tarde ao grupo o diretor de futebol, Elias Kalil, iniciando, assim, seu trabalho no clube mineiro. (SP-«DN»)

## Diário Nas Entidades

CBD — O Bayern, de Munique, que possui em suas fileiras o jogador Benkbauer, vice-campeão do mundo, ofereceu-se à CBD para realizar três jogos no Brasil, de 20 a 30 do corrente, mediante 20 mil dólares por exibição. Claro que, por êsse preço, será difícil conseguir adversário no Brasil.

Outro clube europeu que está interessado em atuar no Brasil é o Toteham Hotspur, que está excursionando a América do Sul e que jogaria no Maracanã mediante 10 mil dólares, livres.

A CBD confirmou o embarque do Palmeiras no próximo domingo para realizar três jogos no Japão. Desmentiu, por outro lado, que o time palmeirense fôsse utilizar o uniforme da seleção brasileira.

Os jogos do Brasil contra o Equador e a Colômbia, pelo Torneio Pré-Olímpico, em janeiro próximo, em Montevidéu, serão arbitrados por juízes peruano e chileno, respectivamente.

FCF — Houve um almôço da paz entre o diretor do Departamento de Árbitros, sr. Celso Melo Franco, o presidente da FCF, Otávio Pinto Guimarães e o diretor Castor de Andrade, do Bangu, quando os ponteiros ficaram acertados, entre o presidente e o diretor que havia solicitado demissão do cargo, sexta-feira última.

Todavia, ficou combinado que tôda a escalação de juízes, de agora por diante, será feita por ofício, ao presidente da FCF. As novas instruções já começaram a vigorar ontem, quando o DA comunicou por ofício o nome do juiz para apitar, hoje, no IV Campeonato das Fôrças Armadas.

A sétima rodada do Campeonato Carioca da Divisão de Juvenil, programada para amanhã, à tarde, com todos os jogos começando às 15h30m, está assim distribuída: Portuguêsa x Flamengo na Ilha do Governador; Bonsucesso x Botafogo, em Teixeira de Castro; Bangu x Vasco da Gama, em Môço Bonita; Olaria x América, na rua Bariri; Campo Grande x S. Cristóvão, no Ítalo Del Cima; Fluminense x Madureira, nas Laranjeiras.

# Telhado de Vidro

NESTOR DE HOLANDA

## Endeusamento da Ignorância

DORAVANTE, se me convidarem para um convescote do qual também participe o engenheiro Maurício Joppert da Silva, direi:

— Não posso. Irei sentir desagradável cefalalgia.

O engenheiro Joppert publicou artigo louvaminheiro sôbre o colunista Ibrahim Sued. Foi adulação estapafúrdia que escandalizou homens sensatos. Valeu também como auto-retrato. Deu perfeita idéia de estar implorando vaga na lista dos dez mais elegantes.

Depois disso, a figura sem importância do Ibrahim continua sem importância. Prossegue sendo o mesmo brucutu bem-arrumado que disse, de uma feita, que Ruy Barbosa nasceu em Petrópolis, que chamou o espadim de Caxias de **espadachim** (mancada desrespeitosa que merecia IPM), que pronuncia **parôco** (**rô**) em vez de **pároco** (**pá**), falou nas i ndústrias **ecsistêns** (eram as **têxteis**), por aí fora. Permanece o tipo popular das cafés que divertem o povo, de tanto ter sido levado ao ridículo.

O engenheiro, entretanto, passou a causar cefalalgia. Escreveu lamentável endeusamento da ignorância. Num país em que, antes de tudo, precisa-se de estudar, o engenheiro, também professor, acha uma "graça" o colunista social atrapalhar-se com alguns plurais. Enaltece "os solecismos que lhe escapam quando improvisa". Repudia "os que o julgam com severidade, enfadonhos gramaticões que se tentassem o que êle faz com uma arte tôda pessoal só causariam bocejos e sonolência"...

Depois de bajular o companheiro redator-patrão, de tal modo que deve ter deixado o atingido em situação vexatória, o engenheiro ainda comete a monstruosidade de dar exemplos de homens vitoriosos na vida que cometem solecismos e maltratam a sintaxe. Anima Ibrahim: "Não se incomode com as imperfeições da linguagem falada". E faz isso como quem afirma que vale a pena ser assim analfabeto, porque êste é o meio de alguém vencer, ganhar dinheiro, passar por gente importante.

A chocante glorificação do sandeu, endossada pelo jornal, que, na primeira página, considera as cincadas do colunista social sua "singularidade", vale como atestado público de que o personagem do engenheiro não possui memo qualquer espécie de instrução. Mas dá triste exemplo à mocidade que estuda, que se cansa em cima dos livros, entregue ao sonho de construir o futuro da Pátria. Insinua que essa mocidade está perdendo tempo, porque o caminho certo é ser tão ignorante como Ibrahim Sued.

Por tudo isso, doravante, se me convidarem para um convescote do qual também participe o engenheiro Maurício Joppert da Silva, direi:

— Não posso. Irei sentir desagradável cefalalgia.

Rio de Janeiro
6/6/1967

# O Negócio: Babás de Cachorros!

PARIS é ainda, como se sabe, a Meca dos estudantes. Jovens de todo mundo se concentram ali para estudar e também para tentar absorver um pouco da milenar cultura européia. Mas os estudos são caros, a vida é cara e os jovens têm dificuldade em manter-se. Fazem de tudo: principalmente as môças, que se empregam para serviços domésticos, tomam conta de crianças à noite, enquanto os pais saem, dão lições particulares, etc.

Recentemente, a francezinha Eveline Dubreuil e a canadense Helene Roman tiveram uma grande idéia: original e rendosa: tornarem-se «dog-sitters». Discutiram o assunto, souberam que em outros países há quem faça coisa semelhante e resolveram topar a parada. Começaram treinando com alguns cães de amigas e estabeleceram as bases do negócio. Publicaram um anúncio: «Se você não tem tempo para levar seu cão a passeio, telefone para SOLferino 82-43. Nós o faremos para você».

Na primeira semana receberam 30 telefonemas e o trabalho começou. Naturalmente, receberam telefonemas gozados, como o de um homem que disse: «Eu não tenho cão nenhum para fazer passear, mas gostaria de sair acompanhado por duas garôtas. Sujeito-me a prender o pescoço a uma trela e mesmo a fazer «au au», sempre que seja oportuno. Elas não se zangaram, acharam graça, porque já esperavam coisas assim.

A maioria dos telefonemas, porém, era de gente séria, que tinha cães mesmo. E a coisa começou a crescer depressa. Elas tiveram que alugar um grande furgão adaptado, que, guiado por Helene, percorre as casas dos clientes, apanha os cães e leva-os para o Bosque de Bolonha. Aí, deixam os bichos à vontade, correr pelos gramados, em volta das árvores. Chegada a hora (duas horas, a 10 francos, inclusive transporte), botam a bichada no furgão e vão devolvê-lo aos donos.

Elas já estão começando a organizar o serviço em escala mais vasta, com um corpo de auxiliares, mais furgões e um serviço mensal, por meio de «tickets», que gozará de abatimento especial. «O que tínhamos planejado — diz Eveline — era ganhar um dinheirinho para as despesas diárias, mas se o negócio se transformar numa boa fonte de renda, por que o deixaríamos de fazer?

## UM MÉDICO É PARA DOIS MUNICÍPIOS

### «DN» PESQUISAS

Existe no Brasil um médico para mais de 2.000 habitantes, segundo estatística do IBGE, que acusou um contigente de 38 mil médicos em todo o país, sendo que a metade dos doutores em Medicina se acha no Rio e em São Paulo.

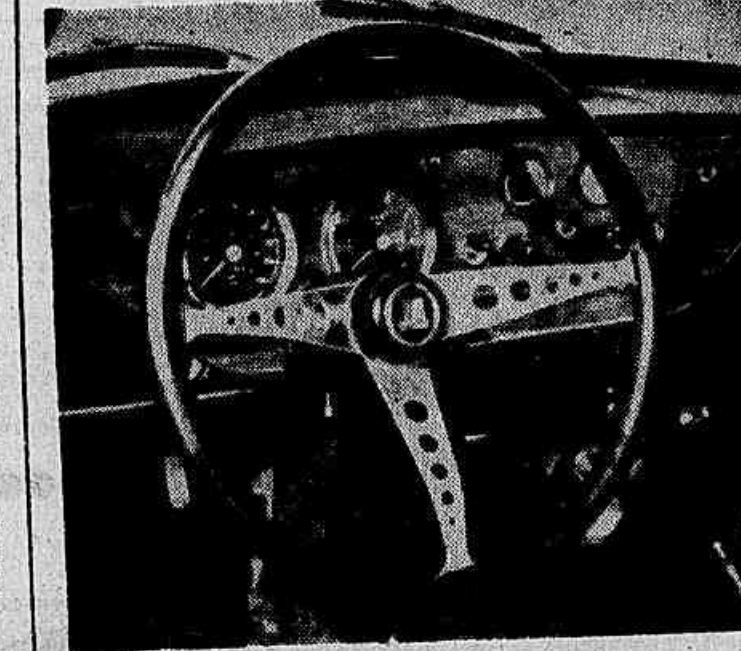
Constatou-se, também, que para cada dois municípios, um não tinha médico, acusando o Nordeste a pior distribuição pois é de um médico para 5.728 habitantes enquanto o sul, a região mais favorecida, apresenta um médico para 2.142 habitantes.

### MARANHÃO SEM MÉDICOS

Em números absolutos, as unidades mais desprovidas de médico eram os Estados do Amazonas (72), do Acre (21) e os Territórios do Amapá (22), Rondônia (14) e Roraima (7). Brasília é que tem uma proporção só inferior à da Guanabara. Enquanto na ex-capital brasileira havia um médico para cada 420 habitantes e em São Paulo um para cada 1.712, no Maranhão com 144 médicos, a proporção era de um para cada 20.591 habitantes. E ali há, na região de Brejo, Chapadinha e Buriti, um contigente superior a 100 mil pessoas sem médicos.



# DIRIGIR: MATÉRIA ESCOLAR

SEGUNDO estatísticas oficiais, o número de mortes por atropelamento nos Estados Unidos, relativamente ao número total de quilômetros percorridos, está reduzido a um têrço do de 1935. Nos últimos 30 anos o número de automóveis em circulação naquele país subiu de 26 milhões e meio para 90 milhões e a velocidade média aumentou de 40%. No entanto, o índice de vítimas desceu de 25,4% para 8,9% para cada cem milhões de quilômetros percorridos. Informa-se que isso se deve a novas medidas e a conceitos modernos que vêm em ajuda dos motoristas. Realmente, nos Estados Unidos dão lições de direção de automóvel a alunos de 12.000 escolas médias; Estados e municípios organizam cursos especiais para motoristas e as auto-escolas dispõem de moderníssimo aparelhamento audiovisivo. O Estado de Mississipi, por exemplo, tem doze grandes veículos, exteriormente semelhantes a ônibus, com 18 metros de comprimento, cada um dêles dotado de 12 simuladores de direção. Êsses carros são mandados para as escolas e ensinam, cada ano, a 20.000 estudantes. Tôdas as emprêsas de transporte, assim que admitem choferes, submetem-nos a dois meses de adestramento especial. Uma das maiores emprêsas de ônibus norte-americanas submete cada ano cêrca de 5.000 de seus motoristas (alguns dos quais têm uma esperiência de dezenas de anos) a cursos de atualização por meio de simuladores: durante 7 horas o motorista tem diante de si uma imagem filmada das mais variadas condições de tráfego e tem que dirigir com «mão firme», porque cada uma de suas reações é medida por meio de complexo aparelhamento eletrônico. Há uma tabela muito restrita de hesitações, erros e distrações permitidas. Um número mínimo de infrações resultam na dispensa do empregado

## ACM COM 123 ANOS

A Associação Cristã de Moços completa hoje 123 anos de existência. Fundada em 1844 em Londres por um jovem empregado no comércio, George Williams, a entidade passou a desenvolver programas esportivos, culturais e espirituais em 83 países, abrindo ao longo de sua existência 11 mil sedes, que hoje beneficiam mais de 1 milhão de pessoas. Pessoas de tôdas as raças e credos encontram-se nas ACM de todo o mundo, na prática de esportes ou nos vários cursos e acampamentos. A primeira ACM da América do Sul foi fundada no Rio de Janeiro em 1893. Em 1901 surgiu a de Pôrto Alegre e no ano seguinte a de S. Paulo.

## TELHAS-VÃS

O I FESTIVAL Internacional da Canção não interessou às emissoras de TV da Guanabara. Somente a Rio acreditou nêle. A Excelsior realizou concurso à parte. A Globo comprometeu-se com a Record, de São Paulo, para transmitir outro. Defendi, então, a exclusividade para a TV-Rio, estação que, inclusive, necessitava de sair do olvido a que foi atirada. Desta vez, porém, a coisa muda de figura. O Festival, devido ao êxito do outro, interessa a tôdas as emissoras. Não pode mais o governador Negrão de Lima ceder a exclusividade, por hipótese alguma. Trata-se de iniciativa oficial, de finalidade turística. Serão muito mais vantajosos para o Festival, para o próprio Estado e para o povo em geral, os espetáculos transmitidos por tôdas as emissoras de rádio e de televisão. Inclusive, a ADEG, a qual procede com as partidas de futebol, poderá cobrar uma taxa de cada estação, o que aliviará as despesas da Secretaria de Turismo.

### Cumprimento

Governador Negrão de Lima, bom-dia. Quero dizer-lhe, apenas, que os moradores da rua Machado Coelho atribuem a um buraco ali existente a causa do desastre da semana passada, quando um ônibus perdeu a direção, entrou num bar e quase conseguiu demolir o prédio atingido. Três pessoas morreram e várias outras ficaram feridas. Sugiro, portanto, que V. Exª demita o buraco a bem do serviço público. Êle já está há vários meses por conta do Estado e deu o que tinha de dar...

★

ESTE IOLANDO, tratando de assuntos particulares, esteve em contato, vários dias, com o pessoal da Divisão de Benefício da Delegacia do IAPC da Guanabara; e, logo após, com a Agência de Copacabana, na Rua Raimundo Corrêa. Durante êsses dias, pôde observar como são bem tratados os segurados daquele Instituto, e, por fim, disse a uma das senhoras funcionárias: — Tenho para mim que foram escolhidas, para a Divisão e para esta Agência, as pessoas mais gentis e educadas que encontraram». Ela riu e agradeceu. Não era, todavia, um favor: era obrigação elogiar. Torno público êsse louvor, porque a verdade é que nem sempre o povo recebe, nos órgãos oficiais, tratamento tão fidalgo.

★

CASSIUS CLAY disse, numa entrevista publicada em Bonn, que é o mais rápido pêso-pesado do mundo, graças à abstinência de porco, álcool e mulheres. Verdadeiro médico. Em suas declarações, êste Iolando descobriu por que não é pêso-pesado nem rápido...

★

EXCELENTE antologia: **As Mais Belas Páginas da Literatura Árabe**, de Mansour Challita, em edição da Civilização Brasileira. Páginas de amor, de humorismo, de sabedoria, de espiritualidade. Uma literatura pouco difundida entre nós. Um livro que a difunde muito bem.

## ÁGUA-FURTADA

CARLOS MANGA em negociações para assumir a direção-artística da TV-Record de São Paulo. Bôni vai deixar a TV-Globo e transferir-se para a TV-Paulista. E Válter Clark está em vôo mais alto que qualquer luz vermelha de antena de televisão... ● ALDA LOFÊGO DE CASTRO lançou, pela Pongetti, **Boneca de Trapo**. Capa da autora. Apresentação de João Guimarães. ● **SYDNEY ALBERTO LATINI** publica **Indústria Automobilística Brasileira**, separata do livro do ano Barsa. ● **Por falar** em automóvel, é curioso terem mudado o nome do JK, por mesquinharias políticas. Todo mundo continua chamando o FNM de JK... ● **VALE A PENA** visitar a exposição de João Henrique, pintor capixaba, na Galeria Santa Rosa, na Rua Visconde de Pirajá, 22. ● **E GUIMARÃES ROSA** já tem seu **Grande Sertão: Veredas** traduzido para o alemão, francês, italiano e inglês. Acaba de sair, agora em espanhol, por Angel Crespo, em lançamento da editôra Seix Barral, de Barcelona. Aviso aos colunistas sociais: Barcelona é na Espanha...

# DÔCE SIMPLES SE FAZ EM CASA

A coisa é muito simples — e gostosa. Custa pouco, rende muito e no fim, a família contente, diz obrigada.

**DOCE DE BATATA-DOCE**

Um quilo de batata-doce, de preferência amarela, 800 gramas de açúcar, 2 cravos-da-índia, um pedaço de canela em casca.

**Maneira de fazer** — Afervente as batatas com casca e, quando estiver em meia cozedura, retire, escorra, deixe amornar, descasque e corte em fatias grossas ou pedaços regulares. Faça com o açúcar e meio litro de água uma calda rala; junte o cravo, a canela e os pedaços de batata. Deixe acabar de cozinhar em fogo brando. Com uma escumadeira retire os pedaços depois de cozidos e arrume com cuidado em um pirex. Deixe a calda engrossar um pouco mais e deite sôbre o doce.

**Nota** — Ao invés de cravo e canela pode perfumar a calda com meia fava de baunilha.

## RODAPÉ

Em benefício do «Lar de Santa Bárbara e São José» (em Sampaio), será estreado no próximo dia 8 o filme nacional «Os Incríveis dêste Mundo Louco», produção da «Jamaica Cinematográfica». Os responsáveis pelo lançamento estão recebendo hoje a crítica especializada para jantar no «Chez Toi».

● Carmem Mendes Vianna de viagem marcada para Londres, foi homenageada ontem por Célia Mentege, com um jantar no «New Jirau».

● Luzia Chiarelli, com um interior do Mosteiro de São Bento, faz jús ao prêmio dos prêmios, do Salão de Maio, da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

● A peça de Pedro Bloch, «O Pecado Mortal», sob os auspícios do Serviço Nacional do Teatro, levará a dupla amorosa Ioná Magalhães-Carlos Alberto, a percorrer o Brasil de ponta a ponta. Em setembro, estarão em Belo Horizonte, Curitiba, Florianópolis, Blumenau, em outubro, em Pôrto Alegre, Pelotas, Brasília, Anápolis e Goiania, em novembro, Belém, Fortaleza, Natal, Campina Grande Recife.

● Carmem Menna Barreto está preparando desde já a tradicional festa junina do seu Village de Itatiaia.

● A professôra Sula Jaffé, constituiu novas turmas de seu Curso de Iniciação Pianística, em pequenos grupos, destinado a crianças a partir de três anos de idade. Pautado em moldes modernos, êsse curso visa a musicalizar a criança, levando-a, desde as primeiras aulas, a um contato com o piano. Maiores informações e inscrições, na Secretaria da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, à Av. N. S. de Copacabana, 583, grupo 502. Telefone: 37-2687.

DIARIO DE BOLSO maria claudia

## A Honra de Ser Dama

De tanto ouvirmos falar em casamentos, em maio, voltamos ao assunto, em junho... E isso porque sabemos que muitas cerimônias nupciais elegantes se programam para os próximos meses — e a **toillete** da pequenina «demoiselle d'honneur» é um dos pontos altos do cortejo.

**Ney Barrocas** criou para nós três modelos realmente encantadores:

● em ziberline rosa-sêco, com detalhes de viés e um estilo que lembra **Courrèges** e **Cardin**;

● em organdi bordado em ilhoses e flôres, estilo **bordado inglês**, com detalhe de cinto em cetim azul-turquêsa;

● **em** organdi **amarelinho** e rendas **formando** babados no corpo e nos punhos.

# Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

## Os Amôres de Uma Loura

COMO obra representativa da cinematografia contemporânea da Tcheco-Eslováquia, «Os Amôres de Uma Loura» pode situar-se numa posição insólita, sem afinidades com o tipo de cinema que os diretores tchecos realizam, mais freqüentemente. Não se vêem aqui nem o admirável fulgor épico de «O Anjo da Morte», nem a pungente emoção dramática de «A Pequena Loja da Rua Principal».

Nenhuma atmosfera de exaltação, uma completa ausência de emoção e de ênfase existencial: o filme recusa o tom discursivo e a eloqüência, evita o pieguismo e a demagogia, enquanto o lirismo se troca pelo estudo agudo dos sentimentos menores, as imagens inexpressivas de pessoas e ambientes públicos e domésticos marcados pela vulgaridade, a insignificância e a mediocridade.

A análise humana e social profunda, que faltou ao filme brasileiro «A Opinião Pública», de Arnaldo Jabor, aqui se encontra admiràvelmente realizada por Milos Forman, nesta obra equívoca e desconcertante intitulada, em português, de «Os Amôres de Uma Loura». Também a classe média, sobretudo a que se situa mais próxima, mental e psicològicamente do proletariado urbano, serviu de um tema para o cineasta tcheco que, em lugar de captar seu «habitat» econômico e sua ação cotidiana, preferiu o caminho mais insinuante da intimidade do seu mundo espiritual e moral.

Os heróis de Milos são anônimos habitantes de uma pequena cidade proletária nas vizinhanças de Praga: mocinhas empregadas de uma fábrica de calçados, militares e reservistas que o govêrno lá instala para resolver o problema humano e social que começa a causar preocupação: a total falta de estímulo à predominante população feminina que não sabe como encher seu ócio e sua miúda diversão pessoal. À pequena localidade chega, para supostos exercícios militares, um grupo de reservistas, compôsto de homens de meia-idade. Milos Forman, numa seqüência antológica do filme, coloca frente a frente, num «dancing» da cidade, o grupo de reservistas e as mocinhas disponíveis. A orquestra de dança fornece os ritmos da moda e, no ambiente enervante do salão, paira uma atmosfera subalterna de vulgaridade. Os homens planejam a «caça às fêmeas», tramam sua conquista, elaboram a estratégia de sua submissão, enquanto elas, sem o menor entusiasmo pela aventura aventada pelos obesos e grisalhos candidatos, aguardam abùlicamente o assalto dos melancólicos guerreiros. Abusando da lentidão, da monotonia e do enervamento mental, Forman obtém nesta seqüência como, de resto, em outras do mesmo filme, um realismo de excepcional validade humana, traçando um quadro de sátira implacável de inusitado vigor descritivo. Cite-se, como definitiva comprovação do grande talento de analista, a seqüência final, que se passa no medíocre lar pequeno-burguês da família do pianista da orquestra do «dancing», ao qual chega a principal personagem do filme, a bela «Andula», líder de um grupo de operárias da fábrica, para viver sua «grande aventura de amor». «Andula» é acolhida no quarto de «Milda», o jovem pianista, enquanto êste, sem ter onde dormir, vai compartilhar a cama de seus pais. Durante longos minutos, imóvel, do mesmo ângulo, a câmara focaliza as recriminações que, mùtuamente, se fazem pais e filho, enquanto, no quarto ao lado, a môça descobre a frustração de sua própria aventura. No dia seguinte regressa ao trabalho e ao pensionato, onde narra, ao som da «Ave Maria», de Gounod, a «mais excitante experiência amorosa de tôda sua vida».

A liberdade de crítica concedida aos cineastas tchecos é o grande mérito de uma cinematografia que se volta para o estudo original e inteligente dos problemas de sua gente e de seu comportamento. «Os Amôres de Uma Loura», além de constituir um corajoso e sutil desmascaramento de uma facção social do país socialista, é a revelação de um realizador de estilo pessoal, sem rebuscamento de forma e nenhum hermetismo ideológico. Um filme exemplar como obra de penetração nessa indecifrável e imprevisível alma humana, capaz de todos os subterfúgios e incapaz de qualquer segrêdo.

## O FILME EM CARTAZ

### Um Vampiro Para Michéle

*Poucas atrizes trabalham tanto, em nossos dias, como a francesa Michèle Mercier, que o público brasileiro conhece, sobretudo pela prolífera série de "Angelique". A exuberante, e nem sempre recatada Michèle, participa de tôda sorte de filmes, inclusive o de terror, como "As Três Máscaras do Terror", em exibição na cidade, no qual a estrêla atrai a justificada gula de sinistros vampiros. Ela própria, no final, se transforma numa inquietante chupadora de sangue, fato que deve levar muita gente crédula a deixar aberta a janela de noite.*

### GENTE DA TELA

**Bette Davis** assinou contrato para estrelar a versão cinematográfica de «The Anniversary», uma peça de grande sucesso dos palcos de Londres, e que será produzida para o cinema pela «Seven Arts» e «Hammer» para a 20Th Century Fox. Ao lado de Bette Davis veremos vários atôres que atuaram com êxito no palco, como Sheila Hancok, Jack Hedley, Eleine Taylor e Christian Roberts. A direção está a cargo de Alvin Rakoff.

★

**Kim Hunter**, a notável atriz americana, já detentora de um «Oscar» por sua interpretação do papel de «Stela» em «Uma Rua Chamada Pecado», com Vivien Leigh e Marlon Brando, volta ao cinema ao lado de Charlton Heston no filme «Planet of the Apes», com roteiro de Rod Serling.

**Anthony Quinn** e **Michael Caine** estão reunidos em «The Magus», um nôvo filme baseado no recente «best-seller» de John Fawle, foi o que anunciou Richard D. Zanuck, vice-presidente da «20Th Century Fox». Esta movimentação da história de ação e «suspense» terá a Grécia como cenário.

★

**Juliette Greco e Michel Piccoli**, casados na vida real desde 12 de dezembro, trabalharão juntos pela primeira vez no cinema num filme que Jean Schmidt está preparando («Cris Romani»), cujas tomadas de vistas começarão neste verão em Bourges. Título: «3 Ms. Michel Piccoli será um inquietante diretor de jornal e Juliette Greco a proprietária de uma casa suspeita.

## CÂMARA EM AÇÃO

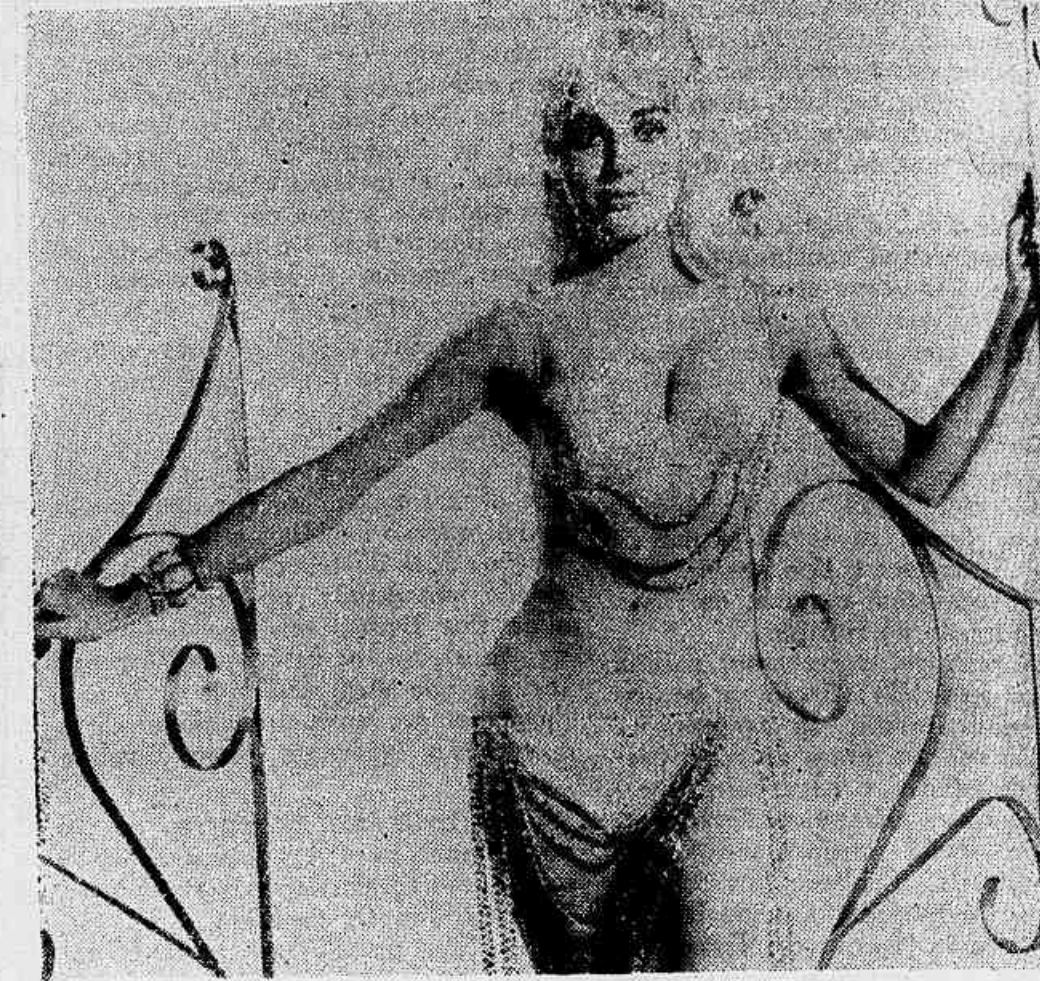
NA FRANÇA — Michèle Morgan terá a seu lado Geneviève Bupold, em «Benjamin», comédia libertina, cuja ação se situa no século XVIII e que Michel Deville realizará. Mag Bodard, a produtora do filme, declarou que «a história situa-se entre «Tom Jones» e «Marivaux». O papel de «Benjamin» ainda não foi distribuído. Mas cogita-se de Michel Piccoli.

*

* Estreou em Paris «Le Vieil Homme et L'Enfant», de Claude Berri, obtendo um sucesso unânime da crítica. Berri, como se sabe, foi durante muito tempo, ator teatral, de cinema, autor de filmes para televisão, produtor de teatro, autor-realizador de esquetes no filme «Les Baisers et la Chance».

*

NOS ESTADOS UNIDOS — **Frank Sinatra** estará atuando em Miami frente às câmaras em nova produção da «Fox», desta vez sob a direção de Gordon Douglas. «Tony Rome» é o título desta produção de Aaron Rosenberg, com roteiro de Richard Breen.

* O diretor Richard Fleischer dirigirá «The Boston Strangler», um drama baseado no «best-seller» de Gerald Frank. Robert Fryer, o famoso produtor da «Broadway», faz sua estréia na indústria cinematográfica, produzindo esta dramática história sôbre um violento e frio assassino que matou misteriosamente 13 mulheres em Boston. Grande parte do filme será rodado em Boston. Freyer prepara também «The Prime of Miss Joan Brodie», também para a «Fox».

*Esta redundante estrelinha chama-se Linda Harrison e faz parte da Escola de Arte dos estúdios da 20 Th Century Fox, em Beverly Hills. Aluna matriculadíssima, como se vê, jamais uma excedente teimosa que luta por vaga no colégio. Linda Harrison já apareceu ao lado de atores de renome e agora faz sua estréia como estrêla na comédia dirigida por Gene Kelly, "Diário de um Homem Casado" (que a espôsa não lê).*

# Teatro

HENRIQUE OSCAR

## Reabertura do Teatro Duse

SOB os auspícios do Serviço Nacional de Teatro e o patrocínio do ministro da Educação e Cultura, voltará a funcionar, em setembro, o Teatro Duse, criado em sua residência, na rua Hermenegildo de Barros, 161, em Santa Teresa, pelo embaixador Pascoal Carlos Magno e onde de 1952 a 1956 foram lançados autôres inéditos, inclusive estrearam como dramaturgos Raquel de Queiroz («Lampeão»), Antônio Calado («Frankel») e Francisco Pereira da Silva («Lázaro») e apresentados novos diretores, atôres e cenógrafos.

De 5 a 10 do corrente estarão abertas as inscrições para seus cursos de arte dramática. Os candidatos deverão inscrever-se no escritório da «Aldeia», na rua da Quitanda, 30, sala 714, das 11 às 18 horas, onde lhes serão fornecidas tôdas as demais informações. Deverão ter menos de 25 anos, curso ginasial completo e haver participado de grupos experimentais, teatros estudantis, conjuntos amadores ou terem sido alunos de qualquer escola dramática do país.

De 14 a 21 de junho terão lugar as provas escritas e orais de seleção, que serão realizadas perante uma comissão de professôres de teatro. Os vinte escolhidos receberão, inicialmente, do Teatro Duse, bôlsas de 30 dias na «Aldeia» de Arcozelo, em julho. Nesse Centro Cultural participarão de um curso intensivo de arte dramática, com aulas, interpretação, improvização, expressão corporal, voz, caracterização, esgrima e história do espetáculo, numa média de 5 a 6 horas de aulas diárias. Tôdas as noites os alunos assistirão ao programa cultural constituído de concertos, recitais de balé e de canto que terão lugar na «Aldeia». Êsses 20 bolsistas constituirão a primeira equipe de intérpretes que será lançada pelo Teatro Duse.

### «O CORONEL DE MACAMBIRA» AGORA NO TEATRO GINÁSTICO

O Teatro Universitário Carioca (TUCA-RIO) estará agora apresentando no Teatro Ginástico, a partir de depois de amanhã, quinta-feira, 8, seu espetáculo com «O Coronel de Macambira», peça de Joaquim Cardoso, baseada no «bumba-meu-boi», com partitura e direção musical de Sérgio Ricardo, cenários e figurinos de Sara Feres, coreografia de Iolanda Amadei e direção de Amir Haddad.

### MARTIM GONÇALVES E GERALDO QUEIRÓS NO CONSERVATÓRIO

Martim Gonçalves e Geraldo Queiroz foram convidados por Maria Clara Machado para lecionar no Conservatório Nacional de Teatro, onde ambos já se encontram em atividade, ensinando o primeiro História do Traje e o segundo, direção e interpretação.

### ELENCO DA PEÇA «O GOLPE» DE ORTON

Já está completo o elenco com que a Companhia Carioca de Comédias apresentará «O Golpe» («Loot»), de Joe Orton — o autor de «O Versátil Mr. Sloane», que a Companhia Maria Fernanda encenou recentemente no Teatro da Praça — que será levado a partir de julho próximo vindouro no Teatro Ginástico, em tradução de Bárbara Heliodora, com direção de Maurice Vaneau e cenário e figurinos de Napoleão Moniz Freire. E' o seguinte: Rosita Tomás Lopes, Ítalo Rossi, José Wilker, João Paulo Adour e Emílio Di Biasi.

### PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos o nº 40, de março-abril, de «Cadernos Brasileiros»; o nº 6, de «Guanabara em Revista», publicação do Museu da Imagem e do Som da Guanabara; o nº 11/12, de 1966 (100), de «Le Théâtre en Pologne»; boletim mensal do Centro Polonês do Instituto Internacional do Teatro; o nº 370, de fevereiro dêste ano, da revista espanhola «Ritmo»; o nº 242, de maio de 1967, de «España Semanal», hebdomadário do Serviço Informativo Español; novos números de «L'Express», «L'Officiel des Spectacles», «Paris Weekly Information» e o de maio-junho dêste ano, de «Hipocampo», publicação do Departamento de Imprensa e Relações Públicas da «Air France», ao qual devemos também o fornecimento regular das três últimas revistas mencionadas.

### «ÉDIPO-REI» IRÁ NO TEATRO REPÚBLICA

Não será nem no Teatro Nacional de Comédia, nem no João Caetano ou no Municipal, que será vista no Rio a versão dirigida por Flávio Rangel e protagonizada por Paulo Autran, da tragédia «Édipo-Rei», de Sófocles. Êsse espetáculo estreará entre nós, no dia 8 de julho próximo vindouro, no Teatro República.

### SÒMENTE 5ª-FEIRA «A PENA E A LEI»

Sòmente depois de amanhã, quinta-feira, o Grupo Visão estará apresentando no Teatro de Arena do Grupo Opinião, na rua Siqueira Campos, 143 (com entrada pela rua República do Peru), em Copacabana, a peça de Ariano Suassuna «A Pena e a Lei», que estreou recentemente no Teatro Jovem.

*Só até domingo — Betty Faria, Nestor Montemar e Marieta Severo numa cena de "Sabiá 67", versão musicada e modernizada de Paulo Afonso Grisolli, da comédia "Onde Canta o Sabiá", de Gastão Tojeiro, que sòmente permanecerá em cartaz no Teatro Copacabana até o próximo domingo, dia 11*

## Depois do Holyday, Tourada Autêntica

O EMPRESÁRIO Carlos Vasques, responsável pela temporada do **Holyday on Ice**, no Maracanãzinho, acaba de fechar negócio com a próxima atração para o Rio e São Paulo: trará de Madrid autêntica tourada espanhola, com matadores famosos e tôda aquela equipe picadores, bandarilheiros, cavaleiros e puntileiros. Serão dados dois espetáculos no Maracanãzinho e dois no Ibirapuera, naturalmente com adaptação da pista em arena. Vasques não conseguiu até o momento aprovação da Sociedade Protetora de

*O Desconfiado Charlie (Jardel Filho) e o ingênuo Harry (Sérgio Viotti), em uma cena de ensáios da comédia de Charles Dyer, "Queridinho" (Staircase), próxima estréia do Teatro Princêsa Isabel. Direção de Martin Gonçalves*

# Show

NEY MACHADO

Animais para realizar a tourada completa, isto é, até a estocada final no miura. Como a briga será prá valer, ficamos no curioso esquema: o toureiro pode morrer, mas o touro não. A temporada de touradas está programada para dentro de dois meses, ou seja, em setembro.

### GÊLO QUENTE

Carlos Vasques é um dos poucos empresários internacionais com que contamos. Cada vez que traz uma grande atração ao Brasil, sua responsabilidade com o empreendimento vai a milhões. O «Carnaval no Gêlo», por exemplo, em seus quatro meses de temporada no Brasil (Curitiba, São Paulo, Rio e Belo Horizonte) exige uma fôlha de pagamentos de cêrca de um bilhão de cruzeiros. O espetáculo do Maracanãzinho só ficará no Rio até o dia 18; a excursão terminará na capital mineira, onde será visto de 22 de junho a 2 de julho.

### EDU E BETÂNIA

Acaba de ser lançado em Buenos Aires, conquistando sucesso imediato, o elepê **Edu Lobo y Bethania**, incluindo as seguintes músicas: Upa Neguinho — Cirandeiro — Sinherê — Lua Nova — Candeias — Borandá — Prá Dizer Adeus — Valeiro — Só me Faz Bem — O tempo e o Rio.

### A VERDADE

Na noite especial para a crítica e colunistas especializados, o «show» «Norte Sul Leste Oeste: SAMBA!» recebeu os maiores aplausos que se possam desejar. Cada número iniciado por Carminha Mascarenhas ou Lúcio Alves provocava uma tempestade de palmas, o que mostra a aprovação do roteiro. Os números eram aplaudidos no início, no meio e no final. Tal foi o entusiasmo do público que Lúcio Alves acabou perdendo o ritmo do «show», apesar de ter feito ensaios e cortes naquela mesma tarde. Tal entusiasmo e compreensível, nunca poderia esperar tão grande receptividade. Também o conjunto de Zé Ma[...] foi ocasionado, inclusive o excelente baterista Jorge.

### "SHOW" DE NOTÍCIAS

Até o momento, só houve restrições ao «show» do «Meia-noite» de uma colunista feminina e que fêz o comentário sem ter ido ao Copa. Eu respeito tudo, até clarividência, precognição ou que o diabo tenha o nome dessa faculdade do espírito. *** Angela Maria fazendo temporada na cervejaria «Bierhaus», de São Paulo. *** Com exceção de Ciro Monteiro, quase tôdas as atrações musicais do Canal 9 (São Paulo) passaram para a TV Record: Gilberto Gil, Nâna Caimmi, Marília Medalha e Toquinho. *** Rita Pavone em entrevista concedida a um jornal milanês — «Não é verdade que eu esteja noiva ou vá casar com Teddy Reno. Em minha vida só me apaixonei duas vêzes: por Bruno Filippini e por Netinho». Netinho, como vocês manjam, é brasileiro, baterista e líder do conjunto «Os Incríveis». *** Amanhã, quarta-feira, sessão especial para a crítica de «Boa Tarde, Excelência», no Teatro Mesbla. *** Causando grande euforia no meio teatral estatístico enviada pelo Departamento de Imprensa da Embaixada Alemã segundo a qual o público de teatro aumentou substancialmente na temporada 65/66 (o maior aumento dos últimos vinte anos), enquanto diminuiu o público de cinema e o número de aparelhos de TV desligados.

## Modernas Câmaras de TV

LONDRES — A Telesistema Mexicano S. A., a emprêsa que opera as três principais rêdes de televisão do país, vem de adquirir câmaras britânicas marca Marconi Mark VII, para transmissão a côres.

A emprêsa encomendou um total de sete câmaras em seguida a extensos testes de avaliação realizados pelos seus engenheiros. A Mark VII é considerada a câmara que tira as melhores imagens coloridas.

O material britânico foi recentemente galardoado com o Prêmio da Rainha à Indústria, que se destina a premiar os produtos que, no ano, se destacam por aperfeiçoamentos tecnológicos. — (BNS).

### NOTICIÁRIO GERAL

* Até redigirmos estas notas, a TV-Rio não havia confirmado para hoje, às 21 horas, o coquetel com que essa emissora vai homenagear o cantor Moacir Franco, no «Berro D'água», do Panorama Palace Hotel, em Ipanema. Traje: passeio completo.

* Renato Santos Pereira, produtor na TV-Rio, também irá atuar numa teleemissora de São Paulo, aumentando, assim, as suas atividades profissionais.

* Foi contratado pela TV-Tupi para apresentar e dirigir o seu Jornal Falado, o veterano especialista no assunto, Heron Domingues, que

é autor de um plano dinâmico para programas de telejornalismo no Canal 6 desde o seu tempo de locutor na Rádio Nacional.

* Enquanto Heron é contratado pela TV-Tupi, Aluísio Pimentel o foi pela Rádio Tupi do Rio, para comandar os informativos intercalados de 5 minutos que a emissora de rádio associada apresentará com o seu prefixo de «O Galo», informativo que se popularizou durante algum tempo na voz dêsse mesmo locutor. A estréia de Aluísio Pimentel na Rádio Tupi do Rio está marcada para o dia 12 do corrente.

* Luís Haroldo, o diretor do «Show sem Limite», da TV-Rio, reuniu a equipe técnica e todos os elementos que colaboram para o êxito de seu programa na Churrascaria Gaúcha.

* Durante a filmagem de «O Adorável Trapalhão», o produtor Jarbas Barbosa descobriu que Lilian Fernandes também é cantora. Vai daí, Ed Lincoln preparou a música e ela canta «Teu Amor Serei».

* Dia 8 de junho, encerra o recebimento de cartas, para o Concurso «As 10 Mais Lindas Frases de Amor», para a programação de Geciette Santana, na Rádio Nacional, de segunda a sexta-feira, das 9 às 10 horas, distribuindo cêrca de 10 milhões de cruzeiros em prêmios para os ouvintes.

### RIO-HIT-PARADE

**Murilo Néri, além de dinâmico assessor de [illegible] Manga, é apresentador, junto com Lilian Fernandes, do programa «Rio-Hit-Parade», levado ao ar tôdas as têrças-feiras, às 19h35m, pelo Canal 13.**

CANAL 2 (Excelsior)
CANAL 4 (Globo)
CANAL 6 (Tupi)
CANAL 9 (Continental)
CANAL 13 (Rio)

— TERÇA-FEIRA —

11.30 (4) Uni-Duni-Tê
12.30 (4) Desenhos

[illegible]

## Alguns Concertos da Primavera Parisiense

PARIS, junho de 1967 — A despeito de estar prestes a findar a grande temporada musical de Paris, uma vez que se aproxima o verão, ainda aqui encontramos uma série magnífica de concertos por artistas nacionais e estrangeiros. Isto concorre para que a vida desta grande cidade continue a ser uma das mais atraentes do mundo, servindo de chamariz para a enorme quantidade de turistas que aqui vêm ter incessantemente, embora se propale o decréscimo de elementos internacionais, tendo como causa a vida caríssima da capital francesa.

Nas ruas, todavia, essa impressão se desfaz, tal a quantidade de línguas que se ouve falar, além do público imenso que lota todos os ambientes, havendo verdadeira disputa para se obter ingressos para os bons concertos e espetáculos.

Além das duas audições da Orquestra Filarmônica de Berlim, com Karajean na regência e sôbre as quais já nos referimos em crônica anterior, estão anunciados para até o fim de junho concertos da cantora Elisabeth Schwarzkopf, a mais famosa camerista do presente, Artur Rubinstein em dois recitais Chopin, Cláudio Arrau, violinistas Isaac Stern e Nathan Milstein, violoncelista Tortelier, guitarista André Segovia e do pianista Wilhelm Kempff, para só citar os mais célebres solistas, pois muitos outros de menor porte estão anunciados, sem contar com concertos sinfônicos e por conjuntos de câmera, êstes se dividindo com o "Maio de Versalhes" que nos seus belos palácios e suntuosos jardins, está exibindo diversas manifestações musicais. Entre elas as dos Solistas de Zagreb", do Quarteto Soviético de Harpas, Orquestra da Rádio Televisão Francesa, a Filarmônica de Varsóvia, da Orquestra de Rouen, etc.

A Ópera Cômica prossegue a sua habitual temporada de óperas, com elementos do próprio elenco, ao passo que na grande "Ópera" tôda clausura, como quase tôda Paris, que vem passando por uma limpeza geral em seus prédios públicos e particulares, entre outras coisas estão programados espetáculos coreográficos pelo admirável Maurice Bejart e sua "troupe".

Enquanto isto e de permeio com as inúmeras exposições de arte antiga e moderna, sobretudo de pintura, há os concertos de órgão em várias Igrejas, como aquêle que assistimos no velho templo de Saint Severin, o mais antigo do Quartier Latin, com o concurso precioso da Orquestra de Câmera de Lucerna e cuja audição constou da "Arte da Fuga", de Bach.

Não obstante a transcedência do programa a igreja estava repleta de um público atento e silencioso.

Não queremos nesse resumo esquecer os cursos de aperfeiçoamento entre os quais o de Madalena Tagliaferro cuja última aula tivemos o prazer de assistir, precisamente aquela em que tocou o "Concerto número 58", de Chopin, a pianista baiana de apenas 17 anos, Cristina Ortiz. E quanto talento e sensibilidade demonstrou nossa patrícia, além de uma técnica límpida e segura! Foi a melhor apresentação da noite, de molde a honrar a mestra e a aluna.

Voltaremos em próximo artigo a comentar a

vida artística de Paris, no momento florida e ensolarada, com dias quentes e noites frias, suas árvores cheias de fôlhas novas e verdinhas, prenúncio do verão que terá seu ponto alto no mês de julho.

Todavia, já está pegando fogo o meio sindical parisiense que deflagará, amanhã, dia 7, greve geral de transportes, com ameaça de solidariedade do operariado de gás e luz.

Mas nada deixará às escuras a cidade que é tôda luminosa pela sua beleza, pelas suas tradições e pelo seu alto nível de espiritualidade e cultura.

**D'Or**

### Laís de Sousa Brasil em Recital

Laís de Sousa Brasil é conhecida do nosso público desde a idade de seis anos, quando já atuava como solista dos concertos sinfônicos. Detentora de vários prêmios, conquistados a partir dos nove anos de idade, Laís já se apresentou às platéias de Londres, Paris e Milão, colhendo sempre expressivas manifestações da crítica especializada.

Recentemente Laís se apresentou no Uruguai e Peru, com idêntico sucesso. Há poucos dias foi a solista do 3º Concêrto para Piano e Orquestra, de Camargo Guarnieri, em primeira audição mundial, manifestando uma vez mais seu grande interêsse pela música contemporânea, notadamente brasileira.

Laís de Sousa Brasil vai dar um recital no próximo dia 9, às 21 horas, no Teatro Municipal, com o seguinte programa: Beethoven — Sonata, op. 13 (Patética); César Franck — Prelúdio, Ária e Final; Vila-Lôbos — Ciclo Brasileiro (Plantio do Caboclo, Impressões Seresteiras, Festa no Sertão e Dança do Índio Branco); Camargo Guarnieri — 2 Estudos; Debussy — Pour le Piano.

### OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

*Hoje*, — Violinista Nina Belina. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

*Quarta-feira*, 7 — Festival Telemann. Conjunto Música Antiga. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

*Quarta-feira*, 7 — Quinteto de Sôpro de Stoskholm. ABC Pró-Arte. Teatro Municipal, às 21 horas.

*Quinta-feira*, 8 — Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa. Duo Howden-Parpinelli, às 20h30m.

*Sexta-feira*, 9 — Pianista Laís de Sousa Brasil, às 20h45m, no Teatro Municipal.

*Sábado*, 10 — Orquestra Sinfônica Brasileira, Teatro Municipal, às 16h30m.

### Charles Dutoit e Jacques Klein

No próximo sábado, dia 10 de junho, às 16h30m, no Teatro Municipal, a Orquestra Sinfônica Brasileira fará realizar o seu 6º Concêrto de Gala, apresentando pela primeira vez ao público carioca o jovem e já consagrado regente suíço Charles Dutoit, titular da Orquestra Filarmônica de Berna, um dos nomes mais em evidência no atual cenário europeu.

O programa para êste Concêrto, que terá a colaboração de Jacques Klein, é o seguinte: R. Strauss — Till Eulenspiegel; Liszt — 2º Concêrto em lá maior para piano e orquestra; Peça de autor brasileiro — Moussorgsky-Ravel — Quadros de uma Exposição.

### Ballet Australiano

*De 12 a 16 do corrente, o Teatro Municipal vai apresentar o Ballet Australiano, em recitais diários, às 20h45m. Criado em 1962, o Ballet tem como diretores artísticos Robert Helpmann e Peggy Van Praagh. São primeiros bailarinos Marilyn Jones e Cart Delch. Robert Helpmann (foto), e Peggy Van Praagh conseguiram projeção internacional com o filme inglês "Os Sapatinhos Vermelhos", em que são apresentadas algumas de suas mais importantes criações. Com o Ballet Australiano, o Municipal estará apresentando o terceiro espetáculo de bailados desta temporada.*

## Comentários

1 Dizem os jornais que a direção e a chefia disciplina do Colégio Pedro II proibiram que o [Grê]mio Científico e Literário — naturalmente dos [alu]nos — debatesse a guerra do Vietnam. Os debates continuam e devem continuar, por que não? Quando os jovens se desinteressam dos problemas que afligem o mundo ou o nosso país, são chamados de "transviados" etc., quando demonstram que são seus todos os problemas, o que está certo, vêm proibições. Bendita a nossa juventude que pode querer saber tudo e está disposta a todos os conhecimentos principalmente das dores e desventuras dos povos.

2) Outro jornal declara que "um observador da cidade chegou à triste conclusão de que não mais são vistos namorados nos parques e jardins da cidade". Ninguem anda mais na rua de mãos dadas. A notícia é lírica, apenas o observador esqueceu que quando a Polícia não está massacrando estudantes persegue namorados. O melhor é namorar em lugares fechados; parques e jardins podem ser bons para amores em países, onde haja respeito humano, aqui no Brasil, nêste momento, não. Levar de casse-tete porque se está lutando por melhorias ainda vai, mas apanhar porque se está namorando, é chato. Compreendo perfeitamente essa fuga dos namorados.

## ENCONTRO MATINAL

eneida

HOMENAGEM A SERAFIM SILVA NETO: -- Hoje, a partir das 17 horas, na Livraria São José, as "Edições Tempo Brasileiro" estarão lançando "Estudos Filológicos", comemorativos do cinqüentenário de Serafim Silva Neto, "ocasião em que os seus amigos e discípulos reverenciarão a sua memória".

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS: — Agradecimentos à Air France e a José Luís de Abreu pelo "Paris Math" número de 3 de junho e mais: dois números do "France Soir" e "L'Officiel des spectacles de cette semaine" boa maneira de se ir, mesmo longe, a muitos lugares. xx Agradecimentos também a Murilo Rubião pelos dois últimos números do suplemento literário do "Minas Gerais" (ótimos, como sempre). xx À direção da revista "Comentário" publicação do Instituto Brasileiro Judáico de Cultura e divulgação.

DAQUI, DALI, DACOLÁ: —*Inaugurou-se, ontem, na Galeria Santa Rosa (rua Visconde de Pirajá, 22), a exposição de pintura de João Henrique. Vão vê-la.* xx Hoje, na Galeria Bonino (Barata Ribeiro, 578), pinturas de Roberto Burle Marx. Esta expô ficará aberta ao público até 24 de junho. xx *Também, hoje, terça-feira, às 17 horas, coquetel da Mazza Investimentos (rua da Quitanda, 19 — 9º andar).* xx A Escola Nacional de Música, está apresentando de 5 a 29 de junho, o mês da Música Búlgara, com conferências e um filme musical búlgaro. A entrada é franca. xx *Os coleguinhas Nei Machado e Siero Neto, estrelaram no "Meia Noite" o musical "Norte, Sul, Leste, Oeste, Samba". Há mais de dez anos que essa buate estava fechada, mas Nei e Siero não têm mêdo de azar e outros fantasmas.*

NOTÍCIAS DE LIVROS: — *"Motivação e emoção", de Edward J. Murray* (psicólogo de renome nos Estados Unidos), acaba de aparecer publicado pela *Zahar Editôres*, na sua coleção *"Curso de psicologia moderna", traduzido por Alvaro Cabral.* O diretor desta coleção, professor Antônio Gomes Penna, apresenta o livro que é de grande importância principalmente para os que se dedicam ao estudo de psicologia.

## ARTES PLÁSTICAS

**FREDERICO MORAIS**

[...]ÉS exposições — de João Henrique, na Galeria Santa Rosa de Jorge Moreira, na Gead e Burle Marx, na Bonino e um almoço no MAM com a Editôra Abril, afora o tradicional leilão da Barcinsky, são os tópicos principais do roteiro das [artes] plásticas desta semana. No calendário divulgado no início do ano pela G-4 constava para o dia 7, portanto amanhã, uma exposição de Athos [Bulc]ão, mas até o momento em que elaborávamos [êste] roteiro não recebemos confirmação. As [aten]ções continuam voltadas para a Bienal de [São] Paulo, pois nesta semana teremos os nomes [de t]odos os componentes do júri que vai selecionar as obras aqui no Rio, em São Paulo e em [Belo] Horizonte. Vamos portanto ao roteiro.

**[JOÃ]O HENRIQUE**

Depois de expor Sciliar, Caribé e José de Dome, [a G]aleria Santa Rosa inaugura a mostra de pinturas de João Henrique, apresentado pelo poeta [Vin]ícius de Morais, que dêle diz: «Espiar suas [telas] é quase como estar viajando num «Maria [Fuma]ça» pelo interior do Brasil fluminense, por [entre] plantios de milho e cana, de repente dá-se [com] uma cidadezinha encantada, olha lá que graça [o c]anarinho: rôla côr-de-rosa na gaiola daquela [janel]a guarnecida de cortinas estampadas e vasos [flori]dos, cheiros de margaridinhas brancas e contra o céu azul súbito se emaranham telhados coloridos a muitas águas, isso aqui já é Ouro Prêto, e [alé]m um mercadinho com as môças alegres a nos [ver] passar, em seus vestidos de chita, entre frutos [e le]gumes sàbiamente arrumados — tudo cheio de [cor], de luz, de som, de vida como deveria ser».

[J]oão Henrique Cúrcio Allemand nasceu em [...]i no Espírito Santo, em 1935. Seu pai era [...]sta, filho de franceses, e a mãe filha de emi[grant]e italiano. Morou no Rio e trabalhou na Cruzeiro do Sul, onde se tornou técnico em aerofotogrametria, voando por todo o Brasil. Em seguida [traba]lhou na Ediarte, até que foi descoberto por [...] Basílio. E não largou mais de pintar, sendo [esta] sua primeira individual.

**[LEIL]ÃO**

[O] leilão da Galeria Barcinsky está sendo rea[lizad]o, mas desde sábado os trabalhos estão ex[posto]s à visitação pública. Os 136 quadros que [serão] leiloados poderão ser vistos no horário de [...] 22 horas. O comprador pagará como sinal, [...]o ato da arrematação, e por ocasião da re[tirada] do trabalho a comissão de 5% do leiloeiro. [A ent]rega será feita no horário de 10 às 12 horas [e de] 14 às 17 horas. Entre os nomes mais importantes encontram-se os de Goeldi, Di Cavalcanti, [Portinari], Mabe, Kollwitz, Marcier, Guignard, Por[...], Tarsila, Krajcberg, Volpi, Noemia, Frier e

## BURLE MARX EXPÕE PINTURAS E BARCINSKY LEILOA QUADROS

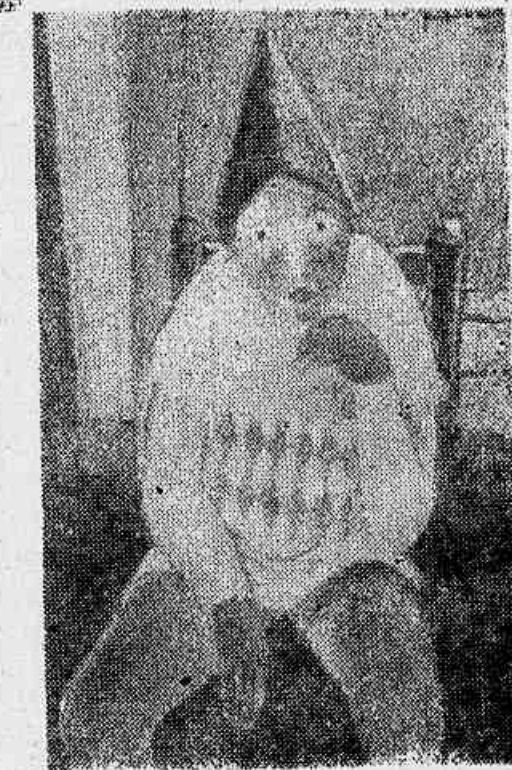
Santa Rosa. Os preços vão de NCr$ 50,00 a NCr$ 5.700,00. Eis alguns preços: Di Cavalcanti (desenho: 150,00, pintura, 3.750.00), Goeldi (desenho: 250,00), Mabe (guache: 400,00), Guignard (sanguínea: 1.500,00; desenho, 1.100,00é guache: 3.550,00) Marcier (óleo: 2.300,00), Portinari (desenho: 1.900,00, estudo para projeto: 1.750,00), Volpi (óleo: 5.250,00) e Raimundo de Oliveira (óleo: 4.500,00).

**PINTURAS DE BURLE MARX**

Continuam expostos na Galeria Bonino 30 telas de José Maria, datadas de 66 e 67, nas quais, a «liberdade cromática é absoluta», residindo nela justamente um dos pontos altos do artista, conforme José Roberto Teixeira Leite, que vê no artista, antes de tudo, um colorista. Na quarta-feira, às 21h30m, será aberta a exposição de pinturas de Burle Marx, que transita sempre com êxito no jardim, nas jóias e também na pintura. Sôbre êle diz o crítico Clarival do Prado Valadares, no texto de apresentação: «A pintura atual de Roberto Burle Marx é o depoimento do paisagista, a essência de tôda uma vida dirigida ao encontro do belo da natureza, a súmula de uma atitude estética».

Amanhã, na Galeria Gead, o pintor português Jorge Moreira estará inaugurando sua mostra de óleos e desenhos. Jorge Moreira começou como ator teatral (dos 9 aos 18 anos), passando em seguida para a decoração e cenografia de teatro e cinema, chegando finalmente à pintura, na qual retrata, sempre, o drama humano.

**A SEMANA QUE PASSOU**

Na semana que passou alguns acontecimentos importantes que não estavam na agenda, animaram a vida local das artes plásticas. Um dêles foi a entrevista coletiva concedida pelo Conde Cicílio Matarazzo, presidente da Fundação Bienal de São Paulo, na qual foi enfatizada, sobretudo, a realização do Simpósio de Ciência e Humanismo, na verdade uma Bienal, durante a qual, grandes nomes da ciência, da cultura e do humanismo debaterão problemas da maior importância, devendo suas conclusões finais ser publicadas e amplamente divulgadas. Desta Bienal deverão participar com exposições sôbre ciência espacial, energia nuclear, genética, etc., vários países, entre outros, Estados Unidos, França, Israel, Inglaterra, URSS, Tcheco-Eslováquia, Japão e Brasil. Confirmou-se, também que a inauguração da Bienal de São Paulo dar-se-á a 1º de outubro, a fim de não coincidir com o início da reunião trienal do FMI, no Rio. O júri de seleção, que será completado nesta semana, após a apuração dos votos dos artistas para a escolha dos dois membros (o que se verificou na última sexta-feira), começará a atuar provàvelmente no próximo dia 15, por Belo Horizonte, seguindo-se São Paulo e, finalmente,

O «Palhaço» — óleo de José Maria, na Galeria Bonino

Rio. O júri trabalhará seis horas por dia, sendo três por turno, e seus componentes devidamente remunerados. Informou-se, também, que as salas especiais dos brasileiros serão apenas três: Di Preti, Odriozolla e Bruno Giorgi, pois Maria Bonomi abriu mão da sua para concorrer como os demais artistas ao grande prêmio. Os isentos de júri poderão entregar seus trabalhos até dia 10 vindouro.

O outro acontecimento importante da semana que passou, foi o debate realizado na Escola Nacional de Belas Artes sôbre a vanguarda brasileira, com a presença de quase todos os críticos em atuação e de um número grande de alunos amplamente interessados nas discussões. E houve também a conferência de Mary Vieira na Escola Superior de Desenho Industrial.

**ABRIL E GÊNIOS DA PINTURA**

Amanhã, no Museu de Arte Moderna, os críticos e jornalistas de arte, estarão reunidos com os diretores da Editôra Abril. Êstes anunciarão a nova série de livros sôbre os gênios da pintura. O primeiro volume, que estará nas bancas esta semana, será dedicado a Van Gogh.

## Pomona Politis INFORMA

**TIRÉ D'ABORD: ISRAEL ATACA DE MADRUGADA**

● A guerra estourou. Para os árabes, os judeus atiraram a primeira pedra. Ocorreu às 4 horas da manhã, hora local. Mandaram dizer isso a Moscou e também ao Conselho de Segurança das Nações Unidas. Juntaram provas gravando a voz de um coronel capturado. Mas o embaixador de Israel na ONU contestou. Soviéticos tomaram conhecimento dos acontecimentos através do noticiário radiofônico. Lyndon Johnson teve sono encurtado: avisaram-no da tragédia quando ainda dormia. Ser presidente dos Estados Unidos é sofrer no paraíso. Moscou assistirá à briga de camarote. Os russos pregam a paz. Esperam o bicho que vai dar em Washington. Todavia, contribuirão materialmente, segundo afirmam. O vice-presidente de Nasser estará amanhã em Washington. As estatísticas egípcias já acusam o número de aviões inimigos abatidos. E vice-versa. Uma segunda frente bélica está ardendo, apesar da ONU. E a guerra do Vietnam passa para as segundas manchetes porque guerra também tem moda, sim senhor.

**VOLTA DOS PRACINHAS (DA PAZ)**

Poderão ser evacuados pela VI Fôrça norte-americana os soldados brasileiros que se acham em Gaza. Um dêles tombou atingido pelos combatentes. O ministro do Exército, general Aurélio Lira Tavares, conferencia com o presidente Costa e Silva. Os pracinhas estão de volta. Sem um dêles que morreu estùpidamente. O Brasil protestará.

**FABRY: RAU SÓ ATACARIA SE ISRAEL O FIZESSE**

Falando aos jornalistas, o ministro Houssein Fabry, em missão especial do govêrno de Nasser, disse: «Os egípcios só foram à guerra porque Israel atacou. Na mesma ocasião, a embaixada de Israel no Rio declarava haver os árabes iniciado a briga».

**MISSÃO SUPERADA**

Logo que soube do início das hostilidades entre Israel e Egito, o eficientíssimo diplomata, e também professor, e também jornalista Orlando Carbonar, telefonou imediatamente para Brasília delegando ao seu colega José Barreiros a tarefa de correr ao aeroporto a fim de narrar ao chanceler Magalhães Pinto no exato momento de seu desembarque em solo brasileiro os dramáticos acontecimentos. Magalhães Pinto, assediado pelo imprensa, é claro, não quis fazer revelações «por ainda não conhecer oficialmente os fatos». O encontro do enviado pessoal de Nasser, ministro Houssein Fabry, que durou 10 minutos, ocorreu numa atmosfera meio sombria. Quando Houssein se referiu à missão de paz, o presidente juntou: «Agora não mais de paz pois já morreu um soldado brasileiro». Também a missão de Houssein, com a deflagração da guerra, já estava superada.

**MALA DIPLOMÁTICA**

Sudão, Arábia Saudita, Jordânia, Síria, Iraque, Kuwait e a RAU contam com 500 mil homens. Israel tem 300 mil. ● O Papa Paulo VI sugeriu que Jerusalém fôsse declarada Cidade Aberta, para evitar a sua destruição. ● Em Túnis foi apedrejado o centro cultural Estados Unidos. ● A Guiné já se declarou ao lado dos árabes. Rompeu com o govêrno de Tel-Aviv. Os quatro grandes estão tentando uma fórmula para solucionar a crise do Oriente-Médio: de Gaulle, Kossygin, Harold Wilson e Johnson. ● No Rio, onde se encontra em férias, faz anos hoje, a embaixadora Margarida Guedes Nogueira. ● Em Brasília apresentou credenciais ontem ao presidente da República o nôvo plenipotenciário da África do Sul, sr. R. A. du Plooy.. ● Quem estêve no país foi o conselheiro Dario Castro Alves. Apenas no Nordeste assistindo aos funerais de um parente. ● Os EUA estão neutros na guerra do Oriente-Médio: em pensamento, palavra e ação. E os russos farão o mesmo? ● O chanceler Magalhães Pinto falou ontem na Câmara Federal sôbre o conflito judeus e árabes. Em nota distribuída pelo Itamarati, o Brasil ficará neutro perante o nôvo conflito. ● Esta coluna pode informar: o embaixador Pio Correia irá para Roma. ● O diplomata Fernando de Salvo Sousa será o nôvo cônsul do Brasil em Nápolis. ● O diplomata Antônio Sabino Cantuária Guimarães irá para Caracas. ● Um pouco sôbre o programa do rei da Noruega no Brasil: Chegada dia 6 de setembro. Dia 7 assistirá à Parada Militar com o presidente Costa e Silva, no Rio. Dia 8 chegada a Brasília. Neste mesmo dia à noite o presidente e sra. Costa e Silva oferecerão um banquete, seguindo-se recepção. O embaixador Manuel Antônio Maria Pimentel Brandão ficará à disposição do soberano. Olavo V é viúvo e vem com uma comitiva de 10 pessoas. ● O ministro Otávio Berenguer viajou para Portugal a fim de assistir à Feira Industrial de Lisboa e outros eventos congêneres em cidades próximas à capital lusa. ● Nome de alguns cientistas que participarão amanhã no Itamarati, do almôço oferecido pelo ministro Magalhães Pinto: Antônio Conceiro, Uriel Ribeiro, Aristides Leão, Otacílio Cunha, Artur Mosés e José Leite Lopes.

**PRESIDÊNCIA DO CONGRESSO**

Hoje em Brasília haverá discussão do caso da presidência do Congresso. «Peço a Deus que os congressistas pensem com cabeça fria e não aceitem a idéia de trocar a Constituição pelo Regimento, pois se isso se verificar, será um longo passo atrás na caminhada para a democracia». A frase é do deputado João Menezes. O parlamentar paraense estêve com o presidente Costa e Silva na última quinta-feira tratando dos interêsses do seu Estado a fim de minorar a situação das vítimas das enchentes do Amazonas. Como homem de oposição ficou magnificamente impressionado com o marechal.

**ESTATÍSTICA**

José Luís Abreu — o pilôto sem asas da Air France — sonhara com um retrato autografado do sr. Carlos Lacerda. Como na Loteria, teve a sua vez. Assim que recebeu o presente sonhado, colocou-o na moldura sôbre a mesa. Isso foi na última sexta-feira. Naquele dia, dezoito pessoas entraram na sua sala. Se quatro prometeram não mais voltar, quatorze afirmaram respectivamente: «Agora tenho mais razões para apreciá-lo». A Abreu, por gostar de Lacerda...

**TAMURA, EMBAIXADOR**

O deputado Yukashique Tamura cotado para embaixador do Brasil no Japão. Tem cara de japonês, fala japonês, mas é brasileiro. A única coisa que perde indo para os antípodas: sua cadeira de deputado pela Câmara Federal.

**POT-POURRI**

● Almoçando ontem no Ginástico (em mesa de canto) os ex-ministros Roberto Campos e Lucas Lopes, acompanhados do diretor brasileiro do BID, economista Vítor Silva. Campos estava detido na leitura da coluna de João Silva, na «Tribuna da Imprensa». Em outra mesa o secretário de Saúde da Bahia, professor Roberto Santos, acompanhado do professor Rubens Maciel, que ontem emitiu vigoroso parecer no Conselho Federal de Educação contra a tese que vem sendo defendida para aproveitamento dos chamados excedentes do ensino superior. ● O jornalista Raimundo de Sousa Dantas, ex-embaixador de Jânio em Gana, visitará as províncias portuguêsas do Ultramar em companhia do sociólogo Gilberto Freire, do reitor Moniz do Aragão, e do jornalista Danton Jobim. Raimundo deverá estender viagem até a Europa, demorando-se cêrca de 45 dias no Velho Continente. Irá à Itália, França, Espanha e Portugal. ● O deputado João Meneses comentou que Costa e Silva está com gana enfrentando os problemas graves como da carne, dos aluguéis e dos remédios. O parlamentar à colunista: «Faço votos que seja bem assessorado para evitar injustiças profundas». ● Na cabina especial da «Paramount», sr. Fred Cyll exibiu para um grupo de convidados a película francesa «Paris está em chamas». Presentes o casal Carlos Lacerda e sua filha Cristina (usando um terninho de couro prêto que trouxe dos Estados Unidos) e ainda o sr. e sra. Alfredo Machado, o sr. e sra. Sebastião Lacerda, o jornalista e sra. Edmund Marco. Após a sessão cinematográfica o sr. Carlos Lacerda foi jantar no Antonio's. No mesmo local encontravam-se Fernando Sabino e Ana Beatriz. E por falar em Sabino: Antigamente um escritor tinha em seu editor um inimigo. Agora o autor de «O Homem Nu» lança sua própria editôra que se chamará «Editôra do Amigo». ● Marcier pintou um mural de 23 metros para o BEG, no tempo de Lacerda. Agora o mural, esquecido, arrasta-se na seção de valôres do referido estabelecimento bancário. Para realizar a obra Marcier teve que assistir a um jôgo de futebol no Macaranã. O artista diante da indiferença da atual administração do BEG está disposto a comprar a sua própria obra pelo preço que vendeu. Com a palavra o presidente Carlos Alberto Vieira.

**REFORMA UNIVERSITÁRIA**

Foi aprovado ontem no Conselho Federal de Educação um parecer na sua Câmara de Planejamento sôbre o problema dos excedentes e a reforma universitária no Brasil. O relator da matéria foi o conselheiro Durmeval Trigueiro. Tomaram parte nos trabalhos os ex-ministros Moniz de Aragão e Clóvis Salgado, o secretário-geral do MEC, professor Edson Franca, o pe. José de Vasconcelos e o professor Anísio Teixeira.

**PLANOS DO MEC**

O Ministério da Educação promoverá a partir desta semana uma série de reuniões no interior do país visando a obter elementos para organização dos planos nacionais de educação e cultura. Amanhã deverá iniciar-se o programa com o primeiro encontro nacional de planejamento na cidade de Manaus, reunindo técnicos de vários Estados do Norte do país.

**FUSÃO**

Foi instalada ontem a comissão de estudos da fusão Rio-Estado do Rio. O deputado Joaquim Afonso Mac Dowell Leite de Castro foi eleito presidente da referida comissão. Êle à colunista: «A fusão poderá vir a ser uma excepcional solução para os problemas que afligem as comunidades carioca e fluminense. Apesar das dificuldades de ordem política, a comissão que tenho a honra de presidir irá no mais curto prazo possível apresentar às autoridades competentes e à opinião pública o resultado dos seus trabalhos».

E adiante, observou o deputado:

«Não estamos em condições de antecipar nada. Entretanto a nossa preocupação ficará concentrada na fusão que no nosso entender não pode ser transformada numa soma de problemas, mas sim numa soma de soluções para os dois Estados».

**NEGÓCIOS & NEGÓCIOS**

A Federação Nacional das Indústrias, em expediente ao ministro da Fazenda, solicitou a inclusão, no projeto que dispõe sôbre a duplicata fiscal, de disposições do Decreto-Lei 265, sôbre a sua emissão, e cria a Cédula Industrial Pignoratícia. A inclusão solicitada, com vigência imediata, permitiria sensível alívio às emprêsas, seja no tocante à duplicata de prestação de serviço e interêsse da indústria de construção, como também a dilatação do prazo para exercitar o direito contra endoçamentos e avalistas nos títulos não saldados no vencimento. O objetivo desta pretensão da Federação é evitar que o Banco do Brasil continue a adotar seguidamente a norma legal que determina o protesto de títulos nas 24 horas após os vencimentos.

**DRÓPS**

● Viajou para Natal, o coronel Eliano Moreira de Sousa onde foi assumir o comando do Regimento de Engenharia. Eliano não faz parte da chamada linha dura. ● O ministro Hélio Beltrão viajará para o Chile dia 12. ● Até o fim da semana terá uma boa surprêsa. Que será? ● As Edições Tempo Brasileiro convidam para o lançamento da obra Estudos Filológicos (homenagem a Serafim Silva Neto) hoje, às 17 horas, na Livraria São José.

# CLASSIFICADOS

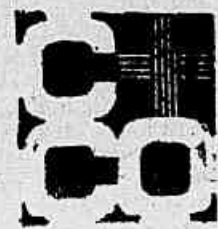
## CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

**Para Pessoas Idosas**

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

**MODERNA CIRURGIA DA SURDEZ**
CLÍNICA DR. CARLOS KOS
DOENÇAS E OPERAÇÕES
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 72 — 9º ANDAR
TELS.: 22-9483 — 36-6239 — 57-8110.

**PESSOAS IDOSAS - REPOUSO**
CLÍNICA SANTA MÔNICA
(ESPECIALIZADA EM GERIATRIA)
Internações temporárias e Permanentes. Enfermaria, quartos e Apartamentos. Enfermagem Especializada. Assistência Médica Permanente. Orientação Administrativa: DRS. PAULO CAVALCANTI e SEBASTIÃO MONJARDIM. Orientação Técnica: DR. ARILDO DA SILVA.
CONSULTÓRIO GERIÁTRICO
COM HORA MARCADA
RESERVAS E HORA DE CONSULTA:
TEL.: 34-6246
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA

**PARA PESSOAS IDOSAS**
Assistência completa em casa especializada, na Glória, com médico residente e enfermagem carinhosa e dedicada. Internações temporárias ou permanentes.
**CLÍNICA MÁRIO FILIZZOLA**
RUA CÂNDIDO MENDES, 271 — GLÓRIA
Telefones: 42-2752 — 52-1496

**CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS**
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

## PROFISSÕES LIBERAIS

### MÉDICOS

**DR. LAURO LANA**
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AV. N. S. COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

**DR. GRABOIS** Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

**DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE**
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5442

**Dr. F. Miranda**
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

UMA CONSULTA OPORTUNA DARÁ AO CASO DE SEU FILHO UM TRATAMENTO PREVENTIVO
**DRA. CORÁLIA MORAES DE MORAES**
EXCLUSIVAMENTE ORTODONTIA
Avenida Copacabana, 583 — sala 1.008 — Tel. 57-1781

**Dr. Adjalbas de Oliveira**
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Alvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones: 42-4242 e 42-050

## ADVOGADOS

**OCTÁVIO BABO FILHO**
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074

**DR. JOÃO ALVES DE MATTOS**
ADVOGADO
AV. PRESIDENTE VARGAS, 590 — SALA 403 — ED. LISBOA
TELEFONE: 23-3028.
Diàriamente, das 14 às 19 horas, exceto aos sábados.
Inventários, desquites, despejos, cobranças, pedidos de alimentos, causas trabalhistas, cíveis e criminais.
Especialista em legislação militar.

## MODA E BELEZA

MODISTA — Executo qualquer modêlo, c/ perf. e rapidez. Av. Copacabana, 661/407 — 37-0967.

COSTUREIRA para seu vestino ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

**PERUCAS**
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

**CASA PÊCEGO**
CASIMIRAS — NYCRON — TERGAL — RETALHOS — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto. Telefone: 52-9088.
Gentileza: Chapelaria Alberto.

## ARQUITETURAS E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164. Tel.: 46-7431.

## MÓVEIS E DECORAÇÕES

**SUPER-SYNTEKO**
A NCr$ 3,00 — Raspagem para cêra NCr$ 1,50 — Tels. 43-8116 e 23-3359.

**ARMÁRIOS EMBUTIDOS**
Diretamente da fábrica.
Para pinturas desde 70,00m2, folheados desde 80,00m2.
Rua Luiza de Carvalho, 79.
Informações e pedidos de orçamento a domicílio.
TEL.: 58-8739.

**CORTINAS A PRAZO**
Lindos tecidos, ref. estofados conf. Capas. 28-3795. SARAIVA

**"CORTINAS"**
Faço e coloco rápido — Reformo e fabrico móveis estofados. Oficina especializada no ramo — Atendo em qualquer bairro para fazer orçamentos. Tels. 38-8648 e 58-6635 — LOPES.

**SUPER SYNTEKO**
Raspagem de assoalho picêra
TELEFONE: 37-3478

**Anuncie Nesta Seção**
No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A — Tels.: 32-9899 e 32-6103, ou Nas Seguintes Agências:
AGÊNCIA COPACABANA
Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja G — Telefones: 37-9771 e 37-6800
AGÊNCIA DE CAMPO GRANDE
Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2
AGÊNCIA DE CASCADURA
Av. Suburbana, 10.002 — sala 315
AGÊNCIA GOVERNADOR
Rua Capitão Barbosa, 698 — sala 203 — Cocotá
AGÊNCIA LEOPOLDINA
Av. Brás de Pina, 59 — salas 201 e 202 — Penha
AGÊNCIA MÉIER
Rua Constança Barbosa, 152 Loja C — Telefone: 29-3861
AGÊNCIA S. CRISTÓVÃO
Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado
AGÊNCIA TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 214 Loja C — Galeria Caruso
AGÊNCIA TIRADENTES
Rua da Carioca, 62 e 64 — Sapataria Calce e Leve

## DINHEIROS E NEGÓCIOS

**DE 3 A 100 MILHÕES**
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala 714 — Tel. 32-4533.

## DIVERSOS

TELEFONE — Inscrição 55 — Vende-se. 150 mil. Tel. 37-3647.

**Baratas, Cupim?**
Rio Norte-Sul Dedetizações Ltda
Avenida Rio Branco, 185 s/1223
Tel.: 30-9787.

**PENSIONATO**
Para MOÇAS e SENHORAS
DIREÇÃO de uma INSTITUIÇÃO DE OBRAS SOCIAIS
TEL.: 58-6019.

## IMÓVEIS

EM APTO. DE SRA. ALUGA-SE VAGA A MÔÇA QUE TRABALHE FORA — 57-0967.

COPACABANA — Aluga-se quarto pequeno mobiliado à môça que trabalhe fora — c/telefone — Tratar: 23-3050.

IPANEMA — Apartamento de alto luxo: Rua Prudente de Moraes, 790, apto. 203. Duas salas, três quartos com armários, dois banheiros, copa e cozinha, garagem e dependências completas. Obra em fase de acabamento. Entrega em 10 meses. Preço: 90 mil. 30% de sinal e saldo financiado. Informações pelos telefones 22-8905 e 22-4900. CRECI 329.

IPANEMA — Ótimos apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências completas e garagem. Rua Alberto de Campos, 10. Obra na 10ª laje. Preço a partir de NCr$ 18.200 com sinal de NCr$ 3.000 e mensalidades de NCr$ 200. Financiado em 26 meses. Tratar no local ou pelos telefones 22-8905 e 22-4900. CRECI 329.

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO Simplex S.A.
COM MAIS DE 15 ANOS DE TRADIÇÃO E 150 MIL M² DE OBRAS ENTREGUES

IPANEMA — Excelentes apartamentos de 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, dependências completas e garagem, Rua Nascimento Silva, 4. Obra adiantada e em ritmo normal. Preço a partir de NCr$ 26 mil com sinal de NCr$ 3.800 e prestações de NCr$ 261,00. Financiamento de 35 meses. Tratar no local ou pelos telefones 22-8905 e 22-4900. CRECI 329

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO Simplex S.A.
COM MAIS DE 15 ANOS DE TRADIÇÃO E 150 MIL M² DE OBRAS ENTREGUES

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO Simplex S.A.
COM MAIS DE 15 ANOS DE TRADIÇÃO E 150 MIL M² DE OBRAS ENTREGUES

**VAMOS CRIAR GALINHAS!**

| GRANJAS | SÍTIOS |
|---|---|
| 30 x 250 prest. NCr$ 56,00 | 52 x 360 prest. NCr$ 80,00 |
| 40 x 150 prest. NCr$ 54,00 | 40 x 250 prest. NCr$ 58,00 |

Vendemos no Km. 19, da «RIO-FRIBURGO», em 100 prestações
ÓTIMAS TERRAS para PLANTAÇÕES, com várias NASCENTES, ARBORIZADO, CAÇA E PESCA, ótima ÁGUA e BOM CLIMA, FARTA CONDUÇÃO na porta. — Informações: Rua da Candelária, nº 89 — 1º andar ou Avenida Marechal Floriano, 155 — 1º andar — Telefone: 43-0229. Creci 497

## Bombeiros na Bahia: 20% a Mais

SALVADOR (Do correspondente)) — O prefeito desta cidade assinou decreto, concedendo gratificação de 20% aos soldados do Corpo de Bombeiros, sôbre seus vencimentos mensais, pelo trabalho que executam com risco de vida. O decreto do sr. Antônio Sarlos Guimarães deixa claro que essa gratificação não será incorporada ao vencimento do servidor nem é computada quando êle fôr reformado. A medida tomada pelo Executivo municipal veio ao encontro à reivindicação que os Soldados do Fogo vinham fazendo para melhoria de seus vencimentos.

## RELIGIOSOS

Ao Milagroso Menino Jesus de Praga agradeço uma graça recebida — IVA.

**A SÃO JUDAS TADEU**
Agradeço uma graça alcançada.
MARIA

**Ao Menino Jesus de Praga**
Agradeço uma graça alcançada.
MARIA

## EMPREGOS

PRECISA-SE CARPINTEIRO — Av. Wenceslau Brás, 14. Paga-se bem.

PRECISA-SE ARMADOR — Av. Passos, 122. Paga-se bem.

**LUSTRADOR**
PRECISA-SE para fábrica de móveis — Rua Luiza de Carvalho, 79.

## EDITAIS E AVISOS

**Assembléia Geral Extraordinária Edifício «COARI»**

Av. Presidente Vargas nº 962

A Comissão de Representantes e as firmas construtoras A. NEUMAN E ISAAC HARRY FRAJTAG, pela presente, convidam aos Srs. Proprietários do edifício acima para a Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no próximo dia 16 de junho, às 17h30m, em primeira convocação, e, às 18 hs. em segunda e última, à Rua México nº 98, s/304 a 306, para estudo e aprovação do aumento das contribuições de construção, na forma prevista na Lei número 4.591 de 16-12-1964 e alterações da Lei número 4.864 de 29-11-65.

## Postos Volantes de Vacinação Anti-Rábica

ILHA DO GOVERNADOR — de 5 a 9 de junho, das 9 às 12 horas — 1 — Estrada da Cacuia nº 1.574 (Cocotá); 2 — Jequiá Esporte Clube — Praia do Zumbi, nº 28; 3 — 20º Distrito de Obras — Av. Paranapuã, nº 941; 4 — Escola de Samba União — Rua Capiuva s/n, Cacuia; 5 — Grêmio Recreativo Z-1 — Colônia de Pesca — Est. Rio Jequiá s/n; 6 — Serviço Social da Aeronáutica — Estrada do Galeão; 7 — Esporte Clube Cruzeiros — Estrada Itacolomi s/n; 8 — Bar Guanabara — Praça Jerusalém nº 8 (Jardim Guanabara); 9 — Clube Municipal — Praia do Bananal.

JACAREPAGUÁ — de 5 a 9 de junho, das 9 às 12 horas — 10 — Praça Professor Fontes — Vila Valqueire; 11 — Igreja Santo Antônio Maria Zacarias — Av. Geremário Dantas, 101 — Tanque; 12 — Praça Sêca (Escola); 13 — Largo da Capela — Estrada do Rio Grande.

PAQUETÁ — 3 e 4 de junho das 8 às 16 horas — 14 — Departamento de Limpeza Urbana.

PAQUETÁ — 5 e 6 de junho das 8 às 16 horas — 15 Clube Municipal (Campo).

ENCANTADO — PIEDADE — de 5 a 9 de junho, das 8 às 16 horas — Rua Tôrres de Oliveira — COCEA.

AGUA SANTA — de 5 a 9 de junho, das 8 às 12 horas — Rua Monteiro da Luz.

PRAÇA RIO GRANDE DO NORTE — (COROTO) — de 5 a 9 de junho de 1967 das 8 às 12 horas.

**Postos Fixos**

I — Rua Visconde Rio Branco, 28; II — Rua Paulo Frontin, 452; III — Bêco das Carmelitas, 6; IV — Rua Maria Eugênia, 48; V — Rua São Luís Gonzaga, 1310; VI — Rua Desembargador Isidro, 41; VII — Avenida Bruxelas, 134; VIII — rua Ana Neri, 1378; IX — Avenida Manoel Vitorino, 140; X — avenida Ernâni Cardoso, 425; XI — Rua Professor Francisco Piragibe, 80; XII — Rua Falcão Padilha, 261; XIII — Rua Marechal Dantas Barreto, 95; XIV — Largo do Bodegão s/nº.

## COMPUTADOR GEMINI VÔA NOVAMENTE

O computador IBM que dirigiu a nave espacial Gemini na sua órbita terrestre de oito dias, está sendo utilizado agora em vôos de prova de um nôvo sistema de defesa, em desenvolvimento para a Marinha norte-americana pela Divisão de Sistemas Federais da IBM.

O sistema de defesa é conhecido pela sigla TIAS, o que significa «sistema de aquisição e identificação de alvos». Será ligado com um míssil denominado ARM, ou seja, míssil antirradiação. Sua finalidade: localizar e destruir o radar inimigo.

Ainda este ano, o computador Gemini será substituído nas provas do TIAS por um computador, também da IBM, denominado Sistema/4 Pi. O Sistema/4 Pl per? tencente a uma nova família de computadores de uso geral, especialmente construídos para aplicações aeroespaciais e de defesa.

O Centro de Sistemas Eletrônicos projetou e construiu computadores para o programa Gemini e está agora construindo computadores Sistema/4 Pi. O centro recebeu contrato para desenvolver o TIAS, da General Dynamics de Pomona (Califórnia), principal empreiteira para o programa de mísseis anti-radiação. A General Dynamics está também encarregada das provas de vôo do TIAS.

## Casos Dolorosos da Cidade

O SERVIÇO SOCIAL do «Diário de Notícias» está procedendo, através de pesquisas realizadas pelas suas assistentes sociais, a uma investigação sôbre os casos dolorosos da cidade. Os leitores que não puderem levar pessoalmente seus donativos poderão trazê-los ou encaminhá-los à rua Riachuelo, 114; rua da Constituição, 11, e avenida Almirante Barroso, 4-A, no horário de 9 às 18 horas, de segunda a sexta-feira.

**CASO Nº 42**

Este é mais um caso que transmitimos aos corações generosos de nossos leitores, onde a vítima é uma pobre criança.

Sofrendo da tiróide, doença que obriga tratamento e exames dispendiosos, esta menina está padecendo sem recurso algum.

Não tendo o tratamento adequado, a doença está tomando vulto e a vida da menina já começa a sofrer as conseqüências.

Sua condição ficou completamente afetada, impossibilitando seu comparecimento às aulas, ficando prejudicada nos estudos que está iniciando.

Ficamos sabendo que o cirurgião-dentista não poderá fazer o tratamento adequado, pois está faltando um exame especial, que deverá ser feito com urgência, pois sem o resultado do mesmo êle não poderá agir convenientemente.

Urge que trabalhemos com afinco para salvarmos mais uma vida. Precisamos conseguir numerário para que ela possa fazer o exame e poder iniciar o tratamento, que será muito importante e repercutirá no decorrer de tôda sua vida.

Lembremos que uma criança sadia é a esperança de um futuro melhor!

**DONATIVOS ENTREGUES**

Conforme ficou deliberado, realizamos, segunda-feira (29-5-67), a entrega de donativos aos casos 14 e 37, no total de NCr$ 41,50.

**DONATIVOS EM NOSSO PODER**

| | |
|---|---|
| Saldo em nosso poder dos casos que ficaram dependendo de entrega, conforme publicação feita na semana passada (26-5-67) | NCr$ 68,50 |
| Recebemos mais: | |
| Anônimo — caso 41 | NCr$ 20,00 |
| Guiomar — caso 40 | NCr$ 5,00 |
| Aracaci Garcia — caso 41 | NCr$ 5,00 |
| Madalena de Carvalho — a critério | NCr$ 5,00 |
| Anônimo — caso 41 | NCr$ 10,00 |
| Anônimo — caso 41 | NCr$ 5,00 |
| Luís Tavares e X. Pereira — caso 41 | NCr$ 10,00 |
| Total em caixa nesta data | NCr$ 125,50 |

**LISTA SEMANAL DE ENTREGA DE DONATIVOS**

| | |
|---|---|
| Caso nº 5 | NCr$ 15,00 |
| Caso nº 6 | NCr$ 5,00 |
| Caso nº 15 | NCr$ 5,00 |
| Caso nº 18 | NCr$ 5,00 |
| Caso nº 20 | NCr$ 5,00 |
| Caso nº 21 | NCr$ 9,50 |
| Caso nº 22 | NCr$ 1,00 |
| Caso nº 23 | NCr$ 1,00 |
| Caso nº 25 | NCr$ 3,00 |
| Caso nº 26 | NCr$ 5,00 |
| Caso nº 35 | NCr$ 5,00 |
| Caso nº 39 | NCr$ 5,00 |
| Caso nº 40 | NCr$ 40,00 |
| Caso nº 41 | NCr$ 25,00 |
| Total a pagar | NCr$ 125,50 |

## AVISOS RELIGIOSOS

**Carlos Augusto Vieira Sobrinho**
(7º DIA)
Viúva, filho, neta e nora, convidam para a missa de 7º dia, quarta-feira, dia 7, às 8:30 horas, na Igreja Nossa Senhora Boa Morte à rua do Rosário.

**Olga Maria Thinnes Ramos**
(MISSA DE 7º DIA)
Luís Ramos Neto, senhora e filhos, convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada no Altar-Mór da Igreja S. Francisco de Paula, às 9 horas de hoje. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

**Aureliano Restier Gonçalves**
(LELÉ)
(MISSA DE 7º DIA)
Fernando e Neir Elisa Gualda Dantas, agradecem às manifestações de pesar por ocasião de seu falecimento, e, convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, hoje, às 11 horas, na Catedral São João Batista, em Niterói.

**Condomínio do Edifício Valéria**
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Construx Engenharia Ltda. e a Comissão de Representantes do Condomínio do Edifício Valéria convocam os senhores Condôminos daquele Edifício para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 7 do corrente, em primeira convocação, às 17h30min, no Edifício do Club de Engenharia, na avenida Rio Branco, 124 — 2º andar — Sala 201, ou em segunda convocação, para o mesmo dia, às 18 horas, realizando-se a Assembléia com qualquer número de presentes, no mesmo local, para atender às seguintes ordens do dia:
1 — Concorrência para instalação de esquadrias;
2 — Complementação das instalações hidráulicas;
3 — Situação financeira.
Rio de Janeiro, 1º de junho de 1967.
Atenciosamente,
p/Comissão de Representantes
MATHEUS ALFINITO

**2ª Convocação**
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO DOS ACIONISTAS
DISTRISA

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 12 de junho próximo vindouro, às 16 horas, na sede social, à Rua São Bento nº 3 — sobrado, para o seguinte:
a) Tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, Balanço e Contas de Lucros e Perdas, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1966, bem como Parecer do Conselho Fiscal e deliberar a respeito;
b) Eleição da Diretoria;
c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;
d) Assuntos de interêsse geral.
A diretoria aproveita a oportunidade para comunicar que se acham à disposição dos Senhores Acionistas na sede Social os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei nº 2627, de 26 de setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 30 de maio de 1967
NILTON ESCARLATE
Diretor-Presidente

**2º RÁDIOTELEGRAFISTA ARISTOCLYDES PEREIRA DO AMARAL**
(MISSA DE 7º DIA)
O Superintendente da Frota Nacional de Petroleiros (Petróleo Brasileiro S/A — PETROBRÁS) convida os parentes, amigos e colegas do inditoso oficial, vitimado em acidente no serviço, para assistirem à missa de 7º dia que fará celebrar no dia 7-6-67, quarta-feira, às 10,30 horas, na igreja de São Jorge (Rua da Alfândega, 382, centro).

**PROFESSOR ADHEMAR DA CUNHA FONSECA**
A família do saudoso e inesquecível Professor Adhemar da Cunha Fonseca, convida parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que manda celebrar no altar-mor da igreja da Candelária, na quarta-feira, dia 7, às 11 horas.

# ESPETÁCULOS

**ESTRÊIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA**

- **OPERAÇÃO JAMAICA** — Inglês. Colorido. Direção de Richard Jackson. Com Larry Pennell, Brad Harris e outros. Aventuras. No **Plaza, Olinda, Mascote e Riviera**. Censura livre.
- **TEMPO DE MASSACRE** — Italiano. Colorido/ Direção de Enelo Fulci. Com Franco Nero, Nino Castelnuovo e George Hilton. «Western». No **Bruni-Flamengo, Festival, Rio, Bruni-Méier, São Pedro, Regência, Matilde, Paraíso, Alfa**. Censura: 18 anos.
- **7 DÓLARES ENSANGUENTADOS** — Italiano. Colorido. Direção de Marlon Sirko. Com Anthony Steffen, Fernando Sancho, Loredana Nusciak «Westerns». No **Ópera e Caruso-Copacabana**. Censura: 14 anos.
- **OS GOZADORES** — Francês. Direção de Georges Lautner e Gilles Grangier. Com Louis de Funes, Bernard Blier, Mireille Darc e outros. Comédia. No **São Luís e Santa Alice**. Censura: 18 anos.
- **O TEMPLO DO ELEFANTE BRANCO** — Italiano. Colorido. Direção de Umberto Lenzi. Com Sean Flynn, Mario Versini, Alessandra Panaro e outros. Aventuras. No **Flórida, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira, Bruni-Botafogo, Rio Palace e Melo**. Censura: 14 anos.
- **AS TRÊS MÁSCARAS DO TERROR** — Inglês. Colorido. Direção de Mário Bava. Com Boris Karloff, Michèle Mercier e outros. Terrorífico. No **Scala**. Censura: 18 anos.
- **OURO, BRILHANTES E MORTE** — Drama. Com Jean Seberg e Jean-Paul Belmondo. MGM. Nos **Cines Pathé, Metro-Copacabana, Tijuca, Azteca, Pax, Mauá e Para Todos**. Proibido até 18 anos. Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 hs.).

## CENTRO

CAPITÓLIO — O mundo jovem (14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.) — 18 anos.
CINEAC — Divórcio à italiana — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FLORIANO — Três num sofá — Livre.
IMPÉRIO — Convite ao pecado — 14 anos.
ODEON — Cortina rasgada (14, 16.30, 19 e 21.30 hs.) — 18 anos.
PALÁCIO — A Bíblia (14.40 — 17.50 e 21 horas) — 10 anos.
PRESIDENTE — A bala perdida — 10 anos.
REX — A lança perdida (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
RIO BRANCO — O mineirinho — 14 anos.
VITÓRIA — Agente Oss. 117 (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.

## ZONA SUL

ALVORADA — Aquêle homem de cinzento — 18 anos.
ART-COPACABANA — Mineirinho vivo ou morto (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
BRUNI-COPACABANA — Judith — 10 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — O templo do elefante branco — 14 anos.
BRUNI-IPANEMA — Poucos dólares para Django — 18 anos.
COPACABANA — Um jogador romântico — 14 anos.
CORAL — Os amores de uma loura — 18 anos.
FLÓRIDA — O templo do elefante branco — 14 anos.
JUSSARA — Aguenta a mão — Livre.
LAGOA DRIVE-IN — Elas querem é casar (20.30 e 22.30 hs.) — 14 anos.
LEBLON — O agente Oss. 117 (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
KELLY — Poucos dólares para Django — 18 anos.
MIRAMAR — O mundo jovem — 18 anos.
PARIS PALACE — Portugal, meu amor — Livre.
PIRAJÁ — Convite ao pecado — 18 anos.
POLITEAMA — Três num sofá — Livre.
RIAN — Georgy, a feiticeira — 18 anos.
ROIAL — Poucos dólares para Django — 18 anos.
ROXY — O agente Oss. 117 (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
SCALA — Três máscaras do terror — 18 anos.
VENEZA — Um homem... uma mulher — 18 anos.

## ZONA NORTE

AMÉRICA — Agente Oss. 117 (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
BRUNI-S PEÑA — Portugal meu amor — Livre.
BRITÂNIA — Judith — 10 anos.
BRUNI MÉIER — Tempo de massacre — 18 anos.
BRUNI PIEDADE — Sete horas de fogo — 14 anos.
CACHAMBI — Três num sofá — Livre.
CAIÇARA — São Paulo S. A. — 14 anos.
CARIOCA — O mundo jovem — 18 anos.
COLISEU — A bala perdida — 10 anos.
CASCADURA — Êsses homens maravilhosos e suas máquinas voadoras — Livre.
COIMBRA — Maciste no inferno.
FLUMINENSE — A bala perdida — 10 anos.
IMPERATOR — Pistoleiros em duelo — 18 anos.
LEOPOLDINA — Como possuir Lissu — 14 anos.
MADRID — Um dia qualquer — 18 anos.
MELO-PENHA — O templo do elefante branco — 14 anos.
MARAJÓ — Um homem solitário — 14 anos.
MATILDE — Tempo de massacre — 18 anos.
METRO-TIJUCA — Doutor Jivago (14, 17.30 e 21 hs.) — 16 anos.
MOÇA BONITA — Gimba — 16 anos.
NATAL — Tormenta de aço e Plano para matar — 14 anos.
PARAÍSO — Tempo de massacre — 18 anos.
ROSÁRIO — Portugal, meu amor — Livre.
RIO PALACE — O templo do elefante branco — 14 anos.
S. PEDRO — Tempo de massacre — 18 anos.
VAZ LOBO — A bala perdida — 10 anos.

## TEATRO

BÔLSO (27-3122) — «Meia Volta Vou Ver», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — Sabiá 67», às 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «O Beijo no Asfalto», às 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «Boa Tarde, Excelência», às 21 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Os Sete Gatinhos», às 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMEDIA (22-0367) — «Dois Perdidos numa Noite Suja», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Megera Domada», às 16 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Com Açúcar e Com Afeto», às 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «Põe Tudo no Negócio», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente Que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — Negra Meobem», às 21h15m.

# SEMANA DE PORTUGAL CONTINUA NO IEPA

Amanhã às 17h30m, realiza-se a sessão do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto (Fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, ocupando a tribuna o prof. Américo Lacombe que dissertará sôbre «A Fundação do Rio de Janeiro» (Curso de História — «As Grandes Datas do Brasil).

De mais flagrante oportunidade, esta conferência está integrada na «Semana de Portugal», que no douto Instituto do Liceu se comemora numa homenagem à Raça Lusíada, no seu grande dia.

A entrada é livre no salão nobre, exigindo-se apenas o trajo de passeio, completo, exceto para os estudantes que estão freqüentando o Curso de História promovido pelo diretor do Instituto, dr. Pedro Calmon.



## Aniversários:

**FAZEM ANOS HOJE:**

— Sr. Reinalto Mendes Ferreira, presidente do Centro dos Oficiais Administrativo do Estado da Guanabara
— Professor Celso Kelly
— Sr. Hilário Ribeiro Cintra
— Sr. Roberto Moreno
— Dr. César Pires de Melo
— Sr. Fábio Carneiro de Mendonça
— Sr. Maurício Ponci Brandão
— Sr. Luís Rodrigues de Carvalho

# QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

## Com o DNPS e o Hosp. dos Marítimos

26.495 **Falhas a corrigir** — Referindo-se a deficiência no trato aos doentes que estão internados no Hospital dos Marítimos, na rua Leopoldo n. 280 — Andaraí, queixa-se um leitor de que, por culpa da Administração a alimentação fornecida não é de boa qualidade e servida em horas inconvenientes. Indica que o jantar é servido às 16h30m isto é, uma hora depois do lanche, ficando os doentes em dieta forçada até às 8h30m do dia seguinte, quando é servido o café, constituído de média e quatro biscoitos. Indicam ainda que não há água quente, falta limpeza, os ralos estão entupidos e só mudam roupa de cama há longos intervalos.

## Com o Depto. de Concessões

26.496 **Condução difícil** — Moradores do bairro de Lins Vasconcelos reclamam a dificuldade de condução, considerando que os poucos coletivos que ali trafegam só aparecem a longos intervalos, sendo que depois de 24 horas a situação ainda se torna mais grave. Só um ou outro coletivo trafega depois daquela hora deixando em dificuldade os moradores que trabalham à noite.

## Com o Minst. da Fazenda e a Cx. Amortização

26.497 **Pagamento difícil de juros de Apólices** — Escrevem-nos, reclamando que a Caixa de Amortização não realiza o pagamento de juros de Apólices Federais, Nominativas, Diversas Emissões e Uniformidades, há cêrca de dois anos, interessando viúvas, órfãos, incapazes e algumas Casas de Caridade, em virtude de legados feitos por maridos, pais, tutores e beneméritos. Cumpre considerar que tais títulos ficam sujeitos à desvalorização e os juros presos pela Caixa de Amortização não chegam às mãos dos necessitados, ocasionando prejuízos e transtornos merecendo providências por parte das autoridades responsáveis.

## Com o IAPM

26.498 **Elevador parado** — Várias reclamações recebidas indicam que não funciona, há dias, o elevador do IAPM, sito na avenida Venezuela n. 134, obrigando todos os que ali trabalham e vão tratar de seus interêsses, incluindo senhoras, enfermos e velhos a subida da escada.

## Com a Secr. Finanças da Guanabara

26.499 **Um apêlo** — Funcionários que trabalham nos Ministérios e Repartições situadas próximo à praça Duque de Caxias solicitam aos Coordenadores do Concurso «Seus Talões Valem Milhões», que seja instalado um Pôsto de troca dos citados talões, volante ou não, nas imediações daquela praça, a fim de que possam trocar os seus envelopes com mais facilidade.



**CASAMENTOS**

**Srta. Maria Teresa Almeida-sr. José Luís Cunha** — Realiza-se, no próximo dia 1 de julho, a cerimônia religiosa do casamento da srta. Maria Teresa Almeida, filha do casal Antônio Maria Pinto de Almeida-Noêmia Marinho de Almeida, com o tenente José Luís Cunha, filho do casal cel. José Fontoura da Cunha-Adelina Cuinhas da Cunha. O ato terá lugar na igreja de São Francisco de Paula, às 18 horas daquele dia.

**BODAS**

O casal Antonieta Duarte de Castro e José Carlos de Castro comemora o segundo aniversário de casamento.

O sr. Pedro Costa e sra. Vilma Silva Costa comemoraram, ontem, o segundo aniversário de casamento.

**CHÁ-DESFILE**

A revista «Silhueta» e o restaurante «Le Relais» realizam um Chá-desfile, no dia 9 do corrente, às 16 horas, com a apresentação da coleção «Silhueta» di-Roma, na rua General Venâncio Flôres nº 411, Leblon.

**MISSAS**

**Celebram-se, hoje, as seguintes:**

**Olga Maria Thinnes Ramos** — 9 horas — Igreja São Francisco de Paula.

**Francisco Matias Guedes** — 9 horas — Basílica Santa Teresinha.

**Arijana Valente de Pinho** — 9h30m — Catedral.

**General Firmino Fernando de Moraes Carneiro** — 10 horas — Igreja Cruz dos Militares.

**Ministro Fidélis Sgimaringa Seixas** — 11 horas — Catedral.

**Dr. Parallio Borba** — 11h30m — Igreja São Francisco de Paula.

**Manuel Loureiro** — 11 horas — Igreja São Francisco de Paula.

**Dr. Ozires Puriolo de Medeiros** — 11h30m — Igreja Candelária.

**Antonin Polar** — 10 horas — Igreja Santa Luzia.

**Eng. Tancredo Pinto de Miranda** — 11 horas — Igreja do Carmo.

# T E A T R O S

# Alzon Retorna Pronto Para Nôvo Exito na Prova Especial Quinta-Feira



Embora atuando sob a qualidade de «top-weigh», já que deslocará 60 quilos, o tordilho Alzon deverá colhêr nôvo êxito na melhor carreira da reunião noturna de depois-de-amanhã, diante da forma excepcional que o pupilo de Paulo Morgado ostenta, presentemente. Realmente, Alzon atravessa a melhor fase de sua campanha e é especialista em distâncias curtas, além de se adaptar muito bem à raia de areia.

Em sua última apresentação, Alzon ganhou, com inteira facilidade, de um numeroso lote de bons cavalos. Foi, então, favorito destacado, preferência que justificou plenamente, pois não encontrou maiores dificuldades para bater Magnasco, Forrobodó, Guaxupé e outros, arrematando forte nos 300 metros finais, com Portilho quieto em seu dorso. Alzon está, pois, apto a nôvo triunfo na Prova Especial de depois-de-amanhã, em que pêse a vantagem de pêso que concederá a todos os adversários, numa escala de um a sete quilos.

**PERIGOSOS**

Dentre os competidores à Prova Especial de amanhã que poderão ameaçar a vitória de Alzon, são Alicondon e Fox-Trot. O primeiro chegou em terceiro no páreo ganho por Alzon, depois de disputar o ponteiro Guaxupé no meio da reta final. Corrido a preceito, para uma partida curta, pode dar muito trabalho ao pilotado de Portilho, mormente pela vantagem que receberá dêste — sete quilos.

Quanto a Fox-Trot, animal que sofre de um mal na traquéia, o que o levou, inclusive, a uma operação de traqueotomia, volta em boa forma e em turma que êle traça. Registre-se que o defensor da jaqueta ouro de costuras azúis será beneficiado com a corrida à noite, com o tempo fresco, além de atuar numa distância curta, podendo assim largar e chegar na mesma toada, sem se afrontar.

Sôbre os demais concorrentes à Prova Especial, sòmente como surprêsa poderão suplantar Alzon e os outros dois citados, a não ser que tenham melhorado muito em suas formas, pois o retrospecto em nada os recomenda.

## Alzon é Fôrça na Noturna e de Quinta

Alzon está bem preparado e será fôrça no quinto páreo da noturna de quinta-feira próxima, cujo programa, com montarias, segue abaixo:

**1º PÁREO - ÀS 20 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 1.000,00.**

| | | N. | Ks. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Precavida, M. Silva | 2 | 55 |
| 2—2 | Nurmi, S. M. Cruz | 1 | 53 |
| 3—3 | Good Charm, S. Silva | — | 54 |
| 4 | Alzalin, A. M. Camin. | 3 | 56 |
| 4—5 | Ipirá, F. Pereira Fº | — | 51 |
| 6 | Saluto, P. Fernandes | — | 53 |

**2º PÁREO — ÀS 20H30M — 1.000 METROS — NCR$ 800,00.**

| | | N. | Ks. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Way Up High, M. Silva | — | 54 |
| » | Pirina, Não corre | — | 50 |
| 2—2 | Payaso, B. Santos | 4 | 57 |
| 3 | Hino, H. Vasconcellos | 3 | 57 |
| 3—4 | Orejnelli, A. M. Cam. | — | 58 |
| 5 | Eagle Stone, A. Ramos | 2 | 58 |
| 4—6 | Lelzo, Não corre | — | 58 |
| 7 | Yucatam, S. M. Cruz | 5 | 52 |

**3º PÁREO - ÀS 21 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00.**

| | | N. | Ks. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Tenente, O. Cardoso | — | 57 |
| 2 | Natal, A. M. Caminha | 1 | 57 |
| 2—3 | Barbizon, M. Silva | 7 | 57 |
| 4 | Empelux, R. Carmo | 6 | 57 |
| 3—5 | Hal-Báltico, C. Morg. | 2 | 57 |
| 6 | Arolto, R. Penido | 4 | 57 |
| 4—7 | Vulcano, M. Carvalho | 3 | 57 |
| 8 | Atirador, J. B. Paul. | 5 | 57 |

**4º PÁREO — ÀS 21H30M — 1.300 METROS — NCR$ 800,00.**

| | | N. | Ks. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | J. Bond, M. Henrique | — | 57 |
| 2 | Balmain, L. Corrêa | 4 | 54 |
| 2—3 | Badajoz, J. Borja | — | 56 |
| 4 | Pinheiral, L. Carlos | 3 | 53 |
| 3—5 | Jeune-Prince, P. Lima | — | 58 |
| 6 | Queppi, A. Ramos | 1 | 53 |
| 4—7 | Atilio, J. Machado | — | 53 |
| 8 | G. Choice, J. Paulielo | 5 | 56 |
| 9 | Redoxan, M. Silva | 2 | 52 |

**5º PÁREO - ÀS 22 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00. (Prova Especial).**

| | | N. | Ks. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Alzon, J. Portilho | 1 | 60 |
| 2—2 | Fluxo, A. Santos | — | 54 |
| » | Forrobodó, F. Per. Fº | — | 59 |
| 3—3 | Trovão, H. Vasconcel. | — | 57 |
| » | Dag, L. Acuña | — | 56 |
| 4—4 | Alicondom, J. B. Paul. | 2 | 53 |
| 5 | Fox-Trot, J. Machado | 3 | 56 |

**6º PÁREO — ÀS 22H35M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00. (Betting).**

| | | N. | Ks. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Haval, O. Cardoso | — | 58 |
| 2 | Evreux, A. Ramos | — | 57 |
| 2—3 | Rajan, J. Machado | — | 59 |
| 4 | Confúcio, A. Ricardo | — | 57 |
| 3—5 | Lieutenant, J. Borja | — | 56 |
| » | Lincolin, R. Carmo | 2 | 53 |
| 4—6 | Fiacre, L. Acuña | 1 | 54 |
| 7 | Exagêro, A. Santos | — | 59 |
| 8 | Guardi, Não corre | — | 53 |

**7º PÁREO — ÀS 23H05M — 1.600 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).**

| | | N. | Ks. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Xilógrafo, S. M. Cruz | — | 51 |
| 2 | Dígrafo, F. Pereira Fº | 1 | 51 |
| 2—3 | Isquion, J. Paulielo | — | 55 |
| 4 | Qualapa, J. Brizola | 3 | 51 |
| 5 | Homel, F. Maia | — | 58 |
| 3—6 | Majesté, J. Borja | — | 56 |
| 7 | Platter, R. Carmo | 2 | 50 |
| 8 | Araranguá, P. Alves | — | 56 |
| 4—9 | Descanso, L. Corrêa | — | 52 |
| 10 | Galardão, J. B. Paul. | — | 54 |
| » | El Emir, J. Machado | — | 57 |

**8º PÁREO — ÀS 23H35M — 1.000 METROS — NCR$ 1.100,00. (Betting).**

| | | N. | Ks. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Quandsin, P. Alves | 2 | 55 |
| 2 | D. Marieta, S. Silva | — | 56 |
| 2—3 | G. Express, J. Machado | 1 | 58 |
| 4 | Tia Ninon, A. Ramos | 6 | 58 |
| 3—5 | Gereré, R. Carmo | 5 | 58 |
| 6 | Pirina, J. Brizola | 3 | 56 |
| 7 | Baçu, Não corre | — | 58 |
| 4—8 | Dana, D. P. Silva | — | 56 |
| 9 | Vale Sagrado, L. Alvar. | 4 | 58 |
| 10 | Prestância, L. Roberto | — | 58 |

# INSCRIÇÕES PARA SÁBADO E DOMINGO

A secretaria do Jockey Club Brasileiro confeccionou dois ótimos programas para o fim-de-semana, cujas inscrições, segunem abaixo:

**SÁBADO**

1) — (Grama) — 1.000 mts. — NCr$ 2.000,00 — Obsession, 55; Urajana, 55; Fariska, 55; Elvette, 55; Mrs. Crazy, 55; Anik, 55; Urrucha, 55; Mandioré, 55; Ubalet, 55 e Cadilon, 55.

2) — 1.300 mts. — NCr$ 1.300,00 — Data Vênia, 57; Victork-Way, 57; Old Cat, 57; Secret Love, 57; Miss Kadina, 57; Pralinete, 57; Floreira, 57 e Fessónia, 57.

3) — 1.600 mts. — NCr$ 1.100,00 — Saturday, 56; Jimba-Loo, 56; Uncle, 54; Labéu, 56; Old Paulino, 56; Elogio, 56; Estádio, 56; Fass-Bier, 57; Dom Otávio, 56; Cacique Guarani, 54 e Ellicott, 58.

4) — 1.300 mts. — NCr$ 1.300,00 — Bandido, 53; Honey Smile, 57; Fenton, 57; Happy Jack, 57; Faulkner, 57; Matagato, 53; Guignard, 57; Feudo, 57; Vadico, 57; D. Ernani, 57 e Fuco, 57.

5) — 1.500 mts. — NCr$ 1.600,00 — Flora Mascarada, 56; Guirlanda, 56; Negromancie, 56; Hematita, 56; Elgina, 56; Prateada, 56; Tatiaia, 56; Albione, 56; Gueba, 56 e Arbele, 56.

6) — 1.300 mts. — NCr$ 1.100,00 — Pleno, 56; Juc-Jac, 54; Barquito, 55; Lord Cedro, 57; Don Cláudio, 54; Espalha Brasas, 55; Seu Mozart, 58; Estuário, 54; Cheviot, 54; Cuidado, 57; Lone, 54; Espadim, 58; Kimimo, 56; Ural, 55; Levítico, 54; Chaleco, 56 e Cambroeira, 52.

7) — 1.400 mts. — NCr$ 1.300,00 — Sansoville, 57; Repoty, 57; Maipu, 57; Corcel, 57; Hippo, 57; Masachio, 57; Flattery, 57; Catatau, 57; Matagato, 57; Delegado, 57; El Maestro, 57; Paganini, 57; Hal-Só, 57; Taquari, 57 e Printer, 57.

8) — 1.200 mts. — NCr$ 1.600,00 — Quelidônia, 56; Albarelle, 56; Bonnie Bi, 56; Jolly-Jô, 56; Angana, 56; Maria Liza, 56; Sinceridad, 56; Elamore, 56; Farplease, 56; Liza, 56; Garoa, 56; Geóide, 56; Hiawatha, 56; Belfiore, 56 e Christine, 56.

9) — 1.200 mts. — NCr$ 1.300,00 — Aymoré, 57; Hal-Astro, 57; Motim, 57; Don Bolonha, 57; Chanceler, 57; Manield, 57; Taiamã, 57; Kako (ex-Milhafre) 57; Rogam, 57; Samovar, 57 e Realve, 57.

**DOMINGO**

1) — (Areia) — 1.400 mts. — NCr$ 1.300,00 — Vivandiére, 57; Escatoleta, 57; Estoniana, 53; Dote, 57; Bad-Girl, 57; Las Palmas, 57; Ameline, 57; Portela, 57 e Eliane A, 57.

2) — (Areia) — 1.400 mts. — NCr$ 1.600,00 — Scratch, 56; Guarujá, 56; Fort Prince, 56; Garbo, 56; Guinéu, 56; Ambrosso, 56; Gerânio, 56; El Ciclon, 56; Fariséa, 54 e Old Neide, 54.

3) — 1.000 mts. — NCr$ 2.000,00 — Iton, 55; Oracle, 55; Xântico, 55; Precursor, 55; Camury, 55; Sudão, 55; Afoito, 55; Hipos, 55; Reverso, 55; Biblos, 55; Haju, 55 e Cupidon, 55.

4) — 1.000 mts. — NCr$ 1.100,00 — Royal Caparty, 53; Este, 58; Deléu, 54; Union-Street, 55; Guardi, 53; Júchero, 55; Descarte, 57; Lincoln, 53; Sisal, 57; Egon, 58; Elora, 55 e Eulaia, 54.

5) — Prêmio «Raphael de Barros» — 1.400 mts. — NCr$ 4.000,00 — Quedulce, 55; Gaúchinha Linda, 55; Upa Neguinha, 55; Rema, 55; Urussaba, 55; Raé, 55; Elmira, 55; Maus, 55; Randana, 55 e Igaruama, 55.

6) — Handicap Especial — 2.000 mts. — NCr$ ... 1.600,00 — Adelmo, 54; Mechant, 56; El Asteróide, 60; Charnot, 59; Djago, 54; Krívolo, 54; Tajar, 54; Egis, 51; Olalá, 53; Aperitivo, 51 e Venuto, 52.

7) — (Areia) — 1.500 mts. — NCr$ 1.600,00 — Zaun, 56; Guropé, 56; Seu Nené, 56; Sanover, 56; Havano, 56; Tésio, 56; Patchouly, 56; Aracati, 58; Timeu, 56; Cantagalo, 56; Ecarté, 56; Dr. Didi, 56 e Gurupá, 56.

8) — (Areia) — 1.200 mts. — NCr$ 1.600,00 — Penógrafo, 56; Arion, 56; Profumo, 56; Allegretto, 56; Abismado, 56; Gostoso, 56; Allak, 56; Gurundi, 56; Tabaran( 56 e El Carijó, 56.

9) — (Areia) — 1.200 mts. — NCr$ 1.600,00 — Honest Man, 56; Amilcar, 56; Tanguari, 56; Eremita, 56; Los Angeles, 56; Micro, 56; Meu Bem, 56; Thorium, 56; João Ternura, 56 e Fardan, 56.

## A. Ramos: Tersina Foi Prejudicada

Antônio Ramos, pilôto de Tersina, no oitavo páreo de quinta-feira, procurou o Livro de Ocorrências e declarou que Garôta de Paris, montaria de Rangel Carmo, nos 300 metros finais, empurrou-o com a mão, tendo quase rodado no lance.

Eis as queixas e reclamações restantes anotadas:

J. Brizola (Bandit) declarou que seu conduzido, por ter as mãos e joelhos baleados, não quis trocar de mão na curva, embora sempre alertado e corrigido por isso. M. Silva (Precavida) declarou que sua montada se afastava na ocasião da larga, daí atrasar-se. M. Carvalho (Estape) declarou que, nos 200 metros finais, S. Silva (Atabor) foi por dentro de golpe, obrigando-o a levantar, pelo que não pôde obter melhor colocação. S. Silva (Atabor) declarou que, nos 700 metros, Bandit (J. Brizola) foi violentamente para dentro, apertando-o.

S. Cruz (Major Orion) declarou que, por estar muito sentido, o cavalo largou sem ação e se escorando, atrasando-se.

A. Ramos (Tersina) declarou que, nos 300 metros finais, R. Carmo (Garôta de Paris) empurrou-o com a mão, tendo quase rodado. A. M. Caminha (Macón) declarou que, nos 400 metros finais, o cavalo mancou do tendão, tendo que recolhê-lo. R. Carmo (Garôta de Paris) declarou que, na entrada da reta final, a égua, que só gosta de correr por fora, virou por dentro, indo chocar-se com Tersina (A. Ramos), obrigando-o a arapará-lo com a mão, a fim de evitar maiores prejuizos para ambos.

A. Hodecker (Czar) declarou que, na reta final, o cavalo sofreu hemorragia, não podendo correr como devia. J. Queiroz (Juc-Jac) declarou que, no final da carreira, ia espanando seu conduzido, não chegando a atingir Birk (F. Menezes), que procurava sempre corrigi-lo. J. Santana (Tobacco Road) declarou que, nos 600 metros, seu colega R. Penido (Levítico) segurava-lhe a rédea, tendo que parar, pois não podia correr.

P. Alves (Mifalah) declarou que, na partida, embora estivesse bem alinhado, o potro rodou, daí atrasar-se. J. B. Paulielo (Precursor) declarou que, nos 900 metros, vários competidores foram para dentro, obrigando-o a levantar, ocasião em que tropeçou nas patas dêles, tendo quase rodado no lance.

A. Ramos (Quaréa) declarou que, na partida, sua égua, por ir em movimento, pulou para dentro, mas foi prontamente corrigida. F. Maia (Neidoca) declarou que, na partida, Quaréa (A. Ramos) foi para dentro, obrigando-o a levantar para não cair. M. Silva (Tentation) declarou que, na partida, foi fechado por Quaréa (A. Ramos) prejudicando-o e fazendo, possìvelmente, que o mesmo não corria por dentro.

F. Estêves (London) declarou que seu conduzido, exigido desde a partida, se negava a correr, não podendo obter melhor colocação. H. Vasconcellos (Laço) declarou que, na partida, seu cavalo não quis seguir com os demais, talvez por ser a primeira vez que largava de box. H. de Souza (treinador de London) declarou que seu pensionista, embora em muito boas condições de treinamento, não correspondeu aos bons privados, talvez porque, não correndo com os da frente, não é o mesmo.

J. B. Paulielo (Cacique Guarani) declarou que, na entrada da reta final, Old Paulino (J. Reis) foi algo para dentro, obrigando-o a assim, obter melhor colocação.



# Oito Sucumbiram a Tiros e Facadas na Onda de Violência Que Abala a Cidade

Na onda de violências que sacode a cidade e localidades vizinhas, oito pessoas sucumbiram, vítimas de tiros e facadas, figurando como causas de tanta brutalidade o ódio pelo amor traído, a intriga e o roubo, destacando-se entre os demais crimes a tragédia espantosa de dois homens que se assassinaram mùtuamente a facadas, em plena praça, pelo amor de uma mulher fatal que assistiu, indiferente, ao desfêcho sangrento, dizendo, inclusive, que «intimamente, gostava de saber-se disputada».

Também em Olaria um homem matou o rival por causa de uma mulher, enquanto, na estação de Vieira Fazenda, os assaltantes mataram um homem, jogando-o do trem em movimento, seguindo-se mais mortes em Nilópolis, onde um funcionário federal matou um comerciante, por causa de uma cêrca de quintal, em Queimados, com um detetive particular matando um guarda-noturno, e no Fonseca, onde um filho desnaturado juntou-se à amante para matar a própria mãe, sendo que, de todo, o crime misterioso ocorreu em Inhoaíba, Campo Grande.

**TRAGÉDIAS DO AMOR TRAÍDO**

1 — Duelando pelo amor de Dalva Soares da Fonseca, 31 anos, Terêncio Joaquim dos Santos e Pedro Silvino Teixeira empenharam-se numa luta terrível, na noite de domingo, em plena praça de Itaboraí, culminando por se assassinarem mùtuamente. Sem ocultar uma certa vaidade, Dalva disse, na Polícia, que, há algum tempo, Pedro e Terêncio a vinham assediando, mas ela não se decidia, mesmo porque, conforme expressou, «intimamente, gostava de saber-se disputada». Disse a mulher que, pensando encontrar Terêncio na praça, foi para ali, mas encontrou os dois homens num bar. Os rivais, que nos últimos dias viviam à beira do choque, encaminharam-se para ele, já trocando insultos. Foi quando Pedro Silvino puxou a «peixeira» e, avançando sôbre o rival, gritou: «Tem que ser um ou outro, porque ela não pode ser de dois!» Estava escrito, porém, que ela não seria de ninguém, pois Pedro também sacou de sua faca e os dois acabaram matando-se depois de uns 20 minutos de uma briga terrível. Ressalte-se que, enquanto os homens lutavam, dominados pelo ódio, os populares, impotentes para contê-los, recorreram à polícia, mas esta, que tivera tempo de impedir o desfêcho sangrento, sòmente chegou ao local uma hora depois, quando mais nada restava a fazer, senão ouvir a história banal da mulher fatal.

2 — O tipo de nome Benício Militão foi outro que matou por causa de mulher. Sua vítima foi Jair Gomes Françosa, e o pivô da tragédia, Djanira Ferreira Castro. Os antecedentes do crime giram em tôrno da fuga de Djanira para viver com Jair. Inconformado com a perda da mulher amada, Benício passou a persegui-la, em busca de reconciliação. Repelido em tôdas as tentativas, o homem foi à casa em que el estava vivendo com Jair, no morro da Esperança, em Olaria, e fêz-lhe uma última proposta. Diante de mais uma recusa, Benício avançou em Jair e o liquidou com cinco facadas. Fugiu, mas antes disto prometeu voltar para matar Djanira, o que ainda não aconteceu, tanto que a 22ª DD não sabe nada sôbre o paradeiro do sanguinário Benício.

**DOIS DISCUTIRAM E MATARAM**

3 — Valdemar Fonseca Santos, metido a policial só porque tem uma carteira de detetive particular, matou a tiros o guarda-noturno e maquinista aposentado da Leopoldina, José Leôncio da Rocha. O crime ocorreu na rua José Marques, em Queimados, município de Nova Iguaçu, e seus antecedentes giram em tôrno da prisão do criminoso pela vítima, horas antes do desfêcho sangrento. Colegas da vítima dizem que esta surpreendeu o criminoso em atitude inconveniente com uma mulher, em plena rua, prendendo-o, depois de desacatado, com Valdemar dizendo-se também da polícia e identificando-se com a carteira de detetive particular. Levado para a Delegacia, Valdemar foi libertado e, horas depois, matou o guarda José Leôncio. A outra versão é a de que, prêso pelo guarda, Valdemar teria sido espancado na Guarda Noturna, daí porque, ao ser libertado, procurou Leôncio e matou-o a tiros, sendo prêso e ficando sob a proteção da polícia de Nova Iguaçu, para não ser atacado eplos colegas da vítima.

4 — Também em meio a uma discussão, o funcionário federal Manuel Felipe, de 52 anos, casado, matou a tiros, na residência da vítima, seu vizinho Fernando Nogueira (34 anos, casado, rua Batista das Neves, 522, em Nilópolis). Antecedentes: Manuel, embriagado, tentou passar pela cêrca do quintal da casa de Fernando, que o impediu. Os dois discutiram e Fernando ofendeu o desafeto com algumas indiretas relacionadas com o procedimento de sua espôsa. E foi só: Manual agarrou um revólver e matou Fernando, fugindo a seguir.

**MISTÉRIO, ASSALTO E BRUTALIDADE**

5 — Válter Faria de Carvalho, de 29 anos, foi assassinado com quatro facadas, em frente à «birosca» de José Araújo da Costa, na estrada do Campinho, em Inhoaíba, Campo Grande, sem que a 35ª DD disponha, ainda, de qualquer pista para vencer o mistério. Segundo a auxiliar de enfermagem Raimunda da Silva Rêgo, que vivia com a vítima, esta saiu de casa dizendo que ia visitar os pais, mas não regressando. O dono da «tendinha», José Araújo da Costa, por sua vez, disse nada saber sôbre o crime, sendo prêso, porém, sob suspeita, eis que, dias atrás tivera séria discussão com Válter por causa de uma carroça, achando a polícia que, se não foi êle quem matou Válter, pelo menos a identidade do criminoso êle sabe e vem ocultando, daí os interrogatórios a que vem sendo submetido.

6 — Antônio Ferreira dos Santos, de 26 anos, matou, com a ajuda da amante, Elza Soares da Silva, sua própria mãe, sra. Zilda Soares Santos, de 66 anos. O crime revoltante ocorreu em casa da vítima, na rua Bernardo Macaí, 79, no Fonseca, Niterói. Antônio levou Elza para almoçar em sua casa e, durante as «comemorações», excederam-se na bebida, o que levou a mãe do perverso a chamar-lhe a atenção. O «monstro» encheu-se de fúria e, acumpliciado com a amante, investiu contra a própria mãe, matando-a a sôcos e pontapés. Felizmente o casal, prêso na hora, já foi recolhido à Casa de Detenção.

7 — Jairo Bastos Pereira foi morto por assaltantes, que o atacaram e jogaram de um trem da Central do Brasil, conforme noticiamos em outra parte desta página.

## Incêndio na Garagem em Botafogo

Um incêndio irrompido, na noite de ontem, na oficina mecânica «Autopeças 34», situada na rua Bambina, 34, em Botafogo, destruiu a seção de pintura da firma, provocando prejuízos de certa monta. Bombeiros do Pôsto do Humaitá acorreram ao local e entraram em luta contra as chamas, impedindo que estas se propagassem para outras dependências da garagem e até dos prédios vizinhos. A polícia da 10ª DD, por sinal situada nas proximidades, pediram a perícia para determinar as causas do sinistro.

# Turistas Argentinos Atacados Por 3 Assaltantes no Mirante

Os assaltantes que infestam a cidade passaram o fim de semana em ação, matando em saqueando de Norte a Sul, tendo prolongado suas atividades criminosas até a tarde de ontem, quando um táxi com três turistas argentinos foi atacado, no Mirante Dona Marta, em Botafogo, por três salteadores, que roubaram dólares, pesos e cruzeiros dos visitantes e fugiram embrenhando-se no matagal, enquanto as vítimas, apressadas em embarcarem no navio "Cabo São Vicente", não tiveram nem tempo de apresentar queixa à 10ª Delegacia Distrital.

Com "Djalminha", Nourival e "Paulo Catete" ainda em liberdade, após os audaciosos assaltos contra caminhões de entrega na Zona Norte, as quadrilhas intensificaram suas investidas a partir da última sexta-feira e seguiram roubando em tôda parte, no sábado e no domingo, encontrando sua ação na praça Tiradentes, em Madureira, Barros Filho, Lagoa, Lapa, Andaraí, Jacarèzinho e Vieira Fazenda, onde mataram Jairo Bastos Pereira, que foi atacado num trem na Central do Brasil, sendo saqueado e jogado para uma morte horrível sob as rodas do elétrico.

*BALEADO NAS COSTAS*

No Hospital Sousa Aguiar, internado em estado grave está o motorista de táxi Salvador Gomes da Silva, que foi assaltado por três marginais quando os conduzia em seu carro GB 40-63-55, sábado, na travessa Vasconcelos, no Andaraí. Baleado nas costas, Salvador foi saqueado, perdendo até o veículo. Ao ser medicado, Salvador disse que apanhara os delinqüentes em Bonsucesso.

*"FAR-WEST" NO JACARÈZINHO*

Numa das raríssimas vêzes em que a polícia levou vantagem contra os assaltantes foi na favela do Jacarèzinho. E' que, lançando um desafio aos soldados lotados no pôsto policial, os facínoras Jorge Bastos, vulgo "Jorge Maluco", Aluísio Fernandes da Silva e Antônio Ferreira acabaram dominados depois de intenso tiroteio. "Jorge Maluco", antes de ser removido e autuado na 23ª DD, foi medicado no HSF de um ferimento produzido por bala. O "bang-bang" ocorreu logo depois que o operário Alaíde Inácio Alves foi prestar queixa no pôsto, de um assalto de que foi vítima por parte da quadrilha. O receptador de objetos roubados e traficante de maconha Arlindo Olímpio de Moura também foi prêso, ao ser denunciado pelo bando.

*MORTE HORRIVEL*

Atacado por um bando de crioulos, o comerciário Jairo Bastos Pereira teve morte horrível ao ser atirado sob as rodas de um trem elétrico, na estação de Vieira Fazenda, logo depois de ser saqueado. O pobre homem, com as pernas decepadas, ainda viveu alguns minutos, falecendo, entretanto, quando recebia os primeiros socorros no HSF. Os bandidos fugiram e ainda não foram identificados.

*CENTRO E SUL*

Na Lapa, três bandidos atacaram o escriturário Jorge da Costa Freire, na rua Taylor porque estava sem dinheiro quando era assaltado. Ferido à faca no tórax, a vítima foi removida para o HSA. Enqunto isso, na subida do morro do Cantagalo, na Zona Sul da cidade, o trabalhador Ivan Machado era baleado nas pernas pelo assaltante conhecido por "Turiba", que o atacou à bala quando êle resolveu não entregar os valôres. A vítima foi medicada no HMC.

*ATAQUES EM MASSA*

O soldado do Exército Aldo Moreira de Sousa também foi alvo dos bandidos que infestam a cidade sem policiamento. Atacado por três — dois mulatos e um louro —, tentou reagir, sendo, então, baleado no braço esquerdo. Vítima no HCC e caso registrado pela 29ª DD. O motorista Álvaro Martins perdeu a féria (NCr$ 40) para três assaltantes — dois pretos e um branco — que o atacaram em Barros Filho.

*TURISTAS ASSALTADOS*

Três turistas — um casal e um senhor idoso — argentinos, também não escaparam à ação dos marginais, sendo assaltados, na tarde de ontem, quando, num táxi dirigido pelo motorista José Augusto Soares Reis (rua Dr. Araújo, 81, apto. 101) passeavam pelo Mirante Dona Marta. Atacados por três crioulos, os estrangeiros entregaram-lhes US$ 80, vários pesos argentinos e ainda NCr$ 30,00 que haviam cambiado no Rio, para compras. Praticado o crime os bandidos fugiram embrenhando-se na mata, enquanto as vítimas, apavoradas, eram levadas ao 2º Batalhão da PM pelo motorista. Ocorre que, como estavam de partida marcada no navio "Cabo São Vicente", os turistas preferiram não registrar a queixa mesmo porque — disseram — de nada adiantaria. O tenente Rômulo ainda deslocou uma patrulha até o local, mas, então, os facínoras já haviam desaparecido [illegible] motorista nada [illegible] reiterando-se a mantê-lo à disposição [illegible] conforme êle alegou. A 10ª DD, assim como as demais Delegacias em cujas jurisdições ocorreram todos os assaltos, nada sabe, ainda, sôbre o paradeiro dos bandidos, mesmo ocorrendo com a PM também empenhada nas investigações.

# Foto Finish Assume Liderança Paulista

A potranca Photo Finish, uma filha de Gaudeamus e La Indiana, assumiu, anteontem, em Cidade Jardim, a liderança da geração paulista da ala feminina, ao vencer o G. P. «João Cecilio Ferraz» (Seleção de Potrancas), dotado de 5 mil cruzeiros novos e na distância de 1.500 metros. A ganhadora teve a condução de J. P. Martins e marcou, para a distância da prova, o bom tempo de 91"5/10.

Em segundo chegou a potranca Patiense, pilotada pelo líder absoluto da estatística, A. Barroso, tendo o movimento de apostas nas corridas de anteontem atingido a mais de 499 mil cruzeiros novos.

1º — 1.800 — Eaglet (A. Cassanto), Rose of York (J. R. Olguin) e Miris (A. Oliveira). V. 0,33; D. (11) ... 0,54; P. 0,11, 0,11 e 0,11.

2º — 1.200 — Brazalon (J. R. Olguin) e Paschoal D. Garcia); V. 0,18; D. (34) 0,21; P. 0,12 e 0,14. P. 0,12 e 0,14. Tempo: ... 73"2/10.

3º — 1.200 — Júnior (A. Barroso) e Aundel (J. M. Amorim). V. 0,16; D. (12) 0,15; P. 0,10 e 0,10. Tempo: 73"4/10.

4º — 1.000 — Moira (A. Barroso), Beletrista (D. Diniz) e Zitellona (J. R. Olguin). V. 0,16; D. (23) 0,26; P. 0,12, 0,15 e 0,35 Tempo: 61"4/10.

5º — 1.000 — Naira (J. G. Silva), Cara Constanza (J. Alves) e Little Lou (A Bolino). V. 0,76; D. (24) 0,90; P. 0,44, 0,35 e 0,78 Tempo: 61"9/10.

6º — G. P. «João Cecílio Ferraz (Seleção de Potrancas) — 1.500 metros — NCr$ 5.000,00 — Photo Finish (J. P. Martins) e Patience (A. Barroso). V. ... 0,10; D. (11) 0,16. P. 0,10. Tempo: 91"5/10.

7º — 1.609 — Jacarandá (A. Barroso) e Catalítico (G. Massoli). V. 0,41; D. (12) 0,39; P. 0,22 e 0,17. Tempo: 102"1/10.

8º — 1.300 — Uidan (G. Massoli) e Ustaritz (F. Sampaio). V. 0,21; D. (24) ... 0,15; P. 0,13 e 0,11. Tempo: 81"3/10.

9º — 1.300 — Moustache (A. Bolino) e Rami (A. Cavalcanti). V. 0,22; D. (13) 0,22; P. 0,15 e 0,12. Tempo: 81".